



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, FEVEREIRO DE 2010

ÍNDICE

| | |
|--|------------|
| I. NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| II. CONTEXTO INTERNACIONAL | 3 |
| III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO E DEMOGRÁFICO NACIONAL | 7 |
| III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO | 7 |
| III.2 IMPACTO DEMOGRÁFICO DO HIV-SIDA | 12 |
| III.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL | 13 |
| III.4 PRODUÇÃO GLOBAL | 14 |
| III.5 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL | 15 |
| III.6. INFLAÇÃO | 24 |
| III.7. BALANÇA DE PAGAMENTOS | 25 |
| IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR..... | 31 |
| IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 31 |
| A. AGRICULTURA | 31 |
| B. INFRAESTRUTURAS..... | 45 |
| C. PESCAS | 67 |
| D. RECURSOS MINERAIS..... | 73 |
| E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO..... | 83 |
| F. TURISMO..... | 89 |
| G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES..... | 93 |
| H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL | 96 |
| IV.2. CAPITAL HUMANO | 100 |
| A. EDUCAÇÃO | 100 |
| B. SAÚDE..... | 114 |
| C. TRABALHO..... | 121 |
| D. MULHER E ACÇÃO SOCIAL | 125 |
| E. JUVENTUDE E DESPORTOS..... | 131 |
| IV.3. GOVERNAÇÃO | 135 |
| A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO ... | 135 |
| B. JUSTIÇA..... | 142 |
| C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA..... | 145 |
| D. COMUNICAÇÃO SOCIAL..... | 147 |
| E. RELAÇÕES EXTERNAS | 148 |
| F. DEFESA | 150 |
| G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA | 153 |
| IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS | 155 |
| A. GÉNERO | 155 |
| B. HIV/SIDA..... | 158 |
| C. AMBIENTE..... | 161 |
| D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO..... | 166 |
| E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA..... | 168 |
| F. DESENVOLVIMENTO RURAL..... | 170 |
| G. CALAMIDADES..... | 171 |
| H. DESMINAGEM..... | 174 |
| V. FINANÇAS PÚBLICAS..... | 176 |

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social de 2009” avalia a implementação do Programa do Governo 2005-2009, no seu último ano de execução.
2. O documento consiste em 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Contexto Sócio-Económico e Demográfico Nacional, Principais Linhas de Desenvolvimento Por Pilar e Finanças Públicas.
3. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o país implementou a sua política económica e social; no contexto sócio-económico e demográfico nacional é apresentada a situação sócio-económica e demográfica do país; no capítulo das principais linhas de desenvolvimento por pilar são apresentadas as principais medidas e acções de política implementadas pelos diversos sectores, incluindo as de natureza transversal.
4. No capítulo das finanças públicas é apresentada a política orçamental, o envelope de recursos e sua aplicação com vista ao cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2009.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Desempenho da Economia Mundial

5. O ano 2009 começou com a economia mundial mergulhada numa crise económica de proporções devastadoras. No final do primeiro Semestre de 2009, a actividade económica nos países desenvolvidos, era caracterizada pela retração dos índices de actividade económica, redução do influxo do investimento directo estrangeiro (IDE), aumento significativo da taxa de desemprego, e uma desaceleração dos níveis de preço, devido a queda da demanda agregada.
6. A queda da demanda agregada nas economias desenvolvidas rapidamente traduziu-se na queda da procura pelas exportações dos países Africanos, retraindo o fluxo de divisas para o continente.

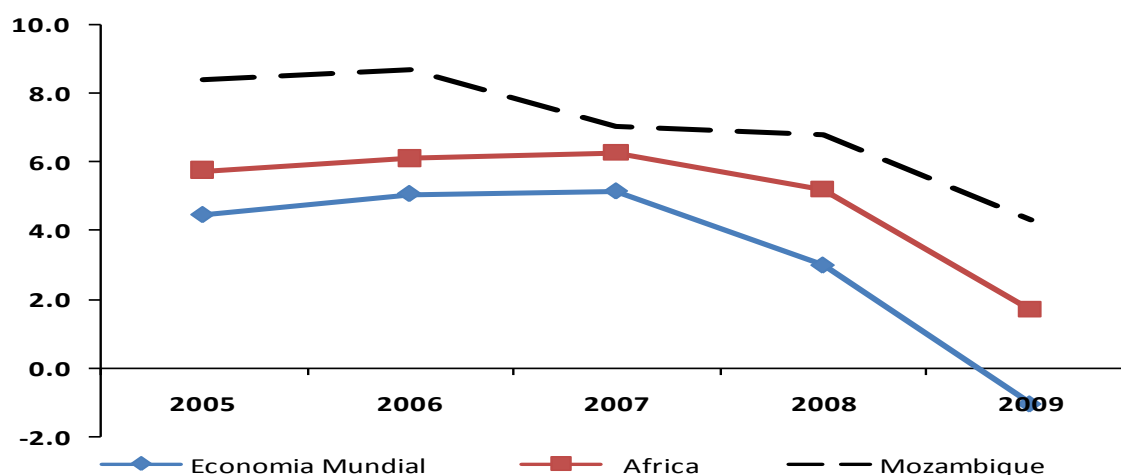
Crescimento Mundial em 2009

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Preliminar 2009 |
|---|------------------------------|------|------|------|-----------------|
| | <i>(Variação Percentual)</i> | | | | |
| Economia Mundial | 4.5 | 5.1 | 5.2 | 3.0 | -1.1 |
| Economias Desenvolvidas | 2.6 | 3.0 | 2.7 | 0.6 | -3.4 |
| Estados Unidos da America | 4.5 | 5.1 | 5.2 | 3.0 | -1.1 |
| Euro area | 1.7 | 2.9 | 2.7 | 0.7 | -4.2 |
| Alemanha | 0.7 | 3.2 | 2.5 | 1.2 | -5.3 |
| França | 1.9 | 2.4 | 2.3 | 0.3 | -2.4 |
| Italia | 0.7 | 2.0 | 1.6 | -1.0 | -5.1 |
| Espanha | 3.6 | 4.0 | 3.6 | 0.9 | -3.8 |
| Japão | 1.9 | 2.0 | 2.3 | -0.7 | -5.4 |
| Reino Unido | 2.2 | 2.9 | 2.6 | 0.7 | -4.4 |
| Canada | 3.0 | 2.9 | 2.5 | 0.4 | -2.5 |
| Outras Economias Desenvolvidas | 4.0 | 4.6 | 4.7 | 1.6 | -2.1 |
| Novas Economias Industrializadas da Asia | 4.7 | 5.6 | 5.7 | 1.5 | -2.4 |
| Economias Emergentes e em Desenvolvimento | 7.1 | 7.9 | 8.3 | 6.0 | 1.7 |
| Africa | 5.7 | 6.1 | 6.3 | 5.2 | 1.7 |
| Sub-Sahara | 6.2 | 6.6 | 7.0 | 5.5 | 1.3 |
| Europa Central e do Leste | 6.0 | 6.6 | 5.5 | 3.0 | -5.0 |
| Asia em Desenvolvimento | 9.0 | 9.8 | 10.6 | 7.6 | 6.2 |
| China | 10.4 | 11.6 | 13.0 | 9.0 | 8.5 |
| India | 9.2 | 9.8 | 9.4 | 7.3 | 5.4 |

Fonte: IMF, World Economic Outlook, 2009

7. As principais economias mundiais, registraram um decrescimo do seu produto, tendo os Estados Unidos contrariado os -2.8% de retracção inicialmente previstos para 2009. As politicas de mitigacao contra a crise, com intervencoes do Estado no sector privado, melhorou os indices de crescimento em 1.7pp nos Estados Unidos da America.

Comparação da evolução do Crescimento real do PIB (%)



8. A actividade economica em 2009, mostrou-se muito retraida face aos niveis de desempenho verificados nos ultimos anos. Porem, a economia do Continente Africano, mostrou robustez face as perturbações associadas a crise Financeira Mundial, estando os niveis de crescimento acima da média Mundial; e Moçambique acima destes.

9. Esta melhoria de crescimento, deve-se em parte, aos baixos preços dos produtos petrolíferos verificados em 2009. A queda do preço do petróleo no mercado internacional, veio aliviar a contracção dos índices de actividades produtivas, visto ser a principal fonte de energia no sector industrial.

Evolução do Preço do Petróleo no Mercado Internacional

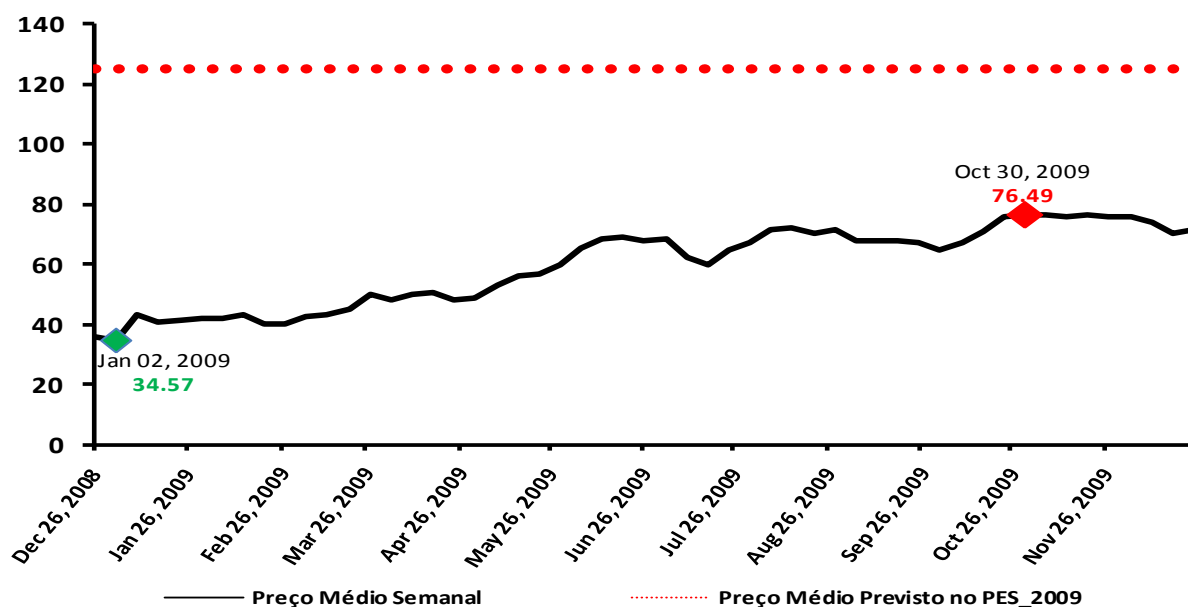
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|----------------------------------|------|------|------|------|-------|
| Preço do Crude por Barril (USD)* | 53,4 | 64,3 | 71,1 | 97,0 | 61,5 |
| Variação Anual | | 19,7 | 10,3 | 34,4 | -35,7 |

Fonte: World Económica Outlook, 2009

*Crude Oil (petroleum), Simple average of three spot prices (APSP); Dated Brent, West Texas Intermediate, and the Dubai Fateh

10. Para o exercício económico 2009, estava previsto 125USD/Barril, porem, a dinamica do mercado mostrou preços muito abaixo desta média, conforme mostra o grafico abaixo. A média de preço verificada em 2009, foi de 61.5USD/Barril.

Evolução do Preço Medio Semanal do Petróleo em 2009



11. O preço mais baixo por barril em 2009 foi de 34.57USD, verificado no dia 02 de Janeiro, e o mais alto foi de 76.49USD, verificado no dia 30 de Outubro de 2009.

Taxa de Inflação Media Anual

12. Com a baixa de preços do petróleo e de outras matérias primas, criaram-se condições para o abrandamento dos índices de preços nas principais economias Mundiais.

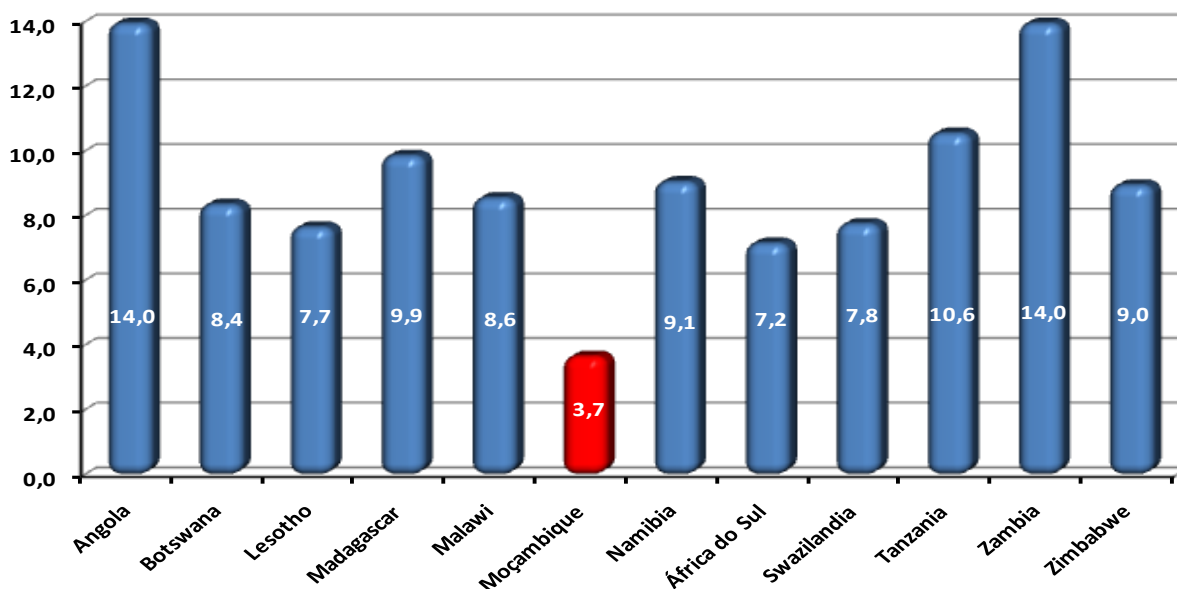
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Preliminar 2009 |
|---------------------------|------------------------------|------|------|------|--------------------|
| | <i>(Variação Percentual)</i> | | | | |
| Mundial | 3.8 | 3.7 | 4.0 | 6.0 | 2.5 |
| Economias Desenvolvidas | 2.3 | 2.4 | 2.2 | 3.4 | 0.1 |
| Estados Unidos da America | 3.4 | 3.2 | 2.9 | 3.8 | -0.4 |
| Euro area | 2.2 | 2.2 | 2.1 | 3.3 | 0.3 |
| Africa | 7.1 | 6.4 | 6.0 | 10.3 | 9.0 |
| Sub-Sahara | 8.8 | 7.3 | 6.8 | 11.9 | 10.5 |

Fonte: IMF, World Economic Outlook, 2009

13. Verificou-se uma deflação nos Estados Unidos, nos níveis de 0.4%. Embora se tenha verificado uma variação positiva elevada do IPC em Africa, ela representa uma melhoria em cerca de 1pp face a 2008.

Inflação média na África Subsahariana

14. Moçambique registou a taxa de inflação mais baixa na região em 2009. A taxa de inflação média do continente, foi de 9.0% e da África subsahariana de 10.5%. segundo o FMI.



Moçambique: MaBeNa – Taxa Média Ponderada de três cidades (Maputo, Beira e Nampula)

Fonte: IMF, World Economic Outlook, 2009

15. De referir que em 2008 a Namíbia teve a taxa mais baixa, cerca de 7.1%; e Moçambique teve a 9ª taxa mais alta.

Trocas Comerciais Mercado Mundial

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Importação de Bens e Serviços (Bilhões de USD) | 12.748,6 | 14.571,5 | 16.849,9 | 19.315,3 | 14.935,3 |
| Importação de Bens e Serviços | 7,9 | 8,9 | 7,3 | 3,1 | -12,4 |
| Exportação de Bens e Serviços (Bilhões de USD) | 12.888,7 | 14.840,4 | 17.258,4 | 19.730,8 | 15.217,7 |
| Exportação de Bens e Serviços | 7,7 | 9,3 | 7,4 | 2,8 | -11,4 |

Fonte: World Económica Outlook, 2009

16. Com a queda dos índices da actividade económica, o volume de transacções também retraiu; tendo o volume das exportações retraído em cerca de 4.500 bilhões de USD, significando um decréscimo de 11.4% face a 2008. As importações retraíram cerca de 15.5pp face ao valor de transacções verificado em 2008.
17. O ano 2009 foi igualmente caracterizado por mudanças climáticas á escala global, com impactos económicos e humanos devastadores. Refira-se que para além das acções de mitigação, os esforços de prevenção tem ditado nova afectação de recursos sobretudo para os países em vias de desenvolvimento, sendo de destacar que cerca de metade dos recursos destinam-se ao continente africano.

III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO E DEMOGRÁFICO NACIONAL

III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

18. O presente documento avalia os 8 Objectivos de Desenvolvimento consagrados na Declaração do Milénio, assinada pelo Governo de Moçambique em Setembro de 2000, que abarcam os sectores sociais, económicos e temas transversais fundamentais para a erradicação da pobreza e fome no país e no mundo até 2015.
19. Para o período em análise, o balanço reporta o ponto de situação dos indicadores seleccionados para acompanhamento dos ODMs, colectados anualmente através dos diferentes balanços sectoriais e algumas acções desenvolvidas para o cumprimento destes Objectivos.
- (1) Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome**
A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza e a fome.
20. No caso da vulnerabilidade em Fevereiro de 2009 o número identificado de pessoas em Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) reduziu significativamente e estima-se que cerca de 247,000 a 350,000 pessoas poderão enfrentar uma crise alimentar no período de Agosto 2009 ao Março de 2010.

21. A avaliação da situação do SAN (envolvendo 4000 Agregados familiares e em 121 distritos do país) indica que cerca de 281,300 pessoas em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional aguda até Maio de 2010.
22. Em relação a diversificação da dieta alimentar, em Março de 2009, a maior parte dos Agregados Familiares rurais observou uma melhoria comparativamente ao mês de Outubro de 2008.
23. Na perspectiva de Redução da mortalidade das crianças por desnutrição aguda destaca-se a expansão da cobertura do Pacote Nutricional Básico (PNB) a nível das Unidades Sanitárias (US) Urbanas e Rurais, com um crescimento do número de US a implementarem as acções nutricionais do PNB, de 53% registados em 2008 para 100% em 2009; A elaborado e distribuído o Guião de Supervisão do PNB para todas as Direcções Provinciais de Saúde. Foram criadas, ao longo do ano 12 Unidades de Reabilitação Nutricional (URN), perfazendo um total de 66 URN.
24. O governo continua a envidar esforços na implementação de um leque de intervenções que fortaleçam a capacidade dos Agregados familiares fazerem face aos choques naturais e alta de preços dos alimentos

(2) Atingir o Ensino Primário Universal

A meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluem um ciclo completo do ensino primário.

25. No período em apreço, o EP1 passou a funcionar em 10.027 escolas contra as 9.667 existentes em 2008, o que representa um crescimento de 3,7%. De igual modo, o número de escolas que leccionaram o EP2 aumentou, tendo passado de 2.211 em 2008, para 2.577 em 2009, o que representa um crescimento de 16,6%.
26. O plano dos novos ingressos na 6ª classe foi realizado em 88,5% (390.728 alunos), representando um crescimento de 35.088 alunos em relação ao observado em 2008.
27. Foram construídas, no ensino primário, um total de 1137 salas de aula a nível nacional proporcionando deste modo mais de 113.700 lugares para alunos em salas convencionais.
28. Em 2009 o ensino secundário do 1º ciclo (ES1) foi leccionado em 312 escolas, o que representa um crescimento de 9,5% comparativamente ao número de escolas em funcionamento em 2008 (285 escolas). No que se refere ao ensino secundário do 2º ciclo (ES2), o número de escolas a leccionar este nível passou de 76 em 2008, para 90 em 2009, o que representa um crescimento de 18,4%.

(3) Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.

29. Em termos de cobertura escolar, a taxa líquida de escolarização no EP (1+2) foi de 99,2%, sendo 75,5% para as raparigas aos 6 anos na 1ª classe. A taxa

de conclusão do EP2 das meninas foi de 48,0% em 2008, o que já ultrapassa a meta estabelecida para o ano em análise (44%).

30. Nos Institutos de Formação de professores (curso de 10^a +1) foram inscritos 10.329 formandos dos quais 5.269 são mulheres. O corpo docente foi constituído por 664 instrutores dos quais 173 são mulheres. Em relação a 2008, houve um crescimento nos efectivos na ordem de 32,8%.
31. Foram graduados em 2009, 10.327 novos professores para o ensino básico nos IFPs, dos quais 5357 são mulheres.

(4) Reduzir a Mortalidade Infantil

A meta define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.

32. Com o objectivo de melhorar a capacidade técnica e a qualidade dos serviços de Saúde de Recém Nascidos, foram planificados 44 cursos e realizados 45 cursos sobre Cuidados Essenciais ao Recém-nascido (CERN) e Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos (COEmB) em todas as Províncias com um total 675 participantes.
33. Foram ainda realizados Cursos de Reanimação Neonatal Básica em 4 províncias, tendo sido formados 418 enfermeiras de SMI nesta matéria, e distribuídos 500 Kits de Reanimação Neonatal compostos por: i) Tubos de Sucção (30.000); ii) Sacos de Ambús de reanimação (300); iii) Aspiradores Pedálicos (300); iv) Ambús de Reanimação (300); v) Balanças para recém nascidos (500); vi) Cronómetros 500 e distribuídos manuais de formação para as províncias. vii) Distribuídos Berços para Recém Nascido em todas as maternidades do País (1000).
34. Foram ainda instruídas todas as Províncias para institucionalização das consultas durante o período Pós natal até o 7^o dia de vida como mecanismo de melhorar a sobrevivência do recém-nascido.
35. Com relação à atenção à criança, foram planificadas 22 cursos e realizados 24 cursos em Atenção Integrada as Doenças da Infância (AIDI- Complementar) em todas as Províncias, perfazendo 538 participantes e 17 cursos de AIDI- comunitário dos 20 cursos planificados, com 674 participantes.
36. Para alcançar todas as crianças menores de 5 anos especialmente as de difícil acesso e oferecer um pacote chave de sobrevivência infantil com suplementação da Vitamina A, Mebendazol, Vacinação e Nutricional foi institucionalizada a realização de Semanas Nacionais de Saúde da Mulher e da Criança.
37. Foi adaptado e elaborado o Manual de Reanimação Neonatal para Médicos, Enfermeiras e Parteiras para melhorar as suas habilidades nos cuidados Imediatos ao Recém-nascido. Foi adaptado elaborado o Manual de Formadores em Cuidados Essenciais ao Recém-nascido (CERN).
38. Foi introduzido o Zinco e SRO de baixa osmolaridade no tratamento da Diarreia Aguda, o que melhora sobremaneira os resultados do tratamento.

39. Em relação ao programa de Prevenção de Transmissão Vertical, em 2009, foram atendidas pela primeira vez nas 832 Unidades Sanitárias que oferecem serviços de CPN e de PTV, 718.096 mulheres grávidas. A cobertura de Aconselhamento e Testagem aumentou significativamente de 50,5% para 71,8% e 76,5%, em 2007, 2008, 2009, respectivamente. Entretanto, a prevalência do HIV nas mulheres testadas nas consultas de SMI foi de 11,3% em 2009. No período de referência, observa-se um aumento da cobertura de mulheres que receberam Antiretrovirais para reduzir o risco de transmissão do HIV de mãe para o filho de 31,8% para 32,1% e 39,9% em 2007, 2008 e 2009, respectivamente.
40. Relativamente a proporção de crianças HIV positivo, testadas aos 18 meses, observa-se um aumento de 19% a 23% entre 2007 e 2009. De referir que estão inclusas nesta proporção, crianças nascidas de mães que se beneficiaram do programa de Prevenção de Transmissão Vertical (PTV) e as nascidas de mães que não se beneficiaram do programa.
41. Contudo Ainda é notório o decréscimo da percentagem de mulheres grávidas que fazem as consultas pré-natais.

(5) Melhorar a Saúde Materna

A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.

42. A tendência nacional da evolução da Mortalidade Materna entre 2008 e 2009 é de reduzir de 196/100.000 NV para 149/100.000 NV. Maputo Cidade registou uma diminuição significativa do rácio entre os dois anos, passando de 235/100.000 NV para 49/100.000 NV.
43. Para impulsionar o aumento das coberturas de partos institucionais e redução da mortalidade materna, foram aprovadas as estratégias de Casas de Espera para as Mulheres Grávidas e das Parteiras tradicionais, estando em curso o processo de divulgação e de produção de brochuras e panfletos com orientações claras às províncias para a sua implementação.
44. O rácio de Unidades sanitárias com pessoal treinado em Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos em relação à população, verifica-se que houve um aumento em todas as províncias para atingir uma média nacional de 5.9/500.000 habitantes, superando a meta prevista de 2.7/500.000 habitantes para 2009 devido a um grande aumento de profissionais treinados ao longo dos primeiros 9 meses de 2009.
45. Em relação ao Rácio do número de Unidades Sanitárias com cuidados Obstétricos Completos, observa-se uma estabilização em quase todas as províncias, com excepção das províncias de Cabo Delgado, Niassa e Zambézia, onde se observa uma redução do rácio de 1.6 e 1.4/500.000 habitantes em 2008 para 0.9 e 0.5 em 2009, respectivamente.
46. Para o aumento de unidades sanitárias que prestarem Cuidados Obstétrico de Emergência foram formados 675 profissionais de saúde entre médicos e

enfermeiras de saúde materno infantil em Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos e Cuidados Essenciais do Recém-nascido.

(6) Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

A meta é travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.

47. No que se refere a malária, durante os 11 meses do ano em curso foram notificados 3.746.957 casos e 2.140 óbitos contra 4.848.623 casos e 3.044 óbitos observados no igual período de 2008. Registou-se uma redução de 22,7% dos casos.

48. Para reverter esta situação, no período em análise, o Programa Nacional de Controlo da Malária, continuo a expandir cada vez mais a actividade de pulverização. Neste contexto, foram pulverizadas um total de 2.554.565 casas contra 1.945.389 casas do ciclo de 2008 anterior, representando um aumento de 24%. Igualmente foram protegidas 8.479.828 pessoas contra 6.545.395 pessoas do ciclo 2008, o que corresponde a um aumento de 23%.

49. Em relação as casas planificadas a cobertura foi de 85% e a população protegida foi de 83%. Já no que diz respeito a população que se beneficia da (Pulverização Intra-Domiciliária) PIDOM no país em 2009, a cobertura foi de 42%.

50. Foram ainda adquiridas cerca de 1.923.755 redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração e distribuídas 838.130 às mulheres grávidas em todo o país.

(7) Garantir a Sustentabilidade Ambiental

A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.

51. No período em análise, os grandes desafios ambientais na agenda internacional, centraram-se nas mudanças climáticas, com simpósios e debates a nível dos vários blocos mundiais, com vista a se acertar consensos rumo a Conferência das Partes (COP-15) em Copenhaga, Dinamarca. Por outro lado, as agências internacionais de desenvolvimento, têm multiplicado esforços com vista a redução de emissões a escala global, através de mecanismos como o REDD, Redução de Emissões derivadas da Degradação e Desmatamento, iniciativa para a qual Moçambique foi em Março passado, seleccionado como um dos 27 acções-piloto, elegíveis para aceder aos fundos para a implementação desta iniciativa.

52. Entre outras actividades para reduzir a perda dos recursos ambientais, merece destaque a finalização da sistematização de dados sobre os principais focos de ocorrência de queimadas no Distrito; O levantamento de

dados sobre a erosão de solos nos distritos de Guro, Sussundenga, Gondola e Chimoio na província de Manica, estando em curso o mapeamento das áreas abrangidas; bem como o levantamento de dados sobre os gases com efeito estufa abrangendo os sectores de agricultura, florestas, resíduos sólidos e processos industriais;

53. *Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.*
54. Das 2.439 fontes dispersas planificadas (reabilitar 943 e construir 1.496), foram realizadas 2.121 fontes sendo 106 poços novos, 1.112 furos novos e 903 reabilitações furos e poços, beneficiando a um adicional de 1.081.500 habitantes vivendo em zonas rurais, elevando a taxa de cobertura para 54.9%.
55. No abastecimento de água as zonas urbanas, foram realizadas 35.144 ligações domiciliárias, construídos e reabilitados 171 fontanários.
56. No quadro do licenciamento dos operadores privados, foram estabelecidos 72.701 ligações domiciliárias e construção e reabilitação de 1.446 fontanárias, contribuindo deste modo para aumentar a população servida em água nas zonas urbanas para 2.982.554 beneficiários, elevando a cobertura deste modo de 50% para 60%.

III.2 IMPACTO DEMOGRÁFICO DO HIV-SIDA

57. De acordo com os resultados preliminares do 3º Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007, a população total do país é de 20 530 714 habitantes, onde mais da metade da população (52%) é de sexo feminino. Ou seja, 100 mulheres estão para 91 homens. Portanto, num intervalo de 10 anos (1997 a 2007) a população moçambicana cresceu em 28%. Em termos absolutos ela conheceu um incremento de 4.454 mil pessoas, um pouco acima do número total de habitantes da Província de Nampula.
58. Entre as províncias, o crescimento populacional não foi homogéneo, tendo sido maior nas Províncias de Niassa, Tete e Maputo, onde a população cresceu entre 46 a 51%. Em contrapartida, a menor variação registou-se nas Províncias de Gaza (9%) e Inhambane (10%), bem como na Cidade de Maputo (11%).
59. A publicação dos dados do Censo de 2007 vem cobrir o défice de informação actualizada sobre a situação demográfica no País que, por sua vez, servirá de base para a projecção do desenvolvimento nacional. A publicação de dados estatísticos coloca à disposição do Governo, Sector Privado e publico em geral informação actualizada sobre as principais dinâmicas populacionais no país, informação esta que é indispensável para o processo de desenvolvimento de qualquer país.
60. Outrossim, a realização do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF 08/09) irá apurar os actuais níveis de despesas realizados pelos agregados familiares e, por esta via, aferir-se a situação da pobreza no país. De

salientar que no PARPA II, o Governo prevê reduzir a pobreza dos actuais 54.1% em 2003 para 45% em 2009.

61. O HIV/SIDA continua sendo o maior flagelo que ameaça os esforços em curso no país de promoção do desenvolvimento. Os dados disponíveis através da ronda de vigilância epidemiológica, indicam que embora haja uma tendência de estabilização da pandemia, os níveis actuais são preocupantes.
62. A taxa de seroprevalência no país é de 15%, sendo a região Sul a que apresenta uma tendência ainda crescente da pandemia e, pela primeira vez atingiu a mais alta prevalência do país. Contudo, na região norte a estabilidade da pandemia está ocorrendo a níveis relativamente inferiores, comparado com a Região Centro e Sul. Os actuais níveis de seroprevalência afectam sobremaneira a esperança de vida da população moçambicana.
63. Embora ainda não tenham sido actualizados os indicadores com base na informação do censo de 2007, as actuais projecções de alguns dos principais indicadores populacionais tendem a diminuir. Por exemplo, a Mortalidade Infantil que actualmente se situa em 107.9/1000 poderá reduzir para cerca de 93.3/1000 em 2010. A taxa global de fecundidade também poderá reduzir dos actuais 5.4 para 5.1 em 2010. Esta tendência decrescente revela que o país caminha a um ritmo satisfatório face ao maior acesso e disponibilidade dos serviços básicos de saúde, principalmente na atenção ao recém nascido e no acesso aos serviços de Planeamento Familiar.

III.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

64. O Plano Económico e Social para 2009 definiu como principais objectivos os seguintes:
 - i. Alcançar um crescimento económico de cerca de 6.7%.
 - ii. Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 8.0%;
 - iii. Atingir um nível de USD 2,926 milhões de dólares, em exportações de bens, representando um crescimento em 8.9% comparativamente ao valor projectado para finais de 2008.
 - iv. Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 5 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os mega-projectos;
 - v. Prosseguir com a criação de condições que tornem atractivo o investimento em Moçambique, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
 - vi. Melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia.
65. O Balanço anual indica o alcance dos seguintes resultados:
 - i. Crescimento do Produto Interno Bruto de 6.1%;
 - ii. Taxa de inflação média (IPC-Maputo) de cerca de 3.3%;

- iii. As exportações totais de bens (Até Setembro) situaram-se em USD 1,285.0 milhões, o que representa um grau de realização de 43.8% em relação ao Plano, aliado à conjuntura económica internacional.
- iv. Reservas Internacionais Líquidas: dados preliminares reportadas a dezembro de 2009, indicam um saldo de USD 1,842 milhões, usd 84 milhões acima da meta estabelecida para o período, cobrindo 5.7 meses de importação contra 5.4 meses previstos no PES 2009.
- v. Descentralizados recursos adicionais para Os Órgãos Locais do Estado nas componentes de Estradas, Água e Educação.

III.4 PRODUÇÃO GLOBAL

- 66.A Produção global e sectorial para 2009 aponta para um crescimento de 7.8%. Para o alcance deste resultado será determinante o desempenho esperado na, Pecuária, nos transportes e comunicações, Construção, e Comércio.
- 67.O crescimento na Construção é fundamentado pela reabilitação das estradas que ligam as zonas de grande potencial agrícola, bem como a construção e /ou reabilitação das infraestruturas de transporte e Energia. Destaque para construção da ponte Ponte Armando Emílio Guebuza, Meluli, Lugela, Guijá, Moamba, Mussapa, Lucite, Rovuma e Estádio Nacional, ainda em curso.

Produção Global – Taxas de crescimento em (%)

| VARIACAO DA PRODUCAO - em (%) | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Ramos de actividade | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL |
| AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA | 10.5 | 16.9 | 8.6 |
| Agricultura | 11.0 | 14.9 | 4.2 |
| Produção animal | 12.7 | 40.9 | 47.7 |
| Silvicultura | 1.5 | 2.0 | 1.4 |
| PESCA | 27.0 | 5.0 | -1.8 |
| INDÚSTRIA EXTRACTIVA | 11.8 | -0.2 | 22.3 |
| MANUFACTURA | -1.6 | 3.0 | 2.8 |
| ELECTRICIDADE E ÁGUA | -3.3 | 7.0 | 5.9 |
| CONSTRUÇÃO | 18.0 | 10.0 | 17.1 |
| COMÉRCIO | 12.8 | 6.0 | 7.9 |
| REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO | 1.5 | 10.2 | 36.3 |
| ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES | 13.5 | 3.7 | 2.6 |
| TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | 12.3 | 12.0 | 15.0 |
| ACTIVIDADE FINANCEIRA | 8.0 | 5.0 | 8.7 |
| ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS | 6.0 | 4.0 | 7.8 |
| SERVIÇOS DO GOVERNO | 9.0 | 9.0 | 6.0 |
| OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS | 0.2 | 4.0 | -0.7 |
| TOTAL PRODUÇÃO | 8.1 | 8.6 | 7.8 |

68. A destacar o crescimento registado na Pecuária que teve como contributo a produção de frangos, onde projectava-se uma produção de 15,000 toneladas, tendo-se registado uma produção de 47,955 toneladas, com um grau de realização de 319%.

69. A contribuição do Transportes e Comunicações é explicado pelo desempenho do Transporte rodoviário, com a contribuição dos Serviços Públicos que evoluiu com o reforço da frota através das aquisições ocorridas ao longo de 2008, a reabertura de linhas anteriormente não exploradas, aliado ao aumento de operadores que utilizam veículos com maior capacidade na frota Inter-Provincial (15 lugares), melhoramento dos serviços prestado pelas companhias aéreas no tráfego doméstico e regional e os Serviços de Comunicação tendo concorrido a maior aderência do público a estes serviços motivadas pela introdução as tecnologias modernas de comunicação.

III.5 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL**Programa Monetário**

70. Apesar da conjuntura económica e financeira adversa que o país teve que enfrentar em 2009, a política Monetária do Banco de Moçambique, foi gerida no sentido desta contribuir para os objectivos finais da política económica,

definidos pelo Governo, que são de um crescimento do PIB de 6.7% e uma redução da inflação média anual para cerca de 5%.

71. Tendo por base os desenvolvimentos económicos e financeiros domésticos e internacionais registados até Setembro de 2009, todavia, os objectivos intermédios e operacionais do Programa Monetário, foram revistos, tendo a meta da Base Monetária – variável operacional da Política Monetária – sido ajustada em alta para 22.685,00 MT, sucedendo o mesmo com as Reservas Internacionais Líquidas, que passaram para uma meta de USD 1,758 milhões, equivalente a 5.4 meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais por reservas internacionais brutas quando incluídos os grandes projectos e 7.4 meses se excluídas as operações destes projectos.
72. As projecções dos restantes agregados, para o mês de Dezembro de 2009, foram também revistas conforme informação resumida no quadro abaixo, onde apresenta-se, igualmente, o nível de realização até Dezembro (ou Novembro), de acordo com a última informação disponível.

| Programa Monetário e Realização - Dezembro de 2009 | | | |
|---|--|---|-------------------------|
| | Dec-09 Programa Inicial | Dec-09 Programa Revisto* | Dec-09 Real. |
| Saldo em milhões de MT, excepto RIL`s (milhões de USD) | | | |
| Reservas Internacionais Líquidas(RIL`s) | 1.511 | 1.758 | 1.842 |
| Base Monetária | 22.002 | 22.685 | 24.410 |
| Crédito ao Governo (líquido) - sistema (fluxo)** | -179 | 2.443 | 3.871 |
| Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)** | 95.326 | 101.397 | 102.272 |
| Crédito à Economia - sistema** | 44.564 | 65.110 | 66.914 |
| Varição anual (em percentagem) | | | |
| Dinheiro e Quase Dinheiro (M3) | 17.3 | 25.6 | 34.3 |
| Base Monetária | 12.1 | 18.0 | 29.9 |
| Crédito à Economia - sistema | 15.0 | 44.6 | 56.4 |

*Programa revisto com base no desempenho até o III Trimestre de 2009

**Realização referente a Novembro de 2009

73. **Base Monetária:** dados preliminares indicam que o seu saldo em Dezembro de 2009 foi de 24,410 milhões de Meticais, o que se traduz numa expansão anual de 29.9%, acima do aumento de 18.0% programado para o mesmo período;
74. **Reservas Internacionais Líquidas:** Dados preliminares reportadas a Dezembro de 2009, indicam um saldo de USD 1,842 milhões, USD 84 milhões acima da meta estabelecida para o período.
75. **Crédito Líquido ao Governo:** Desgaste da posição líquida do Estado junto do sistema bancário em 3,871 milhões de Meticais até o final de Novembro de 2009, acima da expansão de 2,443 milhões de MT, prevista para o ano.

Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

Base Monetária (BaM)

76. Dados preliminares indicam que no ano de 2009 a Base Monetária – variável operacional da política monetária – registou uma expansão de 5,190 milhões de MT (29.9%), tendo-se o seu saldo situado no último dia de Dezembro de 2009 em 24,410 milhões de MT, extravasando deste modo, a meta em 725 milhões de Meticais, após aplicação de um ajustamento de 1000 milhões de meticais previsto para acautelar-se em relação às variações imprevistas das Notas e Moedas em Circulação.
77. A expansão da BaM acima das previsões reflecte, basicamente, o comportamento das Notas e Moedas em Circulação (NMC) que cresceram em 4,121 milhões de MT (34.4%), contra um acréscimo de Reservas Bancárias (RBs) de 1,067 milhões de MT (14.8%). A pressão sobre as NMC decorre dos seguintes factores:
- i. Manutenção de uma elevada preferência do público pelas Notas e Moedas de Meticais para pagamento das despesas, em detrimento dos meios alternativos de pagamento, situação agravada pelo ainda insuficiente uso destes últimos meios, fraca cobertura da rede de balcões dos bancos comerciais, sobretudo ao nível das zonas rurais e introdução de novos produtos bancários, que levaram a forte expansão do Crédito à Economia, sobretudo para os particulares.
 - ii. Expansão da actividade económica (PIB) acima das projecções iniciais, o que representa um acréscimo do volume de transacções ao nível do país como um todo e conseqüente pressão para o aumento da procura pelos meios de pagamento.
 - iii. Crescimento do financiamento às campanhas de comercialização agrícola (tabaco, feijão bóer, gergelim, milho, feijões e algodão) em zonas com fraca extensão da rede bancária, aliado ao maior uso do metical como moeda de transacção (é o caso da comercialização de tabaco que anteriormente era feita por via do uso da kwacha).
 - iv. Execução orçamental do Estado, com realce para as despesas associadas ao Orçamento de Iniciativa Local (OILs) cuja realização ocorre nos distritos, locais, em geral, com fraca cobertura bancária.
78. A regulação de liquidez e gestão da Base Monetária, continuou a ser feita com recurso aos instrumentos disponíveis nos mercados interbancários, sobretudo através da venda de divisas no Mercado Cambial Interbancário, que no ano totalizou o contravalor de 21,405 milhões de MT, dos quais 11,792 milhões de MT foram no II Semestre, e as operações do Mercado Monetário Interbancário (Bilhetes de Tesouro e Reverse Repos) que absorveram 846 milhões de MT.
79. Ao longo de 2009, o Banco de Moçambique reviu em baixa, por duas vezes (Fevereiro e Julho) as suas taxas de intervenção no MMI, nomeadamente, a taxa da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), de 14.50% em Dezembro de 2008, para 11.00% em Julho de 2009 e a taxa da Facilidade Permanente de Depósito (FPD), de 10.5% para 3.00%, medida complementada pela baixa do coeficiente de Reserva Obrigatória de 9.5% no início do ano para 8.0% em

Julho nível em que se manteve até o final do ano. Estas medidas reflectem a melhoria dos indicadores macroeconómicos, mormente a inflação observada e esperada e a necessidade de harmonização com os indicadores da região, no que se refere ao coeficiente das reservas obrigatórias.

80. Como resultado desta actuação, as taxas de juro praticadas no Mercado Monetário Interbancário também registaram quedas substanciais, tendo a taxa dos leilões de BTs para as maturidades de 91, 182 e 364 dias passando de 10.84%, 11.62% e 12.16% em Junho de 2009, para 9.50%, 10.31% e 11.01% em Dezembro de 2009, respectivamente. As mesmas taxas no final de 2008 situavam-se em 13.50%, 13.75% e 14.00%.

Crédito Líquido ao Governo (CLG)

81. De acordo com dados provisórios reportados à Novembro, o Estado desgastou, em termos líquidos, junto do sistema bancário, quando excluído os depósitos consignados à projectos especiais, cerca de 3,871 milhões de MT, o que constitui uma utilização de 1,428 milhões de MT acima do programado para Dezembro.

Reservas Internacionais Líquidas (RILs)

82. Não obstante, a venda de cerca de USD 798 milhões efectuada pelo Banco de Moçambique, para fazer face à crescente procura de divisas no mercado doméstico, resultante da queda das exportações em face da retracção da demanda global e da queda de preços das mercadorias no mercado internacional, o país acumulou RILs no ano, num fluxo anual de USD 199 milhões, para um saldo de USD 1,842 milhões, no final de Dezembro de 2009, montante correspondente a USD 84 milhões acima da meta. Com a acumulação efectuada no ano, o número de meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais pelas reservas brutas aumentou para 5.7 meses quando incluído os grandes projectos e 7.4 meses de importação quando excluídas as operações daqueles projectos.

83. A constituição das RIL's, no período em análise, resultou dos seguintes fluxos de entradas de divisas no Banco Central: (i) alocação de SDR1 efectuada pelo FMI, no montante de 108.8 milhões (USD 170 milhões), no âmbito da Iniciativa de Reforço de Liquidez Global do FMI; (ii) desembolso de fundos de ajuda externa para o apoio ao Orçamento de Estado no valor de USD 487.6 milhões, dos quais, USD 327.4 milhões na forma de donativos; (iii) depósitos efectuados nas contas do Estado totalizando USD 385.0 milhões, parte dos quais referentes aos projectos diversos financiados por doadores externos; (iv) rendimentos líquidos provenientes de aplicações efectuadas pelo Banco de Moçambique no mercado internacional no valor de USD 55.3 milhões; (v) receitas de mineiros no valor de USD 59.0 milhões; (vi) compras diversas de divisas nas caixas do BM, no valor de USD 6.3 milhões;

¹ Direitos Especiais de Saque (SDR's)

e, (vii) ganhos líquidos decorrentes da variação cambial no montante de USD 9.6 milhões.

84. As entradas acima, foram, no entanto, atenuadas pelas seguintes saídas: (i) venda líquida de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique no MCI no valor de USD 797.7 milhões, cerca de USD 130 milhões a mais que em 2008; (ii) pagamentos diversos das despesas do Estado no montante de USD 110.3 milhões; e, (iii) Pagamento de Dívida Externa pública no valor de USD 36.2 milhões

Meios Totais de Pagamento (Massa Monetária)

85. Informação preliminar referente a Novembro de 2009, mostra que o saldo do agregado mais amplo de moeda, M3, composto por notas e moedas do Metical fora do sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das Instituições Monetárias, fixou-se em 102,272 milhões de MT, correspondendo a uma expansão anual de 26,141 milhões de MT (34.3%), face a meta de Dezembro de uma variação anual de 17.3%. Excluindo o impacto da depreciação nominal da taxa de câmbio nominal de valorimetria², o M3 expande em termos acumulados e anuais em 20,8% e 26,5%, respectivamente.

86. Desagregando o agregado M3 pelas suas componentes, constata-se que os depósitos totais e as NMCs incrementaram, em termos anuais até Novembro/09, em 22,543 milhões de MT (33.6%) e 3,598 milhões de MT (39.5%), respectivamente.

87. Nos Depósitos Totais, a componente em moeda nacional foi a que registou maiores variações absolutas, 14,296 milhões de MT (26.1%). Na estrutura dos Depósitos Totais, em Novembro de 2009, não houve uma alteração significativa em relação a Dezembro de 2008 e Junho último, com os Depósitos em Moeda Nacional a situar-se em torno dos 62%.

88. O agregado M2, que inclui as notas e moedas em circulação e os Depósitos Totais denominados somente em meticais, incrementou em 17,893.7 milhões de MT (35.3%), em Novembro de 2009, comparativamente ao valor observado em igual período de 2008.

Taxas de Juro a Retalho

89. Nas transações financeiras entre os bancos e o público, as taxas de juro médias nominais, para a maturidade de um ano, tiveram um comportamento descendente ao longo de 2009, em linha com a revisão em baixa das taxas de juro de política do Banco de Moçambique.

² Depreciação da valorimetria em termos acumulados (16,6%) e anuais (21,4%).

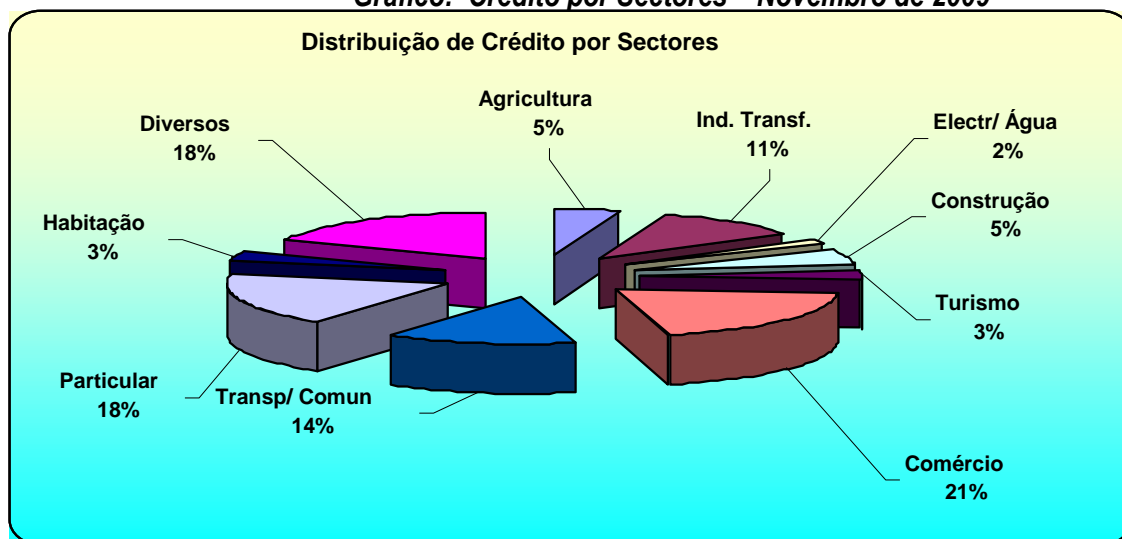
90. A taxa de juro média dos empréstimos em moeda nacional praticada pelas instituições de crédito para o prazo de 1 ano reduziu de 21.85% em Dezembro de 2008 para 19.23% em Novembro do ano corrente, o que corresponde a menos 2.62pp. Para a mesma maturidade, a taxa de juro das operações passivas (depósitos), registou a mesma tendência de queda ao passar de 11.64% no final de 2008 para 10.25% em Novembro de 2009. Estas variações, resultaram na redução do spread entre as duas taxas, Activa e passiva de 10.2% em Dezembro de 2008 para 9.0% em Novembro de 2009. A prime rate foi de 15.22%, em Novembro de 2009, o que representa uma redução em cerca de 3.0pp face ao nível observado em Dezembro de 2008.

Crédito à Economia

91. O saldo do endividamento do sector produtivo junto do sistema bancário nacional situou-se em 66,914 milhões de MT em Novembro de 2009, o que equivale a uma expansão acumulada de 21.870,7 milhões de MT (48,6%) e anual de 24,130 milhões de MT (56,4%), face a uma previsão para Dezembro de aumento anual de 44,6%. Retirando o impacto da variação cambial o nível de endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional reduz em termos acumulados e anuais para 41,4% e 47,1%, respectivamente.

92. A desagregação do crédito por moedas indica que a componente em moeda estrangeira registou uma expansão anual de 9,422 milhões de MT (71,2%), em parte devido ao impacto da depreciação do metical em relação ao dólar americano, contra 14,710 milhões de MT (49,8%) de variação da componente em moeda nacional.

93. Relativamente à distribuição do crédito por sectores, dados disponíveis até Novembro de 2009, indicam que o comércio obteve a maior fatia, com 21% do saldo total, seguindo-se o consumo dos particulares com 18%, Transportes e Comunicações com 14%, a indústria com 11%, Agricultura com 5%, construção (5%), Habitação (3%) e a indústria do turismo com 3%.

Gráfico: Crédito por Sectores – Novembro de 2009

94. Após atingir o pico de 14.1% em Setembro de 2009 a depreciação nominal anual do Metical face ao Dólar americano fechou o ano em 9.7% (contra 6% em 2008), o que representa, no último dia de Dezembro de 2009, uma cotação do Dólar de 27.51 MT no MCI, a reflectir uma forte pressão cambial, a nível doméstico, traduzida numa elevada procura de divisas no MCI, o que levou a que o BM tivesse vendido no MCI cerca de USD 798 milhões durante o ano todo, mais USD 130 milhões que em 2008, tendo em vista amortecer a pressão cambial que se vinha registando e que poderia causar efeitos indesejados sobre o comportamento dos preços e ao mesmo tempo, permitir a manutenção da confiança dos operadores do mercado e o funcionamento normal da economia.

95. Relativamente à taxa de câmbio de valorimetria³, esta fixou-se no último dia de Dezembro de 2009 em 29.19 MT/USD, que representa uma depreciação anual de 14.47%. Do cruzamento entre a cotação do USD no MCI e na praça de Londres, resultou uma taxa de câmbio de 3.96MT/ZAR após ter-se situado em 2.7MT/ZAR em Dezembro de 2008. Em termos relativos o Metical teve uma depreciação anual de 45.59%, face a moeda sul-africana, em parte devido ao fortalecimento do ZAR no mercado internacional.

96. As oscilações na taxa de câmbio do MT/USD, resultaram no aumento do diferencial entre a taxa de câmbio de valorimetria e a taxa de câmbio do MCI (cotações) de 1.63% em Dezembro de 2008 para 11.3% em Dezembro de 2009. Por seu turno, o diferencial entre a taxa de câmbio do mercado paralelo e a de valorimetria incrementou no mesmo período de 0.3% para 2.2%, após 10% em Junho de 2009.

³ A taxa de câmbio de valorimetria resulta do seguinte algoritmo: A) cálculo das médias simples das taxas de câmbio de compra e venda resultantes de, (i) câmbios médios ponderados das operações realizadas pelos bancos comerciais entre si (ii) câmbios médios ponderados das operações realizadas entre os bancos comerciais e o Banco de Moçambique (iii) câmbios médios ponderados das operações realizadas entre os bancos comerciais e os seus clientes; B) Semi-soma das taxas de câmbio de compra e venda obtidas nos termos da alínea anterior.

97. A relativa depreciação da moeda nacional conjugada com ganhos obtidos pelo diferencial de preços entre a economia moçambicana e a dos seus principais parceiros, permitiu, no fecho de 2009, obter uma depreciação real efectiva do Metical até Novembro, o que representa ganhos de competitividade externa, condição importante para estimular as unidades exportadoras do país, de modo a incrementarem a sua capacidade produtiva e vendas ao exterior.

Medidas de Política

98. Tendo em vista o alcance dos objectivos traçados no programa monetário e macroeconómico do país para o presente ano, o Banco de Moçambique emitiu os seguintes normativos:

- i. Aviso Nº.1/GBM/09: aprova o regulamento do Mercado Monetário Interbancário (MMI), ajustando o quadro normativo que regula o MMI ao regime de constituição de reservas;
- ii. Aviso Nº. 2/GBM/09: aprova o regulamento do sistema de operações de mercado, clarificando os critérios de adesão das instituições ao MMI;
- iii. Aviso Nº. 3/GBM/09: aprova o regulamento sobre o apuramento e a constituição de Reservas Obrigatórias, procedendo à revisão do coeficiente de reservas obrigatórias em baixa. A redução do coeficiente de Reservas Obrigatórias enquadra-se nos esforços em curso de minimização dos custos com a bancarização da economia e propiciando assim a este instrumento um papel mais de referencial nas decisões dos operadores nos mercados interbancários, ao mesmo tempo que nos aproximamos dos níveis das taxas de reserva obrigatória aplicadas na SADC. Paralelamente, o Banco de Moçambique alterou, com efeitos a partir de 2 de Fevereiro de 2009, as suas taxas de juro de intervenção no MMI.
- iv. Aviso Nº 4/GBM/09: aprova (i) a criação de serviços de atendimento de reclamações, pedidos de informação e sugestões, relativos às ICSF no Banco de Moçambique, (b) a obrigatoriedade de todas as Instituições de Crédito e Sociedades financeiras possuírem serviços de atendimento de reclamações, pedidos de informação e sugestões do público, e (c) o regulamento dos serviços de atendimento de reclamações, pedidos de informações e sugestões.
- v. Aviso nº 5/GBM/2009: aprova o Regime de Comissões e outros Encargos. Este normativo atribui papel de relevo as instituições de crédito e sociedades financeiras, tendo em vista a adopção de boas práticas que promovam a concorrência, a transparência e a equidade na fixação e publicitação das suas comissões e outros encargos cobrados pela prestação de serviços financeiros. O Aviso estabelece também o dever de informação aos utentes dos serviços financeiros sobre preços e condições

dos serviços e produtos que contratam, de forma padronizada e acessível, através da adopção da nomenclatura comum, para além de vedar a cobrança de algumas comissões e encargos na prestação dos serviços bancários essenciais relativos a contas de depósitos.

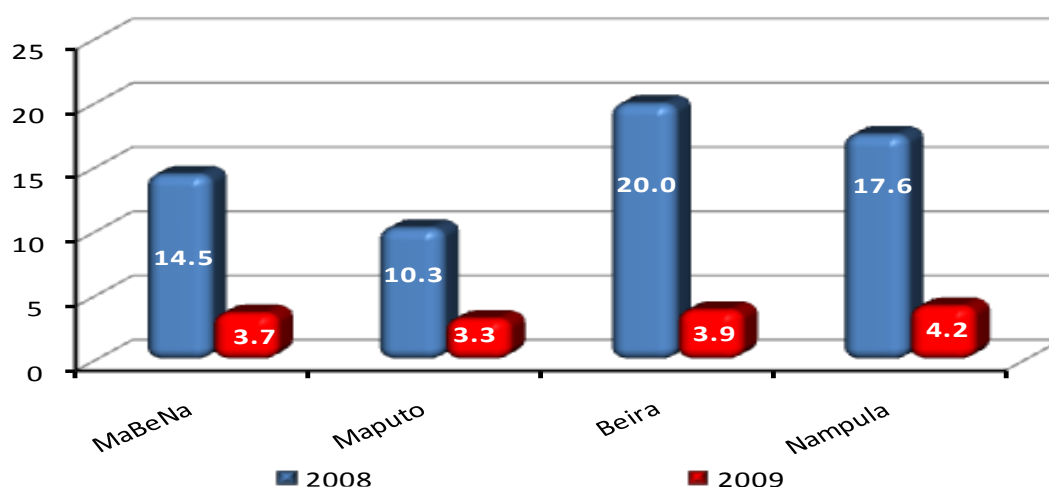
- vi. Aviso Nº06/GBM/09: aprova o Regulamento sobre o Apuramento e Constituição das Reservas Obrigatórias, revendo em baixa o seu coeficiente, com vista a assegurar o ritmo de alavancagem do financiamento à economia com recursos internos e prosseguir o esforço de alargamento de serviços financeiros às zonas rurais com custos mais baixos;
 - vii. Aviso Nº 07/GBM/09: aprova o regime sobre provisões regulamentares mínimas, para que as instituições de crédito sejam sujeitas à elevados níveis de controlo com vista a garantir a sua gestão sã e prudente;
 - viii. Aviso Nº8/GBM/09: aprova o Regulamento do Subsistema de Liquidação de Transferência por Grosso em Tempo Real ou Metical em Tempo Real (MTR), estabelecendo os princípios e disposições por que se rege o MTR;
99. Como referido anteriormente, o Banco de Moçambique alterou, por duas vezes (em Fevereiro e Agosto), o coeficiente de Reservas Obrigatórias, situando-o em 8% em Julho (variação acumulada de 2,50 pp) e reviu em baixa, também por duas vezes, as taxas de juro, posicionando-as em 11.5% (queda acumulada de 3.00 pp) para a Facilidade Permanente de Cedência e 3% (redução acumulada de 7.0 pp), para a Facilidade Permanente de Depósito. Estas medidas abriram espaço para uma maior expansão do crédito à economia, numa altura em que ainda eram evidentes os sinais da crise financeira, garantindo que muitas empresas e projectos económicos suprissem as suas necessidades de financiamento, mantendo-se em funcionamento e assegurando o emprego e rendimento.
100. Por outro lado, os bancos comerciais continuaram a responder positivamente aos desafios de bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e peri-urbanas lançado pelo Banco de Moçambique. Neste sentido, em 2009, foi autorizado o estabelecimento de mais 82 agências bancárias pelos diversos pontos do país, o que elevou para 399 o total de balcões de bancos autorizados, dos quais 352 unidades encontram-se efectivamente a funcionar, cobrindo um total de 51 distritos dos 128 existentes, contra 28 em Janeiro de 2007, quando se lançou o desafio de bancarização da nossa economia.
101. Adicionalmente, durante o ano em alusão, foi autorizada a constituição de mais um Banco, passando o total nacional para 16, uma Cooperativa de Crédito e duas Casas de Câmbio e a inscrição de cinco Organizações de Poupança e Empréstimo e 23 operadores de Microcrédito.

102. Prosseguindo com as acções tendentes à criação de uma Sociedade Interbancária de Serviços, foi assinado a 16 de Dezembro de 2009, o Memorando de entendimento (MoU) entre o BM e as instituições de crédito, representando mais de 90% do negócio bancário no país. Pretende-se com esta sociedade garantir economias de escala no acesso aos serviços bancários, com reflexo na esperada redução de custos associados, rapidez e segurança nas diversas operações bancárias. Com a utilização partilhada da infra-estrutura de pagamentos, será ainda possível que os clientes do sistema bancário façam uso de serviços de ATM ou POS de qualquer um dos bancos a operar no País, com ganhos de eficiência evidentes, para além da possibilidade de acesso a mais e variados serviços correlacionados.

III.6. INFLAÇÃO

103. A evolução de preços em 2009, foi favorável ao consumidor, tendo as taxas de inflação média e de final de período se fixado a um dígito, como previsto no PES2009.

Taxa de Inflação Média nas Principais Cidades em 2008-2009 (%)



104. A taxa de inflação Média verificada em 2009, é também historicamente baixa, uma vez que a prevista era de de 8%. Este facto, deveu-se as externalidades positivas da conjuntura de preços no mercado internacional, e sobretudo da deflação que se verificou nos países parceiros comerciais de Moçambique.

Inflação média (em Percentagem)

| | Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | MÉDIA |
|---------|------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| MaBeNa | 2008 | 2.47 | 5.13 | 5.81 | 6.28 | 6.05 | 6.19 | 7.17 | 7.88 | 8.76 | 9.63 | 10.86 | 11.82 | 14.5 |
| | 2009 | 1.13 | 0.92 | 0.79 | 0.1 | -1,53 | -2,05 | -1,82 | -2,10 | -1.7 | -1.2 | -0.1 | 1,97 | 3.7 |
| Maputo | 2008 | 1.0 | 3.1 | 3.2 | 3.7 | 3.7 | 3.8 | 4.2 | 4.8 | 4.8 | 5.4 | 5.7 | 6.2 | 10.3 |
| | 2009 | 1.3 | 1.3 | 2.2 | 1.9 | 0.6 | 0.3 | 0.5 | -0.2 | 0.0 | 0.6 | 2.1 | 4.2 | 3.3 |
| Beira | 2008 | 5.8 | 10.7 | 11.9 | 11.4 | 9.6 | 8.1 | 9.8 | 10.3 | 10.6 | 12.4 | 13.8 | 17.0 | 20 |
| | 2009 | 2.4 | 1.6 | 0.7 | -0.3 | -3.4 | -4.7 | -4.3 | -3.8 | -3.0 | -2.1 | -0.9 | 0.3 | 3.9 |
| Nampula | 2008 | 2.4 | 4.2 | 5.4 | 6.8 | 7.4 | 9.0 | 10.4 | 11.5 | 14.5 | 15.1 | 17.8 | 17.7 | 17.6 |
| | 2009 | -0.2 | -0.3 | -1.5 | -2.6 | -3.4 | 4,02 | 2,87 | -3,79 | -3.6 | -3,48 | -2,94 | -0,31 | 4.2 |

105. Como mostra a tabela acima, a variação de preços nas três cidades (Maputo, Beira e Nampula) foi muito baixa em 2009; tendo pela primeira vez na historia, as cidades de Nampula e Beira apresentado taxas abaixo de um dígito.

III.7. BALANÇA DE PAGAMENTOS

106. De acordo com o PES de 2009, as exportações alcançarão o valor de USD 2,926 milhões, até finais de Dezembro, o que comparativamente ao valor registado em 2008, significará um crescimento de 10%. Todavia, previsões mais recentes, efectuadas em Setembro de 2009, apontam para obtenção de ganhos totais com as exportações de bens no valor de USD 1,951.3 milhões até Dezembro do mesmo ano, o que comparativamente ao valor alcançado em 2008, representará um decréscimo anual de cerca de 26%, justificado pelo impacto da crise financeira internacional.

107. Os dados disponíveis mostram que até Setembro de 2009, as exportações totais de bens reduziram em 37.2% para USD 1,285.0 milhões comparativamente ao período homólogo de 2008, devido à queda tanto das exportações realizadas pelos grandes projectos em 38,8% para USD 896.7 milhões, como das exportações dos restantes sectores da economia que não integram esta categoria em 33% para USD 388.3 milhões. No entanto, o valor das exportações efectuadas de Janeiro a Setembro de 2009 representa um grau de realização de 65.9% e 43.9% em relação à projecção revista e ao PES de 2009, respectivamente.

108. No entanto, no III trimestre de 2009 registou-se uma recuperação assinalável (37%) nas exportações de bens para USD 541.2 comparativamente ao II trimestre do ano em análise, resultante da dinâmica das vendas ao exterior realizado pelos (i) grandes projectos, com destaque para o alumínio cujas vendas aumentaram em 45% devido a melhoria do preço no mercado internacional, e (ii) restantes sectores da economia que cresceram 79%, onde se destacam as receitas de exportação do tabaco (88% para USD 72.4 milhões), madeira (84% para USD 5 milhões) e camarão (54% para USD 3 milhões).

109. Com excepção de amêndoa de caju, energia eléctrica e ilmenite, os restantes principais produtos de exportação reduziram, sinalizando em parte os efeitos da crise financeira internacional sobre os preços daqueles bens no mercado internacional.
110. Especificamente, a evolução das exportações de bens nos primeiros nove meses de 2009 resultou do comportamento dos seguintes produtos principais:

No sentido ascendente:

111. **Amêndoa de Caju:** Apesar da redução da castanha comercializada em 34% na campanha 2008/2009 comparativamente a anterior, as receitas da venda deste produto registaram um ligeiro aumento a reflectir o incremento das quantidades adquiridas e processadas pela indústria de caju.
112. **Energia Eléctrica:** Crescimento das receitas em 10.4% para USD 197.7 milhões, resultante do aumento da quantidade exportada em 8% para MWh 9,110,879.6 repartida entre importações da África de Sul, MWh 7,823,953.0 (86%) e Zimbabwe MWh 1,286,926.6 (14%).
113. **Ilmenite:** A receita obtida com a exportação deste produto aumentou em 10.2%, como reflexo do aumento da produção na sequência da correcção dos problemas registados no funcionamento do equipamento ao longo de 2008.

No sentido decrescente:

114. **Alumínio:** As receitas alcançadas com a venda de lingotes deste produto reduziram em 47,3% para USD 609.6 milhões, devido à queda do preço de alumínio no mercado internacional para cerca de metade (passou para uma média de USD 1,557 por tonelada nos primeiros nove meses de 2009, contra USD 2,850 por tonelada no período homólogo de 2008).
115. **Camarão:** As receitas geradas pelas exportações de camarão reduziram em 66.7% para USD 16 milhões, devido à contracção da procura no mercado internacional decorrente da crise financeira e económica internacional, tendo parte da indústria sido obrigada a interromper a actividade produtiva por acumulação de stocks.
116. **Açúcar:** Entre Janeiro e Setembro de 2009, foram exportadas 84,000 toneladas de açúcar amarelo, menos 39% comparativamente ao período homólogo de 2008, tendo como principal destino (62%) os mercados preferenciais da União Europeia, o que determinou a redução da receita em 31.2% para USD 43.8 milhões.
117. **Algodão:** O valor obtido com a exportação da fibra de algodão reduziu em 47.8%, reflectindo o efeito conjugado da queda do preço médio

⁴ A mina está actualmente a operar na sua capacidade máxima instalada e o trabalho de optimização da planta de separação dos minerais pesados está ainda em processo de melhorias.

internacional (21%, para uma média de 59.7 cêntimos de USD por libra de Janeiro a Setembro de 2009) e uma redução da quantidade exportada em 20.8% para 15.5 toneladas.

118. Castanha de Caju: A receita obtida com a exportação da castanha de caju reduziu em 64,4% para USD 5,4 milhões, devido à queda da quantidade de castanha comercializada na presente campanha (passou de 96,500 toneladas na campanha 2007/08 para 63,700 toneladas na campanha 2008/09).
119. Tabaco: As vendas de tabaco no mercado internacional reduziram em 14% para USD 114.9 milhões, comparativamente ao registado no período homólogo de 2008. De facto, a queda reflecte apenas o embarque tardio do tabaco vendido aos importadores, pois em 2009 estava prevista uma exportação adicional de 4 mil toneladas, para 43 mil toneladas deste produto.
120. Reexportações de Combustíveis: As receitas resultantes das reexportações de combustíveis líquidos para os países do interland retraíram em 95.1% devido à redução das quantidades em 91.8% para 2,208.0 toneladas métricas, bem como, a queda do preço médio em 38% para USD 709.2 por tonelada métrica. Note-se que para a redução do volume reexportado, foi determinante o aumento da preferência daqueles países em importar directamente a partir do mercado internacional.
121. Bunkers: O valor das vendas de combustíveis às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras reduziu em 67.2% para USD 7.4 milhões devido à queda da quantidade vendida em 57% para 1.924.6 toneladas métricas e à queda do preço médio em 32% para USD 948.6 por tonelada métrica.
122. Gás: Dados preliminares sobre a receita decorrente das exportações de gás mostram que houve uma redução do valor em 29% devido à queda das quantidades exportadas, resultante da fraca procura deste produto pela indústria sul-africana.
123. Madeira: A receita de exportação da madeira reduziu em 37.5% para USD 19.4 milhões, justificada pela queda do preço em 10% para USD 801.9 por m³ e a paralisação de algumas indústrias de processamento e consequente redução do volume de produção de madeira serrada⁵.
124. Relativamente às importações, o PES de 2009 prevê para Dezembro de 2009, um valor total de USD 3,928 milhões, o que comparado ao registado em 2008, representará um aumento de 8%, decorrente do acréscimo das importações dos grandes projectos em 9% e do resto da economia em 8%. No entanto, a projecção revista aponta para uma redução das importações totais para USD 3,279 milhões devido a queda do preço das principais matérias-primas no mercado internacional e a queda do preço dos cereais.

⁵ Após a introdução do decreto que proíbe a exportação de certas espécies de madeira em toros, em média, a madeira serrada, nos últimos anos, constitui 2/3 do total da madeira exportada.

125. Contudo, de acordo com os dados provisórios até Setembro de 2009, as importações totais de bens atingiram USD 2,165.9 milhões, o que representa um grau de realização de 55.1% em relação ao previsto no PES de 2009 e 66.1% em relação ao programa revisto para Dezembro de 2009.
126. Por seu turno, as despesas com a importação de bens registadas no período em alusão baixaram em 18.3%, comparativamente ao igual período de 2008, o que resulta da queda das importações de bens de consumo em 11.3%, matérias-primas e bens intermédios em 44.6% e das importações realizadas pelas grandes empresas de IDE em 36.9% (maior parte é constituída por matérias-primas), enquanto as importações de bens de capital cresceram em 4%.
127. A queda mais acentuada das importações das grandes empresas de IDE em 36.9% para USD 341.1 milhões, aliada à redução das importações realizadas por outros sectores da economia em 13.5% para USD 1,824.7 milhões, concorreu para a redução do peso das importações dos grandes projectos no total das importações (passou de 20.4% de Janeiro a Setembro de 2008 para 15.8% no mesmo período de 2009).
128. Os factores que concorreram para as importações totais do país nos primeiros nove meses de 2009, comparativamente ao período homólogo de 2008 são os seguintes:
- i. **Principais Bens de Consumo:** A queda das despesas em USD 44.6 milhões, comparativamente ao igual período de 2008, deveu-se a redução das compras de automóveis em 11,5% para USD 173.6 milhões, medicamentos em 36.4% para USD 22.5 milhões, açúcar em 67.3% para USD 2.4 milhões e cereais em 2.8%, para USD 148.7 milhões. Note-se que a redução do custo de importação destes produtos deveu-se a queda dos preços internacionais de parte destes bens e redução da procura interna (devido ao efeito da depreciação do metical face às moedas dos principais parceiros comerciais do país combinada com o aumento da produção interna, particularmente para o caso dos cereais).
 - ii. **Principais Matérias-Primas e Bens Intermédios:** o custo de importação desta categoria de bens foi de USD 301.5 milhões, menos USD 242.6 milhões, comparativamente ao período homólogo de 2008, o que reflectiu a redução da factura de importações de combustíveis em USD 246.9 milhões (menos 53.6%, comparativamente a igual período de 2008), para um total acumulado desde o início do ano devido à queda do preço médio de importação de combustíveis em cerca de 47% para USD 57.2 por barril, apesar do aumento das quantidades importadas em 48% para 869,567.0 toneladas métricas.
 - iii. Note-se que excluindo as reexportações de combustíveis e o fornecimento de combustíveis a navios e aeronaves nos portos, as importações definitivas de combustíveis registaram uma redução de USD 203.0 milhões, ao fixarem-se em USD 205.2 milhões nos primeiros nove meses de 2009.

- iv. **Bens de capital:** as importações de bens de capital aumentaram em 4% para USD 369.3 milhões, o que reflecte o aumento das importações de diversos materiais e equipamentos destinados sobretudo aos sectores de construção e industrial.
- v. **Grandes projectos:** o valor das importações efectuadas pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro reduziu em 36.9% para USD 341.1 milhões, devido à queda do preço médio de matérias-primas no mercado internacional e a finalização do processo de reengenharia em dois grandes projectos.

Conta Parcial de Bens – 10⁶ USD

| Descrição | 2008 | 2009 | 2009 | Jan. - Set./2009 |
|----------------------------|-----------|---------|--------------|------------------|
| | Realizado | PES | Progr. Rev*. | Provisório |
| 1.1. Conta Parcial de Bens | -990.2 | -1002.0 | -1327.7 | -880.9 |
| 1.1.1 Exportações | 2653.3 | 2926.0 | 1951.3 | 1285.0 |
| das quais: G. Projectos | 1851.1 | 2275.0 | 1327.8 | 896.7 |
| 1.2.2. Importações | 3643.4 | 3928.0 | 3279.0 | 2165.9 |
| das quais: G. Projectos | 701.5 | 764.0 | 525.7 | 341.1 |

* Programa revisto em função da conjuntura económica internacional.

129. No que concerne à dívida externa, o PES - 2009 prevê para o sector público a contracção de financiamento externo líquido num montante equivalente a USD 551 (USD 569 milhões de desembolsos e USD 18 milhões de reembolsos), enquanto do sector privado esperava-se um reembolso líquido de USD 43 milhões (USD 386 milhões de desembolsos e USD 429 milhões de reembolsos).
130. Como resultado da revisão efectuada para Dezembro de 2009, no entanto, as novas previsões apontam para um endividamento líquido de USD 354 milhões pelo sector público e reembolso líquido de USD 247 milhões, pelo sector privado.
131. Com efeito, dados preliminares referentes aos primeiros nove meses de 2009, indicam que o sector público contraiu financiamento externo líquido no valor de USD 201.7 milhões, o que corresponde a 35.4% do previsto no PES de 2009 e 57% da projecção revista, enquanto o sector privado registou um reembolso líquido de recursos externos no montante de USD 129.9 milhões, o triplo do previsto no PES e 52.6% da projecção revista.
132. Relativamente ao fluxo líquido de investimento directo estrangeiro (IDE), o PES de 2009 previa uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 489 milhões, enquanto as previsões revistas indicam que este poderá fixar-se-á em USD 532 milhões, o que comparado ao registado em 2008, representa uma queda de USD 98.1 milhões e USD 55 milhões, respectivamente.

133. Concretamente, durante os primeiros nove meses do ano em curso, o país registou uma entrada de capitais sob a forma de investimento directo estrangeiro (IDE) no montante de USD 601 milhões, correspondente a 22.9 e 13 pontos percentuais acima do previsto no PES de 2009 e da revisão, respectivamente. Refira-se que daquele montante, as empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos contribuíram com 56% contra 48% em igual período de 2008 do total. Porém, excluindo as grandes empresas, o IDE passou de USD 265.1 milhões de Janeiro a Setembro de 2008 para USD 335.1 milhões no período homólogo de 2009, com destaque para os sectores de Transporte Armazenagem e Comunicações; Alojamento e Restauração; Comércio por Grosso e Retalho.

INVESTIMENTOS APROVADOS

Aprovação de Projectos

134. Em 2009 foram aprovados à luz da Lei de Investimentos (Lei nº 3/93, de 24 de Junho) aprovados 250 projectos de investimento com um valor total US\$ 5.748.620.716 dólares dos Estados Unidos da América e com potencial para criar 26.758 postos de trabalho, com maior destaque para a agricultura e indústria.

INVESTIMENTOS APROVADOS POR SECTOR

| Sectores | Nº de Proj. | Valor (US\$) | | | | Emprego | |
|------------------------------|-------------|----------------------|--------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | IDE | IDN | Total | % | Nº | % |
| Agricultura e Agro-Indústria | 33 | 1,488,587,051 | 160,424,998 | 4,915,607,347 | 85.5% | 16,111 | 60.2% |
| Hotelaria e Turismo | 57 | 73,972,570 | 43,779,179 | 264,129,388 | 4.6% | 2,264 | 8.5% |
| Indústria | 60 | 35,627,750 | 7,648,954 | 191,631,092 | 3.3% | 2,666 | 10.0% |
| Serviços | 51 | 109,517,269 | 7,299,768 | 167,730,328 | 2.9% | 3,545 | 13.2% |
| Transportes e Comunicações | 18 | 13,927,500 | 16,712,513 | 78,100,366 | 1.4% | 819 | 3.1% |
| Construção e Obras Públicas | 24 | 14,182,075 | 31,100,974 | 77,254,747 | 1.3% | 864 | 3.2% |
| Aquacultura e Pescas | 3 | 26,152,500 | 1,006,250 | 30,293,875 | 0.5% | 257 | 1.0% |
| Banca e Seguros | 3 | 11,136,990 | 2,440,916 | 20,217,906 | 0.4% | 185 | 0.7% |
| Recursos Minerais | 1 | 3,650,667 | 5,000 | 3,655,667 | 0.1% | 47 | 0.2% |
| Total | 250 | 1,776,754,372 | 270,418,552 | 5,748,620,716 | 100.0% | 26,758 | 100.0% |

135. Por província, os investimentos aprovados para Nampula e Zambézia poderão criar maior volume de emprego, justificado pelos projectos de reflorestamento. No entanto, se se tomar em conta o número de projectos a Cidade de Maputo lidera com 80 projectos de investimento aprovados no mesmo período.

INVESTIMENTOS APROVADOS POR PROVÍNCIA

| Províncias | Nº de Proj. | Valor (US\$) | | | | Emprego | |
|------------------|-------------|----------------------|--------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | IDE | IDN | Total | % | Nº | % |
| Cabo Delgado | 9 | 15,523,889 | 1,737,223 | 28,842,224 | 0.5% | 322 | 1.2% |
| Niassa | 4 | 4,442,241 | 180,000 | 14,648,062 | 0.3% | 928 | 3.5% |
| Nampula | 18 | 742,035,500 | 20,306,324 | 2,305,257,398 | 40.1% | 8,122 | 30.4% |
| Zambézia | 8 | 619,675,004 | 2,002,735 | 2,352,312,593 | 40.9% | 3,391 | 12.7% |
| Tete | 8 | 69,239,764 | 1,173,182 | 120,546,703 | 2.1% | 546 | 2.0% |
| Manica | 11 | 14,930,868 | 3,720,090 | 47,117,264 | 0.8% | 832 | 3.1% |
| Sofala | 17 | 124,878,481 | 159,064,412 | 327,988,453 | 5.7% | 3,205 | 12.0% |
| Inhambane | 16 | 30,537,662 | 3,305,000 | 38,250,132 | 0.7% | 543 | 2.0% |
| Gaza | 22 | 12,783,258 | 5,862,115 | 21,760,395 | 0.4% | 615 | 2.3% |
| Maputo | 57 | 44,832,445 | 24,288,894 | 135,980,132 | 2.4% | 4,194 | 15.7% |
| Cidade de Maputo | 80 | 97,875,260 | 48,778,576 | 355,917,359 | 6.2% | 4,060 | 15.2% |
| Total | 250 | 1,776,754,372 | 270,418,551 | 5,748,620,715 | 100.0% | 26,758 | 100.0% |

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A. AGRICULTURA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

136. A avaliação geral indica que na zona Sul, teve um início tardio das chuvas, no mês de Novembro de 2008 nas Províncias de Maputo e Gaza e em Inhambane no final do mês de Dezembro 2008 de forma excessiva.

137. Nas zonas Centro e Norte as chuvas iniciaram no mês de Novembro, embora abaixo do normal e continuaram irregulares no mês de Dezembro. Entre Janeiro e Fevereiro as chuvas foram regulares e no mês de Março foram irregulares, principalmente na faixa costeira da Província de Zambézia, Nampula e Norte de Cabo Delgado.

138. As quedas pluviométricas influenciaram a situação fitossanitária uma vez que criaram condições propícias para a multiplicação e difusão de pragas

e doenças. As principais pragas e doenças registadas foram: lagarta invasora, gafanhoto elegante, jassideos, térmites, antracnose, míldio, besouro de folhas, broca de colmo, caracóis, gorgulho de caule, cochonilha farinácea, e mosaico africano.

139. A Província de Sofala, com uma área infestada de cerca de 2.435 ha, sendo a área controlada de 2.387 ha e perdida em cerca de 48 ha. No mês de Fevereiro foi reportado o 1º caso de ocorrência de eclosão de gafanhoto vermelho em Sofala, no distrito de Nhamatanda, infestando uma área estimada 1.430 ha dos quais 1.410 ha controlados. De salientar que foram perdidos cerca de 20 ha.

140. As sementeiras tiveram início no mês de Novembro nas zonas Sul e Centro, com exceção da Província de Inhambane onde começaram no mês de Dezembro. Na zona Norte as sementeiras iniciaram no mês de Dezembro. As sementeiras foram se intensificando entre os meses de Dezembro à Janeiro de 2009.

141. **Produção Agrícola (Taxas de Crescimento em%)**

| PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %) | | | |
|--|-----------|-------------|------------|
| | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL |
| TOTAL | 11 | 14.9 | 4.2 |
| EMPRESARIAL | 30.5 | 31.7 | 6.9 |
| FAMILIAR TOTAL | 9.3 | 13.7 | 4.0 |

142. A produção agrícola global no período em análise situou-se ligeiramente abaixo do planificado, influenciado, sobretudo, pelo baixo desempenho da produção de produtos básicos alimentares, o que igualmente se reflecte na comercialização. Por produtos, esta tendência é influenciada pela baixa produção de Castanha e algodão, produtos com expressão no conjunto de culturas de rendimento.

143. Outrossim, e com grande impacto na taxa de crescimento do sector, o ritmo de crescimento de 2009 é abrandado pelos resultados significativos de 2008 (11%), os quais servem de base de avaliação, contra os 7.5% previstos na altura em que foi elaborado o PES 2009.

144. Um total de 4,583.590 ha foi semeado com culturas diversas na campanha 2008/09. Os resultados finais de produção são superiores aos da Campanha Agrícola 2007/08, com destaque para a zona Sul, devido a uma boa estação chuvosa e disponibilização atempada de insumos agrícolas.

| PLANO DE PRODUÇÃO PARA A CAMPANHA 2009 - 2010 | | | | |
|---|------------------|----------|--------------------|----------|
| Culturas | Campanha 2007/08 | | Campanha 2008/2009 | Variação |
| | 2009 PL | Produção | Produção | |
| | | '000 ton | '000 ton | % |
| Milho | 1,854 | 1,709 | 1,932 | 13 |
| Trigo | 21,300 | | 13,000 | 61 |
| Mexoeira | 48 | | 47,576 | 99 |
| Arroz (casca) | 369 | 213 | 260 | 22 |
| Feijões | 252 | 255 | 257 | 0.9 |
| Amendoim | 159 | 155 | 152 | -1.8 |
| Mandioca | 9,600 | 8,847 | 9,190 | 3.8 |

145. Importa referenciar que o aumento prognosticado da produção deve-se essencialmente ao comportamento das chuvas. Contudo constituiu factor impulsionador o esforço do MINAG na criação de mecanismos para implementação de programas específicos de intensificação e diversificação da produção agrícola, fomento da tracção animal e da disseminação de tecnologias de produção agrícola pela extensão rural, com maior impacto na produção do arroz.

146. A produção total de milho é estimada em cerca de 1,931 mil toneladas representando uma variação de cerca de 13 % em relação a campanha agrícola 2007/08. A produção sem o PAPA é estimada em 1.854 mil toneladas, representando 10.5%. A contribuição do PAPA foi de 77.472 toneladas (4.2). A produção total de arroz foi cerca de 260 mil toneladas representando um aumento de cerca de 22%. Em relação a campanha normal, a produção é de 221.437 toneladas, representando um crescimento de cerca de 7% em relação a campanha passada 2007/08. A contribuição do PAPA foi de 38.358 toneladas.

147. Em relação as culturas de 2ª época agrícola (trigo e batata reno), a produção é de cerca de 13.000 e 139.723 toneladas de trigo e batata reno respectivamente.

148. Os dados finais da comercialização do algodão caroço desta Campanha são de 60.3 mil toneladas. Contudo, a produção real foi de 65 mil toneladas, um desvio de 5 mil toneladas, que foram contrabandeadas para o Zimbabwe, contrariando o cenário optimista do início da campanha que era de produzir 80 mil toneladas de algodão caroço.

149. Alguns factores que constituíram constrangimentos para esta redução prendem-se com o início tardio dos mercados e aprovisionamento da sacaria, atraso nas colheitas do algodão pelos produtores priorizando as culturas alimentares, degradação do preço pago ao produtor, altos custos de insumos e entre outros.

| PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %) | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| DESIGNAÇÃO | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL |
| CULTURAS ALIMENTARES | 8.7 | 21.8 | 5.2 |
| Arroz Casca | 8.7 | 13.6 | 22.0 |
| Milho | 8.2 | 10.6 | 13.0 |
| Mapira | 9.2 | 9.8 | -0.5 |
| Feijao | 13.3 | 7.2 | 0.9 |
| Mandioca | 8.4 | 11.2 | 3.8 |
| Amendoim descascado | 9.2 | 10.9 | -1.8 |
| CULTURAS DE RENDIMENTO | 14.2 | 16.1 | -0.5 |
| Cebola | 267.1 | 68.7 | 2.9 |
| Tomate | 73.5 | 31 | 3.7 |
| Hortícolas | 33.3 | 40.1 | 2.3 |
| Citrinos | -32.7 | 0.0 | 70.3 |
| Castanha | 29.8 | 1.5 | -33.6 |
| Copra | -17.2 | 0.0 | -3.3 |
| Cha folha | 12.7 | 3.3 | 58.7 |
| Tabaco | -13.8 | 10.4 | 0.8 |
| Cana de açúcar | -6.4 | 44.6 | 4.9 |
| Algodao | -38.1 | 9.6 | -7.1 |
| Girassol | 31.3 | | 59.1 |
| TOTAL | 9.6 | 14.5 | 4.2 |

150. A indústria nacional de processamento, adqueriu até ao momento cerca de 25,440 toneladas de castanha de caju, o que representa um crescimento de 1.06% relativa a campanha transacta. A castanha foi comercializada a um preço médio de 19.750 Mt por tonelada.

151. Para o fraco desempenho desta campanha vários factores concorreram podendo se destacar:

- i. O impacto directo do Ciclone “Jókwé” que destruiu cerca de 1.500.000 de cajueiros em Nampula (a província com maior potencial de produção a nível nacional). Por exemplo, o distrito de Mogincual, que nos ultimos 4 anos anteriores ao ciclone comercializava uma média de 4.700 toneladas/campanha, nesta ultima campanha comercializaou sómente 320 toneladas de castanha.
- ii. As condições climatéricas desfavoráveis na principal zona produtora de caju no país (províncias do Norte), Para o caso específico de Nampula, as últimas chuvas registadas ocorreram na 1ª década de Março, não tendo por conseguinte ocorrido as chamadas *Chuvas do caju* que normalmente caem quando os cajueiros estão na fase da

floração e início da frutificação, contribuindo para a intensificação destes processos, incluindo a aceleração do processo da maturação;

- iii. o carácter cíclico da produção das fruteiras no geral e do cajueiro em particular, comportamento que parece mais evidente nos pomares mais envelhecidos nos quais a ciclicidade da produção obedece a intervalos cada vez mais curtos. Com as estatísticas disponíveis, o pico de 2004/05 (104.337 Toneladas comercializadas) foi imediatamente seguido por uma redução brusca da produção comercializada (62.821 T) que foi sucessivamente subindo para 74.397 T e 96.540 T em 2006/07 e 2007/08 respectivamente, tendência que se alterou em 2008/09 para 64.150 Toneladas;
 - iv. as queimadas descontroladas, a acrescentar aos factores acima, eminentemente técnicos, é preciso ter em conta a crise financeira mundial que, para além da indisponibilidade financeira dos principais compradores da castanha, retraiu os investimentos e por conseguinte a demanda da castanha.
152. O desempenho da indústria açucareira na campanha de 2009 foi, de uma maneira geral fraco, tendo iniciado o processamento da cana para a produção açucareira de 2009 no terceiro trimestre em todas as açucareiras com excepção da açucareira de Xinavane que só foi possível arrancar com o processamento no terceiro trimestre devido a problemas que encarava no processo de arranque das novas máquinas montadas no âmbito do programa de expansão da fábrica.
153. A produção de Chá folha foi de 29.670 toneladas o que resultou em 6.230 toneladas de já processado. Uma alta proporção do chá produzido em Moçambique é exportada, sobretudo por via de leilão de Mombassa, Quénia, havendo uma pequena porção consumida no mercado doméstico. Na sua maioria, o chá é vendido em granel, com excepção de uma empresa (Chazeira de Moçambique) que faz pequenas embalagens em saquetas, apenas para o mercado doméstico.
154. Para além do chá produzido na província de Zambézia, existem pequenos produtores que produzem chá na província de Manica, Distrito de Mussurize. Este chá era inicialmente comercializado e processado na vizinha Zimbabué, mas com a situação económica actual daquele País torna-se inviável a comercialização de chá pelos produtores moçambicanos.
155. De uma forma geral, a campanha de produção de tabaco 2008/09 foi de 63200 toneladas.

156. Apesar da produção global ter crescido, pode se constatar que os rendimentos por hectare das províncias da Zambézia e Nampula baixaram por razões que se prendem com:
- i. Atraso de chuvas que por consequência fizeram com que as sementeiras iniciassem tardiamente;
 - ii. Dificuldades de acesso as zonas de produção devido as más condições das vias após as chuvas;
 - iii. A má classificação do tabaco;
 - iv. Subida dos preços de insumos;
 - v. A fraca capacidade financeira e de organização dos operadores;
 - vi. Falta de capacidade para satisfazer a demanda dos produtores;
 - vii. Demora sistemática na distribuição de insumos;
 - viii. Distribuição de quantidades insuficientes de insumos particularmente fertilizantes;
 - ix. Não cumprimento do compromisso de entrega de adubos aos produtores pela empresa Sonil em Nampula;
 - x. Fraca assistência técnica aos produtores devido ao reduzido número de técnicos contratados na Sonil;
157. A **produção pecuária** registou um crescimento de 47.7%. As previsões ja indicavam que o efectivo global de bovinos para o ano 2008 situariam-se em 1867.250 cabeças e das aves em 1 867 250.
158. A produção de carne de vaca reportada no período em análise foi de 8529 toneladas o que corresponde a um crescimento de (11.2) em comparação com igual período do ano passado. Em relação ao grau de realização do PES este situou-se em 103% .
159. A produção de carne de porco, situou-se em cerca de 965 toneladas contra 971 toneladas em relação a igual período do ano passado, portanto, um decréscimo de 0,6%. Não obstante o grau de realização do PES foi cumprido em 101%.
160. Quanto a carne de frangos, a produção foi de 47955 toneladas, correspondente a um aumento de 154.8% em relação à produção de 2008 e um grau de cumprimento do PES de 319%. Este crescimento, resulta em parte da aposta do Governo no desenvolvimento e reorganização da
161. Avicultura através do maior controlo na importação de frangos, financiamento
162. dos avicultores da Associação Moçambicana de Avicultores (AMA) e Associação de Avicultores de Maputo pela Tcnoserve e do envolvimento do sector bancário, através da criação de linhas de crédito para os avicultores.

| COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS PECUARIOS | | | | | | |
|---------------------------------------|---------|-----------|-----------|-----------|---------|--------------------|
| Produto | Unidade | | | | Taxa de | Grau de Realização |
| | | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL | (%) | |
| Carne bovina | Ton. | 7,672 | 8250,0 | 8,529 | 11.2 | 103 |
| Carne suína | Ton. | 971 | 960,3 | 965 | -0.6 | 101 |
| Carne de frango | Ton. | 18,824 | 15000,0 | 47,955 | 154.8 | 319 |
| Leite | Litros | 1,460,383 | 1,955,000 | 1,697,791 | 16.3 | 87 |
| Ovos de consumo | Dúzias | 3,440,274 | 2,333,333 | 3,939,520 | 14.5 | 169 |

163. A produção de leite fresco no período em análise foi de 1.697.971 litros contra 1.460.383 litros de leite produzido no ano passado, o que corresponde uma redução de cerca de 16,3%. Esta situação deve-se à redução do efectivo de gado leiteiro aliado também ao facto de as fábricas de processamento estarem a trabalhar basicamente com matéria-prima importada.

164. A produção de ovos de consumo foi de 3.936.520 dúzias contra 3.440.274 dúzias do ano anterior ou seja um crescimento na ordem de 14,5%. No tocante ao PES, este foi cumprido em cerca de 169,0%. Este resultado deve-se em parte ao surgimento de novas unidades de produção. Mesmo assim, o custo dos factores de produção continua a ser apontada como uma das limitantes para este sub-sector.

165. O subsector de **silvicultura e exploração florestal** registou um crescimento de cerca de 1.4%, com um contributo significativo da exploração de produtos florestais, como o carvão, lenha, bambus, estacas, acompanhando o crescimento populacional registado.

166. A produção total de madeira em toros registada no País, durante o ano 2009, foi de 112.584m³. Este volume, quando comparado com o produzido em igual período do ano passado, reduziu em cerca de 10%.

167. Em relação à produção industrial, foi processado, em todo o País, 114.244 m³ de madeira serrada, 1.941m² de Parquet, 2.209m³ de Travessas e 195m² de Folheado.

| Produto | Unid. | Produção 2008 | Produção 2009 | TC (%) |
|------------------|----------------|---------------|---------------|--------|
| Madeira em toros | m ³ | 124.867 | 112.584 | -10 |
| Madeira Serrada | m ³ | 96.401 | 114.244 | 19 |
| Travessas | m ³ | 2.134 | 4.043 | 89 |
| Parquet | m ² | 1.025 | 5.008 | 389 |
| Folheado | m ² | 88.493 | 195 | -100 |

MEDIDAS DE POLÍTICA

168. Em 2009, as actividades do sector, tiveram o enfoque no aumento da disponibilidade e o acesso aos insumos, na promoção da construção e reabilitação de infra-estruturas agrárias, na disponibilização de informação

sobre os recursos naturais existentes, melhoramento da fiscalização da exploração dos recursos naturais, no desenvolvimento de tecnologias que promovam o uso e manejo sustentável dos recursos naturais, na eliminação do défice dos principais produtos alimentares nos próximos 3 anos e na redução da dependência das importações. Deste modo, destaca-se a realização das seguintes actividades:

Quanto ao aumento da disponibilidade e o acesso aos insumos

169. As 158 feiras de insumos previstas para as duas épocas da campanha agrícola, não se realizaram em virtude de não ter havido necessidade. Isto é, não houve cheias, seca que justificassem o fornecimento de insumos à população.

No que diz respeito a melhoria da disponibilidade de insumos agrícolas, através de:

170. Revitalização da produção de sementes, destaca-se na 2ª época da campanha agrícola 2008/09:

171. Aquisição de 500 toneladas Milho (200 toneladas de híbrido e 300 toneladas de OPV), 1.250 toneladas de Trigo e 2.125 toneladas de Batata-reno, dos quais 50 toneladas de Trigo (básica) e 125 de toneladas de Batata-reno (G2/3) destinam-se a multiplicação de semente, no âmbito da Implementação do Plano de Acção para Produção de Alimentos.

172. Entregues ao protudor 1.196,8 toneladas de Batata-reno e 1.152 toneladas de semente de Trigo.

173. Aquisição e distribuição de 2.000 toneladas de Arroz e 1.000 toneladas de Milho da variedade Matuba e 600 toneladas da variedade PAN 67 na campanha agrícola 2009/10.

174. Quanto a promoção de construção e reabilitação de infra-estruturas agrárias, foram reabilitadas/construídas 2.062 ha de áreas de regadios, conforme a tabela a baixo.

Áreas Construídas e/ou Reabilitadas

| Províncias | Áreas construídas/reabilitadas (ha) |
|--------------|-------------------------------------|
| Maputo | 82 |
| Gaza | 1432 |
| Inhambane | 201.2 |
| Sofala | 39 |
| Zambézia | 200 |
| Tete | 13 |
| Nampula | 57 |
| Niassa | 15 |
| C.Delgado | 23 |
| Total | 2062.2 |

Fonte: MINAG

Extensão Agrária

Quanto a divulgação e disseminação de tecnologias agrárias:

175. Foram contratados 116 extencionistas e assistidos um total de 364.752 produtores entre homens e mulheres. Vide tabela abaixo.

| Províncias | Número de Extencionistas | Produtores Assistidos | | |
|------------------|--------------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | Contratados | Homens | Mulheres | Total |
| Cidade de Maputo | 8 | 215 | 710 | 925 |
| Maputo | 24 | 9,117 | 15,867 | 24,984 |
| Gaza | | 7,502 | 9,067 | 16,569 |
| Inhambane | 3 | 7,781 | 9,966 | 17,747 |
| Manica | 4 | 18,161 | 13,656 | 31,817 |
| Sofala | | 23,201 | 29,732 | 52,933 |
| Tete | 10 | 16,299 | 10,866 | 27,165 |
| Zambézia | 26 | 31,648 | 28,352 | 60,000 |
| Nampula | | 34,651 | 23,487 | 58,138 |
| Cabo Delgado | 2 | 15,136 | 7,774 | 22,910 |
| Niassa | 39 | 28,181 | 23,383 | 51,564 |
| Total | 116 | 191,892 | 172,860 | 364,752 |

176. Difundidas mensagens de extensão através de 451 horas de programa de rádio, dessiminados 10 pacotes tecnológicos, instalados 6.731 Campos de Demonstração de Resultados e assistidas 1.583 Escolas e Centros Internatos, tendo beneficiado a 1.354.825 alunos e 2.649 professores, como demonstra a tabela abaixo.

| Acções | Realizações | Número de Beneficiários |
|--|-------------|--|
| Assistência às Associações | 4,591 | 136.863 (67.062 mulheres) |
| Instalação de campos de demonstração de Resultados | 6,731 | 121.25 |
| Outras Demonstrações | 4,318 | 13.764 |
| Horas de rádio | 451 | |
| Pacotes Tecnológicos | 10 | |
| Assistência às Escolas e centros internatos | 1,583 | 1.354.825 alunos; 2.649 professores |

177. Distribuídos 40 tractores agrícolas com os seus respectivos implementos (charruas, grades) e atrelados de 5 toneladas, 40 debulhadoras, nas províncias de Niassa (4), C Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (12), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (2) e (2) em Maputo. Estes equipamentos

beneficiaram 29 distritos, para além das 7 autocombindas que foram alocados ao distrito de Chókwe.

Sector Algodoeiro

Dentre várias actividades desenvolvidas neste sector, destaca-se o seguinte:

178. Divulgação de mensagens técnicas, colaboração no programa de produção de comida nas zonas algodoeiras, bem como implementação e extensão do programa de tracção animal nestas zonas para a produção de comida;
179. Realização parcial do processo de classificação instrumental da fibra da presente campanha, faltando ainda por classificar cerca de 15.600 ton;
180. Instalação e operacionalização de capacidade para classificação da fibra do algodão;
181. Aprovação do preço mínimo do algodão caroço, sendo que: 1ª = 5,30 MT ; 2ª = 3,95 MT;
182. Divulgação de mensagens técnicas, monitoração e avaliação da campanha do algodão, incluindo áreas, produção, rendimento, industrialização e exportação da fibra;
183. Mobilização de empresas do algodão para a contribuição na produção do algodão assim como na produção de culturas alimentares;
184. Implementação do programa piloto de tracção animal nas zonas algodoeiras do país, havendo pelo menos 70% das empresas algodoeiras envolvidas no programa de tracção animal, beneficiando directamente cerca de 1500 famílias e indirectamente cerca de 4.500 famílias produtoras de algodão, a produzir não só algodão como outras culturas alimentares e de rendimento com recurso à tracção animal multi-funcional;
185. Realizada a formação do movimento associativo e 100% das empresas estão envolvidas no apoio a produção de comida e são abrangidas pela monitoria rotineira e avaliação regular do programa, beneficiando um total de 50.000 famílias;
186. Em processo a revisão da legislação algodoeira.

Cajú

187. Poduzidas 1,615.92 plantas, das quais 1,328,587 mudas já foram distribuídas, tratados 4,784,071 cajueiros tendo beneficiado um total de 128,083 famílias, segundo a tabela abaixo.

| Províncias | Mudas Distribuídas | Nº de cajueiros tratados | Famílias Beneficiárias de tratamento do cajueiro |
|-------------------|---------------------------|---------------------------------|---|
| Cabo Delgado | 158,240 | 1,371,085 | 18,661 |
| Nampula | 540,277 | 2,509,966 | 75,293 |
| Zambézia | 142,782 | 209,021 | 7,151 |
| Sofala | 12,433 | 61,086 | 2,503 |
| Manica | 8,289 | 13,606 | 248 |
| Inhambane | 179,938 | 390,115 | 15,586 |
| Gaza | 223,428 | 189,177 | 7,275 |
| Maputo | 63,200 | 40,015 | 1,366 |
| Total | 1,328,587 | 4,784,071 | 128,083 |

188. O Programa escolar “Vamos Plantar mais cajueiros”, produziu em 319 escolas um total de 66.252 mudas de cajueiro.

Fomento pecuário, Tracção animal

189. Neste âmbito, foram adquiridos e distribuídos ao nível de todo o País, 3.419 bovinos e 2.812 caprinos para reprodução e 5.004 bovinos, 6 asininos, 1.587 carroças e 1.845 charruas ao nível de todo o país. Destas quantidades, 3.744 bovinos, 1.248 charruas e igual número de carroças foram entregues no âmbito da implementação do PAPA.

| Província | Bovinos | Charruas | Carroças |
|------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Maputo | 261 | 87 | 87 |
| Gaza | 261 | 87 | 87 |
| Inhambane | 225 | 75 | 75 |
| Sofala | 525 | 175 | 175 |
| Manica | 675 | 225 | 225 |
| Tete | 525 | 175 | 175 |
| Zambézia | 375 | 125 | 125 |
| Nampula | 525 | 175 | 175 |
| Cabo Delgado | 186 | 62 | 62 |
| Niassa | 186 | 62 | 62 |
| Total | 3.744 | 1.248 | 1.248 |

Avicultura

190. Nesta componente, foi melhorada a provisão de serviços de assistência veterinária através de vacinações obrigatórias de bovinos, caninos, aves bem como os banhos carracidados, sendo que:

- i. Carbúnculo Hemático (926.632); Carbúnculo Sintmático (403.193); Brucelose (37.085); Febre Aftosa (341.292); Dermatose Nodular (473.926); Newcastle Sector Familiar (3.151.823); Raiva (110.927); Febre do Vale do Rift (14.658); Tuberculina (16.471).

Sub-componente Terras

191. Foram fiscalizadas 950 parcelas a nível de todo o país, numa área de 539.681,33 hectares, Como resultado desta acção cerca de 197 parcelas correspondentes a uma área de 116,393 ha foram revogados e/ou extintas a favor do Estado e quatro foram redimensionadas;
192. Feitas 64 divulgações da legislação sobre terras em todo País, tendo beneficiado cerca de 2.511 participantes;
193. Delimitadas 31 áreas comunitárias, sendo 9 na Zambézia, 6 em Manica, 5 em Sofala, 4 em Gaza, 4 em Cabo Delgado, 2 em Nampula e 1 em Tete;
194. Levantadas e inventariados cerca de 243.435,00 ha, correspondente a 10.895 parcelas; sendo 9.138.03 ha e 2.893 parcelas (Nhamatanda); 1.869,64 ha, 1.519 parcelas e 1.519 processos formados (Boane); 15.884.11 ha e 2.473 parcelas (Barué) e 192.340.31 ha e 1.747 parcelas (Inharrime); 24.209,93 ha, 2.263 parcelas e 820 processos formados (Moamba);
195. Foram tramitados no prazo de 90 dias 1.362 processos o que corresponde a 96% do planificado.

Componente Florestas e Fauna Bravia

196. Concluído o Zoneamento de áreas com potencial de fauna nas províncias de Maputo (Matituine, Magude, Boane e Namaacha); Gaza (Xai-Xai, Massingir, Chicualacuala, Guija e Chibuto). Inhambane (Panda, Funhalouro e Guvuro) e Manica (Tambara, Guro, Sussunenga e Barué);
197. Aprovados 12 planos de manejo nas províncias de Sofala (4), Zambézia (2), Nampula (3), Cabo Delgado (2) e Inhambane (1);
198. Aprovadas 11 concessões florestais, sendo 4 em Inhambane, 2 em Sofala, 2 em Cabo Delgado e 1 em cada uma das seguintes províncias: Zambézia, Nampula e Niassa;
199. Elaborados mapas e tabelas de locais de maior incidência de queimadas;
200. Produzidos panfletos para a realização de campanhas de sensibilização contra queimadas descontroladas.

Quanto ao Melhoramento da fiscalização da exploração dos recursos naturais:

201. Foram aplicadas 776 multas aos transgressores do Regulamento da Lei de Florestas e Fauna bravia, contra as 1.254 aplicadas no mesmo período do ano passado, o que representa uma redução em cerca de 38%. Das 776 multas aplicadas em 2009, 27% foram aplicadas na província de Maputo, 20% em Sofala e 17% na província da Zambézia;
202. Formados 15 Fiscais na SAWC-RSA em guias de campo e 14 técnicos capacitados em fiscalização de florestas e fauna bravia na RSA e na Reserva Especial de Maputo;
203. Elaborado o plano de acção da estratégia para o reflorestamento e rflorestados cerca de 13.889 hectares, dos quais 53% foram na Província de Niassa, 19% na Zambézia e 15% em Manica.
204. Identificadas áreas potenciais para o manejo de fauna, em C. Delgado-Mocímboa da Praia (9.211 ha), em Gaza, sendo 10.000 ha em Massingir e 60.000 ha em Chicualacuala;
205. Realizada uma campanha de abate controlado de Crocodilos, ao longo do vale do Zambeze (distritos de Caia, Chemba, Mopeia, Chinde e Zumbo) por forma a reduzir os elevados índices de conflitos com este reptile as populações, tendo sido abatidos 134 crocodilos;
206. Identificados 45 distritos com elevado índice de Conflito Homem-fauna bravia, os quais serão prioritários na implementação da Estratégia Nacional de Gestão do Conflito HFB.

Quando ao desenvolvimento de tecnologias que promovam o uso e manejo sustentável dos recursos naturais, através de:

207. Em curso processo de impressão de 5 cartas 1:50.000, saliente-se que cada uma das folhas tem uma tiragem de cerca de 600 folhas;
208. Feita a ortorectificação de 4 imagens SPOT XS e PAN. A partir destas imagens, será igualmente feita a actualização de 5 mapas de uso e cobertura da terra;
209. Actualizada a informação de uso e cobertura de terra referente às imagens ortorectificadas;

No quadro do Projecto MCA-Mozambique (Millennium Challenge Account), foi feita a produção de HOTSPOTS, ou seja, delimitação de polígonos das áreas de intervenção abrangidas nas quatro províncias (Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia).

No Domínio da coordenação intersectorial

210. Realizada a segunda Reunião Nacional de Planificação na Província de Maputo.

211. Realizado o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF), que integrou um módulo do Turismo com objectivo de recolher dados da avaliação do turismo doméstico no País.
212. Realizada a primeira fase do processo de reclassificação dos estabelecimentos, tendo incidido na formação dos técnicos das Direcções Provinciais do Turismo sobre a matéria.
213. Realizados seminários, ao nível nacional, de divulgação do processo de avaliação de reclassificação e classificação de estabelecimentos turísticos junto ao sector privado.
214. Preparado o lançamento do concurso para a produção e venda das placas sinaléticas dos estabelecimentos turísticos.
215. Avaliados 21 estabelecimentos hoteleiros de 5 à 3 estrelas na Cidade de Maputo, e em curso o resultado da classificação.

No Domínio das Áreas de Conservação

No âmbito da mitigação conflito Homem/fauna foram desenvolvidas as seguintes actividades:

216. Divulgação da Estratégia liderada pelos Secretários Permanentes do MITUR, MICOA, e MINAG, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Tete, Sofala, Manica e Inhambane. O MITUR liderou a divulgação da Estratégia nas Províncias de Gaza e da Zambézia;
217. Abates controlados de 134 crocodilos ao longo do Rio Zambeze;
218. Em construção a vedação no Parque Nacional das Quirimbas e na Reserva de Maputo;
219. Preenchimento de fichas de registo de ocorrências nos Parques e Reservas;
220. Reforço da fiscalização, através do recrutamento e treinamento de fiscais, criação de postos fixos em zonas com maior incidência de conflitos, patrulhas móveis para afugentamento de animais problemáticos que incluem membros das comunidades e de outras instituições (Ministério da Defesa).
221. Outras acções de controlo de conflito Homem-Fauna Bravia destacam-se:
 - i. Estabelecimento de 20 fazendas de bravo;
 - ii. Incrementada a captura e recolha de ovos de crocodilos ao longo do Rio Zambeze, com a introdução de mais operadores;
 - iii. Efectuados levantamentos das principais espécies de animais (elefantes e búfalos) nas coutadas e nos 4 blocos de caça de Niassa.

222. No âmbito do prosseguimento do programa de reassentamento das comunidades locais no Parque Nacional de Limpopo (128 casas), foram construídas 20 casas incluído reservatórios de água e latrinas, sendo a execução de 74%.

223. Foram desenvolvidas acções para a identificação de projectos comunitários de produção de rendimento nas áreas piloto de Gorongosa, Tchuma Tchato e Maputo Província.

224. Criadas empresa comunitária para parceria com o sector privado, nas três Áreas de Conservação Transfronteiras, nomeadamente, ACTF de Chimanimani, do Limpopo, dos Libombos.

No âmbito das acções de construção e reabilitação de infraestruturas de gestão nos Parques e Reservas:

225. REChimanimani - reabilitadas as infraestruturas de hospedagem e refeição nos acampamentos de Chikukwa e Mahate.

226. Construído novo acampamento de Mussapa, incluído novo escritório da Reserva e plataformas para tendas turísticas.

227. REMaputo - no âmbito da reabilitação de infra-estruturas da Reserva, realizaram-se as seguintes actividades:

- i. Concluída a reabilitação dos rondáveis situados no acampamento principal da REM, incluindo o tecto.
- ii. Feitos 13,5 Km de vedação para protecção das comunidades ao longo do Rio Futi.
- iii. Concluída a reabilitação do acampamento principal da REM.

228. No âmbito da actualização das taxas e tarifas praticadas nas áreas de conservação foi desenhado o documento sobre metodologia e resumo comparativo de taxas e tarifas aplicadas na região.

B. INFRAESTRUTURAS

CONSTRUÇÃO

229. Em termos globais, os indicadores apontam para um crescimento da construção de 17.1%. Este crescimento espelha o desempenho da construção empresarial que registou com a execução de investimentos públicos nomeadamente na área de estradas, pontes, Energia e infra-estruturas sociais tais como redes de abastecimento de água urbana em todas as Províncias.

230. Na área de Estradas, o enfoque das actividades esteve centrado na construção, reabilitação e manutenção de vários troços da Estrada Nacional

número Um, em particular as que ligam as zonas de grande potencial agrícola, bem como a construção e /ou reabilitação das pontes de Meluli, Lugela, Guijá e Moamba, construção das pontes do Zambeze (Ponte Armando Emílio Guebuza), Ponte sobre o Rio Mussapa, Ponte sobre o Rio Lucite e da ponte sobre o Rovuma ainda em curso.

| REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS | | | | |
|---------------------------------------|---------|---------|----------|---------|
| Designação | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL | % Exec. |
| | (Km) | (Km) | (Km) | |
| Reabilitação de Estradas Nacionais | 28 | 234 | 78 | 0.5 |
| Reabilitação de Estradas Regionais | | 990 | 856 | 0.9 |
| Manutenção Periódica de Estradas | 820 | 1,000 | 634 | 0.6 |
| Manutenção de Rotina de Estradas | 15,826 | 18,000 | 17,805 | 1.0 |
| Melhoramentos Localizados | | | 150 | 1 |
| Reabilitação e construção de pontes | 3 | 6 | Em curso | |

Fonte: MOPH

231. No abastecimento de água as populações, os esforços do Governo continuaram na melhoria da qualidade e do acesso à água, através da construção e reabilitação de fontes dispersas e a construção, reabilitação e expansão dos sistemas de abastecimento de água às Cidades e Vilas do País, como por exemplo, os Sistemas de Nacala, Beira, Quelimane e Pemba.

MEDIDAS DE POLITICA

Estradas e Pontes

232. As realizações do Sector em relação às metas traçadas para o ano de 2009 são as que se seguem:

Execução do Plano de 2009 (km)

| Designação | Plano | Real. | % Exec. |
|-------------------------------------|--------------|----------|---------|
| Reabilitação de Estradas Nacionais | 161 | 78 | 48% |
| Reabilitação de Estradas Regionais | 990 | 856 | 86% |
| Manutenção Periódica de Estradas | 1,000 | 634 | 63.4% |
| Manutenção de Rotina de Estradas | 18,000 | 17,805 | 99% |
| Melhoramentos Localizados | 150 | 150 | 100% |
| Reabilitação e construção de pontes | 6 Projectos. | Em curso | |

OBRAS DE ESTRADAS E PONTES

Reabilitação de Estradas Nacionais

Projectos de Reabilitação de Estradas Nacionais

| Estradas | Plano | Ponto de situação |
|--------------------------|-------|---|
| N1: Jardim – Benfica | 2 | Concluído o processo de reassentamento que antecede o início das obras. |
| N1: Xai-Xai – Chissibuca | 31 | Obras em curso e já foram construídos 80 km |

| | | |
|--------------------------------------|----|---|
| | | do leito da estrada, 80km de sub-base, 10km de base e 200m de revestimento (secção experimental). Progresso físico de cerca de 35% |
| N1:Massinga – Nhanchengue | 20 | Obras em curso e já foram construídas 5km do leito da estrada, 3,8km de sub-base, 3.8km de base e 3.8km de revestimento. A percentagem de realização física é aproximadamente de 12%. |
| N1: Namacurra – Nampevo (Lote I) | 12 | Foram concluídos 104km de estrada (dos 152km totais). Contrato rescindido devido ao mau desempenho do empreiteiro. |
| N1: Nampevo – Alto Molócue (Lote II) | 12 | O progresso físico é de 56%. |
| N7: Vanduzi – Changara | 64 | Concluído o revestimento em toda a extensão da estrada, faltando apenas os trabalhos complementares. |
| N14: Lichinga – Montepuez | 10 | Adjudicado o Lote A (Montepuez – Ruaça – 74km), cujo empreiteiro está em fase de mobilização. |

Construção e Reabilitação de Pontes

Construção de Pontes

233. Concluída e aberta ao trânsito a ponte Armando Emílio Guebuza. Conclusão da Ponte da Unidade ligando Moçambique e Tanzânia.

Pontes na Zambézia e Tete

234. Foi concluída e aberta ao trânsito a ponte de Chueza, em Mutarara, Província de Tete.

235. Ainda em curso os prosseguem trabalhos de construção das pontes Licungoll, Licungolll, ambas no Distrito da Maganja da Costa e Cuácua I no Distrito de Mopeia.

236. Concluída a ponte sobre o Rio Mussapa (160 m), faltando apenas os trabalhos de melhoramento dos acessos. Concluída a ponte sobre o Rio Lucite (200 m), faltando apenas o trabalho de melhoramento dos acessos. Até finais de 2009 estavam em curso os trabalhos de construção das fundações da Ponte sobre o Rio Nhancuarara (60m).

Reabilitação de Pontes

Reabilitação da Ponte da Ilha de Moçambique

Foram executados os seguintes trabalhos:

237. Reparação de estacas verticais e inclinadas; Reparação de vigas longitudinais, da parte inferior do tabuleiro, de 2 carlingas; Reparação de base para apoio das vigas longitudinais; Descasque do rebouco antigo e posterior reposição Injecção de fissuras; Remoção da estrutura antiga da ponte-cais; Reparação de base para apoio das vigas longitudinais; Reposição do novo rebouco. O progresso físico geral actual da obra é de 32%.

Reabilitação da Ponte Samora Machel – Tete

Até finais de 2009, foram realizadas as seguintes actividades:

238. Reparções nas carlingas; Demolição e reparação das juntas de expansão; Substituição dos aparelhos de Apoio; Injecções nas fendas nos encontros e nas torres; Reparções nas longarinas; Construção dos carrinhos. O progresso físico das obras da ponte é de 45%.

MANUTENÇÃO DE ESTRADAS**Manutenção de Rotina**

239. Para o ano de 2009, o PES apresenta uma meta de 18,000 km para os trabalhos de manutenção de rotina em estradas pavimentadas e não pavimentadas. Durante o período coberto pelo relatório, foram celebrados contratos que cobrem uma extensão de 13,871 km, de estradas não pavimentadas e 5,016 km de estradas pavimentadas, para intervenções durante todo o ano.

240. A tabela em baixo, apresenta os detalhes das intervenções por Província para as actividades de Manutenção de Rotina de Estradas Pavimentadas e Não Pavimentadas.

241. Durante o período, foram mantidos 4,625 km de estradas pavimentadas dos 5,016 km planificados, e 13, 181 km de estradas não pavimentadas dos 13,871 km planificados para o ano de 2009.

Grau de realização de manutenção de rotina de estradas pavimentadas e não pavimentadas.

| Província | Manutenção de Rotina – Pavimentadas | | | Manutenção de Rotina – Não Pavimentadas | | | TOTAL | | |
|--------------|-------------------------------------|-----------------|-----------|---|-----------------|-----------|---------------|-----------------|-----------|
| | Plano Anual | Realizado Anual | | Plano Anual | Realizado Anual | | Plano Anual | Realizado Anual | |
| | km | km | % | km | km | % | km | km | % |
| Maputo | 400 | 414 | 104 | 527 | 514 | 98 | 927 | 928 | 100 |
| Gaza | 464 | 719 | 155 | 640 | 587 | 92 | 1,104 | 1,306 | 118 |
| Inhambane | 488 | 427 | 88 | 639 | 816 | 128 | 1,127 | 1,243 | 110 |
| Sofala | 690 | 442 | 64 | 1,510 | 1,135 | 75 | 2,200 | 1,577 | 72 |
| Manica | 157 | 167 | 106 | 1,776 | 1,626 | 92 | 1,933 | 1,793 | 93 |
| Tete | 824 | 805 | 98 | 717 | 636 | 89 | 1,541 | 1,441 | 94 |
| Zambézia | 386 | 425 | 110 | 3,140 | 3,166 | 101 | 3,526 | 3,591 | 102 |
| Nampula | 540 | 319 | 59 | 1,321 | 1,283 | 97 | 1,861 | 1,602 | 86 |
| C. Delgado | 598 | 522 | 87 | 1,114 | 981 | 88 | 1,712 | 1,503 | 88 |
| Niassa | 469 | 385 | 82 | 2,487 | 2,436 | 98 | 2,956 | 2,821 | 95 |
| Total | 5,016 | 4,625 | 92 | 13,871 | 13,181 | 95 | 18,887 | 17,805 | 94 |

Manutenção Periódica**Manutenção Periódica de Estradas Nacionais**

242. Foram planificadas intervenções em 781 km. A tabela a seguir, apresenta a lista de projectos de Manutenção Periódica Ligeira e seu grau de realização. Como se pode observar na tabela, dos 781 kms programados foram mantidos 483 kms.

Grau de realização dos projectos de manutenção periódica ligeira

| Província | Estradas Pavimentadas | | Ext. total km | Ext. de Trab. km | Ext. Realiz. km | Grau de Realiz. % |
|---------------------|-----------------------|-----------------|------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | Início | Fim | | | | |
| Inhambane | | | | | | |
| N1 | Pambara | Rio Save | 122 | 100 | 100 | 100 |
| N1 | Massinga | Nhachengue | 56 | 20 | 20 | 100 |
| N5 | Lindela | Inhambane-Tofo | 54 | 54 | 8 | 15 |
| Total | | | | 174 | 128 | 74 |
| Sofala | | | | | | |
| N6 | Beira | Inchope | 134 | 5 | 5 | 100 |
| N1 | Inchope | Gorongosa/caia* | 315 | 140 | - | - |
| Total | | | | 145 | 5 | 3 |
| Manica | | | | | | |
| N6 | Chimoio | Machipanda* | 86 | 66 | - | - |
| Total | | | | 66 | - | - |
| Tete | | | | | | |
| N7 | Tete | Zóbué | 120 | 120 | 120 | 100 |
| Total | | | | 120 | 120 | 100 |
| Zambézia | | | | | | |
| N1 | Nicoadala | Chimuará | 100 | 100 | 68 | 68 |
| N1-10 | Quelimane | Namacurra | 70 | 70 | 56 | 80 |
| Total | | | | 170 | 124 | 73 |
| Nampula | | | | | | |
| N1 | Nampula | Rio Ligonha | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Total | | | | 100 | 100 | 100 |
| Cabo Delgado | | | | | | |
| N380 | Macomia | Oasse | 102 | 6 | 6 | 100 |
| Total | | | | 6 | 6 | 100 |
| Total Geral | | | | 781 | 483 | 62* |

Grau de realização dos projectos de manutenção periódica de estradas regionais

| Província | Manutenção Periódica de Estradas Regionais | | |
|--------------|--|-----------------|-----------|
| | Plano Anual | Realizado Anual | |
| | km | km | % |
| Gaza | 37 | 28 | 76 |
| Inhambane | 96 | 37 | 39 |
| Tete | 25 | 5 | 20 |
| C. Delgado | 44 | 45 | 102 |
| Total | 202 | 115 | 57 |

A baixa execução em Tete no plano normal, deveu-se ao abandono da obra pelo empreiteiro.

Reabilitação de Estradas Regionais

243. Para a reabilitação de estradas regionais estão planificados 881 km a serem executados durante o corrente ano, dos quais foram executados até a data 653 kms correspondentes a 74% do planificado. Para além do planificado, surgiu a necessidade de reabilitar na Província de Inhambane, a

estrada N/C Chicuke-Mongue numa extensão de 5km, tendo até ao momento sido realizados 4 km.

Grau de realização dos projectos de reabilitação de estradas regionais

| Província | Reabilitação de Estradas Regionais | | |
|--------------|------------------------------------|-----------------|-----|
| | Plano Anual | Realizado Anual | |
| | km | km | % |
| Maputo | 44 | 42 | 95 |
| Gaza | 30 | 30 | 100 |
| Inhambane | 115 | 60 | 52 |
| Manica | 88 | 69 | 78 |
| Tete | 396 | 276 | 70 |
| Zambézia | 14 | 44 | 314 |
| Nampula | 55 | 56 | 102 |
| Cabo Delgado | 139 | 76 | 55 |
| Total | 881 | 653 | 74 |

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Abastecimento de Água Rural

244. No quadro do Abastecimento de Água para as comunidades vivendo nas zonas rurais, as actividades estiveram orientadas para a melhoria do nível de cobertura, do nível de prestação de serviços acompanhados por medidas institucionais e elaboração de projectos executivos para a reabilitação dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água que servem as populações vivendo nas sedes de Distritos e Postos Administrativos.

Fontes Dispersas

245. Das 2.439 fontes dispersas planificadas (reabilitar 943 e construir 1.496), foram realizadas 2.121 fontes sendo 106 poços novos, 1.112 furos novos e 903 reabilitações furos e poços, beneficiando a um adicional de 1.081.500 habitantes vivendo em zonas rurais, elevando a taxa de cobertura para 54.9%

246. O fraco desempenho dos empreiteiros, redução do orçamento inicialmente prevista e desembolso tardio dos fundos descentralizados, estiveram na origem do não cumprimento das metas.

Execução de fontes dispersas

| Província | Construção | | | | Reabilitação furos e poços | | Total de fontes | | % | População servida |
|--------------|--------------|-------------|-----------|------------|----------------------------|------------|-----------------|-------------|-----------|-------------------|
| | Furos | | Poços | | Plano | Real | Plano | Real | | |
| | Plano | Real | Plano | Real | | | | | | |
| C. Deleg. | 50 | 80 | 26 | 23 | 52 | 116 | 128 | 342 | 100 | 109.500 |
| Niassa | 135 | 167 | | 7 | 95 | 168 | 230 | 219 | 100 | 171.000 |
| Nampula | 281 | 307 | 39 | 22 | 66 | 57 | 386 | 408 | 100 | 204.000 |
| Zambezia | 127 | 181 | 19 | 49 | 129 | 178 | 275 | 408 | 100 | 204.000 |
| Tete | 161 | 101 | | | 0 | | 161 | 101 | 63 | 50.500 |
| Manica | 235 | 100 | | | 140 | 152 | 375 | 252 | 67 | 126.000 |
| Sofala | 266 | 73 | | | 88 | 22 | 354 | 95 | 26,8 | 47.500 |
| Inhamb. | 55 | 47 | | 2 | 165 | 46 | 220 | 95 | 43 | 47.500 |
| Gaza | 66 | 31 | | 3 | 126 | 96 | 192 | 130 | 68 | 65.000 |
| Maputo | 21 | 25 | 15 | | 82 | 88 | 118 | 113 | 96 | 56.500 |
| Total | 1.397 | 1112 | 99 | 106 | 943 | 903 | 2.439 | 2121 | 87 | 1.081.500 |

Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água

Em relação aos PSAA foram realizadas as seguintes actividades:

247. reposto o funcionamento dos 4 sistemas do Planalto de Mueda, nomeadamente: Chude, Chomba, Muambula e N'tamba, na província de Cabo Delgado; Finalizado o relatório dos Projectos Executivos para reabilitação dos Sistemas de Namialo, Distrito de Meconta e Moma Sede no Distrito de Moma, na Província de Nampula.

248. Iniciado o processo da selecção do consultor para a actualização do Projecto Excutivo com vista a reabilitação/expansão do Sistema de Meponda, no Distrito de Lichinga, província de Niassa.

249. No total as intervenções realizadas nos PSAA's irão beneficiar a 76.300 pessoas adicionais, conforme ilustra a tabela a seguir.

Coberturas das Fontes Dispersas e Pequeno Sistema de Agua

| Província | População Rural | Poços, Furos e Nascentes | | | População servida | | | Cobertura |
|--------------|-------------------|--------------------------|---------------|--------------|-------------------|----------------|------------------|-------------|
| | | Existentes | Oper. | Inop. | Fontes dispersas | PSAA | Total | |
| Niassa | 889.888 | 1.997 | 1.748 | 249 | 796.951 | 8.625 | 805.576 | 90,5 |
| C.Delgado | 1.562.258 | 2.037 | 1.690 | 347 | 768.226 | 164.000 | 932.226 | 59,7 |
| Nampula | 3.189.333 | 2.749 | 2.407 | 331 | 1.203.500 | 94.624 | 1.298.124 | 40,7 |
| Zambézia | 3.725.506 | 3.495 | 2.767 | 728 | 1.383.500 | 82.308 | 1.465.808 | 39,3 |
| Manica | 1.076.608 | 1.429 | 1.378 | 51 | 637.309 | 77.927 | 715.236 | 66,4 |
| Tete | 1.489.852 | 1.886 | 1.518 | 368 | 759.000 | 21.975 | 780.975 | 52,4 |
| Sofala | 1.047.176 | 1.553 | 1.389 | 164 | 694.500 | 48.000 | 742.500 | 70,9 |
| Inhamb. | 1.294.209 | 2.089 | 1.856 | 233 | 764.187 | 73.052 | 837.239 | 64,7 |
| Gaza | 1.132.589 | 1.840 | 1.514 | 326 | 705.159 | 60.434 | 765.593 | 67,6 |
| Maputo | 444.778 | 838 | 725 | 113 | 277.907 | 83.587 | 361.494 | 80,4 |
| Total | 15.852.197 | 19.913 | 16.992 | 2.910 | 7.990.239 | 714.532 | 8.704.771 | 54,9 |

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ZONAS URBANAS**Projectos dentro do Quadro de Gestão Delegada**

250. Para 2009 foi estabelecida a meta de 27.542 ligações domiciliárias e construção de 219 fontanários públicos. Foram realizadas 35.144 ligações domiciliárias, construídos e reabilitados 171 fontanários.

251. No quadro do licenciamento dos operadores privados, para além das actividades realizadas directamente com investimento do sector, foram estabelecidos 72.701 ligações domiciliárias e construção e reabilitação de 1.446 fontanários, contribuindo deste modo para aumentar a população servida em água nas zonas urbanas para 2.982.554 beneficiários, elevando a cobertura deste modo de 50% para 60%.

Número de ligações

| Cidade/Vila | Novas Ligações domiciliárias | | | | Novos Fontanários | | | | |
|---------------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Plano | Realiz | Outras | Total | Plano | Const. | Reab. | Outras | Total |
| Maputo/Matola/Boane | 8,823 | 6,997 | 37,435 | 37.435 | 26 | 27 | 2 | 427 | 456 |
| Xai-Xai | 396 | 2,796 | 111 | 2.907 | 6 | 4 | 11 | 34 | 49 |
| Chokwe | 396 | 2,063 | 0 | 2,063 | 2 | 10 | 11 | 22 | 43 |
| Chibuto | 300 | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Inhambane | 396 | 2,513 | 0 | 2,513 | 2 | 0 | 18 | 7 | 25 |
| Maxixe | 528 | 3,021 | 0 | 3,021 | 6 | 17 | 10 | 0 | 27 |
| Beira/Dondo | 3,728 | 6,086 | 0 | 6,086 | 24 | 88 | 8 | 101 | 197 |
| Quelimane | 2,311 | 2,830 | 0 | 2,830 | 12 | 52 | 0 | 39 | 91 |
| Gurué | 70 | 79 | 0 | 79 | 5 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Mocuba | 100 | 14 | 0 | 14 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nampula | 2,901 | 1,879 | 0 | 1,879 | 24 | 59 | 98 | 0 | 157 |
| Nacala Porto | 208 | 410 | 0 | 410 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Angoche | 100 | 328 | 0 | 328 | 10 | 17 | 0 | 0 | 17 |
| Pemba | 2,267 | 2,529 | 0 | 2,529 | 6 | 7 | 0 | 54 | 61 |
| Lichinga | 24 | 92 | 0 | 92 | 3 | 11 | 0 | 0 | 11 |
| Cuamba | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 9 |
| Tete | 1,500 | 1,044 | 0 | 1,044 | 28 | 17 | 0 | 45 | 62 |
| Moatize | 500 | 411 | 0 | 411 | 10 | 14 | 10 | 0 | 24 |
| Chimoio | 2,000 | 1,408 | 11 | 1.419 | 20 | 26 | 0 | 102 | 128 |
| Manica | 220 | 214 | 0 | 214 | 6 | 7 | 0 | 39 | 46 |
| Gondola | 774 | 430 | 0 | 430 | 5 | 15 | 0 | 25 | 40 |
| TOTAL | 27,542 | 35,144 | 37,557 | 72.701 | 222 | 380 | 171 | 895 | 1.446 |
| % Exec. Plano | | + 27,6% | | | | | 45% | | |

SANEAMENTO

252. Foi introduzida nas acções da componente de saneamento uma abordagem integrada de água, saneamento e promoção de higiene, Foram realizadas acções de promoção de boas práticas de higiene junto à população beneficiária e construção de latrinas de demonstração nas vilas e sedes distritais.

Saneamento Rural

253. No âmbito dos programas de demonstração e fomento de latrinas melhoradas, das 25.935 latrinas planificadas, foram construídas 16.406 latrinas servindo um adicional de 82.030 pessoas.

Construção de latrinas

| Província | Planificado | Realizado | População Servida |
|------------------|-------------|-----------|-------------------|
| Maputo Província | 4.000 | 1.800 | 9.000 |
| Gaza | 1.500 | 460 | 2.300 |
| Inhambane | 1.040 | 210 | 1.050 |
| Sofala | 5.305 | 4.045 | 20.225 |
| Manica | 4.000 | 1.310 | 6.550 |
| Tete | 3.400 | 4.724 | 23.620 |
| Zambézia | 2.140 | 462 | 2.310 |
| Nampula | 2.000 | 1.514 | 7.570 |
| Cabo Delgado | 500 | | |
| Niassa | 2.050 | 1.881 | 9.405 |
| Total | 25.935 | 16.406 | 82.030 |

254. Foram Construídos 6 (seis) Centros de Demonstração de Tecnologias de Saneamento na província de Sofala, 1 no distrito de Nhamatanda, 2 no distrito de Dondo, 2 no distrito de Maríngue e 1 no distrito de Gorongosa.

255. Neste âmbito foram construídas 44.513 latrinas tradicionais na Província de Sofala; 12.048 latrinas tradicionais na Província de Manica e 24.242 latrinas na Província de Tete;

No âmbito do Projecto Escolas Amigas da criança para a África, foram realizadas as seguintes actividades:

256. Construídas 103 latrinas melhoradas nas escolas EP1 e EP2 do distrito de Chibuto; província de Gaza; Construídas 99 latrinas melhoradas em 33 escolas do distrito de Changara; em Tete;

257. Concluída a construção de 90 Latrinas melhoradas no distrito de Mossurize, em Manica; Concluídas as obras de construção de Sanitários Escolares no distrito da Maganja da Costa;

258. Construídas 118 latrinas no distrito de-Chibuto na província de Gaza; Construídas 64 latrinas escolares no distrito de Búzi em Sofala;

259. Na componente de Saneamento Rural, foram realizadas visitas porta a porta, palestras e teatros com vista a promoção de boas práticas de higiene. Igualmente foram formados artesãos locais em matérias de construção de latrinas melhoradas e suas componentes.

260. Foi introduzida nas comunidades a construção de copas e aterros sanitários familiares tendo sido construídas 5.643 copas e 2.990 aterros.

Saneamento Peri-Urbano

261. Das 10.926 latrinas melhoradas programadas foram construídas 6.793 latrinas beneficiando cerca de 33.965 pessoas.

262. O encerramento e a inoperância de alguns estaleiros Provinciais de Latrinas Melhoradas, a baixa de produção e a concorrência imposta pelo sector privado, ditaram o não cumprimento das metas.

Latrinas construídas

| Províncias | Plano | Realizado | População Servida |
|------------------|--------|-----------|-------------------|
| Maputo-Cidade | 1.600 | 1.900 | 9.500 |
| Maputo Província | 1.000 | 638 | 3.190 |
| Gaza | 1.000 | 307 | 1.535 |
| Inhambane | 1.060 | 1.052 | 5260 |
| Sofala | 1.500 | 796 | 3.980 |
| Manica | 750 | 855 | 4.275 |
| Tete | 400 | 45 | 225 |
| Zambézia | 1.516 | | |
| Nampula | 1.000 | | |
| Cabo Delgado | 300 | | |
| Niassa | 800 | 1.200 | 6.000 |
| Total | 10.926 | 6.793 | 33.965 |

SANEAMENTO URBANO

Saneamento da Cidade da Beira

No âmbito deste projecto foram realizadas diversas actividades, sendo a destacar:

263. Limpeza de condutas pluviais de grande diâmetro, que variam de (900 à 1200mm) e 3.1 Km de comprimento; limpeza e inspecção de conduta de águas pluviais de 65.43 Km (80.3% do planificado) e 76.33 Km de águas residuais (87.9% do planificado);

264. Reabilitadas 1.570 caixas de visitas (62.8% do planificado); Reabilitadas 2.960 sarjetas, revestido 6.58 Km de conduta de águas pluviais e 39.52 Km de conduta de águas residuais; Realizado arruamentos interiores da ETAR (Estação de Tratamento de Água Residual);

265. Escavação do terreno para a construção dos principais órgãos da ETAR (4 órgãos);

266. Execução da estrada para a nova lixeira (colocação de lancis, canaleta de drenagem e preparação da camada superior da estrada);

267. Preparação das acções para os ensaios de carga estáticas das estacas;
268. Foram colocados 5.800 m da conduta de pressão entre PB1/SCH0300 e construídas 20 caixas de ligação/inspecção;
269. Foram substituídos/reparados 500 m de condutas de betão/PVC de águas residuais e pluviais em condutas/sarjetas;
270. Projecto das 4 Cidades do Sul (Inhambane, Maxixe, Xai-Xai e Chókwé), Foram construídas 440 latrinas nas comunidades e 2 Sanitários em cada uma da escola dos Municípios.
271. Projecto de Drenagem do Estádio Nacional, Iniciado e em fase de finalização o processo de contratação do empreiteiro para a execução das obras de drenagem de águas pluviais do Estádio Nacional.
272. Projecto de Drenagem da Cidade de Maputo, Iniciado o processo de contratação de técnicos para a formação da unidade de implementação do projecto e foi lançado **o concurso para a aquisição de equipamento diverso para o projecto.**

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

273. As principais acções no âmbito de Gestão de Recursos Hídricos foram direccionadas para consolidação da descentralização da Gestão Operacional dos Recursos Hídricos; Reabilitação e Modernização da Rede Hidroclimatológica; Legislação e Planeamento de Recursos Hídricos; Estudos de avaliação, desenvolvimento de gestão de recursos hídricos.
274. Reabilitação, Manutenção e Modernização da Rede de Estações Hidroclimatológicas
275. Durante o ano de 2009, foram reabilitadas 54 estações Hidroclimatológicas realização de 82%.

Reabilitadas Estações Hidroclimatológicas

| ARAs | Hidrométricas | | Pluviométricas | | Total | |
|--------------|---------------|-----------|----------------|-----------|-------------|-----------|
| | Planificado | Realizado | Planificado | Realizado | Planificado | Realizado |
| Sul | 10 | 10 | 10 | 10 | 20 | 20 |
| Centro | 05 | 05 | 05 | 05 | 10 | 10 |
| Zambeze | 05 | 05 | 05 | 05 | 10 | 10 |
| Norte | 05 | 05 | 09 | 09 | 14 | 14 |
| C- Norte | 06 | 00 | 06 | 00 | 12 | 00 |
| Total | 31 | 25 | 35 | 29 | 66 | 54 |

SECTOR DE ENERGIA

PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE E ÁGUA

276. A produção de energia e água registou um crescimento de 5.9%.
277. A produção total de energia em 2009 foi de 16.963.414 MWh contra 15.127.367 MWh de 2008, sendo 16.949.763 MWh de energia hídrica e os restantes 13.651 MWh de energia termoeléctrica com base no gás natural e diesel.
278. A HCB alcançou maior nível de produção de todos os tempos, atingindo o seu recorde de 16.574.140 Mwh em 2009, enquanto que a produção hídrica da EDM foi de 375.623 MWh contra 340.618 MWh registados em 2008, reflectindo-se na maior oferta de energia com impacto nas realizações no âmbito do programa de electrificação rural e no crescimento do nível da actividade económica.
279. Em termos de desempenho, a EdM realizou 122.549 novas ligações no período de 2009, contra 104.811 novas ligações efectuadas em 2008, o que representa um aumento de cerca de 17 %.
280. O volume total das exportações de energia em 2009 cresceu em 15.5% comparativamente a 2008, isto é, 12.939.306 MWh contra 11.205.038 MWh registados em 2008.
281. A produção de água cresceu em 2.4% acompanhando a demanda exigida pela dinâmica do crescimento populacional.

MEDIDAS DE POLÍTICA

282. Neste sector, o Governo focou a sua acção na promoção do crescimento da produção, exportação e vendas no mercado interno e externo de energia eléctrica, de produtos petrolíferos, do gás natural e seus derivados; na continuidade do programa de reabilitação das infra-estruturas energéticas; na expansão e melhoramento do serviço público de fornecimento de energia com enfoque para a ligação à rede nacional destacando-se as zonas rurais e potencialmente económicas; e na promoção do uso de energias novas e renováveis através de sistemas isolados nas zonas rurais.

Energia Eléctrica

283. A Rede Eléctrica Nacional (REN), ou melhor a energia de Cahora Bassa, tem vindo a conhecer a sua expansão satisfatória. Hoje o País conta com 92 Sedes Distritais que se beneficiam da energia da Rede Eléctrica Nacional.

Programa de Expansão da Rede Eléctrica Nacional

284. No âmbito do programa de expansão da rede eléctrica nacional, o destaque vai para as seguintes realizações:

Niassa:

Projecto de Electrificação rural de Mecanhelas, Maúa e Marrupa:

285. Foi lançado um condutor na linha de Média Tensão a 33 kV para electrificação de Mecanhelas e Entre lagos e um condutor eléctrico em cerca de 60 km do trajecto de 242 km, para electrificação de Metarica, decorre neste momento a importação dos equipamentos em falta.

Nampula

286. Electrificação da Sede Distrital de Nacaroa e Muecate, no âmbito do Projecto Electricidade III:

- i. Concluída a avaliação das propostas de empreitada e seleccionado o empreiteiro que irá executar as obras.

287. Conclusão das obras de expansão das redes de Nampula-Sede, Nacala Porto-Sede, Memba-Sede e Mecuburi-Sede no âmbito do Projecto ERAP Pacote I:

- i. Concluído o *design* das redes de distribuição para todos os Bairros de todas Cidades abrangidas pelo projecto.

288. Instalação de uma Estação de Compensação do Sistema Eléctrico (SVC) da Subestação de Nampula:

- i. As obras de instalação da SVC arrancaram do lado da Subestação de Mocuba e decorre a adequação dos equipamentos da Subestação à SVC.

Zambézia

289. Conclusão das obras de electrificação no Distrito de Ile, incluindo o fornecimento de energia aos projectos mineiros em Morrua, Marropino e Naquissupa no âmbito do Projecto de Electrificação Rural da Província da Zambézia:

- i. Concluída a linha de 33 kV Uapé – Marropino;
- ii. Efectuada a correcção de defeitos na linha de 110 kV energizada e foi concluído o lançamento do condutor correspondente a 20 km de linha de Gilé-Naquissupa; e
- iii. Em curso levantamento para indemnizações na servitude da Linha Uapé – Naquissupa.

- iv. Decorrem obras de expansão das redes de distribuição na vila Sede de Guruè.

Tete

290. Reabilitação e expansão das redes de Média Tensão da Cidade de Tete, Vila de Moatize

- i. Está em curso a construção dos acessos e das fundações para a instalação dos transformadores de 66/33/11kV, na Subestação de Tete, visando a alteração do nível de tensão; e
- ii. Foram lançados cerca de 15.241m de cabo de média tensão e foram ligados cerca de 1.979 dos 2.555 consumidores previstos no projecto.

291. Electrificação das Sedes Distritais de Zumbo, Chifunde, Chiúta (Manje), Marávia (Fíngoè) e Macanga (Furancungo):

- i. Foi concluída a construção da subestação de Tete e Manje; e
- ii. Foram electrificadas as Sedes Distritais de Chifunde, Marávia (Fíngoè) e Macanga (Furancungo) e estão em curso as obras de electrificação da Sede Distrital de Zumbo.

292. Construção da linha de transporte de energia para o Malawi e realização das obras de ampliação da Subestação de Matambo, no âmbito do Projecto de Interligação Moçambique-Malawi:

- i. Foi concluído o acordo de financiamento entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial para a construção da linha no troço compreendido entre a subestação de Matambo e a fronteira com o Malawi, bem como para o estudo de viabilidade da linha Pombeya (Malawi) – Nampula; e
- ii. Foi seleccionado o consultor para o estudo de viabilidade da linha Pombeya (Malawi) e Nampula (Moçambique) como extensão da linha Moçambique-Malawi.

293. Quanto ao prosseguimento de acções visando o desenvolvimento de grandes projectos de geração de energia eléctrica nomeadamente, Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa e Central Termoeléctrica de Moatize:

Projecto da Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa:

- i. Foi licenciado o Projecto a nível da Província de Tete;
- ii. Estão em curso negociações entre a SHMNK e a Eskom sul africana para acordar os termos de venda de energia;
- iii. Estão em curso discussões sobre o pacote de benefícios fiscais, mobilização de financiamento com o potencial financiador,

- iv. Está em curso a actualização do Estudo do Impacto Ambiental para efeitos de obtenção da Licença Ambiental e a elaboração do desenho de engenharia do projecto; e
- v. Decorre o processo de selecção do consultor para realização do Estudo de Geologia e Hidrologia, visando a análise de viabilidade técnica do projecto de desenvolvimento da central.

Central Termo Eléctrica de Moatize:

- I. Concluído o estudo de viabilidade do projecto pela Vale, empresa brasileira concessionária da mina de carvão de Moatize em cumprimento dos compromissos assumidos;
 - II. Decorre o processo de procurement para fornecimento e construção da central.
294. No âmbito do desenvolvimento do projecto da Linha de Transporte Tete – Maputo (Espinha Dorsal): (i) Estruturação do projecto com vista ao estabelecimento da entidade executora, negociação dos acordos para transacção comercial de energia e negociação dos acordos de financiamento, e (ii) Estudos de impacto ambiental para efeitos de obtenção da licença ambiental:
- I. Foi realizado o estudo da opção técnica de menor custo, o qual toma em consideração a minimização dos custos de investimento da linha, o encurtamento do período de construção e o calendário de implementação dos projectos de geração de energia eléctrica.
 - II. Realizado um estudo técnico e económico de viabilidade da opção do menor custo e estudo completo de Avaliação do Impacto Social e Ambiental.

Manica

295. Concluídas obras de reforço e expansão das redes de Chimoio-Sede, Gondola-Sede, Sussundenga-Sede, Manica-Sede e P.A. de Messica em Manica;
296. Foi lançado o concurso de pré-qualificação da expansão da Subestação de Chibata e construção da linha de 220 kV em conformidade com as recomendações do financiador,;
297. Foi lançado o concurso de pré-qualificação para a construção das linhas de Média Tensão de 33 kV em conformidade com as recomendações do financiador, neste momento decorre a recepção das propostas de empreitada para electrificação da Sede do Distrito de Macossa;
298. Decorre a montagem dos equipamentos tanto de 220 kV como dos 33 kV para a conclusão das obras de reabilitação da subestação de Catandica.

Sofala

299. Foram electrificadas as Sedes Distritais de Machanga e Chibabava.
300. Lançado o concurso de pré-qualificação para a construção de uma Subestação de 220/110 kV em Dondo e reabilitação das Subestações da Beira, Mafambisse e Lamego.
301. Decorrem as obras de reabilitação da Rede subterrânea da Cidade da Beira que se encontra na fase conclusiva. As obras decorrem em simultâneo com a substituição dos transformadores e trabalhos de terraplanagem na Subestação da Munhava; e
302. Concluídas as obras de construção das redes de Média Tensão em Patwe, Pova e Dondo e decorrem trabalhos de construção de redes de Baixa Tensão.

Inhambane

303. Foi concluída a selecção da empreiteira para a electrificação da Sede do Distrito de Panda.
304. Concluídas as obras de expansão da rede eléctrica de distribuição em Inhambane-Sede, Massinga-Sede, Morrumbene-Sede, Inharrime-Sede e Homoíne-Sede

Gaza

305. Foi concluída a avaliação das propostas de empreitada para a construção da linha Chidenguele-Madender-Chissibuca e das respectivas redes de Baixa Tensão.
306. Foi concluída a electrificação da Sede Distrital de Mabalane.
307. Está em curso a negociação do contrato de compra e venda de energia entre o Consórcio investidor e a EDM para a construção da Central Hidroeléctrica de Massingir.

Maputo Província

308. Concluídas as obras de reabilitação das redes de média tensão para reforço e expansão com vista ao aumento da capacidade da rede de distribuição na Sede do Distrito da Manhiça e em alguns Postos Administrativos, do Distrito da Manhiça, Magude e Marracuene.
309. Construção da Central Térmica de Ciclo Combinado a Gás Natural de Moamba:

- i. Foi concluído o estudo de viabilidade para a Construção da Central Térmica; e decorrem as negociações do contrato de compra e venda de energia entre Sasol/EDM e a Eskom da África do Sul.

Maputo Cidade

310. Conclusão da montagem do alimentador de 275 kV da Subestação do Infulene e reposição da linha de media tensão de 66 kV:
 - i. Reabilitada a rede eléctrica com a execução da linha Jardim-Benfica
 - ii. Decorre a selecção do empreiteiro que irá executar as obras de reabilitação da Linha de 66 kV e estão em curso acções com vista a montagem de um Transformador de 110/33kV, 40MVA.
 - iii. Foi concluído o *design* das redes de distribuição e estão em curso acções visando a electrificação dos bairros periféricos da cidade de Maputo.
311. Está em curso a realização de estudo de viabilidade técnico-económico e negociações do acordo de fornecimento do Gás Natural para o início das obras de conversão da Central Térmica de Maputo a Diesel para Gás Natural.

Electrificação Rural com base em Grupos Geradores

Niassa

312. Foi instalado o grupo gerador de 120 kV na Vila Sede do Posto Administrativo de Maúá;
313. Esta concluída a reabilitação e expansão da rede eléctrica de baixa tensão da vila sede do distrito de Majune e Mavago; e
314. Decorrem acções com vista a electrificação de Muembe a ser realizada em 2010.

Cabo Delgado

315. Concluída a instalação do grupo gerador de 200 kV no Posto Administrativo de Mueda; e
316. Em curso a electrificação das Sedes Distritais de Palma, Muidumbe, Quissanga, Balama e Namuno através da ligação a rede eléctrica nacional.

Zambézia

317. Foi concluída a reabilitação e extensão da rede de distribuição de baixa tensão de 36 kV, no Posto Administrativo de Chire em Morrumbala.

318. Foi concluída a expansão e melhoria da rede eléctrica de baixa tensão em Mocuba.

Tete

319. Foi concluída a electrificação do Posto Administrativo de Doa e Inhangoma em Mutarara.

Manica

320. Concluída a electrificação do P.A do Save.

Sofala

321. Foi concluída a reabilitação, expansão da rede eléctrica da Sedes do Distritos de Machanga.
322. Início das obras de electrificação de Mulima, Vanduzi e Canda.

ENERGIAS NOVAS E RENOVÁVEIS

Electrificação com Base em Fontes Alternativas

Sistemas Fotovoltáicos (Painéis Solares):

Niassa

323. Foram concluídas as obras de electrificação de Msawize e Marangira;
324. Estão em curso accoes para a electrificação dos P.A.s de Gomba, Nairubi, Cobue, Mitande, Etarara, Maiaca, e Macalonge.

Cabo Delgado

325. Foi concluída a electrificação com base em sistemas fotovoltáicos nos P.A. de Ntamba, Mbau e Diaca.
326. Estão em curso, estudos de levantamento de dados para electrificação dos P.A.s de Quionga Pundanhari, em Palma, Chapa e Negomane em Mueda, Nairoto em Montepuez, Papai e Hucula em Namuno, Catapua em Chiúre e Quirimba no Ibo, Mavala em Balama e Chitundo em Muidumbeem; e
327. Decorrem obras de electrificação dos P.A. de Quiterajo em Macomia, Mapupilo em Montepuez, Meza em Ancuabe, Machoca em Namuno, Mpire em Balama, Meluco em Chiúre, Ulumbi em Mocímboa da Praia no âmbito do projecto de electrificação de 40 vilas.

Nampula

328. Foram feitas aquisições e instalados equipamentos de sistemas fotovoltaicos para electrificação da Localidade de Muite.
329. Foi concluído a electrificacao das Vilas Sede de Nehessine, Milhana, Saua-Saua, Imala e Luluti.
330. Em curso a aquisicao e instalacao dos equipamentos fotovoltaicos para electrificação de Quixaxe.
331. Foi concluída a electrificação do P.A. de Aube.

Zambézia

332. Está em curso acções para o estudo de levantamento de dados para electrificação dos P.A.s de Banjone, Micaune, Muambanama, Munhamane, Tacuane Sede.

Manica

333. Decorrem obras para electrificação de escolas e centros de saúde em todo o distrito de Tambara, Guro, Macossa, Mossurize e Machaze, no âmbito do projecto de electrificação de 29 Escolas Primarias Completas e 25 Centros de Saúde.

Sofala

334. Decorrem obras para electrificação de Púnguè, Casa Banana, Subue, Canxixe e Gumbalansai.

Gaza

335. Foram concluídas as obras de electrificação dos P.A.s de Chibondzane, Godide, Alto Changana e Manqueze.
336. Decorrem estudos para electrificacao dos P.A.s de Mapai-Ngala, Mapai e Pafuri em Chicualacuala, Combomune em Mabalane, Machulane-Tavane, Chidenguele-Dengoine, Chidenguele-Betula e Chidenguele-Nhazilo em Manjacaze.
337. Em curso a Electrificação dos P.A.s de Tlavene e Pfukwe no Distrito de Mabalane e Mavodze no Distrito de Massingir.

Maputo

338. Estão em curso acções para o estudo de levantamento de dados para electrificação dos P.A.s de Mapulanguene e Panjane em Magude, Calanga em Manhica, Machubo em Marracuene.
339. Foram ainda concluídas as obras de electrificação das vilas sedes de Chicomo, Lihonzuane em Massinga, Matalacane em Morrumbene, Pembe, Chizapela, Golo em Homóine, Macule, Imane, Molengue em Mabote.

Mini-Hídricas

Niassa e Zambézia

340. Foram concluídos os Estudos de Pre-viabilidade para instalação de mini-hídricas em Majaua e Milange, nos P.A.s de Mbau em Sanga, Messinge em Lago, Malanga em Majune, Cungerere em Madimba, Ndirima em Mecula e Nungo em Marrupa.

Tete

341. Está a decorrer o estudo de levantamento de dados e elaboração de caderno de encargo para construção de uma central hídrica de Pequena Escala nos P.A. de Ulónguè, no Distrito de Angónia, Cazula e Chidzolomono em Chiúta, na província de Tete.

Manica

342. Está a decorrer o estudo de levantamento de dados e elaboração de caderno de encargo para construção de quatro centrais hídricas de pequena escala nas Localidades de Serra Choa e Nhazonia em Barue, Localidade de Chiurairue em Mossurize e Rotanda em Sussundenga; e

343. Promoção do Uso Sustentável de Recursos Energéticos Através da Diversificação de Fontes de Energia com Base na Biomassa:

- i. Foi instalada a briquetadeira na Universidade Eduardo Mondlane.

Energia Eólica

344. Foi lançado o concurso para a realização do estudo de viabilidade técnica para instalação de 10 sistemas eólicos para bombeamento de água nas Províncias de Maputo (Distrito de Magude), Gaza (Distrito de Massangena), Inhambane (Distrito de Funhalouro), Manica (Distrito de Sussundenga), Tete (Distritos de Magoe), Nampula (Distrito de Mongicual) e Niassa (Distrito de Maua).

345. Foi instalada a primeira turbina eólica na Praia da Rocha, (Inhambane), com capacidade de 300kW, que está ligada a RNT através de uma linha de transmissão de 33kV de 7 km de extensão, e irá beneficiar cerca de 5.400 consumidores; e

346. Foi concluído o estudo, cujo resultado preliminar indica um potencial para instalação de um parque eólico de 100MW no distrito de Matutuíne (Província de Maputo) e Tofinho (Inhambane).

COMBUSTÍVEIS

347. Foi efectuado o mapeamento dos postos de abastecimento dos combustíveis em todo o país. Actualmente existe um cadastro dos postos de

abastecimento através do qual se conhece a quantidade destes existentes a nível nacional, sua localização geográfica bem como os serviços por eles prestados.

348. Foi assinado o Diploma Ministerial Conjunto entre os Ministros da Energia e das Obras Publicas e Habitacao relativo ao Regulamento de Seguranca dos Postos de Abastecimento de combustíveis.
349. Foi efectuado o estudo do Mercado doméstico de gás natural e condensado, visando conhecer as potencialidades do mercado nacional para a maximização da utilização de gás natural no país.
350. Com relação ao projecto de construção de terminal de recepção de GPL por navio, o espaço para a implantação desta infra-estrutura já foi concedido, estando-se neste momento na fase dos estudos de engenharia; e foi concluído a primeira fase que compreendia a reabilitação das esferas para o aumento da capacidade existente.
351. Foi concluído o estudo de viabilidade para a produção de GPL a partir de do gás natural. Este projecto foi transferido para o sector dos Recursos Minerais para a sua implemtnacao.

Construção de postos de abastecimento de combustíveis no âmbito do Projecto Incentivo Geográfico e construção e reabilitação de Bombas de combustíveis nas províncias que abaixo se seguem:

Niassa

352. Foram construídos postos de abastecimento de combustíveis em Metangula, Marrupa e Mavago.

Cabo Delgado

353. Estão em curso obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Meluco e Palma.

Nampula

354. Foi concluída a construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Murrupula, Mossuril e Mongiqua.

Tete

355. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Luenha no distrito de Changara, Manje no Distrito de Chiúta, Nhamayabue no distrito de Mutarara.

Zambézia

356. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis nos Distritos de Ile e Lugela.

Manica

357. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis Machaze e Macossa.

Sofala

358. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Cheringoma e Gorongosa.

Inhambane

359. Foi concluída a construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Funhalouro e Mabote.

Gaza

360. Foi concluída a construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Ndindiza (Chigubo) e Massangena.

361. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Macuacua, Chidenguele, Chicualacuala e Mapai.

Província e Cidade de Maputo

362. Decorrem obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis em Ressano Garcia, Sabie, Bobole, Magude, Catuane e Goba.

363. Foram concluídas as obras de construção de dois postos de abastecimento de combustíveis da Petromoc na Cidade de Maputo e no Distrito de Marracuene.

Projecto de construção do Oleoduto Matola-Witbank:

364. Foi assegurada na República da África do Sul (RSA) a licença de construção e exploração do oleoduto, e está em preparação o Estudo de Viabilidade em todas as suas componentes.

365. Da parte moçambicana foram aprovados o EIA e indicação da emissão da respectiva licença ambiental, o que se baseia no facto de terem sido aprovados: (i) o Relatório Técnico do EIA; (ii) a proposta de Plano de Gestão Ambiental (PGA); e (iii) a Matriz do Plano de Reassentamento e Indemnizações.

366. Foram construídos tanques de armazenagem de combustíveis no porto da Beira com uma capacidade de 77.000 m³.

C. PESCAS**PRODUÇÃO PESQUEIRA**

367. A produção pesqueira registou um decréscimo de 1.8%, influenciada pela baixa de capturas de camarão e gamba, espécies de maior valor comercial.

| PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %) | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL |
| TOTAL | 37.4 | 5.0 | -1.8 |
| EMPRESARIAL | -28.1 | -28.1 | -0.4 |
| FAMILIAR TOTAL | 84.4 | 58.0 | -2.2 |

368. A fauna acompanhante, recurso que é recolhido da frota industrial, teve um aproveitamento baixo, eventualmente associada as baixas capturas deste recurso e a paragem prolongada devido a veda das embarcações industriais.

| Produção de Pesca Artesanal | | | | |
|------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| PESCA RIA | 2008 BL (Ton) | 2009 PL | 2009 BL (Ton) | T.C (%) |
| Lagosta | | 60 | 121 | |
| Caranguejo | 254 | 330 | 537 | 111.4 |
| Gamba | | | | |
| Peixe | 93,201 | 69,000 | 89,382 | 1.3 |
| Camarao | 2,087 | 2,000 | 2,038 | -2.3 |
| Cefalópodes | 773 | 600 | 954 | 23.4 |
| Fauna Acompanhante | 2,268 | 6,000 | 5,448 | |
| Acetes | 2,443 | 2,400 | 1,939 | |
| Tubarao | 181 | 480 | 640 | 253.6 |
| Outros | 2,156 | 4,000 | 1,420 | -34.1 |
| Total | 103,363 | 84,870 | 102,479 | |

369. O sector da pesca industrial e semi-industrial teve um comportamento negativo explicado em grande medida, pela crise que afecta a indústria pesqueira nos últimos anos, caracterizada por elevados custos operacionais que originaram dificuldades para a operacionalização em pleno da frota com destaque para os combustíveis redução dos níveis de rendimentos médios das capturas que levaram a paralisação da frota, preços desfavoráveis no mercado internacional particularmente o de camarão, produto de maior expressão no volume das exportações do sector.

Produção Pesqueira Empresarial

| Produção de Pesca Comercial | | | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| PESCARIA | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL (Ton) | T.C (%) |
| Lagosta | 4 | 12 | 13 | 225.0 |
| Caranguejo | 74 | 70 | 54 | -27.0 |
| Gamba | 1,448 | 1,900 | 1,116 | -22.9 |
| Peixe | 649 | 650 | 573 | -11.7 |
| Camarao | 5,395 | 8,000 | 5,339 | -1.0 |
| Lagostim | 100 | 75 | 115 | 15.0 |
| Cefalópodes | 42 | 80 | 63 | 50.0 |
| Kapenta | 10,055 | 12,000 | 12,675 | 26.1 |
| Fauna Acompanhante | 670 | 1,000 | 451 | -32.7 |
| Total | 18,437 | 23,787 | 20,399 | |

370. Quanto a Kapenta, que é a terceira mais importante pescaria nesta categoria, registou crescimento relativamente ao ano transacto, tendo a captura se cifrado em 12,675 toneladas, correspondentes a um crescimento de 26% comparativamente ao ano anterior, e a 106% de grau de realização do plano.

371. Para o ano de 2009 o plano de produção de Aquacultura foi fixado em 1,000 toneladas de camarão marinho, 100 toneladas de peixe de água doce e 70 toneladas de algas marinhas. Porém, contrariamente ao que se verifica nas restantes componentes de produção pesqueira, os dados de produção disponíveis mostram uma tendência negativa pois o plano anual foi realizado em apenas 48%.

| Produção de Aquacultura | | | | |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| AQUACULTURA | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL (Ton) | T.C (%) |
| Camarao Marinho | 602 | 1,000 | 374 | -13.1 |
| Algas Marinhas | 70 | 70 | 23 | 1.4 |
| Peixe | 88 | 100 | 164 | -39.3 |
| Total | 760.0 | 1170.0 | 561.0 | |

372. O volume de exportações alcançado em 2009 foi de cerca de 15,785 toneladas de produtos diversos da pesca e aquacultura o que representa um decréscimo de 6% comparativamente ao ano anterior com cerca de 11,022 toneladas.

373. No cômputo geral, para o período em análise a produção total situou-se em cerca de 123,439 toneladas, na qual 102,479 toneladas provieram de capturas da Pesca Artesanal, 20,399 toneladas do Sector Comercial e 561 toneladas de produtos de aquacultura. O plano de produção do sector das pescas para o ano de 2009 apontava para uma cifra de cerca de 121 mil toneladas de diverso pescado e produtos de aquacultura.

MEDIDAS DE POLÍTICA

374. As Intervenções do sector das pescas para o exercício económico de 2009 foram agrupadas em quatro objectivos estratégicos preconizados no

PARPA II, nomeadamente, a Melhoria do Nível de Vida das Comunidades Pesqueiras; Promoção da Exploração Sustentável dos Recursos; Aumento da Produção Comercial para Exportações; e Reforço/Desenvolvimento da Capacidade Institucional. Assim, foram realizadas as seguintes acções:

375. Quanto ao melhoramento do nível de vida das Comunidades Pesqueiras,

376. Crédito Informal

- i. Capacitação em matéria de financiamento e Gestão de Negócios, HIV/SIDA e Género, de 3,066 membros de poupança e crédito rotativo (PCR's), dos 6,812 planificados, nas províncias de Nampula, Zambézia, Sofala, Cabo Delgado, Inhambane, Maputo, Tete, e Gaza.
- ii. Promoção 100 novos grupos de PCR's dos quais em Cabo Delgado 10 (Palma 3; Macomia 4; Ibo 2 e Mecúfi 1), Nampula (11), Zambézia 51 (Pebane, Namacurra e Chinde), Sofala 13 sendo (Machanga 5, Muanza 2, Dondo 2 e Marromeu 4), Inhambane (2), Gaza (10), (Manica 10) e Maputo (3), Tete (16).
- iii. Na província de Sofala foi concedido crédito na ordem de 9,592,108.00 MTs. Destes, 2,272.828 Mts são provenientes do FFPI e beneficiaram 176 membros de PCRs. A província de Inhambane concedeu 10,815,315.64 Mts para 278 contratos inseridos no âmbito do Programa de Reconstrução Pós-Emergência; e Nampula distribuiu 2,284,375.00 Mts provenientes do FFPI para 88 pedidos.

377. Crédito Formal

- i. Foram assinados 167 novos contratos de um plano de 368, que totalizaram 17,534,857.00 Mts. O FFP financiou projectos nas províncias de Cabo Delgado (29 contratos no valor de 6,969,905.00 Mts), Nampula (39 contratos no valor de 563,744.00 Mts) e Sofala (144 contratos no montante de 9,060,838.00 Mts); Niassa, 130 beneficiários no valor de 940,370.00 Mts.
- ii. Em Inhambane o FFP beneficiou a 712 mutuários por via indirecta ou seja através de Micro Financeiras (FFPI e GAPI) e AMODER as acções foram significativas pois financiaram 2,284,375.00 Mts (38 pedidos) e 3,148,500.00 Mts (15 pedidos) pelo FFPI e GAPI respectivamente.
- iii. No âmbito das Delegações Conjuntas foram capacitados extensionistas em matéria de Crédito tendo beneficiado 6 pessoas em Gaza, 7 em Inhambane e 61 em Cabo Delgado. Também foram formados 142 potenciais mutuários do FFP no contexto do PPAGI em Gaza e Inhambane.

378. Promover a Exploração Sustentável dos Recursos

- i. No âmbito das Delegações Conjuntas foram capacitados extensionistas em matéria de Crédito tendo beneficiado 6 pessoas em Gaza, 7 em Inhambane e 61 em Cabo.
- ii. Capacitação em matérias de legislação, fiscalização, licenciamento e co-gestão 10 CCPs nas províncias de Sofala, Nampula, Maputo, Cabo

- Delgado, Inhambane e Zambézia e constituídos 7 novos comités de gestão sendo 2 em Maputo e 5 em Nampula.
- iii. Garantia da exploração sustentável dos recursos acessíveis a pesca comercial com:
- Fiscalização da pesca continuou a ser garantida por um corpo de fiscais de pesca para levarem a cabo as actividades de inspecção em Porto e por uma embarcação patrulha e duas embarcações pneumáticas.
 - No âmbito da fiscalização marítima foram realizados 150 dias de mar programado de fiscalização totalizando 1.869 inspecções quer no mar quer em porto dos quais resultaram num processo de infracção de pesca na ordem de 20 na pesca industrial, 80 na pesca semi-industrial e 64 na pesca artesanal.
- iv. Realizada uma missão bilateral com a República da África do Sul, uma multilateral (Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Kenia) e ainda uma regional (Indian Ocean Commission), que serviram não só para consolidar a cooperação entre os Estados do Oceano Índico em matérias de fiscalização como também para garantir e reforçar a fiscalização da pesca nas águas jurisdicionais dos Estados envolvidos.
- v. A Unidade de MCS Beira encontra-se instalada e operacional
- vi. Operacionalização do Sistema de Monitorização das embarcações de pesca com o desenvolvimento de diversas missões de fiscalização costeira tendo resultado em 173 Processos de infracção de pesca, dos quais 165 obtiveram a decisão final, tendo sido cumpridos 123 processos e 42 não cumprido.
- vii. Aperfeiçoado o sistema de colecta e tratamento de dados estatísticos ao nível nacional com :
- Ampliação da área de cobertura territorial de estatísticas com imputação
 - Cobertura de 9 províncias da colheita de dados de captura, esforço e rendimentos da pesca artesanal e produzidas as respectivas estatísticas para as províncias de Maputo, Gaza (Massingir), Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo-Delgado e Niassa.
 - Também foi feita a estratificação da costa marítima de Gaza, para o início da colheita de estatísticas da pesca artesanal em 2010.
 - Investigação e Testagem de novas tecnologias de transmissão de dados entre o IIP e suas Delegações Provinciais.
379. No que diz respeito ao aumento da produção comercial para exportações, as acções centram-se essencialmente na reabilitação e operacionalização da principal infra-estrutura de apoio a produção comercial, bem como na construção de novas infra-estruturas, destaca-se:
- i. Reabilitação e dragagem do Cais Manarte do Porto de Pesca da Beira, parcialmente

- ii. Construção de Centro de Produção de Alevinos em Marracuene e Pemba
 - iii. Levantamento da situação de produção de algas em Cabo Delgado e Nampula
380. Relativamente ao Reforço/Desenvolvimento da Capacidade Institucional do Sector, será realizado o seguinte:
- i. Desenvolvimento de Instrumentos de Política, Legislação e de Planificação e Monitoria;
 - Aprovado e Publicado o Regulamento Interno do INAQUA e Estatuto Tipo das Delegações.
 - Aprovados por diploma ministerial nº 203/2009 e 204/2009 de 26 de Agosto o regulamento interno do INAQUA e o estatuto tipo das delegações do INAQUA.
 - Revisão do quadro legal e implementação do plano de prevenção de riscos
 - Foi concluída a consultoria sobre “normas de descarga de afluentes, doenças e descarga de espécimes infectados, produtos químicos, rações e drogas veterinárias nas farmas de aquacultura” e foi apresentada a Proposta da Estratégia Nacional de Saúde Animal na Aquacultura em Moçambique.
 - Publicado e disseminado do novo Regulamento de Inspeção e Garantia de Qualidade de Produtos de Pesca e de Aquacultura Novo Regulamento aplicado
 - feita a revisão do regulamento, tendo sido aprovado pelo Conselho de ministros em Novembro, estando em curso a respectiva disseminação. Importa referir que o regulamento em causa surgiu da revisão do Regulamento de Inspeção e Garantia da Qualidade (Decreto18/2001).
 - ii. Implantação Física do INAQUA
 - Criação de Delegações do INAQUA em Tete, Niassa, Manica e Zambézia; e
 - Implantação da delegação do INAQUA em Niassa.
 - iii. Criação de Delegações do INIP em Inhambane e Nampula
 - iv. Construído o do Museu das Pescas, no contexto da preservação da cultura e informação sobre as pescas.
381. Transferência e Melhoramento da Tecnologia
- i. Capacitados 20 carpinteiros navais dos 30 previstos sendo em Gaza 10 (Chibuto 2; Manjacaze 2; Xaixai 3; e Bilene 3) e Inhambane 10. Em Inhambane ainda foram capacitados 24 mecânicos navais Sofala 5 carpinteiros navais dos 12 planificados.
 - ii. Construídos 2 barcos melhorados com motores de baixo custo das 4 planificadas em Inhambane e Gaza. Para a província da Zambézia estavam programados 4 barcos mas não foram construídos por falta de fundos. Em

- Nampula foram construídas 18 embarcações no distrito de Angoche e 1 em Memba no âmbito do projecto pós-jokwé promovido pelo FFP.
- iii. Construída 1 lancha (tipo Chuabo) em Inhambane; e 2 lanchas em Sofala (Machanga e Búzi).
 - iv. Introduzidas artes de pesca melhoradas em redes de emalhe com malhagem superior (3-5 polegadas), palangre e redes de emalhar polivalentes, rede de emalhar de fundo, de superfície e de tresmalhe.
 - v. Capacitação de pescadores e processadores de pescado num total de 1,892 pessoas das 2,562 previstas em técnicas de processamento e conservação de pescado sendo Cabo Delgado 798, Tete, 374 Zambézia, Nampula 723, Sofala (291 em técnicas de processamento e manuseamento de pescado e 63 operadores envolvidos em técnicas de demonstração do uso de gelo), 114 em Inhambane e 55 em Gaza e 36 em Maputo 73 pescadores Na província de Nampula esta acção resultou no aumento de 59 fumeiros em Moma, 156 Estendais em Memba.
 - Foram realizados seminários com vista a promoção da cadeia de valores de produtos pesqueiros artesanais em Moma e Angoche onde participaram 118 operadores. Também foram capacitados pescadores artesanais e operadores da indústria pesqueira envolvendo 265 pessoas sendo 46 de Moma, 103 de Mossuril, 14 da Ilha de Moçambique e 102 de Angoche.
 - vi. Sobre a operacionalização de infra-estruturas de gelo só foi possível operacionalizar 1 das 3 instaladas. Também foram realizadas demonstrações sobre o uso de gelo envolvendo 360 participantes. Entretanto foi lançado concurso público para aquisição de 13 câmaras de conservação de gelo à energia solar que serão implantados em Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.
 - vii. Dos 10 Centros de Desembarque previstos para as províncias de Cabo Delgado e Nampula só foi possível a construção de 2 em Cabo Delgado (Palma e Mocimboa da Praia) e 2 em Nampula (Nacala-Porto e Quissimajulo). Foi iniciada a construção de 2 Centros de Desembarque em Angoche e decorre a tramitação para o início dos restantes.
 - viii. Conclusão da construção de 1 mercado orientado para a venda de pescado nas cidades de Nampula (mercado de Belenenses) dos dois previstos);
 - ix. Foram concluídos 5 mercados de 1ª Venda nas províncias de Cabo Delgado 2, Nampula 2 e Maputo 1; Em Sofala estava previsto 1 no Búzi mas não foi construído por falta de fundos assim como o centro de demonstração de processamento e manuseamento.
382. No Contexto Estabelecimento de Infra-estruturas Sociais e Comunitárias, destaque para as realizações a seguir alistadas e implementadas pelos respectivos sectores responsáveis (Saúde, Educação e Estradas e Águas), com forte envolvimento das comunidades beneficiárias:
- i. conclusão de duas escolas na província da Zambézia em Mitange e Marroda das 5 planificadas; 1 em Sofala e Nampula não foi possível realizar esta acção por falta de fundos.

- ii. Concluídas quatro unidades sanitárias na Zambézia sendo (Nicoadala 1, Maganja da Costa 1, Pebane 1 e Chinde 1).
- iii. Conclusão de 9 casas para o pessoal da Saúde das 22 programadas nas províncias de Sofala 6 e Zambézia 3 (Pebane 2 e Chinde 1), 1 em Nampula. As restantes não foram construídas por falta de fundos.
- iv. Das 68 fontes de água planificada, foi possível realizar 26 nos seguintes locais: Construção de 1 fonte de água em Sofala; Reabilitação de 12 fontes de água e abertura de 1 furo manual em Nampula; Em Cabo Delgado iniciaram obras de construção de 14 poços de água nos distritos de Palma 3, Mocímboa da Praia 2, Macomia 6, Quissanga 1 e Mecúfi 2. Ainda nesta província decorreram obras de reabilitação de 16 fontes de água nos distritos de (Macomia 2; Quissanga 2; Palma 5; Mocímboa da Praia 5 e Mecúfi 2). Na Zambézia foram concluídas 2 fontes de água no Chinde.
- v. Dos trabalhos de manutenção das vias de acesso aos centros de pesca foram planificados 195 km para o período em análise e, foram realizados 14 km na província da Zambézia (Inhassunge), e 89 km em Nampula.

383. Sistemas de Informação e Gestão.

- i. Foi recolhida, processada e divulgada informação sobre preços de pescado e insumos de pesca. A divulgação desta informação foi feita por diversas vias (rádio, jornal de parede, Boletim mensal Mercado Pesqueiro) nos respectivos locais.

D. RECURSOS MINERAIS

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA

384. A Produção de minerais registou um crescimento de 22.3%, o que representa uma inversão da tendência dos indicadores programados no PES 2009, (-0.2)%. Contribuiu para este desempenho a produção do ouro, berilo águas marinhas e turmalinas.

385. A produção de ilimininite situou-se em 551,695 ton contra 768,432 ton planificadas no PES 2009. No entanto estes níveis representam um crescimento de 67.8%. O rútilo e zircão observaram um crescimento comparativamente ao ano anterior de 6.2% e 227,4% respectivamente.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2009

| PRODUÇÃO MINEIRA | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|-----------|--------------|
| DESIGNAÇÃO | | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL | T.C (%) 2009 |
| MINERAIS METÁLICOS | | | | | |
| Ouro | Kg | 286.9 | 130 | 511 | 78.1 |
| Tantalite | Kg | 395,645.9 | 360,000 | 404668 | 2.3 |
| Ilmenite | Ton | 328,875.0 | 768,432 | 551695 | 67.8 |
| Zircão | Ton | 5,834.8 | 46,553 | 19101 | 227.4 |
| Rutilo | Ton | 1,598.0 | 21,054 | 1697 | 6.2 |
| MINERAIS NÃO METÁLICOS | | | | | |
| Berilo | Ton | 11.2 | 12 | 45 | 302.7 |
| Quartzo | Kg | 1,567 | 460,000 | 140600 | 8874.9 |
| Bentonite bruta | Ton | 5,476 | 16,000 | 84711 | 1447.0 |
| Bentonite tratada | Ton | 577.3 | 900 | 577 | 0.0 |
| Bentonite triada | Ton | 7,668 | 13,000 | 7387 | -3.7 |
| Diatomite | Ton | 249.5 | 960 | | -100.0 |
| Calcário | Ton | 140,390 | 250,000 | 234135 | 66.8 |
| Areia | M ³ | 225,879 | 2,000,000 | 1260492 | 458.0 |
| Argila | Ton | 14,368 | 23,000 | 15661 | 9.0 |
| Bauxite | Ton | 2,296 | 25,000 | 3612 | 57.3 |
| Riolitos | M ³ | 41,371 | 1,300,000 | 2555755 | 6077.7 |
| Brita | M ³ | 118,840 | 40 | 0 | -100.0 |
| ROCHAS ORNAMENTAIS | | | | | |
| Dumortiorite | Ton | 50 | 40 | 84 | 68.0 |
| Mármore en chapas | M ² | 333 | 16,800 | 250 | -25.0 |
| Mármore en blocos | M ³ | 0 | 570 | 0 | |
| PEDRAS PRECIOSAS E SEMI PRECIOSAS | | | | | |
| Turmalinas | Kg | 1201.6 | 200 | 2902 | 141.5 |
| Turmalina Refugo | Kg | 1,751 | 15,000 | 3177 | 81.4 |
| Granada facetavel | Kg | 2,799 | 2,000 | 2648 | -5.4 |
| Granada Refugo | Kg | 53 | 7,000 | 1192 | 2136.4 |
| Águas Marinhas | Kg | 604.5 | 28 | 492 | -18.7 |
| Água Marinha Refugo | Kg | 115 | 600 | 100 | -12.8 |
| Carvão | Kg | 12,048 | 270,000 | 25924 | 115.2 |
| HIDROCARBONETOS | | | | | |
| Gas Natural | Gj | 108,032,498 | 120,000,000 | 107609603 | -0.4 |
| Condensado | bbl | 470,875 | 750,000 | 411590 | -12.6 |
| Total | | | | | 22.3 |

386. O plano de produção do gás natural foi realizado em 89,7%, devido à crise financeira mundial que teve efeitos nos consumidores industriais na África do Sul. Comparativamente a 2008, a produção decresceu 0.4%.

387. O plano de produção do condensado previa 750.000,0 bbl, e a realização foi 54,9%. Este facto deveu-se a produção do gás natural ter sido inferior ao planificado e ao início da produção a partir do jazigo de Pande, que contém um teor de condensado inferior ao do jazigo de Temane.

388. A produção do ouro foi de 511,0kg, o que corresponde ao sobrecumprimento do plano (393.1%) e uma taxa de crescimento de 78.1 %, comparativamente a 2008.

389. As projecções das exportações dos produtos mineiros apontavam um crescimento de cerca de 4,8%.

MEDIDAS DE POLÍTICA

390. Neste sector, as acções realizadas em 2009, tiveram seu enfoque na prospecção e pesquisa de minerais pesados, na exploração mineira em pequena escala e artesanal, na promoção da exploração de rochas ornamentais, pesquisa e prospecção de metais básicos, metais preciosos, ouro e diamantes, na investigação e exploração de minerais industriais, na instalação no País de indústrias de processamento e de transformação primária de produtos minerais, e na continuação da pesquisa sistemática de hidrocarbonetos nas bacias de Moçambique e Rovuma. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

ÁREA GEOLÓGICA

391. Projecto de Areias Pesadas de Xai-Xai e Inhambane

- i. Foram concluídos os estudos geológicos de campo que permitiram a descoberta de reservas de minerais pesados na ordem de 36,0 milhões de toneladas em Xai-Xai e Chongoene, na Província de Gaza, 85 milhões de toneladas em Dongane, Ravene e Jangamo, na Província de Inhambane. Decorrem estudos de pré-viabilidade do projecto, mais concretamente de engenharia para o processamento do minério e estudos de infra-estruturas com vista a definir as melhores opções de desenvolvimento do projecto.

392. Areias Pesadas de Micaúne, Deia e Pebane

- i. Decorrem trabalhos de prospecção e pesquisa nas áreas de Micaúne, Deia, Pebane, Maganja da Costa e na faixa costeira que vai de Angoche a Mongicual. Foram ainda atribuídas sete Licenças de Prospecção e Pesquisa ao longo da mesma faixa.

393. Estações sismográficas

- i. No período em referência foi concluída a construção de instalações para a Estação Sismográfica de Mapinhane, no Distrito de Vilankulos, na Província de Inhambane.
- ii. Está em processo a aquisição de dois conjuntos completos de equipamentos sismográficos para as estações de Mueda e Mocuba.

394. Construção do Armazém de Carotes

- i. Iniciada a construção do Armazém de Carotes, estando as obras num estado avançado.
- ii. Aquisição de artigos científicos e de cartas de uso e ocupação da terra para avaliação dos aspectos ambientais relacionados com as diferentes unidades geológicas da área de estudo;
- iii. Aquisição de cartas topográficas em formato digital e em papel na escala de 1:25.000;

- iv. Aquisição de um novo lote de fotografias aéreas na escala de 1: 30.000 para o estudo geomorfológico;
- v. Feita a preparação de mosaicos fotográficos geo-referenciados nas escalas 1:10.000 e 1: 30.000 para delimitação das unidades geológicas previamente verificadas no campo e confrontação com as constantes nas cartas geológicas de escala de 1: 250.000; e
- vi. Realização da segunda fase dos trabalhos de campo que incluíram, para além da componente geológica, estudos geofísicos para avaliação das águas subterrâneas e confirmação de uma falha descrita na carta 1: 250.000 no contacto entre a Formação de Mazamba e os aluviões do Rio Púnguè na região do Dondo.

395. Mapeamento da zona costeira de Bilene

- i. Aquisição de mais fotografias aéreas da zona ocidental da área de trabalho para preparação do mosaico desta área;
- ii. Feita a preparação de mosaicos fotográficos georeferenciados nas escalas 1: 40.000 para a delimitação das unidades geológicas previamente verificadas no campo e confrontação com as constantes nas cartas de escala de 1: 250.000;
- iii. Feita a confirmação das antigas linhas de costa e iniciada a produção da carta geológica preliminar.

396. Mapeamento da Carta de Geologia de Engenharia do Grande Maputo na escala 1: 50.000

- i. Aquisição de cartas topográficas digitais e em papel na escala de 1:50 000;
- ii. Feita a preparação de mosaicos geo-referenciados e produção de mapa foto-geológico; e colheita de amostras para análises laboratoriais e delimitação de unidades geo-técnicas.

397. Inventariação de minerais não metálicos nas Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane e de águas minerais e termais em todo País

- i. Prosseguiram os trabalhos de pesquisa de calcário em Matutuine, Moamba e Magude na Província de Maputo, Vilankulos e Massinga na Província de Inhambane;
- ii. Realizados estudos detalhados de calcário com vista ao cálculo das reservas nos Distritos de Namacurra e Morrumbala na Província de Zambézia; e
- iii. Emitida uma licença de prospecção e pesquisa nas águas minerais para a Província de Maputo e duas Concessões Mineiras, sendo uma para a

Província de Maputo e outra para a Província de Tete.

398. Divulgação de informação geológica de base

- i. Apresentação pública das cartas geológicas de Moçambique na escala de 1:1.000.000, 1:250.000 de todo País e de 1:50.000 de algumas regiões do país;
- ii. Participação na Conferência Anual de Minas “Indaba” 2009, onde foi apresentada a carta geológica na escala 1:1.000.000; e
- iii. Participação na exposição da Comunidade Académica para o Desenvolvimento (CADE), na qual se fez a divulgação da importância das actividades desenvolvidas nas áreas geológica e sísmológica.

399. Museu Nacional de Geologia

- i. Realizado em Maputo o 1º Seminário sobre a capacitação ambiental nas escolas técnico-profissionais de Moçambique;
- ii. Produzidos duzentos manuais de educação ambiental e respectivos guiões destinados a educação nas escolas;
- iii. Reaberta a exposição permanente do Museu de Geologia de Manica;
- iv. Participação na VII amostra moçambicana de ciência e tecnologia com o objectivo de divulgar os trabalhos científicos desenvolvidos pelo Museu Nacional de Geologia;
- v. Participação na feira internacional de educação com o objectivo de promover a geociência e divulgar as potencialidades geológico mineiras de Moçambique e a importância dos recursos minerais;
- vi. Assinatura de protocolo de cooperação com o Museu de Lourinhã de Portugal para investigação na área de paleontologia, treinamento e formação profissional; e
- vii. Realização da Conferência de Lançamento do Ano Internacional do Planeta Terra, que contou com a presença do Chefe do Estado, com o objectivo de sensibilizar todos sectores da comunidade para necessidade urgente de defesa e conservação do meio ambiente.

400. Estudo do património geológico de Moçambique

- i. Realizado inventário e caracterização de património geológico em trinta e nove locais geológicos com interesse do ponto de vista científico, sendo dezasseis em Manica, catorze em Maputo e nove em Nampula.

401. Inventariação de gemas

- i. Concluída a criação e montagem do equipamento do Centro de

Gemologia e Lapidação de Nampula;

- ii. Iniciado o levantamento bibliográfico e concluídos os termos de referência para elaboração do catálogo de gemas de Moçambique;
- iii. Realizado trabalho de campo para recolha de amostras e espécimes nas Províncias de Zambézia e Nampula; e
- iv. Participação na feira internacional de minerais, gemas e fósseis de Sant – Marie e Aux Mines, na França.

402. Foram ainda realizadas as seguintes actividades:

- i. Finalizada a correcção da carta Geológica da Ilha do Bazaruto, em processo de impressão, estando a elaboração da respectiva Notícia Explicativa em curso;
- ii. Revista a Notícia Explicativa da Carta Geológica de Moçambique na escala de 1: 1.000.000, estando prevista a sua publicação para o primeiro semestre de 2010;
- iii. Concluída a compilação das cartas geológicas das províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala na escala de 1: 500.000;
- iv. Introduzidos 225 relatórios no sistema de Banco de Dados PANGIS (PanAfrican Network for Geographical Information System).
- v. Realizadas 233 análises de amostras de rochas, minerais e sedimentos.

ÁREA MINEIRA

403. Exploração mineira em pequena escala e artesanal

- i. Foram treinados 83 membros de várias associações em matéria de gestão e monitoradas as actividades realizadas pelas mesmas no concernente as normas técnicas e de segurança mineira nas Províncias de Gaza (Amizade, Assopoma 1 e 2) e Inhambane (Sofatifa, Sonho do Induro, e Juvenil para o Desenvolvimento da Comunidade);
- ii. Foi legalizada a Associação Assopoma 1 e financiado o treinamento dos seus membros no fabrico de fogões melhorados, como resultado do treinamento dos membros desta Associação na montagem e venda de fogões nas cadeias e internatos nos Distritos de Manjacaze, Chibuto e Xai-Xai, na Província de Gaza;
- iii. Foi financiada a Associação de mulheres de Mechir, no Distrito de Maxixe, para a construção de um forno de queima de tijolos;
- iv. Adquiridas carrinhas de mão, martelos e picaretas em apoio a Associação

- Comunidade de Mambadine no Distrito de Massinga, Província de Inhambane; e
- v. Financiada a construção de três fornos para as associações de oleiros de Sakuma no Distrito de Matutuine, Kulhuvuca de Cahnculo e Lhuvucane de Sabié no Distrito de Moamba, província de Maputo.
404. Exploração de rochas ornamentais em Manica e Cabo Delgado
- i. Emitidas duas licenças de prospecção e pesquisa para mármore em Cabo Delgado; e licenciadas áreas potenciais em granitos localizadas em Manica e Gôndola.
405. Promoção de pesquisa e prospecção de metais básicos, metais preciosos, ouro e diamantes, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica, Zambézia, Inhambane e Gaza
- i. Emitidos 30 títulos para a prospecção do ouro,
- ii. Foram identificadas importantes mineralizações de metais básicos e preciosos, nos distritos de Balama e Montepuez, em Cabo Delgado;
- iii. Em curso o estudo de viabilidade da Mina de Ouro de Fair Bride, a reavaliação das reservas da Mina de Mundonguara e a pesquisa de ouro no Distrito de Sussundenga em Manica;
- iv. Realizados trabalhos de pesquisa de ouro em Casula, no Distrito de Chiúta e Fingoè no Distrito de Marávia e de metais básicos nos Distritos de Changara e Chifunde, na província de Tete.
406. Criação de associações, cooperativas, sociedades ou outras formas de organização na extracção e processamento de pedras preciosas e semipreciosas no país
- i. O País conta actualmente com 60 associações.
- ii. Feita a legalização e emissão do respectivo Certificado Mineiro a associação que explora pedra laje em Namaacha;
- iii. Realizado um treinamento em matéria de olaria em Xai-Xai, para a Associação Amizade da Província de Gaza, Distrito de Chibuto, a qual é constituída maioritariamente por mulheres; e
- iv. Foi dada assistência jurídica para a criação de associações nos Distritos de Barué (1) e de Macossa (1) na Província de Manica, Distritos de Murrupula (1) e Mutala (1) nas Províncias de Nampula e Zambézia respectivamente.
407. Apoio às associações mineiras em Mimosa, Bandire e Barué na província de Manica, Jagoma e Nametil na província de Nampula,

Namunonono na província da Zambézia e Meluco e Muidumbe na província de Cabo Delgado

- i. Foi lançado um concurso a nível da província de Cabo Delgado para a adjudicação de construção de 3 fornos para fabrico de tijolos e olaria em Meluco e Muidumbe; e
- ii. Nas províncias de Manica (Bandire, Mimosa e Barué), Nampula (Jagoma e Nametil) e Zambézia (Namunonono) foram levados a cabo trabalhos de sensibilização e monitoramento das actividades realizadas pelas associações, no concernente as normas técnicas, ambientais e de segurança mineira.

408. Investigação e exploração de minerais industriais

- i. Decorrem trabalhos de pesquisa geológica detalhada e ensaios tecnológicos na área de apatites de Evate. Prosseguem estudos em áreas adjacentes com vista a aferir o seu potencial geológico;
- ii. Decorrem ensaios do uso da diatomite, como acção de regulação de pragas e doenças, em culturas de milho, tomate, feijão verde, pepino e repolho, numa área de três hectares em Massaca no distrito de Boane, envolvendo dez camponeses.

409. No âmbito da promoção de instalação no país de indústria de transformação primária de produtos minerais e adição de valor, diversas acções foram levadas a cabo, destacando-se a construção da refinaria piloto de ouro na província de Manica e a criação do Centro de Gemologia e Lapidação na cidade de Nampula.

410. Esta em processo de realização de um estudo de viabilidade económica do projecto de areias pesadas de Moebase

ÁREA DE INSPECÇÃO

411. Acções de inspecção e fiscalização das actividades do sector dos recursos minerais

- i. Foi desmantelado um foco de actividade mineira artesanal ilegal em Namanhumbire, Distrito de Montepuez, Província de Cabo Delgado, tendo sido apreendidos quantidades consideráveis de corundo e confiscados alguns equipamentos;
- ii. Realizadas acções de inspecção e fiscalização de actividades mineiras nos Distritos de Marrupa, Maúa e Cuamba, na Província de Niassa;
- iii. Realizada uma operação de desmantelamento de um grupo de operadores mineiros ilegais em Mavuco, Posto Administrativo de Chaláua, Distrito de Moma, província de Nampula, tendo sido destruídos os locais de aglomeração dos ilegais, retirados os estrangeiros ilegais e

- apreendidos produtos minerais, congeladores, geleiras, geradores e motorizadas, dentre outros;
- iv. Foi apreendido no Aeroporto Internacional de Nampula, produtos minerais na posse de imigrantes ilegais;
 - v. Realizadas inspecções no Distrito de Nacala, nas áreas licenciadas à Cimentos de Moçambique e à ARJ Cimentos Lda,
 - vi. Ainda na Província de Nampula foram apreendidas, no Distrito de Nacarôa, quantidades variadas de berilo na posse de cidadãos estrangeiros os quais foram detidos;
 - vii. Ao nível da Província de Manica, foi sancionado um operador por infracção á legislação vigente, no que se refere à actividade mineira ilegal;
 - viii. Foi igualmente sancionada uma empresa por exploração ilegal de material de construção;
 - ix. Foram realizadas acções de Inspeção e Fiscalização nos Distritos de Moatize, Chiuta e Mutarara tendo sido inspeccionadas, de entre outras, duas empresas em Moatize, a zona de garimpo de corundo, granada e águas marinhas em Nhapele no Distrito de Mutarara, todas na Província de Tete; e
 - x. Inspeccionadas três áreas de exploração de materiais de construção “areia”, nomeadamente em Magoanine (Maputo), Mechafutene (Marracuene) e Moamba.
412. Reforço da disponibilização de meios aos técnicos e fiscais ao nível das Províncias e Distritos, bem como a organização dos mesmos
- i. Foi adquirido o fardamento para os fiscais dos níveis provinciais e distritais.
413. Apoio na organização e estruturação das inspecções provinciais
- i. Realizado um seminário com os responsáveis das Inspeções Provinciais, onde se abordou temas como: a harmonização e uniformização das Guias de Circulação, Declarações de Conformidade a serem passadas para as Alfândegas e perfil dos inspectores;
 - ii. Realizado um seminário no qual participaram todos os Comandantes Provinciais da Polícia, tendo sido abordados temas referentes a legislação do nosso Sector, bem como se definiram os princípios que deveriam nortear a coordenação a existir no controlo da actividade mineira; e
 - iii. Elaborada a proposta de Diploma Ministerial de “Procedimentos para a Circulação e Exportação de Produtos Minerais”.

ÁREA DE HIDROCARBONETOS

414. Quadro legal e regulador

- i. Aprovada a Estratégia de Concessão de Áreas para Operações Petrolíferas;
- ii. Aprovada a Estratégia de Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural;
- iii. Aprovado o Regulamento de licenciamento das instalações petrolíferas;
- iv. Em elaboração o Regulamento Ambiental Específico para o sector de petróleos.

Pesquisa sistemática de hidrocarbonetos nas bacias de Moçambique e Rovuma;

BACIA DE MOÇAMBIQUE

415. Área do Zambeze "Offshore" e "Onshore"

- i. As áreas de concessão do Zambeze "Offshore" e Zambeze "Onshore" foram abandonadas após à reavaliação dos resultados de pesquisa efectuados indicarem os riscos que os mesmos apresentam;
- ii. Após trabalhos de interpretação e avaliação dos 5000 km de sísmica adquirida em 2008, em Junho de 2009, os concessionários, Petronas, Petrobrás e PetroSA comunicaram o abandono total dessa área de concessão; e
- iii. Os trabalhos de avaliação dos resultados do furo Chipondene¹, aberto em Dezembro de 2008, levaram a que o operador, em Junho de 2009 decidisse pelo abandono da área de concessão.

416. Áreas M10 e Baía de Sofala

- i. Concluído o processamento dos 3000 km de dados sísmicos e aprovada por seis meses a extensão do primeiro período de pesquisa que se estendeu até finais de 2009. O operador cedeu as suas participações a favor das empresas Sasol, Petronas e ENH

417. Áreas de Inhaminga

- i. O operador desta área de concessão solicitou a passagem para o quarto período de pesquisa havendo no último trimestre de 2009 efectuado a aquisição de 400 km de sísmica 2D. Igualmente procedeu-se ao abandono de 25% da área.

418. Área de Búzi

- i. Aprovada a proposta de entrada do novo concessionário (Kalila PT da Indonésia) para área de concessão do Búzi, apresentada pela Empresa Nacional de Hidrocarbonetos que inicialmente detinha 100% de

participações. Assim a Kalila PT passou a deter 70% de participações e a ENH 30%.

- ii. Decorrem os Estudos de Impacto ambiental para que em 2010 se proceda a aquisição de dados sísmicos 2D e a abertura de um furo de pesquisa.

419. Áreas de Pande/Temane

- i. Efectuada a desminagem da área ao sul da concessão e a aquisição de cerca de 850 km de sísmica 2D. Decorrem preparativos para a contratação da empresa que em 2010 procederá nas áreas de Pande/Temane, a abertura de furos de pesquisa e desenvolvimento.

420. Áreas dos Blocos 16 & 19

- i. Efectuados os furos de pesquisa Njika 1 e Njika 2 que levaram a descoberta técnica de gás natural nesses blocos.
- ii. Decorre a avaliação dos resultados dos furos por forma a apurar-se a comercialidade da descoberta.

BACIA DO ROVUMA

421. Áreas "Onshore"

- i. Efectuado o furo de pesquisa Mecupa-1. Decorrem trabalhos de avaliação dos resultados do furo Mecupa-1 com vista a determinar o potencial petrolífero da área.

422. Área 1

- i. A Anadarko, operadora desta área de concessão adquiriu no passado mês de Abril e Maio cerca de 5.000 km de sísmica 2D (em águas rasas e profundas).

423. Áreas 2 & 5

- i. Finalizada a interpretação sísmica dos 3.000 km de dados sísmicos 2D adquiridos em 2007 foram identificados alguns prospectos promissores.

E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

424. Em 2009 a produção industrial registou um crescimento de 2.8% resultante da contribuição das empresas da divisão de indústrias alimentares e bebidas com um peso de 17.5% na estrutura global.

425. A indústria Metalúrgica de Base contribuiu negativamente na Produção Industrial global, devido a redução de encomendas, causados pelo aumento dos preços da matéria primas por parte dos fornecedores de Zinco.

| Produção Industrial Empresarial Por Divisões | | | | |
|--|-------------------------|------------|------------|----------------|
| Divisão | Taxa de Crescimento (%) | | | |
| | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL | 2009 |
| | | | | Peso Est. % |
| Indústrias Alimentares e Bebidas | 5.8 | 8.9 | 9.2 | 17.5 |
| Indústria do Tabaco | 20 | 11.0 | 14.5 | 4.9 |
| Fabricação de Têxteis | 2.7 | 2.7 | -3.5 | 0.1 |
| Indústria de Vestuário | -24.1 | 1.7 | 6.2 | 0.1 |
| Curtimenta e Fab.de Calçado | 66.1 | 2.7 | -11.5 | 0.1 |
| Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos | -13.1 | 7.1 | 2.1 | 0.4 |
| Edição, Impressão e Reprod. | 23.4 | 4.2 | 7.3 | 1.1 |
| Fabricação de Prod. Químicos | 10.4 | 2.8 | 2.0 | 1.2 |
| Fab. Art. Borracha e Material Plástico | -24.6 | 0.8 | 25.2 | 0.7 |
| Fabricação de Cimento | 8.7 | | 0.0 | 5.0 |
| Indústrias Metalúrgica de Base | -1.39 | 1.1 | -0.05 | 66.8 |
| Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos | 46.8 | 3.7 | 2.4 | 0.4 |
| Fab. Maquinas e Equipamento N.E. | -10.4 | 0.9 | 40.1 | 0.2 |
| Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico | -21.2 | 3.5 | 25.2 | 0.8 |
| Fab. Veículos Auto. e Reboques | 110.2 | 4.2 | 263.2 | 0.1 |
| Fab. Outro Material de Transporte | 119.2 | 5.4 | -75.6 | 0.0 |
| Fab. Mobiliário; Outras Ind. Transformadoras | 8.5 | 3.2 | 25.7 | 0.6 |
| TOTAL | 1.9 | 3.0 | 2.8 | 100,0 |

426. O sector de alimentação e bebidas teve a contribuição das empresas *Ginwala* e *Fasorel* com os investimentos no aumento da capacidade, que resultaram na abertura de uma nova refinaria; a *Sanoil* e a *Parmalat* com o aumento de encomendas por parte dos clientes.

427. Nas águas minerais, contribuíram positivamente a *Água Vumba* com 20,3%. Esta empresa tem vindo a aumentar os níveis de produção devido ao aumento do consumo no mercado nacional. De referir que as empresas deste ramo, continuam a enfrentar a concorrência da água importada a preços mais baixos.

428. A *Indústria do Tabaco* teve uma contribuição positiva com a participação da empresa *MLT* com o aumento das suas encomendas para a exportação.

429. A *Indústria de Vestuário* teve uma contribuição positiva com o aumento de encomendas em produtos para exportação e para o mercado doméstico onde se destaca o fardamento militar.

430. A produção das empresas do ramo Mobiliário foi impulsionada pelo fornecimento de mobiliário diverso para os hospitais de Tete, Nampula e Maputo, e para algumas escolas de Maputo e Manica, e um produto da *Stripes* da produção de colchões de borracha.

COMÉRCIO

431. Os resultados apurados apontam para o crescimento da actividade comercial em 9.1%, resultado do comportamento positivo do sector real, nomeadamente, o sector agrário, Indústria transformadora e Industria Extractiva, assim como o aumento líquido do fluxo comercial Internacional, reportado na balança de pagamento, excluindo as de mega-projectos.

MEDIDAS DE POLITICA

432. No sector da indústria e comércio, as linhas de força de actuação, foram orientadas para a divulgação e monitoria da implementação da Estratégia do Ambiente de Negócios, visando promover a criação de um melhor ambiente para o desenvolvimento da actividade empresarial e atrair a mais investimentos no País.

433. Assim, com vista a materialização dos objectivos preconizados pelo sector, foram desenvolvidas as seguintes acções:

434. Na área da Indústria

- i. Divulgado, Implementado e monitorada a Estratégia para a Indústria Têxtil e Vestuário. A estratégia foi traduzida para a lingua inglesa;
 - ii. Implementação do Diploma Ministerial nº 99/2003 que isenta as empresas na compra de matéria prima, estando as empresas a enfrentar constrangimentos de não alcançarem os 20% do valor acrescentado, esperando longo período de desalfandegamento e a morosidade do processo de reembolso do IVA;
 - iii. No âmbito da implementação do DM nº 99/2003, deram entrada 52 processos, todos foram autorizados pelas alfândegas, sendo 10 de empresas novas.; levada a cabo a monitoria da implementação da Nova Política e Estratégia Industrial, bem como as diferentes Estratégias sub-sectoriais aprovadas;
 - iv. Feita em coordenação com o Ministério da Educação e Cultura, a monitoria do processo de produção do fardamento escolar pelas empresas de confecções nacionais;
 - v. Prosseguiu-se com o acompanhamento pós privatização, tendo sido efectuadas visitas na província de Maputo, nomeadamente: Cometal Mometal, Facol, Companhia Industrial da Matola, Pintex, ABB-Tecnel, Reclames Luminosos, Poliplásticos e Home Center (ex-Fibre Glass), a Forjadora, Prolar, Siesta, Fabrica de movéis Correia Capucho, Kanés e Plastex.
435. No âmbito da assistência técnica aos salineiros, para se garantir o consumo do sal iodado em todo País,

- i. Distribuídos 6.174 Kits para assegurar a assistência técnica aos salineiros de todo País, bem como 54 laboratórios portateis;
 - ii. Distribuídos 2.580 Kgs de Iodo aos salineiros de todo País;
 - iii. Feitas visitas de supervisionamento da produção do sal e o respectivo uso do material distribuído às salinas de Boane na província de Maputo, bem como na província de Nampula. Fez-se também a entrega de 3 máquinas de iodização do sal na Província de Nampula e 1 na província de Cabo Delgado;
 - iv. Feita a importação de 6 toneladas de Iodato de Potássio das quais 3 a sua distribuição está em curso e as restantes 3 estão em processo de desalfandegamento.
436. No âmbito da promoção das Micro, Pequenas e Médias Empresas,
437. Feita a monitoria da Estratégia para o Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas, tendo-se constatado o desenvolvimento das seguintes actividades:
- i. Instalado o Instituto para a Promoção das PME's e constituído o corpo directivo do mesmo;
 - ii. Implantadas 448 unidades de agro-processamento nas zonas rurais de mandioca, milho, madeira, panificação, arroz e oleaginosas;
 - iii. Instalados os centros de demonstração de Chokwe e Boane para treinamento em matérias de boas práticas de agro-processamento e gestão empresarial;
 - iv. Lançado em parceria com o Governo brasileiro do "Programa Cozinha Moçambique" com duas unidades móveis, para a formação das comunidades e micro-empresários em matérias de conservação e processamento de alimentos localmente produzidos, tendo sido cobertos todos os distritos da província de Maputo e seis da província de Gaza, num total de 60 formandos por distrito, dos quais 40 multiplicadores.

Na área do comércio

438. Assegura a compra e escoamento dos excedentes de comercialização agrícola em todo país, tendo-se registado alguns constrangimentos relacionados com as vias de acesso, fraca capacidade financeira dos intervenientes e custo elevado do financiamento bancário.
439. Feita a monitoria e acompanhamento das obras de construção e reabilitação de silos para acondicionamento dos excedentes agrícolas nas províncias do Niassa-(Cuamba), Nampula-(Iapala), Zambézia-(Milange) e Sofala-(Gorongosa e Nhamatanda), com capacidade de 18.000 tons.

- i. Publicada no B.R. n.º 1, I Série de 12/01/2009 a Lei 5/2009 que cria o ISPC- Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes, que será aplicado como um regime substitutivo dos actuais regimes simplificados do IRPS, IRPC e IVA, por opção do contribuinte;
 - ii. Feita a divulgação a todas as províncias da legislação sobre o ISPC, Licenciamento Simplificado e Venda de lojas, armazéns e respectivos anexos situados nas zonas rurais;
 - iii. Mobilizado um donativo nipónico de 29.658 tons de trigo para aumentar a oferta deste produto no mercado e contribuindo também para a estabilização do seu preço.
440. No concernente ao processo de venda de lojas nas zonas rurais, ao abrigo do Diploma Ministerial n.º 119/94, de 14 de Setembro, foram vendidas 1.713 lojas rurais e 482 cantinas ao abrigo do DM n.º 81/2008, totalizando 2.195 lojas rurais vendidas.
441. No que se refere ao Comércio Internacional
- i. Foi garantida a participação no processo negocial SADC/APE com a UE no âmbito do acordo interino rubricado em 2007, tendo sido feitas correcções do texto com vista a permitir que o comércio entre as partes não interrompam o regime comercial preferencial e seja compatível com as regras da OMC.
442. Foi assegurada a participação em diferentes fóruns nomeadamente Comissões Mistas e Consultas Bilaterais e Conferências com o objectivo de mobilizar apoios e investimentos, dos quais destacamos os seguintes:
- i. Comissão Mista Moçambique – Índia, onde a parte Índiana providenciou um financiamento para desenvolvimento rural;
 - ii. Consultas Bilaterais entre Moçambique e RFA, onde foram identificadas e apresentadas diversas áreas para beneficiarem de apoio financeiro no biénio 2010/2011;
 - iii. Conferência Itália – África que teve como pano de fundo a transferência de tecnologias para PME's, incluindo o modelo de gestão adoptado pela Itália;
 - iv. II Cimeira América do Sul – África na qual as duas regiões comprometeram-se estreitar a cooperação no âmbito Sul-Sul, bem como equacionarem a possibilidade de criação de um fundo fiduciário conjunto; e
 - v. II Cimeira Sino – Africana onde o Governo chinês anunciou a extensão da lista de produtos com acesso preferencial ao mercado chinês em mais de 90% para os países menos desenvolvidos, incluindo Moçambique.

443. No âmbito do processo de integração regional foram discutidos os seguintes aspectos:
- i. Melhoramento e elaboração das regras de origem de acordo com as recomendações da revisão de médio termo da implementação do PC/SADC.
 - ii. Elaborada a proposta do Protocolo sobre Serviços pelos Ministros do Comércio.
 - iii. Aprovada e iniciada a implementação de instrumentos para a facilitação do comércio (Sistema de gestão de trânsito aduaneiro);
 - iv. Continuação do processo negocial com vista a criação da União Aduaneira da SADC de acordo com o Plano Estratégico Indicativo do Desenvolvimento Regional.
 - v. No âmbito intra regional, estão em curso consultas tripartidas (COMESA/ECA/SADC) com vista a harmonização dos processos de integração e posterior criação de uma Zona de Comércio Livre.
 - vi. Realização de seminários e cursos dirigidos aos agentes económicos com objectivo de explicar a importância da utilização de certificados de Origem e treinos sobre procedimentos com vista a maior utilização das preferenciais no âmbito da Zona Livre de Comércio na SADC;
444. Realizada a 45ª Edição da FACIM, na qual foram apurados os melhores exportadores de 2008.
445. Participação nas feiras internacionais de Etiópia, Malawi, Zimbabwe, Artesanato-Itália; África do Sul, Angola, Zâmbia, Maputo, Macau, e Portugal.
446. No âmbito da Promoção dos produtos nacionais e concessão do direito de uso do selo “Made in Mozambique”:
- i. Organizadas 48 cerimónias de entrega de certificado comprovativo do direito de uso do selo a entidades nacionais localizadas nas seguintes províncias: Maputo Cidade e Província (24), Gaza (2), Inhambane (1), Manica (1), Sofala (12), Zambézia (2), Nampula (5) e Niassa (1), totalizando 194 entidades a nível do País e foi concedida o direito de uso de selo a 1 entidade nacional da Cidade de Maputo, totalizando 11 entidades;
447. Realizado o inquérito de avaliação do impacto do projecto “Made in Mozambique” junto as entidades titulares do direito do uso do selo na Cidade e Província de Maputo, Nampula, Manica e Sofala, concluiu o selo contribuiu para a melhoria do desempenho produtivo e prestativo das mesmas.
448. No âmbito da Normalização e Qualidade,

- i. Aprovadas 95 Normas para as seguintes áreas: alimentar, saúde, agro-indústria, gestão da qualidade, ambiental e normas básicas, terminologia, medições eléctricas, materiais de construção e transporte.
 - ii. Elaborada a proposta da Lei de Metrologia e o respectivo Regulamento.
449. No âmbito da Propriedade Industrial destaca-se:
- i. Aprovação pelo Conselho de Ministros da Regulamentação das Indicações Geográficas e Denominações de Origens, tendo sido realizado um seminário na Beira sobre o assunto, e a valorização dos produtos pesqueiros, bem como identificados os potenciais produtos que podem beneficiar de indicações geográficas. Desenvolvido o modelo de caderno de especificações de uma denominação de origem específica.

F. TURISMO

PRODUÇÃO DE RESTAURANTES E HOTEIS

450. Embora o sector do turismo se caracterize por possuir uma procura que lhe confere um certo grau de risco face a crise financeira mundial, a dinâmica que os indicadores deste sector revelam, é animadora.

MEDIDAS DE POLÍTICA

451. No sector do turismo, as acções centraram-se no aproveitamento das oportunidades do Mundial 2010, promoção da marca Moçambique como destino turístico, promoção da implementação dos planos integrados de desenvolvimento turístico; conservação da biodiversidade; criação de bases para a requalificação dos estabelecimentos de alojamento turístico e similar e participação na elaboração da política nacional de conservação.

No Domínio Institucional e de Recursos Humanos

452. Capacitados 504 profissionais do sector em matérias de cozinha, recepção, relações públicas, guias turísticos, entre outras.
453. Beneficiaram de capacitação profissional de curta, média e longa duração, cerca de 205 funcionários e agentes do Estado.
454. Aprovados os Regulamentos de Zonas de Interesse Turístico e de Ecoturismo.

No Domínio da coordenação intersectorial

455. Realizada a segunda Reunião Nacional de Planificação na Província de Maputo.
456. Inserido no Inquérito ao Orçamento da Famílias (IOF), um módulo do Turismo, para permitir uma avaliação das tendências do turismo doméstico no País.
457. Realizada a primeira fase do processo de reclassificação dos estabelecimentos hoteleiros de 3 a 5 estrelas, que consistiu na capacitação

dos técnicos das Direcções Provinciais do Turismo envolvidos, divulgação do processo junto ao sector privado e avaliação de 21 estabelecimentos hoteleiros na Cidade de Maputo, após o que será definida a nova classificação dos mesmos.

No Domínio das Áreas de Conservação

458. No âmbito da mitigação conflito Homem/fauna foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- i. Divulgada a Estratégia de Mitigação do Conflito Homem – Fauna Bravia, processo liderado pelos Secretários Permanentes do MITUR, MICOA, e MINAG, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane e Gaza.
- ii. Realizado o abate de 134 crocodilos ao longo do Rio Zambeze, para controlar a reprodução da espécie.
- iii. Prosseguiu a construção da vedação no Parque Nacional das Quirimbas e também na Reserva Especial de Maputo.
- iv. Introduzido o preenchimento de fichas de registo de ocorrências de conflito, nos Parques e Reservas.
- v. Reforçada a fiscalização, através do recrutamento e treinamento de fiscais, criados postos fixos nas zonas com maior incidência de conflitos e asseguradas patrulhas móveis para afugentamento de animais problemáticos, envolvendo membros das comunidades. Outras acções realizadas no âmbito das áreas de conservação:
- vi. Efectuados censos de elefantes e búfalos, nas coutadas 10, 11, 12 e 14, bem como, nos 4 blocos de caça de Niassa;
- vii. No âmbito do prosseguimento do programa de reassentamento das comunidades locais no Parque Nacional de Limpopo (128 casas), estão em construção 20 casas, incluindo reservatórios de água e latrinas.
- viii. Desenvolvidas acções para a identificação de projectos comunitários de produção de rendimento nas áreas piloto de Gorongosa, Tchuma Tchato e Maputo Província;
- ix. Criadas empresa comunitária para parceria com o sector privado, nas três Áreas de Conservação Transfronteiras, nomeadamente, Chimanimani, Limpopo, e Libombos.

459. No âmbito das acções de construção e reabilitação de infraestruturas de gestão nos Parques e Reservas:

460. Reserva de Chimanimani

- i. Reabilitadas as infraestruturas de hospedagem e refeição nos acampamentos de Chikukwa e Mahate;
- ii. Construído novo acampamento de Mussapa, incluindo novo escritório da Reserva e plataformas para instalação de tendas turísticas.

461. Reserva Especial de Maputo (REM)

- i. Concluída a reabilitação dos rondáveis situados no acampamento principal da REM, incluindo o tecto.
- ii. Construída a vedação da para protecção das comunidades ao longo do Rio Futi, numa extensão de 13,5 Km.
- iii. Concluída a reabilitação do acampamento principal da REM.

462. No âmbito da actualização das taxas e tarifas praticadas nas áreas de conservação foi elaborada a metodologia e um estudo comparativo das taxas e tarifas aplicadas na região.

No Domínio da Promoção do Turismo

463. Divulgada a Marca Moçambique através de palestras e seminários, participação em feiras e eventos internacionais, anúncios publicitários em revistas especializadas e produzido um Spot Televisivo transmitido pela TVM e STV.

464. Consolidado o funcionamento das Representações de Turismo junto das embaixadas de Moçambique na Alemanha e Reino Unido;

465. Estabelecidas agências de relações públicas de turismo na África do Sul e Reino Unido.

466. A nível nacional foi organizada a Bolsa de Turismo de Maputo (BTM) em que participaram vários expositores nacionais e estrangeiros.

467. A nível internacional Moçambique participou nas seguintes feiras: BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa; FITUR – Feira de Turismo de Madrid; ITB – Feira Internacional de Berlim; INDABA – Feira Internacional de Durban; COTTM – Feira Internacional da China; ESA - Explore South Africa, Brasil e Argentina Setembro; WTM – world Travel Market; EITBT- Feira de Incentivos de Barcelona; EIBTM - Espanha (Meeting & Incentive Exhibition); e Explore South Africa (São Paulo e Buenos Aires).

468. Quanto a inserção de conteúdos informativos e promocionais em sites estratégicos, foram negociados e acordados os interesses para a divulgação na CNN e BBC;

469. Realizadas 3 visitas de familiarização de jornalistas e operadores turísticos estrangeiros ao País, com destaque para: a Reserva Especial de

Maputo e Ilha da Inhaca, na Províncias de Maputo, bem como nas províncias de Inhambane e Sofala entre outros pontos de interesse turístico.

470. Organizado o Festival de Gastronomia da Cidade de Maputo em coordenação com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo, no âmbito do Dia Mundial do Turismo;
471. Realizado um trabalho conjunto com as Páginas Amarelas com vista à produção de um Guia Turístico de 2009/10;
472. Produzido o GeoMapa Turístico de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, que ilustra as potencialidades e oportunidades turísticas da região norte do país, no âmbito do Projecto Arco Norte;
473. Organizadas as comemorações, em todas as províncias, do Dia Mundial do Turismo;
474. Participação nos Festivais culturais de Zalala (Zambézia), do Lago (Niassa) e da Barra (Inhambane).
475. Realizadas campanhas de marketing direccionado ao mercado doméstico, (feira de cultura e artesanato realizada na Província de Inhambane, cerimónias de abertura da época do Canhú e de Gwaza Muthine na Província de Maputo).
476. Realizados seminários e palestras em instituições de ensino superior (A Politécnica e Universidade Católica de Mocambique), com vista a motivar os estudantes para o desenvolvimento do turismo participativo, solidário e sustentável e divulgar a Marca Moçambique;
477. No âmbito do apoio técnico à implementação de planos operativos provinciais o Gabinete Técnico M2010 apoiou na criação de comissões de trabalho e respectivos planos operativos, nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Nampula, Manica, Sofala, Inhambane e Gaza;
478. Concebido e lançado o Programa Bem Servir com vista a mobilizar o envolvimento da sociedade civil e de todas entidades público-privadas para acolher e bem e bem servir aos clientes visitantes.
479. Divulgadas a nível internacional as oportunidades de negócio, investimento e turismo e de atracção de selecções de futebol estrangeiras para estagiarem em Moçambique na preparação do Mundial e realizados seminários de divulgação das oportunidades de negócio e investimentos no âmbito do mundial 2010 nas províncias, faltando cobrir Tete e Niassa.
480. Lançada a “Aliança 2010”, que visa garantir uma acção coordenada dos diversos intervenientes no aproveitamento das oportunidades do M2010, fazendo convergir as várias diligências em curso.

481. Lançado o Programa promocional das Áreas de Conservação Transfronteiras, Boundless Southern Africa, em coordenação com os países da SADC.
482. Organizado em colaboração com a Africa Investors a Cimeira Africana de Investimentos que decorreu no dia 27 de Fevereiro em Maputo.

No Domínio da Inspeção das Actividades Turísticas

483. Foram fiscalizados durante o ano, pela equipe multisectorial 146 estabelecimentos turísticos nas Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Manica, Sofala, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.

G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRODUÇÃO DO SECTOR

484. O Sector dos transportes e Comunicações durante o exercício económico de 2009 registou um crescimento global de cerca de 15.0%. Contribuiu para este crescimento o Transporte rodoviário e os serviços de Comunicação.

| TAXA DE CRESCIMENTO EM (%) | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| DESIGNAÇÃO | 2008 BL | 2009 PL | 2009 BL |
| Ferroviário | 0.8 | 5.0 | 0.1 |
| Rodoviário | 15.6 | 16.2 | 16.1 |
| Oleodutos e gasodutos | 27.1 | 4.5 | -30.0 |
| Transportes por água | -38.8 | 7.3 | 19.7 |
| Transportes aéreos | 10.6 | 21.6 | 12.3 |
| Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes | -5.1 | 4.4 | 19.4 |
| Comunicações | 10.6 | 5.2 | 25.7 |
| TOTAL | 12.3 | 12.0 | 15.0 |

485. A produção de serviços de Transporte Rodoviário registou um crescimento de cerca de 16.1%, onde os Serviços Públicos evoluiu com o reforço da frota através das aquisições ocorridas ao longo de 2008, e a reabertura de linhas anteriormente não exploradas, o que contribuiu para o aumento do tráfego de passageiros.
486. O tráfego inter Provincial de passageiros rodoviários registou no período em análise um crescimento na ordem de 17% devido ao aumento de operadores que utilizam veículos com maior capacidade (lotação acima de 15 lugares)
487. A principal razão com algum efeito positivo para o crescimento registado no tráfego internacional de 14.3% deveu-se fundamentalmente ao aumento da frota que passou de 62 veículos Operacionais em 2008, para 67 veículos operacionais em 2009.

488. Apesar do crescimento significativo registado em todos os segmentos (Urbano, Inter provincial e Internacional) de transporte rodoviário de passageiros, esta actividade continua a ressentir-se da falta de terminais, agravada pela existência ilegal de angariadores de passageiros nos pontos de partida de veículos, figura esta que afecta o ambiente de transporte por interferir no custo viagem dos utentes
489. O tráfego Aéreo de passageiros cresceu 16.7%, devido ao melhoramento dos serviços prestado pelas companhias aéreas no tráfego doméstico e regional, onde se registaram melhorias no fluxo do tráfego da LAM e reforçados os serviços nas rotas domésticas; estabelecidas novas parcerias e ou “*code shares*” das companhias aéreas nacionais no quadro da liberalização do espaço aéreo.
490. O tráfego ferroviário registou um desempenho estacionário (0.1%), resultante da redução da produção dos CFM-Sul em 9.9%, o que representa uma variação absoluta de 51.5 milhões de toneladas quilómetros, com a redução do tráfego internacional realizado na linha de Limpopo (154.5 milhões de Tkm contra 205.0 milhões de TKm), quando comparado com o tráfego realizado em 2008.
491. O crescimento registado nas comunicações de cerca de 25.7% é fundamentado pelo crescimento da telefonia fixa em cerca de 22.3% sendo de referir que este crescimento deveu-se fundamentalmente à maior aderência do público a estes serviços tendo em conta a introdução as tecnologias modernas de comunicação. A telefonia móvel registou também um crescimento na ordem de 15.8% tendo o número de subscritores atingido 4.908.307, comparativamente a 3.891.649 do ano anterior.
492. Em relação a outros serviços auxiliares dos transportes, com um crescimento de 19.4%, de salientar que foram manuseadas no global 12.548,4 mil toneladas métricas contra 11.643,0 mil do ano anterior, representando um crescimento de 7.8%.
493. No tráfego nacional (cabotagem) foram manuseadas 248.1 mil toneladas métricas, o que representa um decréscimo de 36.5% relativamente ao ano anterior, sendo no porto da beira onde se verificou maior redução de volume de carga manuseada (21.0 mil contra 72.4 mil toneladas métricas do ano anterior).
494. No tráfego internacional Moçambique (Exportações e Importações) manusearam-se 6.943,4 mil toneladas métricas, o que representa um decréscimo de 9.9% relativamente ao ano anterior.
495. Durante o período em análise realizou-se um volume de dragados correspondente a 1.452,8 mil metros cúbicos contra o de 2.004,1 mil metros cúbicos atingidos no ano anterior. Avaliando a produção dos serviços prestados, constata-se que a mesma registou um decréscimo de cerca de 27.5%.

496. Este resultado, foi influenciado pela imobilização das Dragas Aruangwa e Lúrio para beneficiarem de manutenção, por um período alongado, devido à falta de peças e sobressalentes no mercado nacional.

497. O desempenho do transporte por Oleodutos decresceu em cerca de 30%. A PIPELINE transportou menos que o ano passado, ou seja, menos que 1/3 da capacidade instalada.

MEDIDAS DE POLÍTICA

498. O Sector definiu como objectivos principais a continuação na melhoria gradual da fiabilidade, segurança, comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população nas zonas urbanas e rurais; a participação mais eficiente do empresariado nacional no controlo, operação e investimento nos subsectores; e o desenvolvimento rápido do Sector através da actualização da legislação, adaptando-a às mudanças e exigências que ocorrem, tornando-a mais abrangente e dinâmica.

No domínio dos Transportes Marítimo, Fluvial e Lacustre

499. Concluída a Edição da Carta do Porto de Inhambane;

500. Produzida a tabela de marés e disponibilizada aos usuários;

501. Adquirido o equipamento na Bélgica para a Instalação de três estações costeiras GMDSS (Global Maritime Distress and Safety System) em Maputo, Inhambane e Ilha de Moçambique, para melhorar a busca e salvamento de Pessoas e Bens;

502. Formados 4 técnicos Moçambicanos em montagem e manutenção do equipamento GMDSS (Global Maritime Distress and Safety System) adquirido na Bélgica;

503. Certificado o Porto de Moma e corrigido o plano de Protecção do Porto de Quelimane.

No âmbito da Segurança Rodoviária

504. Foi intensificada a fiscalização da Taxa de Álcool no sangue, o que resultou em 2.426 condutores inibidos da faculdade de conduzir por excesso de álcool.

505. Intensificado o controlo da velocidade em todo o país, o que resultou na penalização de cerca de 12.832 condutores.

506. Construídos os Centros Regionais de Inspeção de viaturas;

No domínio do Transporte Rodoviário

507. Em curso a exploração do Terminal Internacional de Passageiros na Cidade de Maputo.

No domínio das Comunicações

508. Concluída a instalação dos Serviços de Voz em todos os distritos.

509. Em curso a Instalação do Cabo de Fibra Óptica para a melhoria da qualidade e aumento da capacidade dos serviços de Telecomunicações, a ser desenvolvido em fases, nos seguintes troços:

| Fase | Troço | Termino |
|------|-----------------------------|---------|
| 1ª | Chimoio-Dondo | Fev/10 |
| | Maputo-Inchope; Maputo-Goba | Jun/10 |
| 2ª | Mutarara - Milange-Gurue | Dez/10 |
| 3ª | Lichinga – Pemba | Set/11 |

510. Foi elaborado o regulamento de licenciamento para a prestação de serviços postais.

No domínio da Aviação Civil

511. Foi concluída a construção do terminal de cargas e o edifício VIP do Aeroporto Internacional de Maputo.

No domínio dos Portos e Caminhos de Ferro

512. Inaugurado o primeiro comboio de passageiros entre a cidade da Beira e a Dona Ana no Distrito de Mutarara

No domínio da Meteorologia

513. Em fase de construção as Estações sinópticas de Mutarara.

H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL

No que tange a Melhoria do Ambiente de Negócios

514. Aprovado o Regulamento de Funcionamento dos Balcões de Atendimento Unico (BAUs), estando em processo de publicação;

515. Elaborada proposta de tipos de licenciamentos, serviços e outras actividades complementares, a serem transferidas para os BAUs, a curto e médio prazos;

516. Foi feito o acompanhamento da implementação do Projecto PARESP, e participação na contratação de uma empresa destinada a avaliar o estado

actual dos BAUs com vista a propor medidas para a melhoria dos serviços por eles prestados;

517. Elaborada a proposta de revitalização do Centro de Informação de Negócios (CIN), tendo como linhas gerais o alargamento do CIN para a divulgação das reformas do ambiente de negócios, a disponibilizarão electrónica da legislação para utentes, informação sobre as potencialidades do País para o Investimento, criação de uma base de dados com informações sobre empresas no âmbito da protecção do investidor e atendimento presencial e foi criada uma Web Page.
518. Concluída a compilação da legislação sobre licenciamentos que posteriormente foi enviada a todos os BAU's e para as Administrações Distritais;
519. Realizada uma conferência sobre o ambiente de negócios em Moçambique cujo objectivo foi dar a conhecer as recentes reformas do governo naquela área, aos inquiridos do *doing business*; o Banco Mundial apresentou recomendações para o melhoramento da posição do País no raking do *doing business*, como resultado das reformas imprimidas em 2009, o País subiu cinco posições no referido ranking.

No que se refere ao Fundo de Fomento à Pequena Industria (FFPI)

520. Durante o ano de 2009, o FFPI aprovou **179** projectos que proporcionaram aos beneficiários **8.997,6** mil MT, tendo criado **632** postos de emprego.

Promoção da Pequena Indústria

| Descrição | Plano | Realizado | % CUMP |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Nr. de empresários formados | 330 | 179 | 54.2 |
| Nr. de projectos recebidos | 400 | 197 | 49.3 |
| Nr. de projectos aprovados | 330 | 179 | 54.2 |
| Postos de emprego criados | 1,320 | 632 | 47.9 |
| Créditos concedido (10³ MT) | 8,250.0 | 8,997.6 | 109.1 |
| <i>Indústria</i> | 750.0 | 272.6 | 36.3 |
| <i>Comércio</i> | 3,250.0 | 3,446.3 | 106.0 |
| <i>Serviços</i> | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| <i>Pesca</i> | 4,250.0 | 5,278.6 | 124.2 |
| Número de crédito concedido/género | 330 | 179 | 54.2 |
| <i>Homens</i> | 264 | 147 | 55.7 |
| <i>Mulheres</i> | 66 | 32 | 48.5 |

Fonte: FFPI

521. No âmbito da promoção da industrialização do sector de cajú, foi prosseguida a implementação do programa de fundos de garantia para este sector, tendo sido aprovado um fundo de garantia para indústria de caju no montante de cerca de 4,3 milhões de USD para campanha 2008/2009.

Através deste Fundo de Garantia foi possível mobilizar financiamento (crédito) junto do sistema financeiro nacional no valor de cerca de 10,3 milhões de USD, cuja distribuição de empresas beneficiárias é visualizada conforme a tabela nº 12 abaixo indicada.

Crédito e Fundo de Garantia para o Sector do Caju

U/Med:USD

| Empresa | Valor de Crédito | Fundo de Garantia |
|------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Miranda Industrial Lda | 2,150,609.49 | 645,182.85 |
| Condor Caju Lda | 1,895,716.50 | 568,714.95 |
| Condor Nuts Lda | 2,447,890.80 | 1,346,339.94 |
| IPCCM | 233,600.00 | 70,080.00 |
| Geralco SA | 603,000.00 | 180,900.00 |
| MAP - Agro Processamento | 363,399.77 | 199,869.87 |
| Casa Modi | 730,000.00 | 401,500.00 |
| Indo-Africa | 600,000.00 | 330,000.00 |
| Macia Castanha de Moçambique | 584,000.00 | 175,200.00 |
| Made Caju Lda | 655,071.94 | 360,289.57 |
| TOTAL | 10,263,288.50 | 4,278,077.18 |

Na área Turística

522. Durante o ano, foram aprovadas 231 projectos de investimento privado, estimados em cerca de 616 milhões de dólares e prevendo a criação de 6 422 quartos, 12 452 camas e 4 900 postos de emprego.

523. Quanto a evolução das camas licenciadas regista-se um crescimento na ordem de 5% o que representa um aumento de 902 camas comparado ao igual período do ano passado sendo a capacidade actual de 18 412 camas.

524. No âmbito da Operacionalização do Programa âncora de investimento do turismo e Arco Norte,

- i. Apresentado o Relatório da 1ª fase do estudo do Impacto Sócio-Ambiental das Estancias Integradas de Inhassoro e Crusse e Jamali.
- ii. Feito o levantamento preliminar das necessidades de infraestruturas básicas para os locais âncoras e praia de Xai Xai.
- iii. Elaborado o projecto conceptual para construção de Estancia do Turismo Integrado em Xai-Xai.
- iv. Aprovado o Regulamento das Zonas de interesse Turístico; e

- v. Criada a empresa “Mozaico do Índigo, S.A.” como um veículo privado de investimentos âncoras, tendo como funções específicas a implantação de infra-estruturas básicas, conforme plano Director.
525. No âmbito do Projecto Arco Norte, foram realizadas as seguintes actividades:
- i. Iniciado o processo de desenho dos planos mestres das zonas abrangidas pelo projecto, que incluirão entre outras componentes, a viabilidade social, financeira e ambiental dos projectos, para além da definição e implantação de infra-estruturas desde a rede onde elas existam até ao local dos projectos.
 - ii. Estabelecida a Comissão Intersectorial para o Projecto Arco Norte, tendo a função de facilitar a implementação das acções necessárias para o desenvolvimento do Projecto em cada um dos sectores, bem como, dar a devida assistência a equipe técnica contratada para elaborar o Plano Mestre.
 - iii. Feitas as apresentações do projecto aos vários intervenientes no processo, desde entidades públicas, entidades privadas até às comunidades abrangidas pelo projecto.
526. No que tange a conclusão os projectos iniciados nos distritos de Guijá, Alto Molocué, Mandimba e Moamba,
- i. Concluída e devidamente mobilada e apetrechada a unidade Kapulana H & Resort de Moamba, com capacidade de 20 camas.
 - ii. Em fase terminal de acabamentos as unidades Kapulana de Alto Molocué e Guijá.
527. As obras de construção do Kapulana de Mandimba encontra-se atrasadas pelo facto de o processo ainda se encontrar em tramitação a nível do Tribunal Administrativo.
528. No que se refere ao Financiamento de 12 projectos de construção e ou reabilitação de estabelecimentos de alojamento e ou restauração no âmbito dos Microcréditos,
- i. financiados 10 projectos dos 12 previstos para todo ano e 4 dos projectos financiados transitaram do ano passado. O valor total desembolsado é de 2,267,500.00Mt. No entanto, estão em tramitação de desembolso 5 processos. Importa referir que o atraso no financiamento registado aos projectos acima referidos deve-se a falta de liquidez na instituição.

IV.2. CAPITAL HUMANO

A. EDUCAÇÃO

529. Na área da Educação, em 2009 foi privilegiada a expansão do acesso nas várias instituições de ensino, a formação e recrutamento do corpo docente, e a melhoria da qualidade do ensino com destaque para a consolidação do currículo do ensino básico, continuação da transformação curricular do Ensino Secundário, formação inicial e em exercício de professores e o reforço das medidas de gestão e monitoria do sistema educativo.

EXPANSÃO DO ACESSO

Educação Geral

530. No Ensino Geral, o número de alunos registou um crescimento de 4,5% e a rede escolar cresceu em 6,3%, comparativamente ao realizado em 2008, mantendo-se a tendência de crescimento em relação aos anos anteriores. Em relação ao cumprimento do planificado, este crescimento representa 99,7% para a rede escolar e 93,8% para o efectivo de alunos. O baixo cumprimento da meta de alunos deve-se às projecções excessivas dos ingressos na 1ª classe, às distâncias a que se situam as escolas do EP2 em alguns distritos, à insuficiência de lares ou centros internatos e à preferência pelo curso nocturno que os alunos com 5ª classe têm para de dia se dedicarem a negócios para sobrevivência.

| Educação Geral: Efectivos Escolares | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------|--------|-----------------|--------------------|--------------|-----------|-----------|-----------------|--------------------|
| Nível | Escolas | | | | | Alunos | | | | |
| | 2008 Real | 2009 | | % Real Plano | % Cresc R09/R08 | 2008 Real | 2009 | | % Real Plano | % Cresc R09/R08 |
| | | Plano | Real | | | | Plano | Real | | |
| EP1 | 9,667 | 10,060 | 10,027 | 99.7 | 3.7 | 4,116,678 | 4,503,768 | 4,233,270 | 94.0 | 2.8 |
| EP2 | 2,211 | 2,591 | 2,577 | 99.5 | 16.6 | 704,947 | 847,819 | 752,756 | 88.8 | 6.8 |
| ESG1 | 285 | 311 | 312 | 100.3 | 9.5 | 366,345 | 423,460 | 426,573 | 100.7 | 16.4 |
| ESG2 | 76 | 87 | 90 | 103.4 | 18.4 | 58,727 | 70,267 | 71,738 | 102.1 | 22.2 |
| Total | 12,239 | 13,049 | 13,006 | 99.7 | 6.3 | 5,246,697 | 5,845,314 | 5,484,337 | 93.8 | 4.5 |

531. Em termos de instituições de ensino que abriram como novas e/ou introduziram novos níveis de ensino, das 809 planificadas foram alcançadas 779 escolas do ensino geral, distribuídas por todas as províncias do país, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

| Número de escolas que introduziram novos níveis de ensino | | | | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Província | EP1 | | EP2 | | ESG1 | | ESG2 | | Total | |
| | P09 | R09 | P09 | R09 | P09 | R09 | P09 | R09 | P09 | R09 |
| Cabo Delgado | 9 | 8 | 24 | 21 | 1 | 10 | 1 | 2 | 35 | 41 |
| Niassa | 29 | 28 | 11 | 14 | 3 | 3 | 1 | 1 | 44 | 46 |
| Nampula | 70 | 81 | 52 | 46 | 4 | 4 | 1 | 1 | 127 | 132 |
| Zambézia | 149 | 146 | 123 | 129 | 0 | 1 | 1 | 1 | 273 | 277 |
| Tete | 33 | 18 | 22 | 17 | 0 | 0 | 1 | 1 | 56 | 36 |
| Manica | 57 | 33 | 25 | 21 | 4 | 6 | 1 | 1 | 87 | 61 |
| Sofala | 16 | 17 | 30 | 29 | 2 | 1 | 0 | 0 | 48 | 47 |
| Inhambane | 16 | 13 | 40 | 42 | 1 | 1 | 0 | 0 | 57 | 56 |
| Gaza | 9 | 9 | 31 | 32 | 8 | 8 | 3 | 5 | 51 | 54 |
| Maputo Província | 3 | 3 | 20 | 20 | 2 | 2 | 1 | 1 | 26 | 26 |
| Maputo Cidade | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 5 | 3 |
| Total | 393 | 356 | 380 | 372 | 25 | 36 | 11 | 15 | 809 | 779 |

Educação Especial

No domínio da Educação Especial, ao longo do ano foi privilegiado o seguinte:

532. Início da implementação do Projecto Piloto de Inserção de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais (PPICNEE) nas escolas do Ensino Técnico profissional e Vocacional, na Cidade de Maputo e nas Províncias de Gaza e Maputo, com a capacitação de 50 gestores.
533. Continuação das obras de construção dos Centros Regionais de Recursos da Macia na província de Gaza, de Nampula na província de Nampula e de Tete na província de Tete.
534. Conclusão dos trabalhos preparatórios para a implementação do Projecto Piloto de Educação e Desenvolvimento dos Surdos - Fase II, a arrancar em 2010.

Ensino Primário

535. Foram construídas um total de 1.210 salas de aula, das quais 252 são da campanha de 2009 e 958 de campanhas anteriores, sendo 163 na província de Cabo Delgado, 40 na província do Niassa, 124 na província de Nampula, 279 na província da Zambézia, 107 na província de Tete, 138 na província de Inhambane, 47 na província de Gaza, 53 na província de Maputo e 7 na cidade de Maputo.
536. No Ensino Primário, em 2009 o EP1 passou a funcionar em 10.027 escolas contra as 9.667 existentes em 2008, o que representa um crescimento de 3,7%. De igual modo, o número de escolas que leccionaram o EP2 aumentou, tendo passado de 2.211 em 2008, para 2.577 em 2009, o que representa um crescimento de 16,6%.

537. Em termos de cobertura escolar, a taxa líquida de escolarização no EP (1+2) foi de 99,2% contra 102,4% planificados, sendo 75,5% para as raparigas aos 6 anos na 1ª classe, taxa ligeiramente inferior ao planificado para 2009 (76%). A taxa de conclusão do EP2 das meninas foi de 48,0% em 2008, o que já ultrapassa a meta estabelecida para o ano em análise (44%).

538. O plano dos novos ingressos na 6ª classe foi realizado em 88,5% (390.728 alunos), representando um crescimento de 35.088 alunos em relação ao observado em 2008.

539. Por outro lado, ao nível do ensino primário merece destaque a reactivação da divulgação da idade oficial de ingresso das crianças na escola, envolvendo órgãos de comunicação nacionais, provinciais e locais.

Alfabetização e Educação de Adultos (AEA)

540. Na âmbito da expansão dos programas de alfabetização funcional, foram inscritos 329.412 alfabetizando no 1º Ano, 308.111 no 2º ano e 219.636 no 3º ano. Foram ainda inscritos 26.820 alfabetizando no novo currículo em experimentação.

541. O Programa de alfa-Rádio abrangeu 86.241 pessoas das 160.000 previstas, de Março a Junho de 2009. Para o segundo semestre, organizaram-se novos pontos de escuta envolvendo 72.482 pessoas, cujas aulas terminaram em princípios de Dezembro de 2009, totalizando assim 158.723 pessoas, o equivalente a 99,2% do planificado.

542. Procedeu-se ao recrutamento e capacitação de alfabetizadores voluntários, facilitadores e orientadores para programas regulares de AEA e Alfabetização via rádio e a promoção de alfabetização em línguas locais.

543. Para a Alfabetização Regular, foram recrutados cerca de 15.954 alfabetizadores voluntários, enquanto para a Alfabetização via Rádio foram recrutados 4.848 facilitadores, sendo 2.698 envolvidos na fase que decorreu de Março a Junho de 2009 e 2.150 no período de Setembro a Dezembro do mesmo ano.

544. Por outro lado, merece destaque a continuação das actividades de construção do Centro Regional de Formação de Quadros de Alfabetização e Educação de Adultos na província de Gaza.

Ensino Secundário

545. Foi concluída a construção de 5 Escolas do Ensino Secundário, sendo 1 na província de Nampula, 1 em Montepuez na província de Cabo Delgado, 1 na província da Zambézia, 1 na província de Tete e 1 na província de Gaza.

546. Em termos de reabilitação das escolas deste nível de ensino importa realçar a conclusão da reabilitação de 2 Escolas, sendo 1 na província de Nampula e 1 em Pemba na província de Cabo Delgado.

547. O ensino secundário do 1º ciclo (ES1) foi leccionado em 312 escolas, o que representa um crescimento de 9,5% comparativamente ao número de escolas em funcionamento em 2008 (285 escolas). No que se refere ao ensino secundário do 2º ciclo (ES2), o número de escolas a leccionar este nível passou de 76 em 2008, para 90 em 2009, o que representa um crescimento de 18,4%.

Novas Admissões de Professores

548. Foram recrutados 11.348 novos professores contra os 11.500 planificados para 2009, o que corresponde a 98,3% do planificado. No EP1, 34,8% dos professores leccionaram dois turnos.

Educação à Distância

549. No âmbito do ensino à distância foram realizadas as seguintes acções:

- i. Capacitados 660 docentes de todas as disciplinas curriculares do ESG1 e 330 tutores para o apoio aos alunos nos Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) de todas as províncias do país;
- ii. Capacitados 198 Directores das Escolas Secundárias e Gestores Distritais de Educação, em matéria de implementação e gestão do Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD);
- iii. Abertos 35 novos CAA para a inscrição de 1.650 alunos da 8ª classe, no âmbito da expansão do PESD para mais distritos do país;
- iv. Revisto o Regulamento e Manual de Implementação do PESD;
- v. Revistos e redimensionados os Guiões de Estudo para 10ª classe do PESD;
- vi. Revistas as Avaliações do Curso Médio à Distância para a Formação de Professores Primários em exercício;
- vii. Capacitados 28 tutores do curso médio de formação de professores primários à distância em exercício na província de Manica e 74 formadores dos Institutos de Formação de Professores na província de Zambézia;
- viii. Realizadas acções de Supervisão Pedagógica e Administrativa aos programas de Ensino à Distância em todas as províncias do país;
- ix. Aprovado o Regulamento de Ensino à Distância (EaD).

Formação do Corpo Docente

550. Foram inscritos 10.329 formandos dos quais 5.269 são mulheres, nos Institutos de Formação de Professores (curso de 10^a +1). O corpo docente foi constituído por 664 instrutores dos quais 173 são mulheres. Em relação a 2008, houve um crescimento nos efectivos de formandos na ordem de 32,8%.
551. Foram graduados em 2009, 10.327 novos professores para o ensino básico nos IFPs, dos quais 5.357 são mulheres.
552. Foram graduados em 2009, 2.475 professores dos quais 896 do antigo modelo de 10+2,5 nas Escolas de Professores do Futuro (EPF) da ADPP.
553. Foram capacitados cerca de 215 formadores dos IFPs de Homoine, Namaacha, Chibata, Chitima e de Montepuez, no âmbito da introdução de modelos intensivos.
554. Foi elaborado um curriculum comum entre os IFPs e as EPFs no âmbito da uniformização do modelo de formação em todas as instituições de formação de professores do ensino básico; e capacitados cerca de 300 formadores em exercício nas EPF da ADPP.
555. No âmbito da melhoria da qualidade na formação de professores, foram capacitados 94 formadores de todos os IFPs das áreas de Ofícios, Educação Física e Educação Musical.
556. No que concerne ao Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo (PDPC), ex CRESCER, agora sob gestão dos IFPs, foram capacitados em todo o país cerca de 19.000 professores nas áreas de Matemática e Ciências Naturais e capacitados cerca de 5.000 gestores escolares.
557. Foram reabilitados 2 IFPs, sendo 1 na província de Cabo Delgado e 1 na província de Niassa, e construídos 2 novos IFP's na província de Tete.
558. Foram reabilitados e apetrechados, os IFPs de Munhuana, Homoine e Namaacha.

Educação Técnico Profissional

559. Neste subsistema de ensino, durante o ano de 2009 os esforços foram concentrados na continuação da implementação do Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIREP), incidindo fundamentalmente no seguinte:
- i. Continuação do estabelecimento de um novo sistema de gestão descentralizada do subsistema;
 - ii. Elaborados 103 módulos de formação para as áreas de Administração e Gestão, Hotelaria e Turismo, Manutenção Industrial e Agricultura e Agro Processamento, no âmbito da continuação de acções sobre a

Formação Baseada em Padrões de Competência dentro e fora do PIREP;

- iii. Formados 3 professores na Alemanha nas áreas de Energias Alternativas, Gestão Escolar e Agricultura;
 - iv. Formados 20 professores e directores de escolas técnicas em Portugal, no âmbito da continuação de acções de formação de professores orientada para o novo modelo baseado em Padrões de Competência;
 - v. Relançada a formação de professores especializados para o ensino técnico profissional e vocacional, no País e no Estrangeiro, com a abertura de um novo estabelecimento de nível superior, o Instituto Superior Don Bosco, com 236 professores em formação à distância e com a formação de 167 professores na Alemanha e Portugal.
560. Foram desenvolvidos e aprovados os seguintes instrumentos de garantia de qualidade e coerência da Educação Profissional:
- i. Quadro Nacional de Qualificações Profissionais (com 5 níveis);
 - ii. Modelo para desenho de padrões de competência e desenvolvimento dos curricula;
 - iii. Estratégia de avaliação e certificação;
 - iv. Sistema de Garantia de Qualidade do Sistema de Educação Profissional;
 - v. Sistema de Gestão de Qualidade das instituições de educação e formação profissional;
 - vi. Sistema de acumulação e transferência de créditos;
 - vii. Sistema de gestão de informação;
 - viii. Sistema de registo e acreditação de qualificações;
 - ix. Política e Manual de Registo e Acreditação das Instituições Provedoras de Educação Profissional;
 - x. Qualificações de nível 3 e 4 das áreas de Hotelaria e Turismo, Manutenção Industrial, Agricultura e Administração e Gestão.
561. Iniciaram em Março de 2009, os primeiros cursos baseados em Padrões de Competência, nas 4 áreas identificadas no âmbito da Reforma da Educação Profissional - em Manica (Agricultura e Agro Processamento) e em Cabo Delgado (Administração e Gestão).

562. No âmbito do Fundo de Desenvolvimento de Competências (FUNDEC), até Novembro de 2009 foram financiados 97 projectos de formação e geração de rendimentos (sendo 13 em Cabo Delgado, 8 em Niassa, 8 em Nampula, 4 em Tete, 8 na Zambézia, 11 em Sofala, 8 em Manica, 7 em Inhambane, 9 em Gaza e 21 em Maputo), avaliados em 3.73 Milhões de Dólares Americanos, beneficiando cerca 23.000 cidadãos.

563. Foram criados e entraram em funcionamento 20 Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências, vocacionados para a formação dos membros das comunidades locais em cursos de curta duração nas áreas da agro-pecuária, agro-processamento, construção civil, serralharia e transferência de tecnologia, beneficiando mais de 2.550 cidadãos em Niassa (Cuamba, Marrupa e Sanga); Cabo Delgado (Pemba Metuge, Montepuez e Chiure); Nampula (Nacarroa); Zambézia (Ile, Maganja da Costa, Milange e Mopeia); Tete (Moatize); Manica (Chimoio); Sofala (Muanza); Inhambane (Homoine, Massinga, Panda e Mabote) e Província de Maputo (Matutuine e Boane).

564. No âmbito das infra-estruturas foi continuada a ampliação e reabilitação da rede de instituições do Ensino Técnico Profissional (ETP) e o apetrechamento dos laboratórios e escritórios das escolas do Ensino Técnico e de Formação Profissional abrangidas pelo PIREP, sendo de destacar o seguinte:

- i. Início da construção da Escola de Artes e Ofícios de Macomia e continuação da reabilitação da Escola Industrial e Comercial de Pemba, em Cabo Delgado;
- ii. Início do funcionamento das Escolas Profissionais de Ocúá e Marire, em Cabo Delgado;
- iii. Continuação da reabilitação da Escola Básica Agrária de Chókwè, em Gaza;
- iv. Continuação da reabilitação das instalações de Salamanga e sua adequação à uma escola técnica;
- v. Continuação da reabilitação dos Institutos Agrários de Boane e Pedagógico de Umbeluzi, na província de Maputo e da Escola Agrária de Mocuba, na Zambézia;
- vi. Continuação da construção da Escola de Artes e Ofícios de Mugeba;
- vii. Apetrechamento em equipamento oficial e laboratorial do Instituto Industrial “7 de Setembro” em Xai-Xai;
- viii. Continuação da construção da Escola Profissional de Mabote e de Murrupula, em Inhambane e Nampula, respectivamente;

- ix. Reabilitação e expansão da Escola Profissional de Massinga para acolher cursos de Hotelaria e Turismo.
565. Ainda no tocante às infra-estruturas, foi ampliada a rede de escolas técnicas com a construção e entrada em funcionamento dos seguintes estabelecimentos: Instituto Industrial e Comercial Armando E. Guebuza em Bebeluane, Escola Profissional de Mumemo, Escola Profissional de Magude, Lar da Escola Profissional da Moamba (Província de Maputo); Escola Básica Estrela do Mar de Inhassoro (Inhambane); Escola Profissional de Caia, Escola Profissional de Barada, Escola Profissional de Mangunde, Escola Profissional de Gorongosa, Escola Profissional de Staquinha (Sofala); Escola Profissional de Mugeba, Escola de Artes e Ofícios de Quelimane (Zambézia), Escola Profissional de Macomia (Cabo Delgado), Instituto Profissional Feminino de Nacala e Instituto Agrário de Nacuxa (Nampula) e Escola Profissional de Maúa (Niassa).
566. Foram concluídas as obras de reabilitação dos seguintes estabelecimentos do ensino técnico: Escola Agrária de Bilibiza, Escola Profissional de Mariri, (Cabo Delgado), Instituto Médio de Ecoturismo de Marrupa, Escola Agrária de Lichinga (Niassa), Centro de Formação Profissional de Nampula (Nampula), Escola Profissional de Massinga (Inhambane) e Escola Comercial de Maputo (Cidade de Maputo).
567. Foi reabilitado e posto a funcionar o sistema de regadio do Instituto Agrário do Umbeluzi visando o incremento da produção escolar e garantia do estágio dos estudantes dos Institutos Agrários de Boane e do Umbeluzi.
568. No que respeita aos efectivos escolares em 2009, o ensino técnico elementar (leccionado nas Escolas Profissionais), foi leccionado em 27 escolas públicas e comunitárias com um total de 4.593 alunos o que representa um crescimento de 41,8% em relação ao número observado em 2008 (2.472 alunos).
569. O nível básico diurno foi frequentado por um total de 28.331 alunos, o que representa um crescimento de 19,4% relativamente ao número observado em 2008 (23.722 alunos).
570. O nível médio diurno foi frequentado por 11.261 alunos, o que representa um crescimento de 122,5% em relação ao observado em 2008 (5.060 alunos). Este aumento é, em parte, resultado da introdução deste nível em escolas que se encontravam a leccionar cursos de ensino Básico, nomeadamente, Escola Agrária de Bilibiza (C. Delgado) e Escola Agrária de Inhamússua (Inhambane).

Melhoria da Qualidade do Ensino

Educação Especial

571. No âmbito do Projecto Piloto de Inserção de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais (PPICNEE), foram realizadas as seguintes actividades:

- i. Capacitados 37 indivíduos, entre professores das Escolas Técnicas (17), técnicos dos SDEJT (05), das DPEC (03) e do MEC (07) e docentes da UEM (06), sobre “Aplicabilidade do Modelo Teórico e Prático de Inclusão Escolar”;
- ii. Efectuado o levantamento de “Boas Práticas de Inclusão Escolar” em 09 escolas primárias regulares da Cidade de Maputo e das províncias de Maputo, Nampula, Sofala, Tete e Zambézia;
- iii. Continuadas acções de inclusão de conteúdos de educação inclusiva nos currículos de formação inicial de professores.

Ensino Primário

572. Procedeu-se à distribuição gratuita do livro escolar em todas as escolas do Ensino Primário, incluindo o apetrechamento de bibliotecas em livros para a leitura complementar.

573. Foram realizadas acções de monitoria nas escolas da cidade e província de Maputo, incluindo as de educação bilingue, no âmbito da consolidação do Novo Currículo do Ensino Básico.

574. No que se refere a implementação do Ensino Bilingue, foram capacitados 500 professores, elaborado um proto mini dicionário de Matemática, elaborados instrumentos de investigação da expansão e instrumentos de investigação do modelo de transição.

575. No contexto da integração regional foram desenvolvidas acções tendentes à implementação no país, do Programa Regional de Cuidados e Apoio ao Ensino Aprendizagem, tendo-se realizado em Maputo uma reunião regional no âmbito deste programa.

Ensino Secundário

576. Foi elaborada a Estratégia do Ensino Secundário Geral.

577. Iniciou a implementação do processo de Apoio Directo às Escolas do ESG e da estratégia para a provisão do livro e outros materiais escolares a este nível.

578. Foi continuado o processo da transformação curricular do Ensino Secundário Geral através da introdução na 9ª e 11ª classes de aspectos profissionalizantes.

579. Foi realizada a testagem dos programas de empreendedorismo em 33 escolas do ESG e Ensino Técnico Profissional e Vocacional (ETPV) e

programas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na 10^a e 12^a classes.

580. Procedeu-se a disponibilização do livro escolar para o Ensino Secundário, desenvolvimento de estratégias de conservação do livro escolar e revitalização das bibliotecas escolares.
581. Foi desenvolvido o sistema de controlo de qualidade de ensino com a definição de critérios para premiação de escolas, SDEJT's e DPEC's como forma de incentivá-los para a melhoria do seu desempenho. Foram promovidos e realizados concursos literários.
582. Foram elaborados os módulos dos materiais de ciências e letras da 11^a e 12^a para a revisão, reformulação tendo em conta o novo Plano Curricular do Ensino Secundário Geral.
583. Foi iniciada a produção de um livro de Francês para o ESG1 para aluno e professor, que se prevê seja concluído em 2010.
584. Foram produzidas brochuras para a implementação das iniciativas da melhoria da qualidade (guia para a monitoria das questões de género e para orientação e aconselhamento psicológico aos alunos).
585. Teve continuidade à estratégia de cada professor receber um kit completo do programa de ensino.

Alfabetização e Educação de Adultos

586. Decorreu em todas as províncias a revitalização dos Núcleos Pedagógicos de Base (NPB's), com a função específica de capacitação pedagógica dos alfabetizadores e educadores de adultos.

Ensino Técnico Profissional e Vocacional

587. Introduzido nas Escolas e Institutos Técnicos o sistema de Apoio Directo às Escolas (ADE) como forma de reforçar o orçamento atribuído e permitir a aquisição de insumos e ferramentas indispensáveis para o processo de ensino aprendizagem.
588. Introduzidos na Universidade Pedagógica cursos de formação para professores do ensino técnico profissional.
589. Introduzidas componentes profissionalizantes nos cursos de Alfabetização e Educação de Adultos como sejam: Horta Orgânica, Construção Melhorada de Habitação com Base no Bloco Estabilizado e Gestão de Pequenos Negócios, beneficiando 1.100 cidadãos.
590. Arranque do Projecto Educação para o Emprego (PEE), com a duração de 3 anos, financiado pelo Canadá, com o objectivo de desenvolver recursos humanos qualificados, com habilidades relevantes às necessidades

dos empregadores e aumento da empregabilidade dos cidadãos, através da capacitação institucional dos ministérios da Educação e Cultura e do Trabalho;

591. Criadas as ELIDEP's – Equipas Locais de Implementação das Escolas Profissionais – responsáveis pela monitoria, acompanhamento e avaliação das escolas profissionais, assim como pela formação dos professores e corpo directivo.

Desporto Escolar

592. No âmbito do desporto escolar, destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:

- i. Foi feita a recolha de dados sobre a movimentação dos jogos tradicionais nas províncias no âmbito dos esforços em curso para integrar os jogos tradicionais no currículo e no conjunto de modalidades desportivas;
- ii. Foram iniciadas acções com vista a elaboração da carta desportiva nacional, modelo padrão de espaços desportivos para cada nível de ensino, e sistema de manutenção e monitoria de infra-estruturas desportivas;
- iii. Foram realizados cursos de capacitação de treinadores das modalidades que evoluíram no IX Festival dos Jogos Desportivos Escolares, nomeadamente Andebol, Atletismo, Basquetebol e Futebol;
- iv. Realizou-se, de 10 a 20 de Julho de 2009, na província de Niassa, o IX Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares, com a participação de cerca de 2.100 pessoas entre atletas, técnicos, organizadores, acompanhantes e convidados. Para acolher o evento, foi construída uma pista de atletismo, um campo de futebol e um campo polivalente. Foram igualmente reabilitados um campo de Basquetebol, um de Andebol e um pavilhão gimno-desportivo.

Saúde Escolar

593. Na Saúde Escolar, o destaque nas actividades realizadas vai para o seguinte:

- i. Continuou-se com o processo de revisão e integração dos conteúdos de saúde escolar nos curricula de formação e programas de ensino;
- ii. Foi assinado um Memorando de Entendimento entre o MEC e o MISAU, no âmbito da continuação de desenvolvimento de parcerias com diferentes actores a todos os níveis;
- iii. Foi elaborado um documento orientador para as escolas, no âmbito da reactivação do Programa de Saúde Escolar, em coordenação com o sector da Saúde e com a participação dos parceiros e comunidades;

- iv. Foram reproduzidos 18.000 brochuras sobre procedimentos de desparasitação e distribuídas pelas escolas, para apoio e orientação aos professores durante as acções de desparasitação trimestral nas escolas;
- v. Iniciou o processo de revisão da Estratégia de Saúde Escolar e inclusão do Programa de Combate a Droga e de Controlo das Bebidas Alcoólicas no Sistema Educativo.

Produção e Alimentação Escolar

594. Neste âmbito, o destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:
- i. Feita a avaliação de progresso do processo de reactivação da Produção escolar;
 - ii. Realizada a Reformulação das linhas de orientação da produção e alimentação escolar em função da Política de Acção Social Escolar.

ENSINO SUPERIOR

595. No âmbito do Ensino Superior, importa destacar a entrada em funcionamento das seguintes instituições do ensino superior (i) públicas: UniZambeze (Sofala); Escola Superior de Jornalismo (Maputo); e (ii) privadas: Instituto Superior Monitor, Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande (ISTAC), Instituto Superior de Ciências e Gestão (ISCIG) e Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças (ISGECOF).
596. Por outro lado importa destacar as seguintes realizações:
- i. Aprovada a Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior;
 - ii. Concebido o Quadro Nacional de Qualificações do ensino superior;
 - iii. Criado o Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES);
 - iv. Aprovados os estatutos do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do ensino superior (CNAQ);
 - v. Concluído o processo de construção das futuras instalações da Universidade do Zambeze em Mocuba, na província da Zambézia;
 - vi. Iniciado o processo de construção das futuras instalações dos Institutos Superiores Politécnicos de Tete e Songo na Província de Tete, do Instituto Superior Politécnico de Lionde na província de Gaza.
 - vii. Em curso as obras de reabilitação das instalações da Universidade do Zambeze, delegação da Beira na província de Sofala.

597. Neste momento o País tem no total 38 instituições de ensino superior das quais 17 são públicas e 21 são privadas, entre universidades, institutos superiores, institutos superiores politécnicos, academias e escolas superiores.

598. A população estudantil é no total 75457 estudantes. Destes, 29106 são do sexo feminino representando 38.57% do total.

599. O ensino público apresenta 58643 estudantes, o que representa 77.7% do total do total do ensino, sendo que deste número 21770 são do sexo feminino, representando 37%.

| Efectivos do Ensino Superior | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------|------|----------|----------------------|-------|-------|-------|---------|
| Ensino | Instituições | | | Efectivos estudantis | | | | |
| | 2004 | 2009 | % Cresc. | 2004 | | 2008 | | %Cresc. |
| | | | | M | HM | M | HM | |
| Público | 9 | 17 | 188.9 | 3703 | 15113 | 21770 | 58643 | 388.0 |
| Privado | 8 | 21 | 262.5 | 3319 | 7143 | 7336 | 16814 | 235.4 |
| Total | 17 | 38 | 223.5 | 7022 | 22256 | 29106 | 75457 | 339.0 |

CULTURA

600. Na área da Cultura, as acções foram concentradas na preservação e divulgação do património cultural nacional, melhoramento da rede de infra-estruturas culturais e promoção da indústria cultural. Neste sentido, foram realizadas as seguintes actividades:

Promoção da Cultura e sua contribuição no desenvolvimento social e económico

601. No âmbito da promoção da Cultura, teve continuidade a elaboração de roteiros e calendários de locais e eventos culturais provinciais regulares. Neste domínio, procedeu-se a divulgação da legislação cultural através de debates nas escolas, associações culturais e seminários de capacitação de técnicos distritais e provinciais da cultura realizado na província de Sofala, com a participação de 60 técnicos.

602. Foi criado e entrou em funcionamento o Instituto Superior de Arte e Cultura (ISAC), situado no Município da Matola, província de Maputo.

Preservação e valorização do Património Cultural

603. Relativamente a valorização do património cultural imaterial, iniciou a preparação para inscrição na lista do Património Nacional e Mundial, das danças: Tufo, Mapiko e Xigubo. Ainda neste âmbito, tiveram lugar campanhas de sensibilização para a preservação do vasto património cultural nacional, nas escolas e comunidades locais.

604. Foram realizadas acções de actualização da lista nacional de bens do património cultural material.
605. A Aldeia de Nwadjahane, terra natal do Arquitecto da Unidade Nacional, Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, foi declarada Património histórico-cultural nacional. Igualmente, naquela Aldeia, foi erguido um Monumento, inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, em 20 de Junho de 2009.
606. Foram Declarados Património Nacional, igualmente, os seguintes locais: Matchedje-Aldeia do II Congresso da FRELIMO (Niassa) e Chilembene (Gaza).
607. No prosseguimento da implementação do Programa de Desenvolvimento Humano Sustentável e Reabilitação Integrada da Ilha de Moçambique, foi concluído em Maio de 2009, o Plano de Desenvolvimento Integrado da ilha de Moçambique. Foi iniciada a preparação da II fase da reabilitação da Fortaleza S. Sebastião e teve início a elaboração do Plano de Gestão da Ilha de Moçambique.

Fortalecimento da parceria com os vários intervenientes

608. No âmbito da parceria internacional, Moçambique participou em Bruxelas no Colóquio Internacional sobre Cultura e Criatividade como vectores do Desenvolvimento, e acolheu o I Campus Euro-Africano de Cooperação Cultural.
609. De igual modo, Moçambique participou na 5ª Conferência Internacional sobre Trilho do Património Africano na Diáspora, integrada no Projecto da UNESCO Rota dos Escravos, a convite da República da Tanzania, que se realizou de 25 a 30 de Outubro de 2009, na Ilha de Zanzibar.
610. Foi fortalecido o intercâmbio cultural com a participação de Moçambique, de 5 a 20 de Julho de 2009, no II Festival Pan-Africano em Argel, sob o lema “Renascimento Africano”.

Fortalecimento da moçambicanidade no âmbito da unidade na diversidade

611. No quadro do fortalecimento da moçambicanidade no âmbito da unidade na diversidade e da cultura como vector do desenvolvimento, teve lugar a II Conferência Nacional sobre Cultura, sob lema “Cultura Moçambicana, chave para o Desenvolvimento Sustentável,” de 13 a 16 de Maio de 2009, na Cidade de Maputo, com a participação de 300 delegados.

Desenvolvimento e Fortalecimento da capacidade e infra-estruturas culturais

612. Foi concluída a reabilitação do edifício onde funciona o ARPAC, e do edifício da Biblioteca Nacional de Moçambique.

B. SAÚDE

613. Na área da Saúde, os esforços continuaram centrados na redução das elevadas taxas de morbilidade e mortalidade na população geral e nos grupos de risco acrescido e desfavorecidos em particular.

Promoção de Saúde e Controle da Doença

614. No âmbito da promoção da saúde e controle da doença, o destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:

- i. Realizadas 2 feiras de saúde na província de Maputo e cidade da Beira, tendo participado 4.000 pessoas;
- ii. Elaborado um roteiro de apoio e o guião de utilização do Manual de Educação para a saúde, no âmbito dos esforços em curso visando a divulgação de mensagens chave que contribuam para a mudança de comportamento das comunidades.

Cuidados de Saúde Neonatal, Infantil e Infanto-Juvenil

615. Com o objectivo de melhorar a saúde do recém-nascido e crianças até a idade escolar com enfoque na redução da morbimortalidade, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- i. Formados 675 técnicos de saúde, em todas as províncias, nos pacotes de Cuidados Essenciais ao Recém Nascido (CERN) e Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos (COEmB);
- ii. Formados 418 enfermeiras de SMI em técnicas de reanimação neonatal básica, em 4 províncias, tendo sido distribuídos 500 kits de reanimação neonatal;
- iii. Formados 538 técnicos de saúde em Atenção Integrada as Doenças da Infância (AIDI-complementar) em todas as províncias, e 674 técnicos em AIDI-comunitário;
- iv. Actualizado o caderno de Mapas em AIDI em formato electrónico (AIDI-electrónico);
- v. Institucionalizada a realização de semanas nacionais de Saúde da Mulher e da Criança, tendo em vista melhorar a saúde do recém nascido;
- vi. Foi introduzido o novo Cartão de Saúde da Criança em todas as unidades sanitárias do país na perspectiva de melhorar o controlo do crescimento da criança bem como da sua assistência sanitária.

616. No que se refere a evolução das taxas de cobertura das consultas preventivas de 0-11meses e 0-4 anos, regista-se uma tendência de

decrescimento das taxas, comparativamente a 2007 e 2008, segundo ilustra a tabela a seguir.

Evolução das Coberturas de SMI (componente infantil)

| Componente | 2007 Real | 2008 Real | 2009 Real |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| Consultas 0-11 meses | 119% | 108% | 106% |
| Consultas 0-4 anos | 63% | 49% | 41% |

Saúde Sexual e Reprodutiva com enfoque na Saúde Materna

617. Com o objectivo de reduzir os actuais níveis de mortalidade materna, foram realizadas as seguintes actividades:

- i. Aprovada a Estratégia de Casas de Espera para as Mulheres Grávidas e das Parteiras Tradicionais;
- ii. Introduzido no País o Programa de Rastreio do Cancro do Colo uterino;
- iii. Aumentado o rácio de unidades sanitárias com pessoal treinado em COEmB em relação à população, para 5.9/500.000 habitantes, superando a meta de 2.7/500.000 habitantes prevista para 2009;
- iv. Formados 65 profissionais de saúde em pacote integrado de atenção aos cuidados de saúde da mulher e da criança;
- v. Formados 60 profissionais de saúde em Obstetrícia e Neonatologia.

618. A Taxa de Mortalidade Materna Intra-Hospitalar entre 2008 e 2009 mostra uma tendência de redução de 196/100.000 NV para 149/100.000 NV

619. As coberturas atingidas na componente preventiva de SMI no período em análise são baixas comparativamente a 2007 e 2008, à excepção das taxas de cobertura do Planeamento Familiar que se mantiveram estacionárias em cerca de 11%.

Evolução das Coberturas de SMI (componente materna)

| Indicador | 2007 Real | 2008 Real | 2009 | |
|-----------------------|--------------|--------------|-------|------|
| | | | Plano | Real |
| Consulta Pré-natal | 117% | 112% | 98% | 110% |
| Partos Institucionais | 55% | 56% | 60% | 55% |
| Consulta Pós-parto | 71% | 67% | 70% | 67% |
| Planeamento Familiar | 11% | 11% | 40% | 11% |

Programa Alargado de Vacinação

620. Com o objectivo de reduzir a morbi-mortalidade provocada por doenças preveníveis por vacina, foi introduzida no País a Vacina Pentavalente.

Criação da Unidade de Epidemiologia

621. Com o objectivo de melhorar a vigilância integrada das doenças, assegurar uma correcta recolha e análise da informação necessária para o desenvolvimento dos programas, melhorar a capacidade de resposta a epidemias e a situações de emergência, foram realizadas as seguintes acções:

- i. Formados 21 profissionais de saúde em Epidemiologia de Campo e Treino Laboratorial, dos quais 13 são do nível central, 2 da Direcção de Saúde da Cidade e os restantes provenientes das províncias de Cabo Delgado, Manica, Gaza e Maputo (2 de cada);
- ii. Realizada uma formação integrada em Regulamento Sanitário Internacional (RSI), vigilância epidemiológica e alimentos seguros, que contemplou 33 técnicos, dos quais 11 médicos, 11 técnicos de Vigilância Epidemiológica e 11 técnico do CHAEM, provenientes de todas as províncias do País;
- iii. Formados 229 profissionais entre clínicos, incluindo médicos, responsáveis distritais de vigilância epidemiológica, Responsáveis Distritais do PAV e técnicos de laboratório, no âmbito dos esforços em curso visando a melhoria dos indicadores de Vigilância Epidemiológica da PFA, sarampo e tétano neonatal.

Malária

622. Foram notificados 3.746.957 casos e 2.140 óbitos contra 4.848.623 casos e 3.044 óbitos observados em 2008. Registou-se uma redução de 22,7% dos casos. Os casos de malária notificados incluem os casos confirmados laboratorialmente ou através de testes rápidos.

623. As Províncias mais afectadas foram as de Nampula e Zambézia com 661.098, 538.051 casos de malária, respectivamente. Maputo Província (79.625) foi a que registou menos casos da doença.

624. Foram pulverizadas um total de 2.554.565 casas contra 1.945.389 casas em 2008, representando um aumento de 24%. Igualmente foram protegidas 8.479.828 pessoas contra 6.545.395 pessoas em 2008, o que corresponde a um aumento de 23%.

625. Foram adquiridas cerca de 1.923.755 redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração e distribuídas 838.130 às mulheres grávidas em todo o país.

Tuberculose

626. A Tuberculose (TB) ainda constitui um sério problema de Saúde Pública em Moçambique e a sua associação com a pandemia do HIV/SIDA é um dos maiores desafios na luta contra esta doença. O número de casos de Tuberculose associados ao HIV continua a aumentar e estima-se que as

peças HIV+ tenham um risco de cerca de 50%, de desenvolver Tuberculose activa.

627. Assim, tendo em vista combater e controlar a tuberculose foram realizadas as seguintes acções:

- i. Dos 4.885 suspeitos existentes nas várias cadeias visitadas, 433 foram confirmados como tendo a forma mais infecciosa de TB, o que corresponde a uma taxa de infecção de 9 % (dados de 9 meses 2009);
- ii. Foram expandidos mais 180 Laboratórios de baciloscopia em todo o País, passando-se de 252 Laboratórios existentes em Dezembro de 2008 para 433 em Dezembro de 2009. Por outro lado, expandiu-se os serviços laboratoriais aos distritos sem laboratório de modo a tornar os seus serviços mais próximos do paciente e aumentar continuamente a taxa de despiste da TB;
- iii. Foram formados 20 Agentes de Medicina e Enfermeiros em Nampula, Manica, Zambézia, Tete, Sofala, Gaza, Inhambane, Cabo Delgado e Niassa;
- iv. Teve início a realização de baciloscopias de urgência no Hospital Central de Maputo, com vista a diminuir a perda de oportunidade e a demora do diagnóstico da tuberculose no serviço de Urgência;
- v. Foi assegurada durante todo ano, a disponibilidade de Medicamentos de primeira e segunda linhas e introduzidos medicamentos em doses fixas combinadas para crianças.

Lepra

628. A Lepra deixou de ser um problema de saúde pública no contexto geral do país, quando todas as províncias atingiram em finais de 2008, a taxa de prevalência de menos de 1 caso por 10.000 habitantes.

629. Contudo, no início do ano em análise, 28 dos 128 distritos, continuavam sendo grandes reservatórios do bacilo de *Hansen*, tendo taxas de prevalência compreendidas entre 1 a 3 casos por cada 10.000 habitantes.

630. Por outro lado, merece realçar a formação em Maputo, de 22 formadores provinciais de Lepra, e a formação de 50 formadores de instituições de formação profissional de saúde.

Saúde Mental

631. O objectivo do Programa Nacional de Saúde Mental é de desenvolver, intensificar e melhorar as actividades de saúde mental e de assistência psiquiátrica a nível nacional. Assim, em 2009 foram realizadas as seguintes actividades:

- i. Foram capacitados 42 técnicos de psiquiatria em matérias relacionadas com a Epilepsia; 57 técnicos de psiquiatria e 40 psicólogos no âmbito do aconselhamento e adesão ao TARV; 40 psicólogos para a aplicação de testes psicotécnicos; 26 técnicos de psiquiatria e 40 psicólogos para a intervenção em situações de emergência e grandes calamidades; 18 enfermeiros e 29 agentes de serviço para o manejo de doentes psiquiátricos e acolhimento dos familiares dos doentes; 27 técnicos de psiquiatria em humanização de serviços;
- ii. Foram realizadas 2 Feiras de Saúde Mental com objectivo de promover a Saúde Mental no seio das Comunidades;
- iii. Foi expandida a cobertura dos Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental para mais 21 Distritos no país através da colocação de 28 novos técnicos;
- iv. Foi continuada a implementação do plano de atendimento à população de rua que culminou com a recolha de mais 98 doentes mentais das ruas da cidade de Maputo e Matola bem como a integração nas suas famílias de um total de 44 doentes;
- v. Foram aprovados e divulgados os Regulamentos da Actividade dos Psicólogos, do consumo e comercialização do álcool e da Lei de Protecção do Doente Mental.

Saúde Escolar e do Adolescente

632. No âmbito da implementação das acções de Saúde Escolar foram realizadas acções de vacinação anti-tetânica, exames médicos, inspecções higiênico-sanitárias e desparasitação dos alunos nas Escolas do Ensino Primário do 1º grau e Completas.
633. Em relação aos exames médicos periódicos para o despiste das doenças mais comuns, nomeadamente, doenças de pele, boca e olhos nos alunos das escolas de EP1 e EPC, foram observadas 827.598 crianças de um total de 5.351.587 alunos matriculados, o que corresponde a uma cobertura de 15.4. Nestas observações foram detectados 30.516 alunos com problemas de saúde tais como Tinha, Sarna, Conjuntivite e Cárie Dentária, e foram referidos para US mais próxima para tratamento.
634. Foram desparasitados 979.214 alunos das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Manica, I´bane, Maputo província e Cidade de Maputo, dos 3.030.337 previstos, o que corresponde a uma cobertura 32%.
635. Em relação a capacitação de professores, foram capacitados 558 professores responsáveis pela Saúde e Higiene nas escolas de EP1, EPC e Institutos de Formação de Professores Primários em matéria de Saúde Escolar.
636. Relativamente a Kits de primeiros socorros para as escolas, a província de Cabo Delgado adquiriu através da Iniciativa Escolas Amigas da

Criança 105 Caixas para primeiros socorros e 215 tabelas optométricas para as escolas primárias, e o mesmo já foi distribuído pelos distritos.

637. No âmbito da implementação dos Serviços de Amigos Adolescentes e Jovens (SAAJs), o destaque vai para o atendimento de 146.456 adolescentes e jovens, sendo 68.989 das 1as consultas. Foram ainda aconselhados e testados nestes serviços 27.463 adolescentes e jovens em HIV e destes, 4.794 testados positivos. Na perspectiva de expansão foi implantado em 7 SAAJs o serviço de aconselhamento e testagem em HIV dos 15 previstos para abrir ao longo do ano em análise.

Nutrição

638. No âmbito da promoção, protecção e apoio do aleitamento materno e alimentação infantil, foi elaborado e aprovado o Plano de Comunicação e Mobilização Social para a Promoção, Protecção e Apoio ao Aleitamento Materno – 2009-2013(15) e divulgado a nível dos principais parceiros de cooperação na área de nutrição, com vista à alocação de apoio técnico e financeiro para a implementação do mesmo.

639. Com vista a redução da mortalidade das crianças por desnutrição aguda, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- i. Expandida a cobertura do Pacote Nutricional Básico (PNB) a nível das Unidades Sanitárias (US) Urbanas e Rurais, de 53% em 2008 para 100% em 2009;
- ii. Criadas ao longo do ano 12 Unidades de Reabilitação Nutricional (URN), perfazendo um total de 66 URN. Foram também realizadas 10.019 sessões de demonstrações culinárias nas comunidades, em todas as províncias do país;
- iii. Criados 50 Postos Sentinela de Vigilância Nutricional, contra os 33 previstos para 2009.

640. Com vista a prestar os **serviços de saúde de qualidade** foram formados enfermeiros nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia em matérias de manutenção das incineradoras do lixo Hospitalar.

Programa Nacional de HIV-SIDA

641. O número de Unidades Sanitárias (US) que oferecem serviços de PTV evoluiu de 744 US em 2008, para 832 em 2009, tendo ultrapassado a meta estabelecida para o período em análise.

642. Em relação ao Tratamento Anti-Retroviral (TARV), foram tratados 154.434 adultos e 13.276 crianças com menos de 15 anos de idade contra 144.500 e 13.500 planificados, respectivamente.

643. O número de Unidades Sanitárias (US) com capacidade para oferecer TARV aumentou para 222, o que significa que a meta estabelecida (215), foi atingida e ultrapassada. Isto deveu-se a abertura de mais sítios nas Províncias de Nampula, Zambézia e Tete.

| Actividades no âmbito das ITS-HIV-SIDA | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|---------|---------|
| Acções | Indicadores | 2007 Real | 2008 Real | 2009 | |
| | | | | Meta | Real |
| Reduzir a transmissão do HIV-SIDA da mãe para o filho | No. US com serviços de PTV | 386 | 744 | 307 | 832 |
| | % Mulheres testadas na CPN | 51% | 72% | 75% | 77% |
| Oferecer tratamento anti-retroviral em US seleccionadas | No. de crianças em TARV | 6,210 | 9,393 | 13,500 | 13,276 |
| | No. de pessoas que se beneficiam do TARV | 88,211 | 128,330 | 144,500 | 167,710 |
| | No. de US com capacidade para oferecer TARV | 211 | 213 | 215 | 222 |

Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde

644. Foram colocados 1.761 técnicos especializados de saúde, sendo 94 médicos, 77 técnicos superiores de saúde, 865 de nível médio e 725 de nível básico. As colocações efectuadas correspondem a 85% do planificado (2.078).
645. Foram promovidos 716 funcionários contra os 4.099 planificados e realizada a progressão de 990 funcionários contra os 7.702 previstos.

Formação

646. Foram iniciados 38 cursos de nível médio inicial, 13 de promoção, 2 de nível médio especializado e 36 de nível básico, perfazendo 89 cursos iniciados contra os 65 previstos, com um total de 2.670 novos ingressos contra os 1.950 planificados.
647. Foram encerrados 60 cursos com 1.590 graduados nas diversas instituições de formação, dos quais 809 do nível médio inicial, 56 do nível médio promoção e 725 do nível básico.

Desenvolvimento da Infra-Estrutura Sanitária e Equipamento

648. Durante o período em análise foram previstas 117 intervenções de gestão Central e Provincial das quais 18 (15%) foram concluídas, 60 (52%) estão em curso e 39 (33%) não foram iniciadas devido a falta de fundos.
649. Cabo Delgado - Concluído o Centro de Formação da Cidade de Pemba.
650. Nampula - Concluídos o ICS de Nampula, os Hospitais Distritais de Moma e Namapa.
651. Zambézia - Concluídas as obras de construção de 05 CSRTII, e o apetrechamento de 05 blocos de internamento nos Centros de Saúde de Morrumbala, Milange, Ile, Namacua e Mabanamua.
652. Tete - Foram concluídas as obras de construção do CSRTI em Matambo-Changara.
653. Gaza – Foram concluídas as obras do CSTII em Chibuto.
654. Cidade de Maputo - Foram concluídas as obras dos serviços de Gastroenterologia, Anatomia Patológica, Oftalmologia.
655. Em relação aos laboratórios, destaque vai para a conclusão da reabilitação dos Laboratórios da Beira.

C. TRABALHO

656. Na área de Trabalho, continuou a ser privilegiado o desenvolvimento de programas que assegurem o aumento das oportunidades de Emprego, a prevenção de conflitos laborais nas Empresas, a divulgação da Lei do Trabalho e da Protecção social e a expansão dos serviços do sistema de segurança social. Neste contexto, foram realizadas as seguintes acções:

No domínio da Acção Normativa

657. Neste domínio continuou a ser privilegiada a elaboração de propostas de normas laborais que se afigurem mais consentâneas com o processo de desenvolvimento económico do País. Sendo assim, os esforços foram centrados no seguinte:
- i. Foram divulgados por todo o país, por via de Seminários e também a sua difusão pelos órgãos de comunicação social a Lei do Trabalho e os instrumentos regulamentares;
 - ii. No âmbito da divulgação da Lei de Protecção Social, foram efectuadas 1.557 palestras de divulgação do sistema com a participação de 23.560 trabalhadores;
 - iii. Foram aprovados os seguintes regulamentos:
 - Regulamento de funcionamento da Inspeção Geral do Trabalho;

- Decreto de criação e aprovação do Regulamento do funcionamento da Comissão de Mediação e Arbitragem laboral;
- Regulamento de funcionamento da Articulação de Sistemas de pensões de segurança social.

No domínio do Emprego, Trabalho e Formação Profissional

658. No âmbito da implementação da EEFP foram Identificadas oportunidades de Emprego e apoiada a Inserção Laboral de Grupos Alvos Especiais (Promoção de Emprego para Jovens), assim foram realizadas as seguintes acções:

- i. Colocados através dos 23 Centros de Emprego do INEFP, 23.887 candidatos a emprego em diversas empresas, distribuídas pelos diversos sectores da economia nacional, dos quais 4.703 são mulheres e 19,184 são homens; Contra 23.170 candidatos a emprego em 2008, o que corresponde a um crescimento de cerca de 3%;
 - Por Província as colocações efectuadas estão distribuídas da seguinte forma: Niassa (190); Cabo Delgado (841); Nampula (134); Zambézia (3,338); Tete (2,733); Manica (265); Sofala (9,990); Inhambane (614); Gaza (202); Maputo Província (4,038); Maputo-Cidade (1,542);
- ii. No que tange as admissões directas pelas empresas privadas aos Centros de Emprego, ascendem a 57.826 das quais 12.397 foram de mulheres e 45,249 foram de Homens, correspondendo a cerca de 21.4% e 78.6% respectivamente;
 - Por Província as colocações efectuadas estão distribuídas da seguinte forma: Niassa (5,375); Cabo Delgado (1,620); Nampula (12,301); Zambézia (10,416); Tete (6,535); Manica (3,895); Sofala (1,570); Inhambane (4,347); Gaza (2,503); Maputo Província (1,750); Maputo-Cidade (7,514);
- iii. No que tange as colocações na função pública, ingressaram no Estado 22.843 novos funcionários públicos dos quais 2,946 foram de homens e 1,448 foram de mulheres;
 - Por Província as colocações efectuadas estão distribuídas da seguinte forma: Niassa (551); Nampula (16,934); Zambézia (1,150); Tete (1,253); Sofala (1,418); Inhambane (121); Gaza (452); Maputo Província (964);
- iv. No âmbito da promoção de emprego nas Províncias foram a criados 10.971 empregos dos quais 3.948 foram de mulheres e 6.969 foram de Homens;
 - Por Província, estão distribuídas da seguinte forma: Niassa (2.557); Cabo Delgado (137); Zambézia (7.844); Manica (44); Inhambane (14); Gaza (286); Maputo Província (15); Maputo-Cidade (20);
- v. Foram criados cerca de 2.823 postos de trabalho, através das associações de produtores distribuídos da seguinte forma: Niassa (2.557); Manica (44); Sofala (70); Gaza (65); Maputo-Província (67); Maputo-Cidade (20);

- vi. No âmbito do Orçamento de Investimento de Iniciativas Locais, foram criados 104.997 postos de trabalho, contra 73.645 postos de trabalho criados em 2008;
 - Por Província, estão distribuídos da seguinte forma: Niassa (68.052); Cabo Delgado (2.765); Nampula (11.298); Zambézia (2.231); Tete (2.938); Manica (5.635); Sofala (577); Inhambane (4.524); Gaza (2.046); Maputo Província (4.542); Maputo-Cidade (389);
- vii. Foram formados 101.726 beneficiários, dos quais 63.721 são homens e 27.238 são mulheres, comparativamente a 2008, tinham sido formados 43.587 beneficiários, o que representa um aumento de 133,4%. Do total de beneficiários em 2009, 37.937 foram formados pelos Centros Públicos, e 63.789 pelos Centros Privados, distribuídos da seguinte forma por província:
 - Cidade de Maputo (4.836), Maputo Província (13.731), Gaza (2.351), Inhambane (2.286), Sofala (24.955), Manica (5.151), Tete (10.131), Zambézia (6.832), Nampula (23.571), Cabo Delgado (5.881) e Niassa (2.001);
- viii. Em gestão de pequenos negócios foram formados 3.571 candidatos, sendo 1.140 mulheres e 2.431 homens, distribuídas da seguinte forma por província: Niassa (519); Cabo Delgado (83); Nampula (218); Zambézia (40); Tete (1360); Manica (294); Sofala (422); Inhambane (115); Gaza (198); Maputo Província (198); Maputo-Cidade (124);
- ix. Na área de hotelaria e turismo, foram formados 112 candidatos, sendo 30 na província de Inhambane e 82 na província de Sofala.

No domínio do Trabalho Migratório

659. Neste âmbito foram realizadas acções que asseguram com flexibilidade, a satisfação dos interesses legítimos dos trabalhadores migrantes. Assim os esforços foram centrados no seguinte:
- i. Recrutados 37.392 trabalhadores moçambicanos para África do Sul contra 38.885 recrutados em 2008. Dos 37.392 trabalhadores recrutados, 37.351 foram para as minas da RSA e 41 para o sector agrícola sul-africano;
 - ii. Divulgado o Decreto 55/2008, de 30 de Dezembro (Regulamento da contratação de mão-de-obra estrangeira), através dos órgãos de comunicação social (TVM, RM, Jornal Notícias e no Jornal Magazine Independente) e através de brochuras distribuídas por varias empresas e parceiros sociais;
 - iii. Tramitados 9.110 processos, sendo 8.154 tramitados a nível provincial e os restantes 956 nos serviços centrais no âmbito da desconcentração de competências na contratação da mão-de-obra estrangeira.

No domínio da Inspeção e Relações de Trabalho

660. Neste domínio foram realizadas acções para Controlar a legalidade Laboral, assegurar os direitos do trabalhador portador do HIV/SIDA e garantir a Paz nas relações sócio Laborais. Assim merece destaque o seguinte:

- i. Foram fiscalizados 6.124 estabelecimentos contra 5.369 estabelecimentos planificados o que corresponde a 114.0% do cumprimento do plano. Comparativamente a 2008, o número de estabelecimentos fiscalizados cresceu em 17.2%.
 - Por província as inspecções realizadas estão distribuídas da seguinte forma: Maputo Cidade (714); Maputo Província (481); Gaza (510); Inhambane (571); Manica (646); Sofala (960); Tete (549); Zambézia (334); Nampula (463); Cabo Delgado (482) e Niassa (414);
- ii. Foram reciclados 168 inspectores de trabalho em metodologias de trabalho no domínio de higiene e segurança de trabalho, relações profissionais e segurança social, contra os 120 inspectores planificados, o que corresponde a 140% do cumprimento do plano.

No domínio da Comissão Consultiva do Trabalho

661. Neste domínio as atenções foram concentradas no seguinte:

- i. Realizadas duas sessões ordinárias para apreciar assuntos temáticos ligados à actividade laboral;
- ii. Realizadas acções com vista à discussões do salário mínimo por sectores de actividades, que culminaram com a aprovação dos seguintes salários mínimos que já vigoram desde 1 de Abril de 2009:
 - Sector 1 (Agricultura e Pecuária, Caça e Silvicultura) - 1.486,00MT e 1.500,00MT para o sub-sector do açúcar;
 - Sector 2 (Pesca) - 2.050,00MT para a Pesca Industrial e semi-industrial e 1.900,00MT para a Pesca de Kapenta;
 - Sector 3 (Indústria de Extracção de Minerais) - 2.120,00;
 - Sector 4 (Industria Transformadora) - 2.300,00MT;
 - Sector 5 (Produção, Distribuição de Electricidade, Gás e Água) - 2.403,00MT;
 - Sector 6 (Construção) - 2.215,00MT;
 - Sector 7 (Actividades dos Serviços não Financeiros) - 2.250,00MT e;
 - Sector 8 (Actividade Financeira) - 2.758,00.

No domínio da Segurança Social

662. Neste domínio privilegiou-se a extensão do sistema à maioria da população e Inscrição de maior número de contribuintes e beneficiários. Assim foram realizadas as seguintes acções:

- i. Foram inscritos 3.335 contribuintes e 59.728 novos beneficiários, contra 3.008 contribuintes inscritos e 38.511 novos beneficiários em 2008, verificando-se um aumento de contribuintes e beneficiários na ordem de 10.9% e 55.1% respectivamente.
- ii. No âmbito de promoção da integração de mais categorias de trabalhadores, em termos acumulados, foram registados 6.162 beneficiários. Comparativamente ao ano transacto (4.216), verificou-se um crescimento na ordem de 46.2%.

D. MULHER E ACÇÃO SOCIAL

663. Na área da Mulher e Acção Social, as atenções continuaram centradas na elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país; e na promoção da segurança, assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade, particularmente, mulheres, crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência.

664. Assim, tendo em vista a realização dos objectivos definidos foi priorizada a continuação do desenvolvimento, entre outras, das seguintes acções:

Âmbito do Desenvolvimento da Mulher

665. Integradas 637 mulheres, na sua maioria raparigas, nos cursos de formação em corte e costura, bordados, dactilografia, informática, pintura e tecelagem, nutrição, agricultura, alfabetização e saneamento do meio, sendo 390 na Província de Inhambane e 247 em Sofala;

666. Implementados 237 micro-projectos, sendo 201 na Província de Manica, 16 em Tete e 20 em Cabo Delgado, beneficiando 3.246 mulheres chefes de agregados familiares;

667. Capacitadas 155 pessoas, sendo 125 professoras e 30 representantes das estruturas Comunitárias, em matéria de violência, abuso, exploração sexual e tráfico de Crianças, na província de Cabo Delgado;

668. Capacitados 80 activistas comunitários em matérias de Direitos Humanos e Violência sendo 40 na Cidade de Maputo e 40 na província de Maputo;

669. Produzidos e divulgados spots televisivos e radiofónicos sobre o Direito da Mulher à não Violência;

670. Celebradas as datas comemorativas alusivas a mulher, nomeadamente 08 de Março (dia Internacional da Mulher); e 07 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana); 31 de Julho, Dia da Mulher Pan-fricana, 15 de Outubro, Dia Mundial da Mulher Rural.

Âmbito da Protecção da Criança

671. Realizadas 4 Sessões do Parlamento Infantil a nível das Províncias de Gaza, Zambézia, Nampula e Tete. Nas Sessões foram divulgados os Direitos e Deveres das Crianças e as Leis que Protegem a Criança.

672. Divulgados os Direitos da Criança através da distribuição de 5.000 brochuras sobre Leis de protecção da criança a nível Nacional. Foram igualmente realizadas palestras e peças de teatro a nível das escolas e comunidades, dirigidas a adultos e crianças a nível Nacional para a prevenção da violência contra a criança incluindo o abuso sexual.

673. Produzido e divulgado através da TVM um spot sobre direitos da Criança.

674. Realizado um seminário de capacitação para a sensibilização sobre a violência contra a criança beneficiando cerca de 40 participantes representando instituições do estado e da sociedade civil e profissionais da comunicação.

675. Comemorados, em todo o País, os dias 1 e 16 de Junho, Dia Internacional da Criança e Dia da Criança Africana respectivamente, sob o Lema "Asseguremos a Sobrevivência e o Bem-Estar da Criança, Garantindo o Direito a Educação, Saúde e Protecção.

Programa de Localização e Reunificação Familiar

676. No âmbito do Programa de Localização e Reunificação Familiar, ao longo do período em análise foram documentadas 6.752 crianças desamparadas e reunificadas 1.064 crianças em famílias próprias e famílias substitutas, o que corresponde a 519% e 44% do planificado, respectivamente. Comparativamente ao ano passado, o número de crianças documentadas e reunificadas regista decréscimos de 33% e 24%, respectivamente.

| Programa de Localização e Reunificação Familiar | | | | | |
|---|--------------|-------|-------|-------------------|---------------------|
| Indicadores | 2008 Real | 2009 | | % Realiz Plano | % Cresc. R09/R08 |
| | | Plano | Real | | |
| Crianças documentadas | 10,058 | 1,300 | 6,752 | 519 | -32.9 |
| Crianças reunificadas | 1,394 | 2,400 | 1,064 | 44 | -23.7 |

Educação Pré-Escolar

677. O Programa de Educação Pré-escolar foi implementado em todo o país contando com 16 centros infantis públicos, 165 centros infantis privados e 608 escolinhas comunitárias, que atenderam 1.763, 13.015 e 50.629 crianças, respectivamente.

678. Ainda no âmbito da educação Pré-Escolar, importa realçar que foram capacitados 135 educadores de infância, sendo 45 em Cabo Delgado, 45 em Nampula, 45 na Cidade de Maputo.

679. Por outro lado, foram emitidos alvarás para o funcionamento de 11 centros infantis, sendo 1 na Província de Niassa, 4 na Cidade de Nampula, 4 na Cidade de Maputo, 1 na Província de Gaza e 1 na província de Maputo.

| Educação Pré-Escolar | | | | | |
|-----------------------------|--------|--------|--------|-------------------|---------------------|
| Indicadores | 2008 | 2009 | | % Realiz Plano | % Cresc. R09/R08 |
| | Real | Plano | Real | | |
| Centros Infantís (Estatais) | 16 | 16 | 16 | 100 | - |
| Crianças Atendidas | 1,650 | 1,700 | 1,763 | 104 | 6.8 |
| Centros Infantís (Privados) | 152 | 160 | 165 | 103 | 8.6 |
| Crianças Atendidas | 12,796 | 12,000 | 13,015 | 108 | 1.7 |
| Escolinhas Comunitárias | 590 | 560 | 608 | 109 | 3.1 |
| Crianças Atendidas | 49,355 | 50,000 | 50,629 | 101 | 2.6 |

Atendimento à Criança em Situação Difícil

680. A assistência a criança em situação difícil é feita através dos centros de acolhimento para crianças de/na rua e nos infantários. Assim, ao longo do período em análise foram atendidas 44.815 crianças em situação difícil nos 193 centros de acolhimento da/na rua. Igualmente, foram atendidas 2.920 crianças nos 34 infantários públicos e privados que funcionaram em todo o país.

| Atendimento a Criança em Situação Difícil | | | | | |
|---|--------|--------|--------|-------------------|---------------------|
| Indicadores | 2008 | 2009 | | % Realiz Plano | % Cresc. R09/R08 |
| | Real | Plano | Real | | |
| Centros da/na Rua | 205 | 156 | 193 | 124 | -5.9 |
| Crianças Atendidas | 30,771 | 24,000 | 44,815 | 187 | 45.6 |
| Infantários Estatais | 7 | 7 | 7 | 100 | 0.0 |
| Crianças Atendidas | 880 | 350 | 760 | 217 | -13.6 |
| Infantários Privados | 19 | 30 | 27 | 90 | 42.1 |
| Crianças Atendidas | 674 | 1,700 | 2,160 | 127 | 220.5 |

681. Ainda no âmbito da assistência a criança em situação difícil merece destaque o seguinte:

- i. Assistidas 280.613 crianças em situação difícil a nível das comunidades beneficiando de apoio multiforme (produtos alimentares, material escolar, kits de material diverso, atestados de pobreza, redes mosquiteiras, vestuário) em todo o País, conforme a discriminação que se segue por província: Cabo Delgado (1.766), Nampula (27.154), Zambézia (71.259), Tete (10.367), Manica (41.432), Sofala (50.914), Inhambane (30.000), Gaza (33.022), Maputo (3.019) e Cidade de Maputo (11.680);
- ii. Construídas 260 casas para as famílias vivendo com crianças órfãs e vulneráveis, sendo 163 em Manica, 27 em Tete, 53 em Sofala e 17 em Gaza;
- iii. Distribuídos 1.174 kits de material diverso, beneficiando igual número de famílias vivendo com crianças órfãs e vulneráveis, na Província de Cabo Delgado;
- iv. Apoiadas 81 famílias vivendo com crianças órfãs e vulneráveis, sendo 50 em insumos agrícolas e 31 em cabritos para o fomento pecuário, nos

distritos de Ibo, Pemba Metuge, Meluco e Quissanga, na província de Cabo Delgado;

- v. Implementados 229 Projectos de Geração de Rendimentos para beneficiar 5.433 famílias vivendo com COV's e PVHS, designadamente 6 projectos para 106 famílias na cidade de Maputo, 12 projectos para 980 famílias na província de Maputo, 30 projectos para 492 famílias em Gaza, 13 projectos para 161 famílias em Inhambane, 50 projectos para 224 famílias em Sofala, 14 projectos para 4.254 COV's em Manica, 8 projectos para 262 famílias em Tete, 68 projectos para 554 famílias em Nampula, 11 Projectos para 869 PVHS em Niassa e 7 projectos para 885 famílias em Cabo Delgado.

Atendimento a Pessoa Idosa

682. No âmbito do atendimento ao idoso são de destacar as seguintes acções realizadas ao longo do período em análise:

- i. Construídas 15 casas para as pessoas idosas, no Distrito de Inhassoro, Província de Inhambane;
- ii. Atendidas 3.072 pessoas idosas em 24 centros comunitários abertos, sendo 2 centros em Niassa com 312 idosos atendidos, 6 na Zambézia com 749 idosos atendidos, 2 em Tete com 76 idosos atendidos, 1 em Manica com 26 idosos atendidos, 1 em Sofala com 723 idosos atendidos, 1 em Gaza com 43 idosos atendidos, 1 em Inhambane com 64 idosos atendidos, 7 em Maputo Província com 933 idosos atendidos e 3 na Cidade de Maputo com 146 idosos atendidos;
- iii. Realizada a II Conferencia Nacional sobre a Terceira Idade, que contou com a participação de 170 pessoas provenientes de todas as províncias do país;
- iv. Comemorados os dias 15 de Junho e 1 de Outubro, dias de sensibilização contra a violência a pessoas idosas e dia internacional da pessoa idosa respectivamente;
- v. Produzido e divulgado através da TVM spot sobre direitos da Pessoa Idosa;
- vi. Atendidas 628 pessoas idosas nos 27 Centros de Apoio à Velhice (CAV's) públicos e privados em funcionamento no País, conforme ilustra a tabela a seguir.

| Atendimento ao Idoso | | | | | |
|---------------------------|--------------|-------|------|-------------------|---------------------|
| Indicadores | 2008 Real | 2009 | | % Realiz Plano | % Cresc. R09/R08 |
| | | Plano | Real | | |
| Centros de Apoio Estatais | 13 | 13 | 13 | 100 | 0.0 |
| Idosos Atendidos | 433 | 600 | 357 | 60 | -17.6 |
| Centros de Apoio Privados | 12 | 13 | 14 | 108 | 16.7 |
| Idosos Atendidos | 282 | 300 | 271 | 90 | -3.9 |

Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência

683. Durante o período em análise foram acompanhadas 3.395 pessoas portadoras de deficiência, integradas nas escolas 2.069 pessoas portadoras de deficiência, atendidos 235 nos centros de trânsito, 338 nas escolas especiais e 87 no Instituto de Deficientes Visuais.

| Atendimento a Pessoa Portadora de Deficiência | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------------------|---------------------|
| Indicadores | 2008 | 2009 | | % Realiz Plano | % Cresc. R09/R08 |
| | Real | Plano | Real | | |
| Deficientes Acompanhados | 4,869 | 1,800 | 3,395 | 189 | -30.3 |
| Crianças Deficientes Integradas | 634 | 2,500 | 2,069 | 83 | 226.3 |
| Número de Centros de trânsito | 6 | 6 | 6 | 100 | 0.0 |
| Deficientes Atendidos | 312 | 400 | 235 | 59 | -24.7 |
| Escolas Especiais | 3 | 3 | 3 | 100 | 0.0 |
| Número de Alunos atendidos | 309 | 330 | 338 | 102 | 9.4 |
| Instituto de Deficientes Visuais | 1 | 1 | 1 | 100 | 0.0 |
| Número de Alunos atendidos | 83 | 120 | 87 | 73 | 4.8 |

684. Foram distribuídos 1.027 meios de compensação contra os 1.300 planificados, sendo: 174 cadeiras de rodas, 54 triciclos, 65 muletas, 210 canadianas, 296 próteses, 117 bengalas e 111 outros meios (pares de óculos, aparelhos auditivos, sapatos ortopédicos) a igual número de pessoas portadoras de deficiência, em todo o País, conforme a discriminação que se segue por província: Cidade de Maputo (2), Maputo (23), Gaza (20), Sofala (49), Manica (11), Nampula (7), Cabo Delgado (902) e Niassa (13).

685. Foram capacitados 550 membros das associações de pessoas portadoras de deficiência em matéria de gestão de pequenos negócios, na província de Sofala.

686. Foram capacitados 40 professores em matérias de deficiência e língua de sinais, na província de Cabo Delgado.

687. Foi distribuído material escolar a 1.266 Crianças portadoras de deficiência (601 de sexo feminino e 625 de sexo masculino) integradas no ensino inclusivo, na província de Cabo Delgado.

Atendimento aos Toxicodependentes, Doentes Crónicos e Reclusos

Neste domínio destacou-se o seguinte:

688. Reintegrados na família 10 ex-reclusos da Cadeia Provincial de Pemba, província de Cabo Delgado;

689. Aprovado o Guião de Orientação aos Toxicodependentes, Doentes Crónicos, HIV/SIDA e Reclusos;

690. Produzido e divulgado através da TVM spot sobre a prevenção do consumo de drogas.

Programas de Assistência Social

691. A assistência social e económica directa aos indivíduos incapacitados para o trabalho e a promoção do desenvolvimento sócio-económico dos indivíduos ou grupo de indivíduos capacitados para o trabalho continuou a ser privilegiada. Assim, através dos programas de assistência social, um total de 740.227 pessoas beneficiaram de assistência ao longo do período em análise contra as 423.577 planificadas.

692. Comparativamente a igual período do ano passado, o número de beneficiários do Programa Subsídio de Alimentos registou um crescimento de 16%, Programa Benefício Social pelo Trabalho um decréscimo de 29%, Programa de Geração de Rendimentos cresceu em 21%, Programa de Apoio Social Directo em 6% e os do Programa de Desenvolvimento Comunitário em 4%.

| Programas de Assistência Social | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---------|---|---------|------------------------------------|---------|----------------------------------|---------|---|---------|
| Distribuição dos Beneficiários por Província | | | | | | | | | | |
| Províncias | Programa de Subsídio de Alimentos | | Programa Benefício Social pelo Trabalho | | Programa de Geração de Rendimentos | | Programa de Apoio Social Directo | | Programa de Desenvolvimento Comunitário | |
| | Plano 09 | Real 09 | Plano 09 | Real 09 | Plano 09 | Real 09 | Plano 09 | Real 09 | Plano 09 | Real 09 |
| Niassa | 10,675 | 12,097 | 983 | 548 | 353 | 1,154 | 2,158 | 2,433 | 42,005 | 43,608 |
| C.Delgado | 12,300 | 12,434 | 263 | 463 | 380 | 475 | 933 | 2,388 | 14,250 | 17,221 |
| Nampula | 31,405 | 31,352 | 581 | 508 | 930 | 1,026 | 2,248 | 3,342 | 52,600 | 116,773 |
| Zambézia | 16,685 | 15,403 | 548 | 527 | 1,013 | 1,603 | 2,951 | 4,005 | 21,800 | 159,826 |
| Tete | 17,239 | 15,154 | 263 | 253 | 486 | 638 | 1,660 | 1,569 | 15,600 | 16,419 |
| Manica | 17,000 | 17,608 | 393 | 373 | 373 | 394 | 1,441 | 2,261 | 13,000 | 70,710 |
| Sofala | 14,617 | 13,601 | 605 | 363 | 1,004 | 1,720 | 2,171 | 3,359 | 6,800 | 20,345 |
| Inhambane | 15,240 | 14,437 | 284 | 152 | 486 | 378 | 1,442 | 954 | 17,662 | 36,124 |
| Gaza | 23,289 | 21,381 | 718 | 791 | 1,106 | 901 | 1,473 | 2,312 | 18,213 | 32,694 |
| Maputo P. | 7,200 | 7,627 | 158 | 127 | 260 | 225 | 1,015 | 1,287 | 9,000 | 7,039 |
| Maputo C. | 6,350 | 5,730 | 440 | 383 | 448 | 361 | 1,910 | 1,645 | 9,170 | 13,726 |
| Total | 172,000 | 166,824 | 5,236 | 4,488 | 6,839 | 8,875 | 19,402 | 25,555 | 220,100 | 534,485 |

Assistência aos ex-Militares Desmobilizados e Portadores de Deficiência

693. Neste âmbito foram realizadas as seguintes acções de destaque:

- i. Divulgados os dispositivos legais sobre a reinserção sócio-económica dos ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência, nomeadamente: Decretos 49/2008 e 50/2008, ambos de 12 de Novembro, Decreto 59/2008 de 30 de Dezembro, Resolução 78/2008 de 30 de Dezembro e Resolução 8/2009 de 11 de Maio;
- ii. Iniciada a capacitação profissional de 150 ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência nas seguintes áreas: construção civil (12), carpintaria (25), mecânica (26), electricidade (12) e agro-pecuária (75);
- iii. Fixadas pensões de reforma para 923 ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência;
- iv. Iniciada a elaboração da proposta do Estatuto dos ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência.

E. JUVENTUDE E DESPORTOS

694. Na área da Juventude e Desportos, continuou a ser privilegiado o fortalecimento do movimento associativo juvenil, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e auto-emprego, a ocupação dos tempos livres, a massificação da prática da actividade física e do desporto, e a melhoria dos resultados no desporto de alta competição. Neste contexto, foram realizadas as seguintes acções:

Área da Juventude

695. Com o objectivo de garantir que o associativismo juvenil seja a forma mais efectiva de organização e fonte de aprendizagem participativa, particular ênfase foi dada às seguintes actividades:

- i. Foi rubricado o contrato-programa entre o Ministério da Juventude e Desportos e o Conselho Nacional da Juventude (MJD/ CNJ);
- ii. Realizada a IV Assembleia Geral do CNJ na província de Manica que contou com a participação de 154 Delegados de diversas associações juvenis;
- iii. Realizada 4ª Edição do Projecto “Férias Desenvolvendo o Distrito” envolvendo 212 Jovens Estudantes finalistas universitários das províncias de Nampula, Sofala, Inhambane, Maputo Província e contou com a participação de jovens estudantes na diáspora (Argélia);
- iv. Promovido o fortalecimento do Associativismo Juvenil, através da Legalização de 142 Associações Juvenis a nível Nacional.

696. Como forma de garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional foram realizadas as seguintes acções:

- i. No âmbito do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ), foram financiados 121 projectos de geração de rendimento, emprego e auto-emprego, nas Províncias de Niassa, Zambézia, Sofala, Tete, Cabo Delgado, Maputo Cidade, Maputo Província e Manica;
- ii. Foram realizadas 30 acções de formação envolvendo 817 jovens, em matéria de gestão de pequenos negócios, HIV/SIDA nas províncias de Inhambane, Sofala, Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Cidade de Maputo;
- iii. Foram realizados 4 cursos que beneficiaram 235 jovens: 40 em Olaria, 15 em cerâmica, 150 na área da Avicultura e 30 de Jornalismo na Zona Sul e Norte;
- iv. Adquiridos 15 kites para formação de 15 jovens em Cursos de pedreiro, carpinteiro, gestão de projectos e de micro-créditos;
- v. Reabilitado o Centro para Desenvolvimento da Juventude da Cidade de Quelimane, beneficiando 32 jovens e, iniciadas as obras de construção dos Centros Juvenis de Namaroi e Lugela;
- vi. Apetrechada e inaugurada a Pousada de Inhambane – Tofo.

697. No âmbito da promoção de hábitos saudáveis para a vida direccionados a juventude, foi privilegiado o seguinte:

- i. Foi consolidado o Programa de Geração Biz (PGB) e expandido para 10 Distritos em 5 províncias, nomeadamente: Província de Inhambane: Funhalouro e Mabote; Província de Cabo Delgado: Ibo, Meluco e Quissanga; Província de Tete: Chifunde; Província de Gaza: Massingir, Chigubo e Massangena e Província de Sofala: Marromeu;
- ii. Implantados 16 Cantos de Aconselhamento em todo o Território Nacional em matéria de SSR/ITS/HIV/SIDA no âmbito do Programa Geração Biz;
- iii. Foram formados 2.317 activistas e 1212 pais e encarregados de Educação no âmbito do Programa Geração Biz;
- iv. Formados 70 formadores em Estratégia de Comunicação e Mudança de Comportamento no âmbito de Mama Biz nas províncias de Tete e Sofala;
- v. Realizadas 10 acções de formação e capacitação de 312 activistas em matérias de prevenção e combate a droga e, apoiadas financeiramente 61 associações juvenis para a execução de actividades em Saúde Sexual e Reprodutiva;
- vi. Foi desenvolvida a estratégia e plano de intervenção no âmbito de combate e prevenção ao consumo de drogas e álcool em parcerias com instituições da sociedade civil;
- vii. Formados 923 jovens em matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), ITS/HIV/Drogas e sensibilizadas 10 associações e activistas do PGB;
- viii. No âmbito dos (SSR) foram realizadas formações nas cadeias das Províncias de Maputo, Manica e Nampula.

698. Como forma de ocupação dos tempos livres dos jovens e do fomento do interesse pela prática do desporto, do turismo e da promoção da arte e cultura, foram realizadas as seguintes actividades:

- i. Realizados 6 Acampamentos Provinciais (Cabo Delgado, Cidade de Maputo, Província de Maputo, Sofala, Nampula, Cidade de Chimoio), envolvendo 730 jovens, e um Nacional em Nwadjahane que contou participação de 600 jovens;
- ii. Realizados 11 Festivais Juvenis Provinciais de Music Crossroad tendo sido apuradas 3 bandas finalistas que representaram o país no festival inter-regional na Zâmbia e a "GALA 10 anos";
- iii. Realizados 11 festivais juvenis de teatro envolvendo 30 grupos de teatro que abrangeu cerca de 600 jovens;
- iv. Realizada a II Mostra Nacional de Jovens Criadores de Moçambique em todas as províncias, que permitiu a selecção de 25 jovens artistas na I Mostra de Jovens da CPLP em representação de Moçambique;
- v. Garantida a participação de 25 Jovens Artistas moçambicanos na I Mostra de Jovens Criadores da CPLP, que teve lugar em Portugal.

Área do Desporto

699. No âmbito da massificação do desporto através da expansão do Programa “Moçambique em Movimento” foram desenvolvidas as seguintes acções:

- i. Prestado apoio Financeiro e Técnico para a realização dos seguintes eventos: Torneio de futebol 11, légua, Sessões de ginástica aeróbica, Torneio regional de Andebol, Jogos de torneio quadrangular que envolveu 1.090 participantes;
- ii. Criados 29 Núcleos Desportivos nas Províncias de Maputo, Tete, Inhambane e Sofala, no âmbito dos programas Moçambique em Movimento e Projecto FUT 21;
- iii. Criado o Comité Paralímpico de Moçambique, órgão catalisador na criação de Federações Desportivas por deficiências específica;
- iv. Realizadas 6 provas desportivas para pessoas portadoras de deficiência;
- v. Realizadas actividades desportivas de várias modalidades em todas as províncias envolvendo 27.230 atletas de ambos sexos;
- vi. Enviadas 2.750 camisetas para todas as províncias na Semana Nacional do Desporto e distribuídos a nível nacional;
- vii. Realizados 3 Festivais Provinciais de jogos Tradicionais em Niassa, Sofala e Cabo Delgado que envolveu 178 participantes entre homens e mulheres de todas as idades;
- viii. Foram promovidas acções de educação, informação e comunicação sobre HIV-SIDA;
- ix. Realizados à escala nacional os programas de Ferias Desportivas (BEBEC) edição 2008/09 envolvendo um total de 41.420 participantes e 432 equipas.

700. No âmbito da formação de Agentes Desportivos foram levadas à cabo as seguintes actividades:

- i. Formados e capacitados 354 Agentes Desportivos entre Gestores, treinadores, árbitros, massagistas nas modalidades de futebol, basquetebol, andebol, futebol, voleibol e ginastica/skipping e assegurado que as matérias sobre SSR/ITS/HIV/SIDA, drogas e género fossem integrados nos programas;
- ii. Foi realizada a formação de 25 técnicos que vão formar animadores ao nível dos bairros e escolas de Xai-Xai e reciclados 50 professores no âmbito de jogos desportivos escolares;
- iii. Realizada formação de monitores desportivos nos Distritos de Inharrime e Massinga envolvendo 48 professores de Educação física e Desporto, igualmente um curso de gestores Desportivos de Buzi, Marromeu e Beira com participação de 26 pessoas;
- iv. Elaborados os Manuais de Nível Básico, para as modalidades de Futebol, Atletismo, Voleibol e Andebol;
- v. Prestado apoio na capacitação/formação de 10 técnicos no âmbito do programa Segundo Tempo e enviado um Técnico a Alemanha para formação de treinador na modalidade de atletismo.

701. No âmbito das infra-estruturas, equipamentos e material desportivo, foi privilegiado o seguinte:
- i. Finalizada a parte estrutural da Construção do Estádio Nacional (Cidade de Maputo);
 - ii. Concluídos 2 campos polivalentes, 2 de ténis, parque de estacionamento de viaturas da zona VIP, o tanque elevatório de água, obras de bancada do campo de futebol para treinos, iniciadas obras de construção da piscina olímpica e campo principal de futebol e iniciadas as obras de relvamento no Estádio Municipal de Pemba, na Província de Cabo Delgado;
 - iii. Construídos (2) campos polivalentes sem Bancadas na Província de Cabo Delgado;
 - iv. Concluídas as obras de vedação do Estádio do Clube Atlético de Município de Montepuez, com apoio do Fundo de Promoção Desportiva;
 - v. Reabilitado o campo 7 de Abril na Cidade de Maputo;
 - vi. Iniciada a reabilitação do campo polivalente no bairro 9 na cidade de Xai-Xai, do campo de futebol de Chibuto e da vedação do campo Ingude no Distrito da Catembe;
 - vii. Reabilitado Centro de Medicina Desportiva na Cidade de Maputo;
 - viii. Instalada a Fábrica de Bolas na Mozarte em Maputo, com a capacidade de produzir 6000 bolas por ano com uma equipa de 16 jovens.
702. Com o objectivo de melhorar os resultados desportivos ao nível nacional e internacional com vista a atingir a excelência no desporto, foi privilegiado o seguinte:
- i. Apoiada a realização do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, Campeonato Nacional de Andebol em masculino e Feminino na Província de Tete;
 - ii. Foi assegurada a realização de 3 torneios sub 17 em futebol nas regiões Norte, Centro e Sul, envolvendo 9 selecções provinciais e regionais dos jogos inter-selecções provinciais;
 - iii. Foi prestado apoio a todas Federações Nacionais através do Fundo de Promoção Desportiva e da assinatura de contratos-programa;
 - iv. Prestado apoio financeiro à selecção "A" (Mambas) para a preparação e realização do jogo frente a Nigéria, Tunisia e Kenya no âmbito de qualificação para o CAN 2010 (Angola) e Mundial 2010(África do Sul), que culminou com a qualificação do país para o CAN 2010 em Angola;
 - v. Realizados torneios desportivos com vista a detecção de talentos nos Distritos e foram envolvidas 50 equipas e 1.252 dos escalões de iniciados e Juvenis;
 - vi. Efectuado o lançamento da modalidade de Basquetebol nas escolas da Cidade de Tete;
 - vii. No âmbito do aproveitamento das oportunidades da realização do Mundial 2010 na África do Sul (RSA) foi preparado um protocolo de utilização do

Windy Village, Academia Mário Coluna e Pemba Beach Hotel por parte das selecções que queiram estagiar em Moçambique;

- viii. Apoiada a selecção de Moçambique de Hóquei para a sua participação no Mundial da Espanha.

IV.3. GOVERNAÇÃO

703. A boa governação afigura-se como uma das condições fundamentais para o sucesso da estratégia da redução da pobreza absoluta no país. É neste contexto que o Governo adoptou no PARPA II, políticas e medidas de acções que promovem a boa governação, onde maior atenção tem sido dada a descentralização e desconcentração; à reforma do sector público para que a máquina administrativa do Estado melhor responda às necessidades dos cidadãos; e a reforma da justiça, legalidade e ordem pública, de modo a se reforçar a capacidade de eficiência do sistema legal e judicial, o melhoramento da segurança pública e o desenvolvimento dum programa focalizado na redução da corrupção a todos níveis.

A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO

704. A boa governação afigura-se como uma das condições fundamentais para o sucesso da estratégia da redução da pobreza absoluta no país. É neste contexto que o Governo adoptou no PARPA II, políticas e medidas de acções que promovem a boa governação, onde maior atenção tem sido dada a descentralização e desconcentração; à reforma do sector público para que a máquina administrativa do Estado melhor responda às necessidades dos cidadãos; e a reforma da justiça, legalidade e ordem pública, de modo a se reforçar a capacidade de eficiência do sistema legal e judicial, o melhoramento da segurança pública e o desenvolvimento dum programa focalizado na redução da corrupção a todos níveis.

A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO

705. A reforma do sector público abrange as componentes da descentralização e racionalização de estruturas e processos de prestação de serviços, melhoria do processo de formulação e monitoria de Políticas Públicas, profissionalização dos funcionários do Sector Público, melhoria da Gestão Financeira e Prestação de Contas e o combate à Corrupção.

No âmbito da descentralização e desconcentração, o PARPA estabelece como objectivo principal a dotação dos Órgãos Locais do Estado, a nível Distrital e Provincial de maior dinamismo e capacidade. Assim, dentre outras acções desenvolvidas em 2009 merecem destaque as seguintes:

- 706. Instalação das 10 novas autarquias locais, saídas das eleições de 2008;
- 707. Realização da VI Reunião Nacional dos Municípios;
- 708. Organização e participação na transmissão de poderes para os 43 Municípios;
- 709. Sistematização de propostas de ajustamento da divisão territorial e administrativa do País;
- 710. Revisão da toponímia das unidades territoriais e vias de acesso (Cidades e Vilas) do país;
- 711. Realização de 11 visitas Presidenciais no âmbito da “Presidência Aberta”;
- 712. Realização de acções de formação e capacitação para os órgãos eleitos, membros de Conselhos Municipais e técnicos Municipais abrangendo mais de 900 formandos;
- 713. Realização de 1 curso de formadores provinciais para capacitação dos membros dos Conselhos Locais visando a melhoria do seu desempenho;
- 714. Monitorado o processo de construção e reabilitação de infra-estruturas da Administração Local do Estado ao nível dos Distritos, Postos Administrativos e Localidades;
- 715. Aprovação e remessa a todas as províncias das plantas tipo para a construção das Secretarias dos Postos Administrativos e localidades;
- 716. Aquisição e distribuição de conjuntos de fardamento para as Autoridades Comunitárias a nível do país e em fase conclusiva a aquisição de insígnias para as autoridades comunitárias do primeiro escalão;
- 717. Actualizados os dados estatísticos dos membros dos conselhos locais tendo culminado com o registo de 5.002 do nível Distrital, 9.024 do nível do Posto Administrativo e 15.332 do nível de Localidade;
- 718. Realização do 1 Seminário Nacional de Inspectores da Administração Local.

Outras Actividades realizadas.

- 719. Preparado e criado o Instituto de Nomes Geográficos de Moçambique (INGEMO);
- 720. Realizado o estudo para revisão da toponímia colonial de vias públicas, estabelecimentos, praças e outros locais;

721. Realizado o levantamento e análise da divisão administrativa das Cidades e Vilas autarcizadas;
722. Actualizado o número das Localidades em cada Posto Administrativo e Distrito do País;
723. Realizado o recenseamento de todas Unidades Territoriais abaixo de Localidade (Povoações, povoados, aldeias, bairros, unidades residenciais, etc.);
724. Elaborados os Estatutos Orgânicos de todos os Serviços Distritais;
725. Adquiridas e entregues 23 viaturas aos Governos Distritais;
726. Realização de 08 Inspeções ordinárias a 4 províncias, 8 distritos, 4 Municípios, 4 Secretarias Provinciais, 1 Gabinete do Governador;
727. Realização de 42 Inspeções extraordinárias resultantes de sindicâncias (denúncia e petições de cidadãos);
728. Aprovação do Decreto Presidencial de actualização do recenseamento eleitoral;
729. Aprovação do Decreto Presidencial de fixação do dia 28 de Outubro para a realização de eleições gerais, Presidenciais, legislativas e das Assembleias provinciais.

No domínio da Gestão **Estratégica de Recursos Humanos do Estado** o Governo privilegiou a forma de estar, pensar e ser da Administração Pública onde desenvolveu as seguintes actividades:

730. Produzido o relatório sobre as Promoções, Progressões e Mudanças de Carreira de um total 89.497 funcionários, em todo o país, referente ao período de 2006 a 2008;
731. Produzido o relatório sobre Responsabilidade Disciplinar no Aparelho do Estado constatando-se a instauração de 4.005 processos disciplinares no período de 2006 a 2008, que resultaram em 1.281 expulsões e demissões; 566 multas e; 409 despromoções;
732. Em curso o processo de elaboração da 2ª Edição do Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, tendo sido aprovada a respectiva estrutura;
733. Realizados diversos cursos de pequena duração envolvendo cerca de 700 funcionários e agentes do Estado, onde foram ministrados diversos temas sobre Administração dos Recursos Humanos;
734. Efectuada a revisão do Sistema de Carreiras e Remuneração.

No domínio da Profissionalização dos Funcionários e Agentes do Estado foram desenvolvidas as seguintes actividades:

735. Foram produzidas e distribuídas 5.000 Brochuras da Estratégia de Género e 10.000 Brochuras da Estratégia de Combate ao HIV e SIDA na Função Pública;
736. Realizado o processo de divulgação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP) que envolveu cerca de 2.500 funcionários e agentes do Estado a nível nacional;
737. Foram capacitados 933 formadores em matéria de SIGEDAP e introduzidas nos Currículas do IFAPA e ISAP estas matérias;
738. Em curso o processo de divulgação da Política Salarial de Médio Prazo dos Funcionários e Agentes do Estado.

No domínio da formação e capacitação de Funcionários e Agentes do Estado

739. Graduados pelos IFAPAs do país 816 técnicos médios em Administração Pública e Autárquica de um total de 1.760 planificados. Neste processo, de 2005 a 2009 foram graduados um total de 4.203 Técnicos Médios em Administração Pública;
740. Continuado o curso de ensino a distância a 581 funcionários públicos em Administração Pública do Nível Básico, dos 840 planificados;
741. Lançado o Ensino a Distância, do nível básico, em mais 14 Distritos, abrangidos cerca de 617 funcionários, passando para 20 o número de Distritos que conduzem esta modalidade de ensino em todo o país;
742. Feita a revisão dos manuais do Ensino a Distância, tendo os mesmos sido distribuídos em formato de CD para os 3 Institutos de Formação em Administração Pública e Autárquica de Lichinga, Beira e Maputo;
743. Feita a formação de 20 Tutores do Ensino a Distância.
744. Formados 94 formadores, dos 100 planificados, para os Curso Modulares e distribuídos pelas províncias de Gaza, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa;
745. Em curso o processo de monitoria da implementação de Cursos de Curta Duração na área comum da Administração Pública, através da realização de visitas, reuniões de coordenação e produção de relatórios;
746. Em curso a formação de 45 funcionários apurados, dos 90 planificados, no âmbito da Massificação da Língua Inglesa na Função Pública;

747. Capacitados os Quadros de Direcção e Chefia dos IFAPAs, os Chefes de Departamento da Função Pública e os Chefes de Repartição de Formação das Secretarias Provinciais em matérias de gestão da formação. Paralelamente foi realizado o Workshop de validação dos Manuais dos Cursos Modulares;
748. Capacitados pelo IFAPA de Lichinga 39 formadores do Curso Regular, pelo ISAP, 25 formadores e Pelo IFAPA de Maputo 23 Formadores do Curso regular;
749. Com o apoio dos IFAPAs, foram capacitados cerca de 1.700 gestores de recursos humanos;
750. As temáticas de gestão de documentos, finanças, procurement e HIV/SIDA têm sido abordadas e inclusas nas acções de formação e capacitação ministradas pelos IFAPAs e pelo ISAP.

No domínio da Formação e Capacitação das Lideranças

751. Realizados 9 Cursos de Certificado Profissional Superior em Administração Pública tipo 2 (CPSAP 2) abrangendo 282 funcionários e 4 Cursos do tipo 1, abrangendo 119 funcionários.
752. Realizados 2 cursos de Bacharelato Profissional em Administração Pública (BPAP) para um total de 118 funcionários, paralelamente 319 funcionários concluíram a Pós graduação Profissional em Administração Pública (PGPAP);
753. Realizados 9 Cursos Executivos sobre matérias ligadas a Liderança e Gestão Estratégica para um total de 341 quadros seniores a nível nacional;
754. Realizado um Conselho de Ministros alargado que serviu de momento de capacitação e troca de ideias no âmbito da governação participativa e desenvolvimento;
755. No âmbito da introdução do Ensino a Distância no ISAP, foram formados 23 formadores do Ensino a Distância.

Outras Actividades

756. Realizados 4 Cursos de Integração de novos Formadores que permitiram a integração de cerca de 85 formadores na base de dados do ISAP na Cidade de Maputo, Lichinga, Nampula e Cabo Delgado.

No domínio da Organização e Desenvolvimento da Administração Pública

757. Impressos e distribuídos a nível nacional, 10.000 Brochuras do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, 10.000 Brochuras do Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado;

758. Divulgados o Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado e o Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado tendo sido abrangidos todas as instituições de nível Central bem como do nível Provincial.

No domínio da Inspeção Geral Administrativa do Estado

759. Divulgado o Regulamento da Inspeção Geral Administrativa do Estado onde foram abrangidos mais de 1.000 funcionários e agentes do Estado, a nível Central e provincial;
760. Feita a compilação da legislação sobre os Órgãos Locais e Centrais e sobre os recursos humanos do Estado. Paralelamente, foi concluído o processo de elaboração do Plano Estratégico da Inspeção Geral Administrativa do Estado, bem como do Código de Conduta dos Inspectores, o Manual de Procedimentos e o Guião de Inspeção e o Regulamento Interno da IGAE;
761. Realizado o I Conselho de Inspectores-Gerais, que é um órgão de consulta e coordenação em matérias de fiscalização e inspeção administrativa do Estado. Paralelamente foram realizados Seminários nas Províncias de Manica, Sofala e Inhambane, no quadro da revitalização da área administrativa nas Inspeções Administrativas Provinciais (IAP's);
762. Realizado o Seminário de Reflexão sobre o papel e percurso da Inspeção e Controlo Interno no âmbito de revitalização da Inspeção Geral Administrativa do Estado onde participaram cerca de 50 funcionários e agentes do Estado;
763. Realizada uma Inspeção conjunta entre a inspeção Geral Administrativa do Estado (IGAE) e a Inspeção Geral de Finanças (IGF) aos Distritos de Namaacha, Moamba e Boane. A IGAE realizou nível provincial, inspeções ordinárias as Províncias de Maputo, Sofala, Tete e Niassa. Por outro lado, os IFAPAs da Beira e de Lichinga foram, também, objecto de inspeção ordinária.

No domínio de Documentação e Arquivos do Estado

764. Aprovado o novo Estatuto Orgânico do Centro Nacional de Documentação de Moçambique (CEDIMO), através da Resolução n.º15/2009, de 8 de Julho da Comissão Interministerial da Função Pública;
765. Formados 538 funcionários e Membros das Comissões de Avaliação de Documentos em matérias de gestão documental, dos 1.750 planificados;
766. Ainda neste domínio, foi realizado o 1º Fórum Regional Sul dos Chefes de Secretaria e dos Coordenadores das Comissões de Avaliação de Documentos, que contou com cerca de 150 participantes e 3 Fóruns do nível Central onde participaram cerca de 200 funcionários e agentes do Estado;

767. Publicados 5 números, “Boletim Informativo do ISAP”, com uma tiragem de 150 exemplares cada;

768. Lançado o quarto volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República, intitulado “A Nossa Missão: O Distrito como Pólo de Desenvolvimento” tendo sido produzidos 1.000 exemplares.

Domínio de Tecnologias e Sistemas de Informação

769. Adquirido, em coordenação com a UTRAFE, e montado em todas as Secretarias provinciais e em 50 Distritos, com excepção da Secretaria Provincial de Maputo, o equipamento necessário e o e-CAF em funcionamento que irão permitir a operacionalização do **e-SIP**, uma base de dados dos funcionários e agentes do Estado, estando em curso o processo de desenvolvimento dos aplicativos necessários.

Outras Actividades de Impacto

770. Deram entrada na Administração Pública, entre o II Semestre de 2008 e o I Semestre de 2009 um total de 26.703 petições, tendo sido tratadas e decididas 13.668, sendo que grande parte das petições esteve relacionada, entre outros assuntos, com pedido de revisão de penas disciplinares.

No âmbito de Combate a Corrupção

771. Realizadas palestras Palestras de Prevenção e Combate à Corrupção nas instituições do Estado;

772. Realizadas palestras por ocasião da celebração do Dia 9 de Dezembro, Dia Internacional de Combate a Corrupção envolvendo 350 quadros de diferentes Instituições do Estado;

Reforma do Sector Público

773. Realizadas visitas a todas as Províncias, com principal enfoque para os projectos no âmbito do Fundo de Acesso à Justiça e Fundo de Melhoria de Desempenho e realizadas, 7 Sessões da Comissão Interministerial da Função Pública (CIRESP).

774. Emitidas orientações aos sectores para a inclusão das actividades da Reforma do Sector Público e da Estratégia Anti-Corrupção nos respectivos PES.

775. Realizada a Conferência Nacional da Administração Pública, sob o lema: “Boas Práticas no âmbito da Reforma do Sector Público em Moçambique” que contou com a participação de cerca de 650 quadros de diferentes instituições do Estado.

B. JUSTIÇA

Acesso à Justiça

Neste âmbito, o sector da justiça, prosseguiu com acções de divulgação da legislação e promoção do conhecimento sobre cidadania, direitos e deveres dos cidadãos através de programas de educação jurídica dos cidadãos, tendo produzido os seguintes resultados:

776. Divulgados os direitos e deveres de cidadania através do programa televisivo denominado, “Juridicamente falando”;
777. Editada uma Brochura sobre os Direitos e Deveres dos cidadãos em Moçambique;
778. Realizada a Conferência Nacional sobre Criminalidade e Sociedade tendo resultado numa proposta de Plano de Acção de combate à criminalidade a ser submetido a apreciação e adopção num seminário nacional;
779. Realizadas 191 palestras a nível nacional sobre diversas matérias a destacar, entre outras, as de prevenção e combate à corrupção;
780. Assinalado o dia da legalidade através de actividades comemorativas de âmbito nacional;
781. Assinalado o dia internacional de combate à corrupção, através de um ciclo de comunicações, apelando à consciência da sociedade sobre a corrupção, suas causas, manifestações e formas preventivas e correctivas sobre este fenómeno;
782. Estabelecidas 5 secções de Menores nos Tribunais Judiciais das Províncias de Sofala, Nampula e Cabo Delgado;
783. Tramitados 112.110 processos em 2009, dos quais 91.260 foram julgados;
784. Instruídos 28.803 processos dentro do prazo legal, correspondente a 78%;
785. Revitalizados os Tribunais Comunitários, indicando a existência de cerca de 1.694 em funcionamento, com 8.400 juízes efectivos;
786. Cobertos 16 distritos pelos serviços de Assistência Jurídica e Judiciária, dos quais 10 com cobertura física (Mossurize, Guro, Ilé, Pebane, Boane, Marracuene, Manhiça, Guijá, Pebane) e 6 com cobertura ambulatória (Ngauma, Macanga, Mutara, Machaze, Govuro e Namacurra);
787. Realizadas campanhas de registo de nascimento nas comunidades, tendo sido registadas cerca de 4.681.665 crianças em 95 distritos do país.

Combate á Corrupção

788. Relativamente aos **Casos de Corrupção**, transitaram e deram entrada durante o período em apreço 623 processos, tendo sido acusados 178, abstidos e/ou arquivados 102, dos quais resultaram em 111 pessoas detidas, 43 julgados, 11 absolvidos e 32 condenados.
789. Realizadas 21 **auditorias** no quadro das acções preparatórias atinentes a emissão do relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado em 2008; 464 auditorias financeiras e de obras.
790. Apreciadas 422 **contas publicas**, representado 68 % do total que deram entrada.
791. No quadro da **Fiscalização prévia da legalidade**, foram apreciados 127.403 processos relativos a pessoal e 2513 processos não relativos a pessoal.

Formação e Recursos Humanos

792. No âmbito dos planos de desenvolvimento institucionais, procedeu-se à admissão do pessoal, que resultou no recrutamento, selecção e nomeação de;
- i. 102 Magistrados, dos quais 24 Procuradores Provinciais-Chefes de Secção, 68 Procuradores Distritais-Chefes e 10 Procuradores Distritais-Chefes de Secção;
 - ii. Procuradoras -Gerais Adjuntas;
 - iii. 46 novos magistrados da PGR;
 - iv. 41 oficiais de justiça do Ministério Público;
 - v. 387 funcionários dos quais 138 oficiais e assistentes de oficiais de justiça do Tribunal Supremo;
 - vi. 17 técnicos superiores N1 para o IPAJ.
793. No que concerne à Promoção e Progressão na Carreira, realizaram-se acções de promoção e progressão do pessoal que resultaram na promoção de 208 e progressão 294 funcionários do Sector, assim distribuídos:
- i. 78 funcionários do Tribunal Administrativo;
 - ii. 6 magistrados do MP para a categoria de Sub-Procurador Geral Adjunto;

- iii. 130 Funcionários, sendo 57 da carreira de Oficiais de Justiça, 64 Assistentes de Oficiais de Justiça e 9 da carreira de regime geral da Procuradoria Geral da República;
 - iv. 83 oficiais e assistentes de oficiais de justiça, 20 funcionários das carreiras do regime geral do Tribunal Supremo;
 - v. 294 progressões nas respectivas carreiras profissionais do Tribunal Supremo.
794. No que toca à Capacitação dos Funcionários, prosseguiram-se acções de capacitação em diversas matérias, o que resultou na capacitação de 1106 profissionais do sistema, a seguir discriminados:
- i. 208 funcionários do Tribunal Administrativo;
 - ii. 369 funcionários da PGR e Procuradorias Provinciais e Distritais em matérias de especialidade;
 - iii. 60 Assistentes de Oficiais de Justiça do Judicial em matéria específica;
 - iv. 19 gestores superiores em matéria de planificação, gestão e liderança;
 - v. 159 magistrados sobre técnicas de investigação e crimes financeiros;
 - vi. 5 Magistrados para promotor chave de justiça de menores;
 - vii. 314 Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficiais de Justiça da PGR e Procuradorias Provinciais e Distritais sobre os actos do cartório.

Reforma Legal

795. Prosseguiram a revisão e produção legislativa dos diplomas legais programados, tendo resultado no seguinte:
- i. Lei que Cria a Comissão Nacional dos Direitos Humanos;
 - ii. Lei sobre o Tráfico de Pessoas em particular Mulheres e Crianças;
 - iii. Alteração à Lei Orgânica do Tribunal Administrativo;
 - iv. Lei da Organização Judiciária;
 - v. Lei do Conselho Superior da magistratura Judicial Administrativa;
 - vi. Lei Sobre a Protecção da Criança;
 - vii. Alteração ao Estatuto de Assistência Jurisdicional ao Menor;
 - viii. Revisão do Código Comercial;

- ix. Revisão do Código do Processo Civil.

Modernização e Informatização

796. Informatizado o registo comercial ao nível das capitais provinciais;
797. Estabelecida a plataforma de comunicação para o Registo Civil nas capitais provinciais, através da montagem de uma rede de dados da Gov-net com as conservatórias.

Infra-estruturas e Equipamento

798. Construída a Procuradoria Distrital de Macomia , na Província de Cabo Delgado;
799. Reabilitado o Edifício “B” do Tribunal Supremo.

Informação e Documentação

800. Publicados acórdãos de 2008 no Boletim da República;
801. Editados Boletins Informativos do Tribunal Supremo, Números 11 e 12;
802. Publicada a obra de jurisprudência da área criminal e em compilação da área cível;
803. Publicadas as deliberações e acórdãos do CC.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

804. No domínio da Ordem Pública, Identificação Civil, Migração e Bombeiro, constituiu um dos objectivos prioritários, a elevação do nível de desempenho das forças policiais na prevenção e combate à criminalidade. Para o período em análise, o sector destacou as seguintes acções:
805. No que concerne a Garantia da Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas aos cidadãos, foram desencadeadas as seguintes acções:
- i. Reduzida a criminalidade de 28.480 em 2008, para 27.134 casos em 2009, o que corresponde a uma diminuição em menos 1.346 casos;
 - ii. Recrutados e formados novos efectivos da PRM de diversas especialidades;
 - iii. Graduados novos oficiais da PRM;
 - iv. Introduzido um serviço de lanche em todas as subunidades da PRM, em serviço 24 horas, no Comando da PRM – Cidade de Maputo

- v. Criadas 11 Secções de Atendimento a Mulher e Criança vítima de violência abarcando assim, cerca de 80% da dos 128 Distritos em todo o país;
- vi. Criados 5 gabinetes em 2009, totalizando 20 gabinetes em todo o país;
- vii. Abertos novos postos policiais:
 - Posto policial de Macuácuá; Distrito de Massinga;
 - Posto policial na Baixa Lugela – Zambézia;
 - Posto policial de Tacuane, Distrito de de Lugela – Zambézia.

No que concerne à **Identificação Civil**, foram:

806. Produzidos 353.946 bilhetes, dos quais 330.384 normais e 23.562 biométricos, correspondendo a uma percentagem de 50.6%.

No que concerne à Migração

Na categoria de emissão de documentos, em 2009 foram:

807. Emitidos e prorrogados 255.070 documentos de viagem para cidadãos nacionais e estrangeiros, contra 277.864 em igual período do ano passado, representando uma redução na ordem de 8,2%; Prorrogados 17.224 contra 19.165 prorrogados em 2008, o que representa uma redução na ordem de 35 % ;

808. Emitidas 3.092 declarações de saída a favor de cidadãos estrangeiros, cujos documentos se encontram em processo de tramitação juntos dos serviços; e;

809. Assinado um contrato para a produção do Passaporte Biométrico.

810. Durante o ano de 2009 passaram pelos Postos de Travessia de todo país:

- i. 5.583.153 viajantes, destes, 2.983.975 cidadãos nacionais e 2.599.178 estrangeiros, contra 5.689.102 , representando uma redução na ordem de 2%.

811. O maior índice do movimento Migratório registou-se nos Postos Rodoviários, que se cifrou em 4.941.608 passageiros, contra 332.09 dos Postos Aéreos, 224.038 dos marítimos, 40.671 dos postos fluviais, 35.942 dos postos Ferroviários, e 8.789 dos postos lacustres.

No que se refere à Inspeção Documental, foram:

812. Lavrados 6.079 autos a cidadãos nacionais e estrangeiros por infracção das normas migratórias, perda, extravio e má conservação de documentos de viagem.

No que concerne às Infracções Migratórias, foram:

813. Detectados 8.891 casos de infracções migratórias, o que representa um decréscimo na ordem de 13%.

814. Aplicadas 526 interdições de entrada e saída de cidadãos de diversas nacionalidades.

Serviço Nacional de Salvação Pública

815. No âmbito da Expansão e modernização do Serviço de Salvação Pública, foram realizadas as seguintes acções:

- i. Adquirido terreno no distrito da Moamba, Província de Maputo, para futuro quartel do SENSAP;
- ii. Recuperado o edifício outrora pertencente aos Bombeiros Voluntários na Cidade de Nampula e criado um Quartel de Salvação Pública;
- iii. Reabilitada uma parte do edifício do Comando Nacional do SENSAP;
- iv. Transformadas as Unidades Evolutivas das províncias de Maputo e Gaza em Comandos províncias de SENSAP através de alocação de forças e meios operativos.

816. No período em análise, as principais realizações, foram de carácter preventivo e interventivo, circunscrevendo-se no seguinte:

- i. Inspecções;
- ii. Pareceres;
- iii. Vistorias;
- iv. Palestras;
- v. Estudos operativos;
- vi. Combate a incêndios;
- vii. Intervenção em acidentes de viação e aviação;
- viii. Remoção de corpos;
- ix. Desencravamento de elevadores;
- x. Intervenção em afogamentos e outras remoções; e,
- xi. Abertura de portas.

D. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social tem dado o seu contributo para o desenvolvimento sócio-económico e cultural, na promoção e consolidação da unidade nacional e no aprofundamento e defesa da democracia e do Estado de Direito. Com este propósito, foram implementadas as seguintes acções:

- 817. Formação dos formadores em Gestão de Informação e documentos orientadores das políticas sectoriais do Governo;
- 818. Iniciada a reabilitação e o apetrechamento da Escola de Jornalismo;
- 819. Iniciado o equipamento dos Centros de Televisão de Moçambique Central, em Maputo, e provinciais da Beira, Chimoio e Nampula;
- 820. Iniciadas reabilitações dos Centros Emissores de Maputo, Inhambane, Zambézia, Niassa e Sofala;
- 821. Iniciada a reabilitação do edifício do Centro de Documentação e Formação Fotográfica, estando no período em análise na ordem de 50% de execução;
- 822. Iniciado o apetrechamento da Agência de Informação de Moçambique;
- 823. Iniciada a expansão da antena nacional da RM em Mitande e Metoro;
- 824. Em processo a conclusão da obra do Centro de Produção Padronizado da RM em Xai-Xai;

E. RELAÇÕES EXTERNAS

- 825. Constituíram prioridades do Governo na área das relações externas, o reforço do prestígio e da reputação de Moçambique na arena internacional, o aprofundamento dos laços de amizade com todos povos e países do mundo, manutenção da paz e estabilidade regional e internacional, bem como a participação efectiva a nível dos organismos a SADC, União Africana (UA), Organização das Nações Unidas (ONU); África, Caraíbas e Pacíficos, (ACP), Organização da Conferência Islâmica (OCI) e Organização Mundial do Comércio (OMC), entre outros de que o País é membro.

Assim, as principais actividades são as seguintes:

- 826. No que diz respeito a Participação de Moçambique nos Esforços Internacionais visando a manutenção da paz e estabilidade internacional, através da participação do País nos processos de concertação merece destaque a participação nas negociações e missões da SADC; na reunião do Comité Ministerial do Órgão (CMO) que teve lugar em Ezulwini, Reino da Suazilândia; nas Rondas de Negociações Malgaxes, em Maputo; na 29ª Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e Governo da SADC, em Kinshasa, República Democrática do Congo.

No que concerne ao reforço das relações de amizade, solidariedade e de cooperação bilateral com outros países e povos destaca-se o seguinte:

- 827. Realização da visita oficial de Sexa. Presidente da Republica aos seguintes países: Suíça, e Brasil;

828. Realização da visita à Alemanha, no âmbito do “Semana de Moçambique na Alemanha”; Realização da visita a Austrália, que teve como resultados o anúncio da concessão da ajuda ao país em particular nas áreas de acesso a água potável para o biénio 2009-2010 e Investigação Agrária.

829. Realização em Havana da XVII sessão da Comissão Mista entre a República de Moçambique e a República de Cuba.

No concernente a Negociações Bilaterais destacam-se:

830. Negociações Bilaterais entre Moçambique e a Alemanha, em Maputo, nas áreas de cooperação técnica e financeira, e formação educacional e vocacional, descentralização e HIV/SIDA.

831. Realização da reunião do Comité Especial de Parceria sobre a Cooperação Bilateral entre Moçambique e a Bélgica que teve como resultados, de entre outros, a reafirmação da continuidade do apoio ao Orçamento do Estado; a monitoria da execução dos projectos de infra-estruturas e reorientação de recursos financeiros no sector da Saúde;

No tocante as Comissões Mistas destaca-se:

832. Realização da II Sessão da Comissão Mista Índia/Moçambique onde obtiveram-se os seguintes resultados: financiamento para projectos específicos nas áreas de energia, segurança alimentar, educação, saúde, desenvolvimento rural e meio ambiente, durante o biénio 2009-2010;

833. Visando continuar a projectar a imagem, o prestígio e a reputação do País na arena internacional, garantir a prossecução dos compromissos assumidos nas grandes cimeiras e reforçar a cooperação multilateral nos fora regionais, continentais e internacionais, foram realizações:

- i. Participação nos trabalhos da 98ª Conferência Internacional do Trabalho (OIT), visando o papel da OIT na promoção da Agenda do Trabalho Decente e da Justiça Social.
- ii. Participação nas Oitavas Consultas Informais dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Países Nórdicos e Africanos, na Dinamarca.

Quanto a participação do cidadão e instituições nacionais nas actividades e eventos que concorram para integração regional no âmbito da SADC, bem como sobre a criação do Governo da União Africana, destaca-se:

834. Participação na 12.ª Sessão Ordinária da Conferência da União Africana, em Addis Abeba, Etiópia, onde foi adoptada uma declaração que, entre outros assuntos inclui a importância de projectos de infra-estruturas inter-regionais e continentais no processo de integração política e económica de África.

835. A visita da Missão da Revisão do MARP ao País que resultou na aprovação por parte do Painel de Personalidades Eminentes do Relatório da auto-avaliação de Moçambique.

836. Participação na XIV Sessão do Conselho de Ministros da CPLP, em Cabo Verde, onde se destaca a aprovação da Resolução sobre o Centro Regional de Excelência em Administração Pública.

No âmbito do Apoio aos Refugiados:

| NO. | Designação | Quantidade | Obs.: |
|-----|---|------------|--|
| 1 | Novas entradas de requerentes de asilo | 1.150 | 543 Congo Democrático, 331 Somália, 196 Burundi, 53 do Ruanda, 06 Uganda, 05 Costa do Marfim, 05 da Guine Equatorial, 04 do Sudão, 02 do Quênia, 02 do Congo Brazaville, 01 Serra Leoa, 01 Afeganistão, 01 da Eritreia |
| 2 | Pedidos de Estatuto de Refugiado | 255 | 183 da RDC, 52 do Burundi, 7 do, Ruanda, 4 da Costa do Marfim, 4 do Congo Brazaville, 03 da Somália e 02 do Sudão |
| 3 | Pedido de Estatuto Derivado * | 12 | 11 do Congo Democrático e 01 do Ruanda |
| 4 | Repatriados | 15 | 11 do Burundi, 3 do Ruanda e 01 do Congo |
| 5 | Reassentados | 33 | 15 Congolezes, 10 Burundeses, e 08 Ruandeses |
| 6 | DIRE's emitidos | 7 | 4 Burundeses, 2 Ruandeses, e 1 Somalis |
| 7 | DIRE's prorrogados | 78 | 36 Burundeses, 27 Ruandeses, 13 Congolezes, 1 Sudanes, 1 Somalis |
| 8 | Documentos de Viagem da Nações Unidas (CTD's) | 54 | 28 Burundeses, 17 Ruandeses, 9 Congolezes, |
| 9 | Cartões de Identificação dos Refugiados emitidos | 1.350 | Ruanda, Somália, Burundi, Congo Democrático, Congo Brazaville, Sudão, Etíope, Angola, etc. |
| 10 | Prorrogação de Documentos de Identificação em 2ª via dos Refugiados | 168 | 46 Congo Democrático, 43 Burundi, 36 Somália, 34 Ruanda, 6 Sudão, 3 Congo Brazaville |
| 11 | Certificados de Emergência para Estrangeiros | 43 | 19 Ruanda, 13 Burundi, 9 R.D.Congo, 2 Somali, |

F. DEFESA

837. A defesa da soberania nacional, a manutenção da Paz e a profissionalização das Forças Armadas de Defesa de Moçambique permanecem como pilares orientadores na área da Defesa. Por conseguinte, e de modo a materializar estes desafios prosseguiu-se com as seguintes actividades:

A nível Organizacional

838. De modo a prosseguir com o estabelecimento de bases jurídico-legais que definem os princípios orientadores da área da Defesa Nacional, assegurou-se a elaboração e aprovação dos seguintes instrumentos legais:

- i. Lei do Serviço Militar (revisão);
- ii. Lei do Serviço Cívico;
- iii. Regulamento de Servidão Militar.

A nível operacional

839. Prosseguiu-se com o completamento e apetrechamento do Batalhão de Manutenção de Paz, contando actualmente com cerca de 33% do efectivo requerido. A par disso, foram ministrados três (03) cursos de língua inglesa em benefício do efectivo acima referido.

840. Destacados sete Observadores Militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique para quatro países no âmbito das operações das Nações Unidas e União Africana, como ilustra o quadro que se segue:

| País | Número de Observadores | Missão |
|--------------|-------------------------------|----------------|
| RD Congo | 2 | Nações Unidas |
| Uganda | 2 | União Africana |
| Sudão | 2 | União Africana |
| Guiné-Bissau | 1 | Nações Unidas |

841. Promovidas negociações com parceiros nacionais e internacionais com vista à aquisição e instalação de sistemas de comunicações.

842. Desenvolvidos actos preparatórios com vista à introdução do software de gestão de recursos humanos, com destaque para a identificação de especialistas provedores de softwares de gestão de recursos humano.

843. Realizados Seminários de actualização de quadros ao nível sector de Armamento nas três regiões sul, centro e norte sobre as matérias de gestão, controle e manutenção de material de guerra;

844. Acolhimento do exercício FELINO (CPX) que contou com a participação de Angola, Brasil, Portugal, para além do país anfitrião.

845. Prosseguidas as actividades lectivas na Academia Militar “Marechal Samora Machel” e na Escola de Sargentos das Forças Armadas “General de Exército Alberto Chipande”;

846. Realizados cursos de reciclagem dos Oficiais das FADM, a nível de Ramos, Órgãos e Estabelecimentos militares de Ensino e Formação;

847. Realizado, a nível do Ramo do Exército, um curso intensivo para formação de Sargentos;

848. Ministrado um curso intensivo de formação de Sargentos das FADM, no Centro de Instrução Básica Militar da Manhiça;

849. Realizado um curso de formação básica de técnicos de armamento sobre as matérias de gestão de material de guerra;

850. Capacitados técnicos de saúde militar sobre a nova terapia da malária com duração; e

851. Realizado um curso de formação de Técnicos Básicos na Escola de Formação Profissional de Chingodzi, nas especialidade de Logística de Produção, Mecânica-Auto, Eletricidade de Edificação, Serralharia Mecânica, Carpintaria, Refrigeração, Eletricidade - Auto, Agro - Pecuária e Canalização.

Na componente da criação e desenvolvimento dos Estabelecimentos de Ensino Militar, foram realizadas as seguintes actividades:

852. Criação e operacionalização da Comissão Instaladora do Instituto de Estudos Superiores Militares;

853. Início, na Escola de Sargentos das Forças Armadas, do funcionamento dos ciclos da Aviação e da Marinha de Guerra; e

854. Início do processo de transferência do Centro de Formação de Logística (CILOG), no quadro da sua integração na Escola de Formação Profissional de Chingodzi.

A nível da Cooperação Internacional

855. Foram operacionalizados os Memorandos de Entendimento Bilaterais com os EUA na área de Formação, Logística, Desminagem e Engenharia Militar que culminou com o seguinte:

- i. Formação (em curso) de militares em língua inglesa nos Estados Unidos da América;
- ii. Formação e reciclagem de médicos militares nos Estados Unidos da América.
- iii. Provisão de dois (02) laboratórios de ensino de língua inglesa;
- iv. Reabilitação do laboratório de análises clínicas e do bloco de consultas do Hospital Militar de Nampula;
- v. Doação de aparelho de Bioquímica e Hemograma ao Posto de Saúde de Matacuane;
- vi. Doação de reagentes ao Hospital Militar de Maputo; e
- vii. Criação do Centro Integrado de Cuidados e Tratamento, em Maputo, junto ao Hospital Militar de Maputo.

856. No que concerne a criação de Chancelarias Militares foram realizadas as seguintes actividades e que merecem destaque:

- i. Abertura da Chancelaria Militares na República Popular da China;
- ii. Abertura da Chancelaria Militares República da Índia; e
- iii. Reabertura da Chancelaria Militar na República do Zimbabwe.

857. Foram igualmente realizados vários encontros por forma a dinamizar a cooperação internacional na área da defesa e segurança, quer a nível bilateral (Brasil, China, Coreia do Norte, Cuba, Ethiopia, Guine-Bissau, Índia,

Malawi, Suazilândia, Vietname, Zâmbia e Zimbabwe), quer a nível multilateral (CPLP, SADC e UA).

À nível da Administração e Asseguramento Logístico

- 858. Recenseados jovens de ambos os sexos, a escala nacional, numa cifra de 104.6% do universo projectado;
- 859. Submetidos a Provas de Classificação e Selecção 38.6% do universo projectado, a escala nacional;
- 860. Incorporados 160.3% do universo projectado, subdivididos em três turnos de incorporação;
- 861. Passaram à disponibilidade 73.6 % do universo de militares projectados;
- 862. Construídos, nos depósitos militares temporários nas três regiões do país, casernas para Oficiais, Sargentos e Praças, cozinha e refeitório, armazéns de víveres, sanitários e sistemas de abastecimento de água para as unidades de protecção e vedação dos depósitos;
- 863. Prossecução de actividades de Logística de Produção nas componentes agrícola, pecuária e avícola nas seguintes Unidades: Unidade Agro-Pecuária de Chokwê, Unidade Agro-Pecuária de Unango, Unidade Agro-Pecuária de Chitima, Unidade Agro-pecuária de Mopeia e Unidade Aviário da Matola-Hanhane.

À nível da Reforma do Sector Público

- 864. Foram criadas as bases para a implementação da reestruturação do Ministério da Defesa Nacional face aos resultados da Análise funcional;
- 865. Assegurado o processo de inscrição de 64 estudantes do MDN na UP Maputo e delegações provinciais, 10 no IFAPA e 8 no ISAP;
- 866. Criação de Brigadas de trabalho, a escala nacional, para a divulgação dos decretos aprovados relativos a fixação de pensões aos ex-militares, designadamente os Decretos 49/08 e 50/08, de 12 de Outubro.

G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA

Neste domínio as áreas fundamentais que mereceram atenção particular, são: a área da Assistência e Inserção de Combatentes e a Área da História e do Património da Luta de Libertação Nacional. Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes acções:

Área da Assistência Social e Inserção de Combatentes

867. Emitidos 7.480 cartões de Combatentes e distribuídos pelas províncias;
868. Fixadas 1.467 pensões de combatentes da Luta de Libertação Nacional;
869. Atribuído subsídio de funeral a 519 famílias de combatentes;
870. Atribuídos 323 de Bónus de Participação em consonância com o previsto na Lei nº 03/2002, de 17 de Janeiro;
871. Melhorados os mecanismos de articulação entre o Combatente e o Sistema Nacional de Saúde resultando na assistência médica e medicamentosa a 1.233 combatentes em todos pais;
872. Atribuídas 88 bolsas de estudo para o ensino superior e 15 para o ensino médio profissional;
873. Formados (técnica e profissionalmente) 47 combatentes na área de gestão de projectos económicos;
874. Financiados 101 projectos de geração de rendimentos contra 55 planificados;
875. Financiados 50 projectos de auto-construção de casa melhoradas contra os 70 programados e construídas 50 casa e edifício sociais através de fundos locais;
876. Construídas 1 bloco de salas de aulas, 2 dormitórios, iniciada a construção de 2 oficinas/laboratórios e 1 refeitório do Centro Escola de Formação de Combatentes em Manica.

Área da História e do Património da Luta de Libertação;

877. Aprovada a Lei de Preservação do Património da Luta de Libertação Nacional.
878. Compilados os dados biográficos para a elaboração de brochuras sobre a vida e obra dos heróis nacionais (Eduardo Chivambo Mondlane e Belmiro Obadias Muianga).
879. Realizada a pesquisa sobre a História das Frentes da Luta de Libertação Nacional de Manica e Sofala, cujo livro encontra-se em edição;
880. Elaboração do guião sobre a História da Luta de Libertação Nacional em Manica.
881. Em curso a edição do Livro da História da Luta de Libertação Nacional;
882. Realizadas 691 palestras sobre a História da Luta de Libertação Nacional em todo país.

- 883. Recolhidos 161 depoimentos e a respectiva sistematização.
- 884. Produzidos e divulgados 61 programas de rádio e televisão durante as comemorações das datas festivas.
- 885. Gravados 10 programas sobre memórias da nossa História para a divulgação através do Instituto de Comunicação Social.
- 886. Em curso os trabalhos da construção do Museu de História de Luta de Libertação Nacional em Niassa.
- 887. Elaborado um hinário das canções revolucionárias da Luta de Libertação Nacional.
- 888. Edição de uma brochura contendo o historial dos locais de importância histórica da Província de Nampula;
- 889. Construção de um Monumento na base Chicondamoyo em Tete.

IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

A. GÉNERO

No âmbito de Legislação, Políticas e Planos

- 890. Criados 7 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, sendo 2 na província de Nampula (Distritos de Ilha de Moçambique e Mossuril) e 3 na província da Zambézia (Distritos de Ile, Lugela e Chinde) e 2 na província de Tete (Distritos de Macanga e Mágoè);
- 891. Realizados 3 seminários de divulgação da Política de género e Estratégia da sua Implementação na Cidade de Maputo, Províncias de Tete e Cabo Delgado, tendo participado 120 pessoas, das quais 79 são mulheres.

Elevação da consciência da sociedade sobre os direitos da mulher

- 892. Realizados 6 seminários de capacitação em matéria dos Direitos Humanos, Género, Violência, HIV/SIDA e orçamento, onde participaram 190 membros provenientes de várias Instituições, nomeadamente: Saúde, Educação, Comando da PRM, AMETRAMO, Secretaria da OMM, Escolinhas Comunitárias, Confissões religiosas e Líderes Comunitários, entre outros;
- 893. Produzidos e divulgados spots televisivos e radiofónicos sobre o Direito da Mulher à não Violência;
- 894. Capacitados 46 (17 mulheres e 29 homens) membros do Governo Local em matéria de Direitos Humanos da mulher, na província de Gaza.

No âmbito da Promoção de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens

895. Integradas 637 mulheres, na sua maioria raparigas, nos cursos de formação em corte e costura, bordados, dactilografia, informática, pintura e tecelagem, nutrição, agricultura, alfabetização e saneamento do meio, sendo 390 na Província de Inhambane e 247 em Sofala;
896. Implementados 237 micro-projectos, sendo 201 na Província de Manica, 16 em Tete e 20 em Cabo Delgado, beneficiando 3.246 mulheres chefes de agregados familiares.

Formação/capacitação

897. Capacitados 1.606 membros das Associações, sendo 518 (414 mulheres e 104 homens) em matéria de Empreendedorismo Feminino e Gestão de negócios, onde 99 são da cidade de Maputo, 400 da província de Zambézia e 19 em Cabo Delgado, e 1.088 (829 mulheres e 259 homens) em matéria da Lei da Família, Política de Género e Violência, na Província da Zambézia;
898. Realizados 7 seminários de capacitação aos membros do Conselho Técnico e do Secretariado Executivo do CNAM em Integração de Assuntos de Género e planificação e orçamentação na óptica de género, beneficiando 238 pessoas, sendo 166 mulheres e 72 homens;
899. Capacitados 80 activistas comunitários em matérias de Direitos Humanos e Violência sendo 40 na Cidade de Maputo e 40 na província de Maputo.

Resposta Multisectorial

900. Na área de **Educação**, a taxa líquida de escolarização no EP (1+2) foi de 99,2% contra 102,4% planificados, sendo 75,5% para as raparigas aos 6 anos na 1ª classe, taxa ligeiramente inferior ao planificado para 2009 (76%). A taxa de conclusão do EP2 das meninas foi de 48,0% em 2008, o que já ultrapassa a meta estabelecida para o ano em análise (44%).

Por outro lado, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

901. Foram realizados nas zonas Sul e Norte seminários de apresentação e partilha do relatório de “Auscultação sobre Mecanismos de Prevenção, Combate, Denúncia e Encaminhamento de Casos de Assédio e Abuso Sexual na Educação”, com a participação quer de quadros do órgão central do MEC, dos representantes de todas as províncias bem como dos parceiros de cooperação e da sociedade civil; Iniciou a revisão dos instrumentos de protecção da rapariga contra todo o tipo de violência incluindo a sexual na educação;

902. Foram elaboradas as estratégias de protecção e retenção da rapariga nas províncias de Niassa e C. Delgado;
903. Foram capacitados os membros das unidades de género provinciais, coordenadores de género, Directores dos SDEJT's das províncias de Niassa, C. Delgado, Gaza e Inhambane, em matéria de integração de género;
904. Foram realizadas acções de sensibilização dos pais e comunidades sobre a importância da educação da rapariga, tendo em vista o aumento do número de raparigas que entram no EP1 com a idade certa (6 anos).
905. No que concerne à identificação de estratégias para aumentar a percentagem de mulheres como professoras, foram realizadas as seguintes actividades:
906. Fixada em 60,0% a quota de ingresso da rapariga nos Institutos de Formação de Professores;
907. Introduzida a isenção de taxas escolares no Ensino Secundário para raparigas com famílias de muita baixa renda;
908. Atribuídas bolsas de estudo a todas as alunas internas dos Institutos de Formação de Professores da Província de Niassa, e a 350 alunas do Ensino Secundário da Província de Maputo.
909. Na área da Saúde, merecem destaque as seguintes acções desenvolvidas:
910. Reforçar a introdução da perspectiva de Género nos programas sanitários
911. Disseminadas 400 cópias da Estratégia de Inclusão da Igualdade de Género no Sector de Saúde;
912. Desenvolvidos e disseminados materiais de informação/formação para os gestores de nível Central e Provincial, assim como os docentes e discentes dos Centros de Formação e Institutos de Ciências de Saúde.
913. Melhorar o atendimento às vítimas de violência contra as mulheres e crianças
914. Elaborada a Proposta do Atendimento Multisectorial Integrado às Vítimas de Violência entre os Ministérios do Interior, Saúde, Mulher e Acção Social e outros sectores de realce;
915. Formação contínua do pessoal sobre o protocolo de atendimento às vítimas de violência (cerca de 350 técnicos, entre enfermeiras de SMI, técnicos de medicina, e médicos da Cidade de Maputo e pessoal técnico e administrativo do Hospital Central de Maputo);

916. Capacitados técnicos de saúde e médicos das províncias de Maputo, Nampula, Sofala e Cidade de Maputo sobre aspectos médicos, legais e elaboração dos exames e relatórios médicos legais padronizados;
917. Iniciada a elaboração do módulo sobre Atendimento integrado às vítimas de Violência.
918. Em relação ao domínio de vulnerabilidade das mulheres e meninas ao HIV/SIDA, o destaque vai para a produção de materiais para a gendarização dos programas do controlo das ITS/HIV/SIDA.
919. Na área de Energia, foi realizada uma sessão de sensibilização aos funcionários sobre as questões do género.
920. Na área da Função Pública, teve início a operacionalização da Estratégia da Função Pública com a produção e distribuição de 5.000 brochuras da referida estratégia.
921. Na área da **Juventude e Desportos**, foram formados e capacitados 354 Agentes Desportivos em matérias sobre género contra os 4.210 planificados.

B. HIV/SIDA

922. A problemática do HIV/ SIDA continuou a constituir uma das prioridades do combate a pobreza absoluta. O combate a esta epidemia é de carácter multissetorial e transversal, e continuou a incidir nas sete áreas integradas no Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV/ SIDA (PEN II), a saber: Prevenção, Advocacia, Estigma e Discriminação, Tratamento, Mitigação, Investigação e Coordenação da Resposta Nacional. Assim foram realizadas as seguintes acções:

Área de Prevenção

923. Nas Unidade Sanitárias foram atendidas 418.280 pessoas, das quais 254.089 são do sexo feminino e 164.191 são homens. Das pessoas atendidas, foram testados 384.410, e deste 82.918 são HIV+, 301.876 são negativos;
924. Foram realizadas várias feiras de Saúde por todo o País, que culminaram numa maior adesão das pessoas ao teste de HIV, para além de aconselhamento sobre outras doenças;
925. No processo de expansão dos serviços de ATS Comunitários, as províncias de Sofala, Tete e Inhambane passaram a contar com a integração de três mais novas ONGs;
926. Foram realizadas feiras de Saúde por todo o País, que culminaram numa maior adesão das pessoas ao teste de HIV;

927. Foram notificados 370.221 casos de ITS, correspondendo a 52.8% do planificado;

928. Foram expandidos os serviços do ATS, em particular no contexto clínico testemunhando a sua gradual integração num pacote mais abrangente dos cuidados básicos e integrados de saúde;

929. Foram distribuídos 88.257.368 preservativos masculinos e 922.950 preservativos femininos.

Área de advocacia

930. Foram lançadas duas campanhas orientadas a impulsionar a mudança de comportamento para a prevenção de transmissão do HIV com base na identificação de fenómenos de risco ao HIV junto aos jovens, designadamente:

- i. A campanha sobre parcerias múltiplas e concorrenciais (PMC);e
- ii. A campanha de massificação do Aconselhamento e Testagem em Saúde (ATS).

Área de Estigma e Discriminação

931. No âmbito do enriquecimento do Projecto-Lei de Defesa dos Direitos e Combate a Discriminação e Estigmatização das Pessoas Vivendo com HIV e SIDA (PVHS), foi realizado um estudo comparativo sobre a legislação específica da área de HIV e SIDA de outros países;

Área de tratamento

932. Expandido o TARV para 167.710 pacientes, dos quais 154,434 adultos e 13.276 crianças com menos de 15 anos de idade;

933. Expandido para 222 o número de unidades sanitárias com serviços de TARV;

934. No âmbito do aumento da adesão aos serviços de TARV foram capacitados 57 técnicos de psiquiatria e 40 psicólogos;

Área de mitigação

935. Foi prestada a assistência a Crianças Órfãs e Vulneráveis (COV's) que consistiu basicamente na distribuição de kits escolares, de género alimentícios, materiais, vestuário, calçado, uniformes escolares, protecção legal, apoio habitacional e inserção das crianças nas escolas.

936. Beneficiaram de apoio nas áreas de treinamento vocacional para produção de blocos, tecelagem, croché, sapataria, corte e costura, tricô, abertura de hortas, artesanato, carpintaria, serralharia e informática cerca de 125.414 crianças a nível nacional, distribuídas da seguinte maneira por província: Cabo Delgado (1.736), Tete (10.278) e Cidade de Maputo (4.996).

937. Foram implementadas nas comunidades iniciativas de geração de rendimento com vista a reduzir a vulnerabilidade das pessoas infectadas e/ou afectadas pelo HIV/SIDA.

Área de investigação

938. Foi realizada a Ronda de Vigilância Epidemiológica 2009 (RVE), cujos resultados indicam uma taxa de prevalência nacional em mulheres grávidas dos 15-49 anos de 15%;
939. Foi realizado o inquérito sobre Riscos Comportamentais e Informação sobre HIV e SIDA (INSIDA);
940. No âmbito de desenvolvimento de capacidades, com vista a impulsionar pesquisas nas áreas biomédica, epidemiológica, comportamental, sócio-económica, sócio-cultural, e etno-gráfica (etnobotânica), foi realizado o primeiro Curso Multisectorial sobre HIV e SIDA.

Área de coordenação

941. Operacionalizada a Estratégia da Nutrição com a introdução da CESTA BÁSICA para utentes em TARV com problemas de má nutrição, no âmbito da coordenação entre o Ministério de Saúde e o CNCS.

Resposta multisectorial

942. Na área de Energia foi realizada a divulgação das Lei nº 5/2002, que protege aos trabalhadores ou candidatos ao emprego por serem suspeitos ou portadores do HIV/SIDA e a Lei nr. 12/2009, que estabelece o direito e dever da pessoa vivendo com HIV/SIDA.
943. Na área da Função Pública foi aprovada a Estratégia de Combate ao HIV e SIDA a 23 de Junho de 2009 para os trabalhadores da Função Pública, produzidas e distribuídas 10.000 Brochuras desta Estratégia.
944. Na área de Educação foi expandido o programa de apoio às Crianças Órfãs e Vulneráveis através do Apoio Directo às Escolas para 13 distritos, 950 escolas do EP1; abrangindo 350.000 crianças;
- i. Expandido o programa “Pacote Básico – Habilidades para a Vida” para as escolas, nas províncias de Nampula e Cidade de Maputo;
 - ii. Realizada a monitoria e dinamização do programa de consciencialização sobre a prevenção do HIV e SIDA nas escolas primárias;
 - iii. Foi iniciada a realização de um novo estudo para avaliar a evolução das doenças crónicas e degenerativas, incluindo o HIV/SIDA no Sistema Educativo.
945. Na área da **Juventude e Desportos** foram realizadas 30 acções de formação envolvendo 817 jovens, em matéria de gestão de pequenos negócios, HIV/SIDA nas províncias de Cidade de Maputo, Inhambane, Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa;

- i. implementados 16 Cantos de Aconselhamento em todo o território nacional em matéria de SSR/ITS/HIV/SIDA;
 - ii. Foi consolidado o Programa de Geração Biz e expandido para 10 Distritos em 5 províncias, nomeadamente: Província de Inhambane: Funhalouro e Mabote; Província de Cabo Delgado: Ibo, Meluco e Quissanga; Província de Tete: Chifunde; Província de Gaza: Massingir, Chigubo e Massangena e Província de Sofala: Marromeu;
 - iii. Formados 354 agentes desportivos entre gestores, treinadores, árbitros, massagistas nas modalidades de futebol, basquetebol, andebol, futebol, voleibol e ginástica/skipping em matérias sobre SSR/ITS/HIV/SIDA;
 - iv. Realizados eventos, peças teatrais, debates e projecção de filmes educativos para sensibilização junto das comunidades sobre SSRAJ nos Distritos, tendo abrangido 611.531 pessoas.
946. Na área do **Ambiente** foram distribuídos 400 folhetos e 100 brochuras como material de sensibilização e de prevenção;
- i. Realizadas 4 palestras de sensibilização envolvendo cerca de 300 funcionários
947. Na área da Defesa foram formados 410 educadores de pares e 3.200 militares e polícias foram alcançados pelas sessões de ATS.
948. Na área da Justiça foram implementados os programas de prevenção e combate ao HIV SIDA nas instituições do Sector com particular destaque nos estabelecimentos prisionais onde decorreu a formação de “pares” e activistas.
949. Na área da **Mulher e Acção Social**, foram:
- i. Beneficiadas 845 Pessoas vivendo com HIV e SIDA em apoio nutricional, distribuídas da seguinte maneira por província: província de Maputo (125), Inhambane (2), Sofala (95), Tete (64), Zambézia (26) e Cabo Delgado (533);
 - ii. Distribuídos 800 cestas básicas compostas por diversos produtos (25kg de arroz, 15kg de feijão, 5 litros de óleo, 6 barras de sabão, 5kg de amendoim, 5kg de açúcar, 5 latas de leite condensado e 5 latas de sardinha) para 1.250 famílias infectadas e afectadas pelo HIV-SIDA, com maior enfoque para as que vivem com as crianças órfãs e vulneráveis.

C. AMBIENTE

950. Na área do Ambiente, constitui prioridade a coordenação intersectorial, a gestão e educação ambiental, e o planeamento e ordenamento territorial, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do país. Assim, com vista a realização deste objectivo, foram desencadeadas as entre outras, as seguintes acções:

Gestão Ambiental

Na área de Gestão de Recursos Naturais:

951. Finalizada a sistematização de dados sobre os principais focos de ocorrência de queimadas no Distrito, tendo sido também seleccionada a ONG que irá implementar as acções demonstrativas no terreno;
952. Em relação a Changara foi constituída uma equipa técnica multi-disciplinar para a re-avaliação da situação actual no terreno e fazer recomendações sobre que medidas adicionais deverão ser tomadas para estancar a erosão;
953. Efectuado o levantamento de dados sobre a erosão de solos nos distritos de Guro, Sussundenga, Gondola e Chimoio na província de Manica, estando em curso o mapeamento das áreas abrangidas;
954. Efectuado o levantamento de dados sobre os gases com efeito estufa abrangendo os sectores de agricultura, florestas, resíduos sólidos e processos industriais;
955. Realizado o seminário técnico para o início da implementação do projecto, de adaptação a seca e mudanças climáticas envolvendo os sectores de Agricultura, Águas, Florestas, Meteorologia, INGC, instituições do governo ao nível provincial e distrital, instituições do ensino superior, organizações da sociedade civil e parceiros de cooperação.

Na área de Gestão da zona Costeira

956. Concluído o perfil ambiental dos 11 distritos costeiros da província de Inhambane, (Zavala, Inharrime, Jangamo, Maxixe, Inhambane, Morrumbene, Homoíne, Massinga, Vilankulo, Inhassoro e Govuro);

Na área de qualidade do Ambiente:

957. Efectuada a inventariação de pesticidas e fertilizantes obsoletos na Estação Agrária de Nampula em dois contentores de 40 pés cada, com cerca de 60 toneladas de pesticidas e embalagens vazias. Ainda na província de Nampula foram encontrados 4799Kgs de DDT em estado obsoleto e 55377 saquetas vazias de DDT que requerem destruição através da re-exportação;

Na área de Gestão do Ambiente Urbano:

958. Está na fase conclusiva a elaboração do Perfil e Plano Ambiental do Município de Alto Molócué, instrumentos que irão apoiar os órgãos Locais na tomada de decisões sobre o melhoramento do ambiente nos territórios sob sua jurisdição;
959. Efectuada a recolha de dados sobre resíduos sólidos urbanos e espaços verdes em sete municípios da zona sul do país, nomeadamente, Macia, Inhambane, Vilankulo, Maxixe Massinga, Matola e Namaacha para posterior sistematização e criação de um banco de dados sobre RSU's e espaços verdes;

960. Está em curso o trabalho com as estruturas de dois barros do Distrito Urbano número 5, tendo em vista criar condições para a replicação da experiência de recolha primária de Resíduos Sólidos Urbanos nos Bairros de Urbanização e Maxaquene.

Avaliação do Impacto Ambiental e Auditoria Ambiental

961. No período em análise foram pré avaliados 412 projectos.
962. Realizadas 33 auditorias ambientais aos empreendimentos de desenvolvimento de categoria “**A, B e C**”.
- i. Os empreendimentos localizam-se nas províncias de Nampula **(6)**, Zambézia **(5)**, Tete **(5)**, Manica **(3)**, Sofala **(3)**, Maputo **(6)**, Gaza **(3)** e Niassa **(2)**.
 - ii. Emitidas 190 licenças ambientais a nível nacional.

Planeamento e Ordenamento do Território

963. No âmbito da elaboração dos Planos de Pormenor e de Reordenamento dos Bairros Comunal “A” Unidade 1, Cidade de Xai-Xai e Matundo Unidade Cambinde, Cidade de Tete, foi elaborado o diagnóstico da situação actual que servirá como base para a elaboração da proposta do plano de pormenor dos dois bairros.
964. No âmbito da integração da componente espacial nos PEDD’s das quatro provinciais da zona centro, feito o acompanhamento da implementação de Planos de Pormenor do Posto Administrativo de Zembe - sede e Inchope - sede, bairro 7 de Abril, Tsetse-Kama, Dacata- Sede e Chaiva com 124, 82, 143, 204 e 134 talhões demarcados respectivamente nos distritos de Gondola, Guro e Mussorize na Província de Manica.
965. Concluído o anexo II do Guião metodológico para elaboração de Planos Distritais de Uso de Terra, referente à padronização da simbologia a ser usada na elaboração dos POT’s.
966. Criado o Instituto Médio de Planeamento Físico e Ambiente pelo decreto 55/2009 de 15 de Abril , elaborado o Esquema Geral de Implantação e a respectiva estimativa orçamental dos edifícios.
967. No âmbito da monitoria e avaliação dos centros de reassentamento, as equipas técnicas substituíram 3000 estacas por marcos definitivos de betão, nos Bairros de Reassentamento de Jardim e Zonas Verdes no Distrito de Mopeia, Província da Zambézia, demarcaram e atribuíram 62 talhões, de 450m² cada, às famílias vítimas das cheias bem como a abertura de ruas na cidade de Maxixe;
968. Concluídos os Plano de Estrutura da Vilas sedes distritais de Nipepe, Maúa e Sanga.

969. Elaborado o Plano de Pormenor de Marrabo-Maquival para o reassentamento das populações provenientes da Ilha de Vêu.
970. Elaborado o Plano Distrital de Uso de Terra de Muembe, documento que irá orientar as autoridades locais na definição de estratégias para o desenvolvimento distrital com destaque para as áreas de gestão comunitária de recursos naturais, melhoramento de infraestruturas e equipamentos sociais.
971. Concluída a fase de Diagnóstico da Situação Actual para a elaboração do Plano de Pormenor para Reordenamento da Unidade “B” do Bairro de Maxaquene;

Promoção Ambiental

972. Elaborado o Manual de Educador Ambiental contendo experiências de boas práticas ambientais recolhidas nos cursos de formação de Educadores Ambientais nas províncias de Manica, Cabo Delgado, Gaza e Maputo;
973. Divulgado o Manual de Técnicas Básicas de Planeamento Físico em 8 formações de Educadores Ambientais realizadas em Manica (3), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Gaza (2) e Maputo (1) cobrindo um universo 351 beneficiários;
974. Lançado e divulgado o Programa de Comunicação, Divulgação e Educação Ambiental - PECODA, as cerimónias centrais tiveram lugar em Maputo na Escola Secundária Kisse Mavota, dirigidas por S.excia Presidente da República e paralelamente em todas as Províncias sob direcção dos Governadores ou seus representantes.
975. Capacitados 351 Educadores ambientais, dos quais 69 de nível central e provincial (técnicos do MICOA e de outras instituições centrais e DPCAs), 171 de nível distrital (Directores Distritais de Planeamento e Infra-estruturas e técnicos da área do ambiente), 65 jornalistas, 43 professores e 3 membros de clubes ambientais;
976. Plantadas 17.804 árvores de fruta no âmbito da Revolução Verde e durante as comemorações de datas ambientais.

Cooperação Internacional

977. Participação na Segunda Sessão da Comissão Mista Índia – Moçambique, na qual foi acordado o financiamento de projectos na área de combate as queimadas descontroladas e deflorestamento, no valor de \$15 milhões de dólares e a assinatura de um Memorando de Entendimento entre os sectores do ambiente dos dois países.
978. Participação ministerial na Nona Cimeira de Desenvolvimento Sustentável realizada em Deli, na qual foram estabelecidas relações de cooperação com a TERI (The Energy Resource Institute) que culminaram com a assinatura do Memorando de Entendimento entre as duas instituições,

que cobre as áreas de capacitação em matérias relacionadas a adaptação aos impactos das mudanças climáticas, educação ambiental, reflorestamento, prevenção da erosão dos solos e formação e capacitação institucional.

979. Participação ministerial no seminário da Cooperação Sul – Sul sobre a iniciativa de Redução de Emissões de gases de estufa Resultantes de Desmatamento e Degradação florestal (REDD) organizado pela Fundação Amazonas Sustentáveis (FAS), em Manaus/Brasil.
980. No âmbito de implementação do Memorando assinado com a FAS, foram capacitados 5 (cinco) técnicos do sector do ambiente e das florestas em Manaus, Brasil, nas áreas de elaboração de projectos de REDD e de pagamento por serviços ambientais e concebido o Programa Nacional de REDD para Moçambique, que comporta os Projectos de Maneio Sustentável da Floresta de Derre na Zambézia, Reflorestamento da Província de Maputo, Elaboração da estratégia Nacional de REDD e a Capacitação das Instituições Nacionais em matéria de REDD.
981. Participação ministerial na 25ª Sessão do Conselho Governativo da UNEP, realizada em Nairobi;
982. Participação ministerial na Comissão das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Nova Iorque;
983. Participação na COP-15 em Copenhaga sobre Mudanças Climáticas.

Inspeção-Geral

984. Foram inspeccionadas 239 actividades, sendo:
- i. 108 Turísticas (sendo 42 de categoria Ae B), tendo sido realizadas, Maputo (10), Gaza (15) Inhambane (56), Sofala (2) Tete (6), Zambézia (1) Nampula (5), Niassa (1) e Cabo Delgado (12) e as restantes de categoria C foram realizadas pelas respectivas províncias.
 - ii. 45 Actividades com impacto ambiental de categoria A e B, localizadas nas províncias de Maputo-Cidade (8), Maputo (8), Manica (5), Sofala (5), (Tete (4), Zambézia(8), Nampula (4) e Cabo Delgado (3);
 - iii. 86 de categoria B e C, Maputo-cidade (6), Maputo (9), Manica (11), Tete (2), Zambézia (1), Nanmpula (48), Niassa (2) e Cabo Delgado (7).
985. Foram sindicados 67 processos de licenciamento ambiental, sendo Maputo (15), Gaza (8), Manica (12), Tete (10), Zambézia (10) e Cabo Delgado (12).
986. No âmbito da troca de experiências com a CPLP, realizou-se a capacitação dos técnicos em matéria de inspecção ambiental, tendo realizado 22 inspecções ambientais nos sectores de cimentos, extração mineira, agr-pecuária e gestão de resíduos sólidos em Portugal.

Resposta Multisectorial

Na área das **Pescas**

987. Implantação do Sistema de Recolha de Dados Ambientais ao nível Nacional com a realização de um cruzeiro de investigação no âmbito da implementação dos projectos regionais SWIOFP e ASCLME, tendo o enfoque sido na região norte da costa de Moçambique.
988. Colhidos dados ambientais com CTD (um instrumento ou dispositivo que serve para medir parâmetros químicos da água nomeadamente salinidade, temperatura, correntes etc.) na Baía de Maputo, bem como da Foz de Limpopo e parte central da Baía de Maputo, com ajuda de mini-CTDs e barcos pesqueiros.
989. A Implementação do Plano de Gestão das Pescarias de Camarão do Banco de Sofala não a execução exige-se que seja faseada tomando em consideração a abordagem ecossistémica desta pescaria nesse contexto foi realizada uma consultoria para determinar o esforço de pesca assim como as formas da sua redução. Ainda neste contexto realizou-se em Setembro uma reunião de avaliação do risco ecológico que culminou com a adopção do respectivo relatório.

D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

990. As actividades em 2009, para esta área de acção, tiveram em conta a avaliação do impacto do PARPA II, assim como, a implementação da ESAN II. Esta abordagem de orientação das actividades do SETSAN, permitiu consolidar uma dinâmica de cada vez mais multisectorial de sua intervenções. Sendo assim, podemos destacar a realização das seguintes actividades:
991. No âmbito da monitoria e Avaliação da situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN):

Foram realizadas duas Monitoria e uma avaliação da situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

992. **Monitoria Janeiro 2009:** número de pessoas em Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) reduziu significativamente e estimou-se em cerca de 247,000 a 350,000;
993. **Avaliação Agosto 2009:** cerca de 281,300 pessoas em situação de InSAN aguda até Maio de 2010;
994. **Monitoria Dezembro 2009:** considerou-se que um universo de 281,300 pessoas identificadas na avaliação de Agosto de 2009, encontram-se em situação de InSAN extrema até Abril de 2010.

Quanto a institucionalizar o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) a nível central e todas as províncias,

995. Foi elaborado e aprovado o Estatuto orgânico do SETSAN.

No que diz respeito as capacitações

996. Formação de Formadores dos implementadores de programas da Rede Cristã em metodologia do uso do Manual de Procedimentos de InSAN e HIV e Sida -15 pessoas capacitadas;
997. Capacitação nos bairros da Cidade de Maputo em técnicas simples de produção de hortícolas em coordenação com a HOPE- MOZ - 35 pessoas capacitadas;
998. Capacitação dos membros do SETSAN-Maputo em Conceitos, Instrumentos de Análise, Diagnóstico e Implementação de SAN – 30 pessoas capacitadas;
999. Capacitação em Técnicas de Avaliação Rápida em Situação de emergência, e Beira, Inhambane e Gaza em conjunto com o PMA - 70 pessoas capacitadas;
1000. Capacitação em conceitos de SAN (ESAN II) e DHAA – 45 deputados da Assembleia da República capacitados;
1001. Capacitados técnicos do SETSAN-Ps e outros sectores em Estatísticas para a Análise de SAN com o apoio da FAO - 20 pessoas capacitadas.

No que se refere a inclusão da SAN nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Distrital (PEDD)

1002. Elaborada e Testada (Chicualacuala – Gaza) a Metodologia de inserção de SAN nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Distrito (PEDDs);
1003. Capacitação de técnicos de diferentes sectores no processo de inserção de SAN no Planos Distritais: (11) Pontos Focais do SETSAN; (05) Equipas Provinciais de Apoio a Planificação (EPAPs) - Gaza; (08) Equipas Técnicas Distritais (ETDs) – Chicualacuala e Bilene; (05) Técnicos do PPF - Gaza e Cabo Delegado; (06) Técnicos do MINAG, MAE, MPD, MF, MEC, respectivamente;
1004. Elaborados 10 Planos de Acção para Segurança Alimentar e Nutricional (PASAN) para todas as províncias excepto cidade de Maputo;
1005. Elaborado o Anteprojecto de Lei de Direito Humano à Alimentação Adequado (DHAA);
1006. Lançado o Guia, de como Legislar sobre o “Direito Humano Alimentação Adequada”;
1007. Capacitação dos membros da Mesa de Acompanhamento em SAN na perspectiva do DHAA com apoio da FAO - 40 pessoas capacitadas.

E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1008. Na área de Ciência e Tecnologia, as atenções continuaram concentradas nos pilares de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação e na Divulgação e Promoção da Ciência, tendo em vista o desenvolvimento económico do país. Assim, foram realizadas as seguintes acções:

Investigação Científica

1009. Financiados no total 32 Projectos de investigação, inovação e transferência de tecnologia na base competitiva em relação aos 22 projectos planificados, superando deste modo em 45% a meta planificada, sendo 21 de Investigação e 11 de Inovação e Transferência de Tecnologias;

1010. Financiados no total 16 Projectos Estratégicos de Inovação e Transferência de Tecnologia ao nível dos Governos Distritais, no quadro do desenvolvimento dos Distritos, superando em 100% a meta em comparação com os 8 projectos estratégicos planificados;

1011. Realizadas as Jornadas Científicas e Tecnológicas nas Cidades de Maputo e Nampula sob o lema: “Ciência, Tecnologia e Inovação Orientada para o Incremento do PIB do País”, contando com 250 participantes e 86 resumos;

1012. Financiados 2 Protótipos no âmbito da implementação integrada dos Programas “Inovador Moçambicano” e “Fundo Nacional de Investigação (FNI)”;

1013. Realizadas as análises laboratoriais das amostras de calcário no Laboratório de Engenharia de Moçambique (LEM) e da SEAMIC da Tanzânia, enquadradas na segunda fase do estudo científico sobre o aproveitamento do calcário no distrito de Panda, Província de Inhambane;

1014. Realizadas 10 Expedições Científicas, nos Distritos de Ribawé, Lalaua, Memba e Morrupula da Província de Nampula e Distritos de Mandimba, Ngauma, Cuamba e Lichinga de Província de Niassa e Distritos de Chiure e Montepuez da Província de Cabo Delgado;

1015. Realizado um curso sobre metodologias e desenho de projectos de investigação na Província de Cabo Delgado, contando com 30 participantes, com nível superior.

Transferência de Tecnologias e Inovação

1016. Produzidos cinco (5) vídeos ligados a produção de alimentos, no âmbito da divulgação dos resultados de projectos financiados pelo Fundo Nacional de Investigação (FNI).

1017. Instaladas três Vilas de Milénio nos Distritos de Chókwé, Monapo e Lionde e lançados os concursos públicos para Reabilitação e Construção dos Centros de Transferência de Tecnologias e Desenvolvimento Humano;

1018. Elaborados Termos de Referência e plano de trabalho para as sessões de divulgação das oportunidades científicas e tecnológicas disponíveis para a utilização local no âmbito da divulgação dos resultados das expedições científicas.

Tecnologias de Informação e Comunicação

1019. Estabelecidos os Centros Multimédia Comunitário de (CMCs) de Muidumbe (Cabo Delgado), Chicualacuala (Gaza) e Mabote (Inhambane) e registadas as Rádios Comunitárias de Balama (Cabo delgado) e Manjacaze (Gaza), no âmbito da massificação do uso das TIC's;
1020. Realizada a formação sobre uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) de Namaacha, Marracuene, Manhiça, Bilene, Massinga, Xinavane, Moamba, Chitima, Alto Molócue, Changara, Morrumbala, Ilha de Moçambique, Mogovolas, Angoche, Meconta, Nacala Porto e Cidade de Maputo, contando com a participação de 894 funcionários de diversas instituições;
1021. Formados grupos de trabalho da fase de gestão do processo de recolha e captação de informação, visando o Desenvolvimento de uma plataforma electrónica de partilha, gestão e disseminação de estudos, planos e estratégias;
1022. Realizadas Olimpíadas de Informática nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete e Nampula, contando com 462 participantes.
1023. Estabelecido o Centro de Gestão da Rede Morenet, bem como a Rede sem fio de Maputo que interliga entre si e a Internet 9 Instituições de Investigação e de Pesquisa a nível da cidade de Maputo Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM), Universidade a Politécnica, Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC), Universidade Pedagógica (UP), Universidade São Tomás de Moçambique (USTM), Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), Instituto de Investigação Pesqueira (IIP), Biblioteca Nacional de Moçambique;
1024. Concluído o apetrechamento do Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) de Niassa e elaborado o Projecto Arquitectónico da reabilitação, requalificação e instalação do CPRD de Manica;;
1025. Realizado o concurso Equamat nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Zambézia e Cabo Delgado, contando com 253 participantes;
1026. Disponibilizados os formulários ligados a serviços públicos, nos Portais do Governo e Portais Provinciais.

Divulgação e Promoção de Ciência

1027. Em curso a preparação dos três seminários regionais de divulgação do Sistema de Ciência e Tecnologia (C&T) nas províncias de Sofala, Niassa e Inhambane tendo já sido elaborados os Termos de Referência e preparado o respectivo plano para os Centros Regionais de Ciência e Tecnologia (CRCTs);
1028. Realizada a VII Mostra de C&T na Cidade de Maputo, contando com 61 expositores em 119 Stands, representando um acréscimo de 41% e 101% de número de expositores e stands, em relação a edição anterior;

1029. Realizado o Seminário de uso das TICs, na Cidade de Nampula, contando com 100 participantes de diversas organizações, e Instituições do Ensino Superior e da Função Pública;
1030. Realizadas duas Feiras de Ciência e Tecnologia nas Províncias de Nampula e Cabo Delgado, contando com a participação de 65 expositores e 3500 visitantes;
1031. Participação na II Reunião do comité conjunto em Ciência e Tecnologia com a África do Sul o que resultou na (i) aprovação das modalidades de selecção dos projectos de investigação para financiamento, (ii) acordo de realização do treinamento na produção de indicadores em Moçambique (iii) acordo de realização de um seminário conjunto sobre Mudanças Climáticas e Energia;
1032. Realizado o concurso de Física nas Províncias de Nampula, Cabo Delgado e Gaza tendo participado no total 10 Escolas Secundárias e um e cerca de 223 estudantes;

F. DESENVOLVIMENTO RURAL

1033. Com o objectivo de assegurar que as políticas e programas nacionais assumam uma natureza explicitamente pró-rural, e gerar mudanças no actual padrão de acumulação de capital na economia nacional, o Governo prosseguiu a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR), orientando a sua acção para o aumento da competitividade e acumulação da economia rural, o reforço da actividade financeira rural, o aumento do acesso a tecnologias de produção e a eficácia institucional e de governação.

COMPETITIVIDADE E ACUMULAÇÃO DA ECONOMIA RURAL

O aumento da competitividade e a acumulação da economia rural é fundamental para a redução da pobreza rural. Com vista ao alcance deste objectivo foram desenvolvidas as seguintes actividades:

1034. Enquadradas institucionalmente as abordagens do desenvolvimento Local (DEL), com a implementação do Programa ART-PAPDEL, que operacionaliza o mecanismo ART na vertente Desenvolvimento Económico Local;
1035. Continuada o apoio ao Programa de Mercados Agrícolas (PAMA) com o lançamento do programa na pagina electrónica da DNPDR (www.ruralmoc.gov.mz);
1036. Montada a estrutura de gestão do Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER);
1037. Legalizadas em todo o País, 111 associações agro-pecuárias ao abrigo do Decreto-Lei nº 2/2006 de 03 de Maio, totalizado 1.844 associações legalizadas;
1038. Em preparação o processo de instalação de duas rádios comunitárias na província de Niassa;

1039. Finalizado o processo de desenho e programação para implementação da base de dados de desenvolvimento rural em Moçambique, sendo que, para o efeito, já estão assegurados meios financeiros para a componente de microfinanças e finanças rurais.

ACTIVIDADE FINANCEIRA RURAL

1040. A promoção da emergência de instituições financeiras especializadas em micro-finanças, finanças rurais e aumento do número de clientes servidos por estes, é um dos objectivos centrais na Estratégia de Desenvolvimento Rural.

Neste âmbito, visando materializar este objectivo foram desenvolvidas as seguintes acções:

1041. Acompanhadas as actividades dos 14 Fundos de Fomento, visando a melhoria da sua articulação e complementaridade, dando um maior foque ao distrito;
1042. Em curso o estudo sobre a avaliação do impacto dos Fundos de Fomento;
1043. Aprovada a Campanha Nacional de Promoção da Poupança (CNPP);
1044. Em curso a consolidação do processo da implementação dos serviços de micro-seguros juntos dos operadores de microfinanças;
1045. Realizado o curso de capacitação em finanças rurais e microfinanças em Vilanculos, beneficiando a 39 participantes em representação de instituições da Zona Sul do País (Gaza, Maputo e Inhambane);
1046. Desenvolvimento de mecanismos para criação de incubadoras de empresas no âmbito do programa ART-PAPDEL

No âmbito do apoio à produção foram:

1047. Treinadas 34 associações e 6 empresas em Desenvolvimento Empresarial Rural e planificação de projectos;
1048. Financiados 37 projectos de Desenvolvimento Empresarial Rural virados a micro empresas locais de produção no valor de 1.240.000,00Mt.
1049. Capacitadas 425 famílias e 12 formadores distritais na extracção de mel e realizadas 8 palestras sobre o combate ao HIV/SIDA envolvendo 583 participantes (293 homens e 290 mulheres).

G. CALAMIDADES

1050. O programa de Prevenção e Mitigação de Calamidades está sob a responsabilidade do INGC e teve como principal objectivo reduzir o número de vítimas humanas e perdas de propriedade, consolidar a cultura de prevenção de calamidades, garantir o reassentamento das populações e a reconstrução pós calamidades.

Implementação do Plano de Contingência 2008/09

1051. A época chuvosa e de ciclones 2008/09 foi caracterizada, no geral por ocorrência de chuvas intensas, inundações e ventos fortes. Dentre as situações que ocorreram, as seguintes mereceram maior destaque:
1052. Ocorrência de chuvas intensas durante o mês de Fevereiro causando inundações na Província e Cidade de Maputo, que desalojaram pelo menos 703 famílias. Na sequência foram criados 2 centros de acomodação e prestada toda assistência humanitária necessária.
1053. Ocorrência de chuvas intensas, na província de Inhambane que afectaram 1.440 pessoas nos Municípios de Inhambane e Maxixe. Como resposta foram abertos centros de acolhimento e disponibilizados meios de sobrevivência, entre mantas (225), rolos Plásticos (33), produtos alimentares diversos (pelo menos 940kg).
1054. Registo de chuvas fortes e inundações na Província do Niassa que afectaram 5.990 pessoas, provocaram a destruição de 1.198 casas e 37 Salas de aulas nos distritos de Cuamba, Lichinga, Mandimba, Mecanhelas e Marrupa. Como resposta foram criados centros de acomodação e disponibilizaram cerca de 21 toneladas de produtos alimentares diversos, para além de abastecimento de água potável. Foram igualmente providenciadas 100 tendas, 50 rolos de plástico, 48 esteiras e 600 mantas.
1055. Na província de Nampula foram identificadas 20.905 pessoas em situação de insegurança alimentar nos distritos de Mogincual e Angoche. Como resposta, o Governo disponibilizou um total de 83,3 toneladas de farinha de milho.
1056. Ainda sobre a situação de insegurança alimentar, o Governo em coordenação com os parceiros de cooperação, assistiu 238 mil pessoas em situação de insegurança alimentar no início do ano e este número baixou para 170 em virtude dos resultados da campanha agrícola 2008/09 ter sido bons.

Prevenção, prontidão e gestão das Calamidades Naturais

1057. Capacitados 40 professores em matéria de GRC no distrito de Chinde, como forma de estender a percepção sobre o Risco às escolas;
1058. Formados 10 Secretários Permanentes distritais (Manhiça, Marracuene, Matola, Chicualacuala, Chigubo, Massingir, Chibuto, Maxixe, Jangamo, Morrumbene) 10 estudantes do ensino superior e 10 membros da sociedade civil em matéria de GRC e Desenvolvimento;
1059. Realizados intercâmbios teatrais com objectivo de sensibilizar as populações em matéria de prevenção das Cheias, ciclones, secas e insegurança alimentar no distrito de Morrumbala;
1060. Iniciada a preparação para realização de simulações regionais e Nacional a ter lugar em Novembro de 2009;
1061. Criados 15 Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC), nas escolas e nas comunidades, sendo 3 em Maputo, 3 em

Inhambane, 2 em Sofala, 2 em Manica, e 5 em Cabo Delgado, totalizando 422 Comitês a nível de todo o País.

1062. Equipados 13 CLGRC nas províncias de Gaza e Nampula, subindo para 104, o número de comitês equipados a nível do País;
1063. Reabilitados 120 barcos danificados pelo ciclone Jokwé, dos pescadores dos distritos da Ilha de Moçambique e Mossuril;
1064. Realizadas simulações nacionais regionais provinciais e distritais de cheias, ciclones e sismos;
1065. No âmbito da consolidação do sistema de aviso prévio, foi elaborado um guião prático sobre a implementação de sistemas interdistrital de aviso prévio nas bacias do Búzi e Save;
1066. Formação de membros das comunidades (onde?) sobre controlo e prevenção e combate de fogos;
1067. Adquirido equipamento para a gestão de fogos e distribuído pelas comunidades (indicar locais beneficiários).

Intervenção pró-activa nas zonas semi-áridas

1068. Construção de 4 furos de água sendo 2 em Chigubo e outros 2 em Massangena;
1069. Aquisição e, de material para montagem de um total de 53 sistemas de captação de águas pluviais Distritos de Chigubo e Funhalouro para fins demonstrativos;
1070. Realização de estudos sobre a adaptabilidade de expansão das práticas de agricultura de conservação nos Distritos de Massangena, Chigubo, Mabote Funhalouro e Mutarara;
1071. Realização de acções de formação de técnicos dos CERUM sobre a colheita e propagação de fruteiras nativas;
1072. Treinamento de 30 pessoas das comunidades de Chigubo, Massangena, Funhalouro, Mabote, Mutarara em matérias de processamento de frutas secas e uso de desidratadores solares de frutas;
1073. Em coordenação com os Serviços Distritais de Actividades Económicas, estabelecidos 2 campos de agricultura de conservação no recinto do CERUM numa área de 756 m², onde foram semeadas as cultura de milho, feijão boer e mapira. De igual modo, foi aberta uma área comunitária de 1640 m² de agricultura de conservação por 50 pessoas sob orientação de promotores de agricultura de conservação formados pelo INGC em 2008, na Localidade de Papatane (Mabote);
1074. Plantadas nos CERUMs de Chigubo, Massangena, Funhalouro e Mabote, 155 plantas enxertadas de Mapfílwa em campos experimentais;
1075. Iniciada a operacionalização da fabriqueta de processamento de fruta nativa e de carne de Mabote, através de um ensaio sobre a utilização de premixes de temperos na produção de enchidos, biltong e peças;
1076. Distribuídas às populações, 5.960 de raquetes de cacto nos Distritos de Massangena, Mabote, Funhalouro e Chigubo;

1077. Construídos 2 celeiros melhorados em Funhalouro;
1078. Formados 10 artesãos sobre a construção de sistemas de captação de águas pluviais, 60 camponeses sobre processamento de fruta seca e de carne no Distrito de Funhalouro e 10 camponeses matérias relacionadas com a dinâmica dos grupos de camponeses, produção orientada para o mercado e algumas noções sobre a conservação da produção pós colheita em Massangena.
1079. Distribuídas sementes de hortícolas a 20 camponeses do distrito de Funhalouro e semeadas 400 moringas em Massangena.
1080. No âmbito do processo de Reconstrução pós Paiol e de Reassentamento pós cheias, foram realizadas as seguintes acções:
- i. No âmbito do reassentamento pos cheias no Vale do Zambeze, Búzi e Save, foram construídas em 2009, 920 casas das populações e outras 1822 foram cobertas totalizando 2742 casas habitáveis
 - ii. No âmbito da reconstrução das casas destruídas pelas explosões do Paiol de Malhazine em 2007, foi terminado o processo da construção das construção das 627 casas, que representavam o remanescente após a extinção do Gabinete de Apoio à Reconstrução (GAR).

H. DESMINAGEM

1081. O Programa de Desminagem tem em vista a redução do impacto da presença de minas anti-pessoal nas comunidades afectadas por minas e outros engenhos explosivos, bem como, contribuir para a implementação dos Planos do Governo em estrita observância do articulado na Convenção de Ottawa.

Neste contexto, em 2009 o IND prosseguiu com as acções seguintes:

Actividade de Desminagem

1082. Desminadas 111 áreas, correspondentes a 3.391,370 milhões de m², destruídas 914 minas, 871 engenhos não explodidos, nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo, vide a tabela abaixo.

Resultados de Desminagem em 2009

| Províncias | Áreas | Desminagem (m ²) | Minas Destruídas | UXO's Destruídos |
|--------------|------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Tete | 18 | 1,303,898 | 20 | 11 |
| Manica | 9 | 64,593 | 262 | 152 |
| Sofala | 29 | 559,104 | 26 | 45 |
| Inhambane | 30 | 512,406 | 54 | 54 |
| Gaza | 12 | 599,887 | 123 | 268 |
| Maputo | 13 | 351,482 | 429 | 341 |
| Total | 111 | 3,391,370 | 914 | 871 |

1083. Comparativamente a 2008, em que foram desminados 2,242,792m², milhões de m², destruídas 1,139 minas e 844 engenhos não explodidos, houve aumento dos níveis de desminagem em 51%, uma redução de minas destruídas na ordem de 20% e engenhos não explodidos em 3%, respectivamente.

Acidentes de Minas

1084. Em 2009 foram registados 8 acidentes com minas e outros engenhos explosivos que causaram 15 óbitos e 4 feridos. Ainda neste período em análise o IND investigou um acidente de desminagem, numa operação da HALO Trust, no distrito de Boane, província de Maputo, onde a explosão de uma mina anti-pessoal feriu 1 técnico.

1085. Comparativamente a igual período de 2008, em que ocorreram 3 acidentes, que causaram 7 vítimas 3 das quais mortais, houve um aumento de número de acidentes em 67%. O número de feridos manteve-se em igual número de 4 e índice de óbitos em 80%. Com agregado total entre feridos e mortos, o número de vítimas aumentou em 63% (Vide a tabela).

Assistência às vítimas de minas

1086. O Governo tem vindo a desenvolver esforços para apoiar as vítimas e sobreviventes de minas através dos Ministérios da Saúde e da Mulher e Acção Social, por forma a permitir a melhoria da sua qualidade de vida e bem como reduzir a sua vulnerabilidade sócio-económica.

1087. O IND e a RAVIN, iniciaram o levantamento de pessoas portadoras de deficiência (vítimas de minas) na província de Maputo, com vista a sistematização dos dados para mobilização de apoio a estas vítimas.

Educação Cívica sobre o Perigo de Minas

1088. Realizadas 100 palestras, nas províncias de Tete (13) Manica (21), Sofala (9), Inhambane (33), Gaza (17) e Maputo (8), nos distritos de Mabote (2), Vilanculos (7), Zavala (3), Panda (7), Massinga (12), Mabote (2), Guijá (16), Mabalane (1), Matola (1), Boane (2), Namaacha (1) e Magude (3), que contaram com a participação de 15,737 pessoas, entre homens, mulheres e crianças em idade escolar das localidades onde decorrem as actividades de desminagem;

1089. Formados agentes de educação cívica, a cooperação Italiana, realizou 29 projecções educativas e documentários sobre o perigo de minas, através do Cinema Arena e espetáculos de teatro e actividades com activistas locais onde foram abrangidas 20,000 pessoas na Província de Maputo;

1090. Assim, agregando palestras e projecções educativas sobre o perigo de minas, totalizam 129 palestras, onde beneficiaram um total de 35,737 pessoas.

Actividades de Coordenação

1091. Em 2009 o Governo continuou a prosseguir os seus objectivos estratégicos nesta matéria reunindo-se com mais frequência e numa forma estruturada, com os operadores, parceiros de cooperação e outras entidades relevantes para a partilha de informação sobre o Programa de Acção contra Minas em Moçambique e mobilização de recursos para a sua implementação.

V. FINANÇAS PÚBLICAS

1092. Em 2009, a política orçamental esteve assente no rigor e racionalidade cada vez maior na utilização dos recursos públicos, num contexto de uma conjuntura macroeconómica internacional desfavorável decorrente da crise financeira e económica internacional.
1093. No programa de **Gestão da reforma de finanças públicas - MDF02** – destacaram-se as seguintes actividades: (i) a contínua descentralização da execução orçamental, (ii) o prosseguimento do alargamento da base tributária; (iii) o incremento da cobrança da receita do Estado; (iv) a implementação da nova política salarial; (v) o aperfeiçoamento da orçamentação por programas.
1094. No programa de **Gestão do SISTAFE – MDF03** – destacou-se a consolidação da operacionalidade do e-SISTAFE para os órgãos e instituições do Estado.
1095. No programa de **Supervisão do sistema financeiro – MDF04** – destacou-se a tomada de medidas para a mitigação dos efeitos da crise financeira e económica internacional.

Equilíbrio Orçamental

1096. Do Total de Recursos previstos na Lei Orçamental para o exercício Fiscal de 2009, de cerca de 98.142,1 milhões de MT, foram mobilizados 80.987,8 milhões de MT, ou seja 82.5%. Este nível de realização corresponde a 30.4% do PIB, representando um incremento de 1.6 pontos percentuais em relação a 2008.

Equilíbrio Orçamental

Em Milhões de MT

| Orçamento do Estado | 2008 | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | % do PIB[1] | | Variação (%) 2008/2009 | |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nom | Real[2] |
| 1 Receitas do Estado | 39.190,1 | 46.216,3 | 47.401,5 | 101,0 | 102,6 | 16,0 | 17,8 | 21,0 | 17,0 |
| 2 Crédito Interno | 350,0 | 290,0 | 290,0 | 100,0 | 100,0 | 0,1 | 0,1 | -17,1 | -19,9 |
| 3 Donativos | 23.010,4 | 36.671,6 | 23.289,6 | 67,9 | 63,5 | 9,4 | 8,7 | 1,2 | -2,1 |
| 4 Crédito Externo | 7.917,6 | 14.964,2 | 10.006,7 | 49,6 | 66,9 | 3,2 | 3,8 | 26,4 | 22,2 |
| TOTAL DOS RECURSOS | 70.468,1 | 98.142,1 | 80.987,8 | 79,2 | 82,5 | 28,8 | 30,4 | 14,9 | 11,1 |
| 5 Despesas de Funcionamento | 37.276,6 | 43.994,8 | 43.709,8 | 97,9 | 99,4 | 15,2 | 16,4 | 17,3 | 13,4 |
| 6 Despesas de Investimento | 28.335,6 | 47.452,3 | 30.202,5 | 64,5 | 63,6 | 11,6 | 11,3 | 6,6 | 3,2 |
| 7 Operações Financeiras | 4.083,0 | 6.694,7 | 4.562,2 | 58,2 | 68,1 | 1,7 | 1,7 | 11,7 | 8,1 |
| TOTAL DAS DESPESAS | 69.695,2 | 98.142,1 | 78.474,5 | 78,3 | 80,0 | 28,5 | 29,5 | 12,6 | 8,9 |
| 8 Outras Aplicações | 772,9 | 0,0 | 2.513,4 | - | - | 0,3 | 0,9 | 225,2 | 214,5 |
| TOTAL DE UTILIZAÇÕES | 70.468,1 | 98.142,1 | 80.987,8 | 79,2 | 82,5 | 28,8 | 30,4 | 14,9 | 11,1 |

[1] Valor do PIB para 2008 é 244.466,7 milhões de MT e para 2009 é 266.572,0 milhões de MT

[2] Com inflação média de 3,3% e variação cambial de 9,8%.

1097. Do Total das Despesas, foram efectuadas e financiadas, 78.474,5 milhões de MT, ou seja 80% da dotação de 98.142,1 milhões de MT prevista para 2009. Este nível de realização equivale a 29,5% do PIB, correspondendo a um incremento de 1.0 pp em relação a 2008, tendo sobrado um saldo de 2.513,4 milhões de MT, da disponibilidade de recursos programados para 2009.

1098. Do total dos recursos arrecadados aos cofres do Estado, as Receitas do Estado tiveram o maior peso, com cerca de 58.5% (47.401,5 milhões de MT); os Donativos tiveram o peso de 28.8% (23.289,6 milhões de MT), o Crédito Externo 12.4% (10.006,7 milhões de MT) e Crédito Interno 0.3% (290,0 milhões de MT).

1099. O desembolso de Donativos para o apoio ao Orçamento e a Balança de Pagamentos atingiu cerca de 90%, nível de incumprimento justificado pelas diferenças das taxas de câmbio de programação e dos desembolsos.

1100. Em relação a Despesa executada, as despesas de Funcionamento tiveram o maior peso, com cerca de 55.7% (43.709,8 milhões de MT); as despesas de Investimento tiveram o peso de 38.5% (30.202,5 milhões de MT) e os restantes 5.8% (4.562,2 milhões de MT) correspondem as despesas com as Operações Financeiras.

Receitas do Estado

1101. A lei Orçamental de 2009, previa a arrecadação de Receitas do Estado na ordem dos 46.216,3 milhões de MT, repartido em 37.197,9 milhões de MT de Receitas Fiscais, 2.613,8 milhões de MT de Receitas Não Fiscais, 4.177,5 milhões de MT de Receitas Consignadas e 2.227,2 milhões de MT de Receitas de Capital.

Receitas do Estado

Em Milhões de MT

| | 2008 | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | % do PIB | | Variação (%) 2008/2009 | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|--------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nominal | Real |
| RECEITAS DO ESTADO | 39.190,1 | 46.216,3 | 47.401,5 | 101,0 | 102,6 | 16,0 | 17,8 | 21,0 | 17,0 |
| Receitas Fiscais | 32.415,4 | 37.197,9 | 39.199,0 | 105,2 | 105,4 | 13,3 | 14,7 | 20,9 | 17,1 |
| <i>Imposto sobre Rendimento</i> | 11.722,7 | 12.385,1 | 13.723,6 | 117,2 | 110,8 | 4,8 | 5,1 | 17,1 | 13,3 |
| <i>Imposto sobre Bens e Serviços</i> | 19.231,8 | 22.740,3 | 23.690,0 | 102,0 | 104,2 | 7,9 | 8,9 | 23,2 | 19,2 |
| <i>Outros Impostos</i> | 1.460,8 | 2.072,4 | 1.785,3 | 75,5 | 86,2 | 0,6 | 0,7 | 22,2 | 18,3 |
| Receitas Não Fiscais (Incl. Rec. Próp.) | 2.401,1 | 2.613,8 | 3.030,8 | 88,4 | 116,0 | 1,0 | 1,1 | 26,2 | 22,2 |
| Receitas Consignadas | 2.633,3 | 4.177,5 | 3.644,6 | 73,2 | 87,2 | 1,1 | 1,4 | 38,4 | 34,0 |
| Receitas de Capital | 1.740,3 | 2.227,2 | 1.527,1 | 102,4 | 68,6 | 0,7 | 0,6 | -12,3 | -15,1 |

1102. O montante arrecadado de Receitas do Estado cifrou-se em 47.401,5 milhões de MT, ou seja 102,6% do programado, sendo 39.199,0 milhões de MT em Receitas Fiscais, 3.030,8 milhões de MT em Receitas Não Fiscais (incluindo Receitas Próprias), 3.644,6 milhões de MT em Receitas Consignadas e 1.527,1 milhões de MT de Receitas de Capital.

1103. A arrecadação das Receitas Fiscais fixou-se acima da meta programada em 5,4pp, como resultado da contínua melhoria da eficiência da Administração Fiscal, sensibilização, educação fiscal e divulgação da legislação fiscal. Contribuiu igualmente para esse efeito, a atribuição de 188.215 NUIT's, dos quais 4.980 a pessoas colectivas e 183.235 a pessoas singulares.

1104. Nos Impostos sobre o Rendimento (que inclui a Taxa Liberatória das Zonas Francas), atingiu-se a realização de 110,8% da meta anual, tendo as componentes do IRPC e IRPS, registado níveis de realização de 119,2% e 102,6% respectivamente. Contribuíram para este desempenho:

- i. O pagamento significativo do IRPC por parte de algumas empresas com período de tributação diferente do ano civil; e a melhoria no controlo do pagamento a não residentes e tributação de juros provenientes de operações financeiras;
- ii. O pagamento do IRPS, influenciado pela: i) cobrança de valores dos anos anteriores, ii) melhoria da autoliquidação e iii) fiscalização dos contratos de arrendamento.

1105. Nos Impostos sobre Bens e Serviços (que inclui o IVA e o ICE), da meta anual fixada em 22.740,3 milhões de MT, atingiu-se a realização de 104,2%, influenciado pelo sobre-cumprimento na cobrança do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) em 6,7 pontos percentuais da meta para 2009. Comparativamente a 2008, este grupo de impostos registou um crescimento de 23,2%, em termos nominais, derivado essencialmente de:

- i. Melhoria do controlo exercido sobre os sujeitos passivos faltosos;
- ii. Correção dos créditos sistemáticos;

- iii. Realização dos trabalhos de auditoria e fiscalização tributária, incluindo a fiscalização de mercadorias em circulação; e
 - iv. Maior controlo aduaneiro incluindo auditoria pós-desembaraço.
1106. Nos Outros Impostos (que incluem o Imposto de Selo, o Imposto de Reconstrução Nacional - IRN, o Imposto sobre Veículos, a Taxa sobre os Combustíveis, o Imposto sobre a Produção, as Licenças de Pesca e diversos outros impostos) foram cobrados 1.785,3 milhões de MT, da meta fixada em 2.072,4 milhões de MT, representando uma realização de 86,2%, devido em grande medida a baixa realização de: (i) IRN resultante de dificuldades de cobrança deste imposto e (ii) Licenças de Pesca devido a crise financeira e económica internacional.
1107. Relativamente à meta de 2.613,8 milhões de MT de Receitas não Fiscais (que incluem as Taxas Diversas de Serviços, a Compensação de Aposentação, Rendas de Casa, Receitas Próprias e diversas outras receitas não fiscais), atingiu-se a realização de 3.030,8 milhões de MT correspondente a 116,0%, nível superior em 26,2%, em termos nominais, ao observado em igual período de 2008.
1108. As Receitas Próprias atingiram um nível de cobrança correspondente à 120,8% em relação ao programa fixado para o ano, e um crescimento nominal de 22,5% em relação à cobrança de 2008, influenciado pelas receitas próprias de níveis central e provincial que registaram uma taxa de realização de 122,9% e 142,3% respectivamente, resultante de trabalhos de sensibilização junto das instituições do Estado aos níveis central e provincial com vista a canalização das receitas às Direcções das Áreas Fiscais.
1109. As Receitas de Capital registaram um nível de realização de 68,6% em relação ao programado, devido essencialmente à redução das entregas de dividendos pelas empresas participadas pelo Estado em consequência da crise financeira e económica internacional.

Despesas do Estado

1110. Da dotação total de 98.142,1 milhões de MT, para as Despesas do Estado, no ano em análise, foram executados 78.474,5 milhões de MT, o correspondente a um nível de execução de 80%, tendo as despesas de funcionamento contribuído com um nível de execução de 99,4%, as despesas de investimento com 63,6% e as operações financeiras com 68,1%. Em termos globais, registou-se um crescimento tanto nominal como real em 12,6 % e 8,9% respectivamente, comparativamente ao verificado em 2008.

Despesas do Estado

Milhões de MT

| | 2008 | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | % do PIB | | Variação (%) 2008/2009 | |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|------------|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nominal | Real |
| TOTAL DAS DESPESAS | 69.695,2 | 98.141,8 | 78.474,5 | 78,3 | 80,0 | 28,5 | 29,5 | 12,6 | 8,9 |
| Despesas de Funcionamento | 37.276,6 | 43.994,8 | 43.709,8 | 97,9 | 99,4 | 15,2 | 16,4 | 17,3 | 13,4 |
| Despesas de Investimento | 28.335,6 | 47.452,3 | 30.202,5 | 64,5 | 63,6 | 11,6 | 11,3 | 6,6 | 3,2 |
| Operações Financeiras | 4.083,0 | 6.694,7 | 4.562,2 | 58,2 | 68,1 | 1,7 | 1,7 | 11,7 | 8,1 |

1111. A avaliação da realização da despesa ainda é provisória, pelo facto de ainda estar a decorrer o encerramento do exercício económico de 2009, cuja informação definitiva será apresentada na Conta Geral do Estado de 2009.

Despesa de Funcionamento

1112. Da respectiva dotação anual de 43.994,8 milhões de MT, na Despesa de Funcionamento (que incluem as Despesas Correntes e de Capital) atingiu-se a realização de 99,4%, ou seja, 43.709,8 milhões de MT, representando, comparativamente a igual período do ano passado, um crescimento de 17,3% em termos nominais e 13,4% em termos reais.

Despesa de Funcionamento

Em Milhões de MT

| | 2008 | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | % do PIB | | Variação (%) 2008/2009 | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nominal | Real |
| Despesa Corrente | 37.026,4 | 43.549,7 | 43.480,8 | 98,2 | 99,8 | 15,1 | 16,3 | 17,4 | 13,7 |
| Despesas com Pessoal | 19.083,8 | 22.528,6 | 22.528,6 | 99,4 | 100,0 | 7,8 | 8,5 | 18,1 | 14,3 |
| Bens e Serviços | 8.048,6 | 9.087,7 | 9.046,1 | 98,5 | 99,5 | 3,3 | 3,4 | 12,4 | 8,8 |
| Encargos da Dívida | 1.285,0 | 1.391,9 | 1.370,7 | 77,8 | 98,5 | 0,5 | 0,5 | 6,7 | 3,3 |
| Transferências Correntes | 6.995,0 | 7.936,4 | 7.931,0 | 99,6 | 99,9 | 2,9 | 2,9 | 13,4 | 9,8 |
| Subsídios às Empresas | 395,0 | 438,4 | 437,5 | 93,4 | 99,8 | 0,2 | 0,2 | 10,8 | 7,2 |
| Outras Despesas Correntes | 1.212,0 | 2.166,4 | 2.166,8 | 100,0 | 100,0 | 0,5 | 0,8 | 78,8 | 73,1 |
| Exercícios Findos | 7,0 | 0,3 | 0,1 | 58,3 | 33,3 | 0,0 | 0,0 | -98,6 | -98,6 |
| Despesas de Capital | 250,0 | 445,1 | 228,9 | 64,8 | 51,4 | 0,1 | 0,1 | -8,4 | -11,4 |
| TOTAL DE DESPESAS DE FUNCIONAMENTO | 37.276,4 | 43.994,8 | 43.709,8 | 97,9 | 99,4 | 15,2 | 16,4 | 17,3 | 13,4 |

1113. Nas Despesas Correntes (que englobam as Despesas com Pessoal, Bens e Serviços, Encargos da Dívida, Transferências Correntes, Subsídios às Empresas, Outras Despesas Correntes e Exercício Findos) atingiu-se a realização de 99,8%, ou seja, 43.480,8 milhões de MT, representando, um crescimento real de 13,7% face a 2008.

1114. As Despesas com Pessoal atingiram a realização de 100%, ou seja, 22.528,6 milhões de MT, dos quais 20.925,3 milhões de MT no pagamento de Salários e Remunerações e 1.603,3 milhões de MT em Outras Despesas com Pessoal. Esta rubrica registou um crescimento de 17,4% em termos nominais, relativamente a 2008.

1115. As despesas com Bens e Serviços foram executadas em 99,5%, isto é, 9.046,1 milhões de MT, representando um crescimento de 12,4% e 8,8% em termos nominal e real, comparativamente a igual período de 2008.

1116. Nos Encargos da Dívida, a realização foi de 1.370,7 milhões de MT, isto é 98,5% da dotação orçamental anual, correspondendo, em relação a 2008, a um crescimento em termos nominais de 6,7%, devido à desfavorável variação cambial do metical face as principais moeda internacionais, em particular o US Dólar.

1117. As Transferências Correntes alcançaram a realização de 99,9%, no valor de 7.931,0 milhões de MT, denotando, em relação a 2008, um crescimento de 9,8% em termos reais. Deste montante, 1.391,9 milhões de MT foram Transferências a Administrações Públicas, 335,2 milhões de MT Transferências à Administrações Privadas, 6.039,2 milhões de MT Transferências a Famílias e 164,7 milhões de MT Transferências ao Exterior.

1118. A quantia de 437,5 milhões de MT foi para a realização dos Subsídios às Empresas, correspondendo a 99,8% da respectiva dotação orçamental e a um crescimento de 10,8% em termos nominais, em relação a 2008.

1119. As Outras Despesas Correntes tiveram a realização de 2.166,8 milhões de MT, isto é, 100% da dotação orçamental anual; as despesas relativas a Exercícios Findos cifraram-se, em 0,1 milhões de MT; e as nas despesas de Capital executou-se 228,9 milhões de MT, representando um decréscimo, em termos reais, de 11,4% em relação a 2008.

Despesas de Investimento

1120. Da meta de 47.452,6 milhões de MT, a Despesa de Investimento conheceu um nível de realização de 63,5 %, ou seja, 30.202,5 milhões de MT, com um crescimento em termos nominais de 6,6% em relação ao ano 2008.

Despesa de Investimento

Em Milhões de MT

| | 2008 | | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | % do PIB | | Variação (%) 2008/2009 | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|------------|------------------------|--|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nominal | Real | |
| Componente Interna | 11.295,7 | 13.446,3 | 13.293,4 | 97,3 | 98,9 | 4,6 | 5,0 | 16,9 | 13,1 | |
| Componente Externa | 17.039,9 | 34.006,0 | 16.909,1 | 52,8 | 49,2 | 7,0 | 6,3 | -0,8 | -9,6 | |
| Donativos | 13.402,1 | 26.707,0 | 13.551,8 | 56,0 | 50,6 | 5,5 | 5,1 | 1,1 | -7,9 | |
| Creditos | 3.637,8 | 7.299,0 | 3.357,3 | 43,5 | 44,4 | 1,5 | 1,3 | -7,7 | -15,9 | |
| TOTAL DE DESPESAS DE INVESTIMENTO | 28.335,6 | 47.452,3 | 30.202,5 | 64,5 | 63,5 | 11,6 | 11,3 | 6,6 | 3,2 | |

1121. A despesa de investimento da componente interna atingiu 13.293,4 milhões de MT, o que representa 98,9% da dotação orçamental anual e um crescimento em termos nominais de 16,9% relativamente a 2008.

1122. A avaliação da realização da despesa de investimento da componente externa é ainda provisória, porquanto decorre ainda a recolha e incorporação de informação relativa a despesas financiadas com fundos externos extra-Conta Única do Tesouro. Os dados já recolhidos e processados apontam para uma realização de 49,2%, ou seja 16.909,1 milhões de MT, sendo 13.551,8 milhões de MT financiados por donativos e 3.357,3 milhões de MT por créditos externos.

Despesa nos Sectores Prioritários do PARPA

1123. Da dotação anual de 57.897,9 milhões de MT programada para aplicação nos sectores prioritários do PARPA, foram efectivamente utilizados 43.771,9 milhões de MT, isto é, 73,9%, observando-se um crescimento em termos nominais de 5,5 % face a execução de 2008, na base dos dados até agora disponíveis.

Despesas nos Sectores Prioritários do PARPA Em Milhões de MT

| | 2008 | | 2009 | | Taxa de Execução (%) | | Peso (%) | | % do PIB | | Variação (%) 2008/2009 | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------------------|--|
| | CGE | Lei | Realização | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Nominal | Real | Nominal | Real | |
| Despesa total (excluindo juros de dívida) | 64.353,0 | 90.401,4 | 72.541,6 | 80,1 | 80,2 | 100,0 | 100,0 | 26,3 | 27,2 | 12,7 | 9,1 | |
| <i>Total da despesa nos sectores prioritários</i> | <i>41.492,0</i> | <i>57.897,9</i> | <i>43.771,9</i> | <i>76,4</i> | <i>73,9</i> | <i>64,5</i> | <i>60,3</i> | <i>17,0</i> | <i>15,9</i> | <i>5,5</i> | <i>2,1</i> | |
| Educação | 15.116,0 | 17.850,7 | 16.841,7 | 89,1 | 87,8 | 23,5 | 23,2 | 6,2 | 6,3 | 11,4 | 7,9 | |
| Saúde | 7.149,0 | 11.537,3 | 7.612,1 | 68,0 | 66,0 | 11,1 | 10,5 | 2,9 | 2,9 | 6,5 | 3,1 | |
| Infra-estruturas | 9.461,0 | 12.956,6 | 7.762,1 | 65,1 | 59,9 | 14,7 | 10,7 | 3,9 | 2,9 | -17,9 | -20,6 | |
| Agricultura e Desenvolvimento Rural | 2.471,0 | 4.951,2 | 3.375,2 | 74,0 | 67,6 | 3,8 | 4,7 | 1,0 | 1,3 | 36,6 | 32,2 | |
| Governança, segurança e sistema judicial | 6.255,0 | 8.966,6 | 7.025,7 | 94,9 | 78,4 | 9,7 | 9,7 | 2,6 | 2,6 | 12,3 | 8,7 | |
| Outros sectores prioritários | 1.040,0 | 1.635,5 | 1.155,1 | 44,5 | 72,5 | 1,6 | 1,6 | 0,4 | 0,4 | 11,1 | 7,5 | |

1124. Pelos dados disponíveis (ainda provisório), e excluindo os Encargos da Dívida, a quantia aplicada nos sectores prioritários tem um peso de 60,3% comparativamente a despesa total efectuada, tendo os sectores da Educação e da Saúde absorvido em conjunto 24.453,8 milhões de MT, isto é, 55,9% da despesa total realizada nos sectores prioritários do PARPA.

ACÇÕES COMPLEMENTARES DE POLÍTICA FISCAL E ORÇAMENTAL

1125. Para a materialização das acções e metas previstas no Plano Económico e Social de 2009 e seu financiamento pelo Orçamento do Estado, foram implementadas as seguintes medidas de Política Fiscal e Orçamental:

No âmbito do Sistema Tributário e Incentivos Fiscais, efectuou-se:

1126. A abertura de 26 novas áreas fiscais para aproximar a Autoridade Tributária aos contribuintes, para maior comodidade no cumprimento das suas obrigações, sendo: na Região Norte, os postos de Mandimba, Palma, Namatil, Mueda, Nangade e Ribáuè; na Região Centro, os postos de Búzi, Caia, Dondo, Manica, Guro, Chipudje, Espungabera, Nhampossa, Ulongué, SPAT, Songo, Mopeia, Chimuara, Nicoadala, Pebane, Alto Molócue e Milange; na Região Sul, os postos de Macia, Massinga e Maxixe;

1127. A implementação do Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas, tendo sido aprovado a opção da variante a ser adoptado, e elaborado o contrato de concessão para a exploração do sistema da Janela Única Electrónica em regime de parceria público privada, com a participação do Estado e do sector privado.

1128. O registo de mais 188.215 novos contribuintes, através da atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), visando o maior controlo dos contribuintes e alargamento da base tributária.
1129. O início da implementação do Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), tanto na zona rural como urbana.
1130. A implementação do Código dos Benefícios Fiscais, com os incentivos fiscais racionalizados.

No âmbito da Fiscalização Tributária e Aduaneira, assegurou-se:

1131. A aprovação do regulamento do Imposto sobre Consumos Específicos (ICE), que prevê a introdução do selo de controlo de bebidas alcoólicas e tabaco manipulado, visando o combate a evasão fiscal destes dois tipos de produtos, de modo a otimizar-se a cobrança deste imposto.
1132. A instalação dos scanners nos aeroportos de Maputo, Beira e Nampula para a inspeção não intrusiva de carga e passageiros e feita a actualização do scanner existente no Porto de Maputo, com o objecto de simplificar e melhorar a eficácia dos processos de trabalho que envolvem a inspeção de mercadorias nos postos aduaneiros e a fiscalização nas empresas.
1133. A concepção de um aplicativo informático para a gestão e controlo da dívida tributária, tendo-se para o efeito, adquiridos e distribuídos 38 computadores aos Juízos Privativos das Execuções Fiscais de Maputo e Beira.

No âmbito do Contencioso Tributário, garantiu-se:

1134. A inauguração das instalações em Maputo para o funcionamento dos Tribunais Fiscais e concluído o processo da tomada de posse dos Juizes aprovados no concurso público.

No âmbito de Supervisão das Aquisições, prosseguiu-se:

1135. A implementação expressiva do instrumento legal, reflectido no Regulamento de Contratação de Aquisições Públicas, aprovado pelo Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro, na contratação das aquisições de bens e empreitadas públicas.

No âmbito da Cooperação Económica e Financeira, e Facilitação do Comércio, assegurou-se:

1136. A participação em reuniões de coordenação sobre a convergência macroeconómica na SADC;
1137. A participação nas reuniões das instituições financeiras multilaterais, contribuindo na harmonização das matérias macroeconómicas, no reforço da voz e representação da África e do País;
1138. A negociação e mobilização de recursos para o financiamento do défice orçamental e implementação de projectos de desenvolvimento económico financiados por instituições financeiras multilaterais;

- 1139. A contribuição para a reforma das Instituições de Bretton Woods (Banco Mundial e FMI) incluindo a introdução do uso da língua portuguesa;
- 1140. A contribuição no estabelecimento do Fórum dos Ministros das Finanças da CPLP no seu financiamento regular;
- 1141. A continuidade das negociações e diálogo regular com os Parceiros de Apoio Programático ao Orçamento do Estado e Balança de Pagamentos;
- 1142. A participação em diversas missões negociais no âmbito do Protocolo Comercial da SADC e da Implementação dos Acordos de Parceria Económica com a União Europeia (UE) que resultaram na liberalização de 75% das posições pautais entre Moçambique e a UE e 85% com a SADC;
- 1143. A consolidação do processo de liberalização por parte do País, das linhas tarifárias para o comércio intra-regional, no âmbito do Protocolo da Zona de Comércio Livre da SADC. Neste contexto, para a implementação dos compromissos de redução pautal para o ano de 2009, foi aprovada através da Lei nº6/2009 de 10 de Março a Pauta Aduaneira;
- 1144. A elaboração e aprovação do Modelo Conceptual, para a implementação do projecto e-Tributação estando em curso a elaboração do modelo de negócios para o IRPC, com a entrada prevista para Dezembro 2010 do piloto do IRPC para a Unidade de Grandes Contribuintes de Maputo e Direcção da Área Fiscal do primeiro Bairro na cidade de Maputo.

No âmbito Orçamental, consolidou-se a:

- 1145. Participação na elaboração do CFMP 2010-2012 tendo em conta os objectivos e prioridades consentâneos com o PQG e o PARPA; a projecção dos padrões de absorção de recursos pelas instituições públicas e a afectação estratégica destes por várias instituições de acordo com a hierarquização das prioridades estabelecidas no universo de programas aprovados;
- 1146. Elaboração orçamental e orçamentação por programas em tempo real no ambiente e-SISTAFE;
- 1147. Implementação da Política Salarial;
- 1148. Descentralização da elaboração e execução do Orçamento do Estado, para os níveis provincial e distrital, nas respectivas componentes de bens e serviços, investimento em infraestruturas, investimento de iniciativa local, salários e municípios.

No Âmbito da Execução da Despesa Pública, garantiu-se:

- 1149. A execução diária do Orçamento do Estado e sua contabilização, garantindo o processamento; e pagamento atempado de salários e pensões e das aquisições públicas de bens e serviços;
- 1150. No âmbito da alocação dos recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA II, a alocação de pelo menos 65% dos recursos totais do OE para as áreas prioritária do PARPAII;
- 1151. O controlo periódico dos níveis de execução orçamental das despesas correntes e de investimento nos níveis provincial e distrital

No âmbito da melhoria da Gestão Orçamental e Tesouraria, tornou-se realidade a:

- 1152. Consolidação da implementação da Conta Única do Tesouro e disponibilização dos recursos financeiros por meio da Conta Única do Tesouro, aos diversos órgãos e instituições do Estado para execução do Orçamento do Estado de 2009;
- 1153. Gestão eficiente dos recursos financeiro na CUT, o que possibilitou ao Estado minimizar custos no processo de execução do OE pelo 4º ano consecutivo, evitando-se recorrer à utilização dos Bilhetes do Tesouro para suprir eventuais défices temporários de tesouraria.

No âmbito da Execução directa do Orçamento do Estado, foi:

- 1154. Implementada a funcionalidade de pagamento de salários através do e- SISTAFE com base no cadastro dos funcionários públicos (CAF) permitindo que 82 instituições fossem pagas nesta nova modalidade;
- 1155. Prosseguida a implementação do e-SISTAFE em 19 Administrações Distritais e 29 Instituições Autónomas centrais;
- 1156. Introduzidas as funcionalidades que permite a realização da programação financeira mensualizada;
- 1157. Introduzida e alargada o uso da funcionalidade da CUT em Moedas externas.
- 1158. No âmbito da Gestão dos Sistemas de Informação, prosseguiram-se esforços com vista ao aprimoramento das plataformas informáticas de captação e tratamento de dados de programação, gestão e execução orçamental incorporadas no e-SISTAFE.

